REBELA-SE O GOVERNO ITALIANO CONTRA O TRATADO DE PAZ

RAMO DE OLIVEIRA ÀS DEMOCRACIAS...

LONDRES, 9 (INS) — A rádio de Moscou numa transmissão do historiador russo L. Lemin, ofereceu hoje um ramo de oliveira de paz às democracias ocidentais numa manobra que se considera mais uma das misteriosas modificações da política russa.

Isso foi feito quando Lemin proclamou que não existe conflito algum entre as ideologias do oriente e do ocidente, nem existem motivos para que o comunismo e o capitalismo não possam coexistir pacificamente.

Disse mais que "o princípio de co-existência de sistemas sociais diferentes é a base da política exterior da União Soviética, sempre que não se tentar interferir nos assuntos internos dos outros países".

Citou também declarações de Stalin e Molotov apoiando o ponto de vista de que a paz mundial pode ser obtida facilmente.

Ameaçado o plano de desarmamento

Em virtude do incremento das divergências entre a Rússia e os EE. UU. — Após uma dramática sessão que durou vinte horas, acentuou-se a batalha entre os representantes dos dois países

LAKE SUCCESS, Nova York, 9 (R.) — Séria ameaça paira, agora sobre o futuro do plano de desarmamento das Nações Unidas em virtude do súbito incremento das divergências entre os Estados Unidos e a União Soviética com relação às questões da energia atômica e do desarmamento universal.

Segundo declaram fontes fidedignas, as diferenças entre os pontos de vista apresentados pelo representante norte-americano, senador Warren Austin, e pelo delegado rus-

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1947 — N. 12.488

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

LESOU AS PRINCIPAIS JOALHERIAS DE BELO HORIZONTE

Fardado de oficial do Exército, um audacioso indivíduo comprou jóias e relógios, na capital mineira, pagando tudo com cheques sem fundos — Fugiu para São Paulo

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Derrota trabalhista na Inglaterra

LONDRES, 9 (R.) — Após dez anos de representação, o candidato trabalhista foi derrotado hoje numa eleição parcial, celebrada para o posto de conselheiro de distrito, desta capital.

A anterior maioria trabalhista de 700 votos foi transformada numa conservadora de mais de 300 votos. Os resultados foram: Loken (conservador) 1.368; McDermott (Trabalhista) 1.059.

Em outra eleição parcial, de caráter semelhante, verificada em Sunbury on Thames, o candidato conservador derrotou seu adversário, um trabalhista. A vitória foi, anteriormente de um independente.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

O governador eleito Silvestre Péricles de Góis Monteiro quando fazia declarações ao redator de A NOITE

Pacto interamericano de auxilio e segurança

Sua assinatura será o objetivo da Conferência do Rio de Janeiro — A Argentina deverá comparecer ao conclave

HAVANA, 9 (INS) — O ministro do Exterior panamenho, Ricardo J. Alfaro, declarou, ontem, alimentar a crença de que a projetada conferência do Rio de Janeiro será realizada no momento oportuno, com a participação dos delegados da Argentina. Alfaro veio a esta capital assistir à sessão inaugural da Segunda Conferência sobre Direito Internacional e Interamericano comparado. O objetivo do conclave na capital do Brasil, no qual tomarão parte os ministros do Exterior das repúblicas do hemisfério ocidental, é redigir um pacto interamericano de segurança coletiva e auxilio mútuo. Alfaro declarou igualmente que, na sua opinião, a politica de boa vizinhança não experimentou nenhuma alteração com a nomeação de George Marshall para secretário de Estado dos EE. UU.

"São falsos os tratados de paz"

O "Osservatore Romano" faz severa crítica aos documentos que serão assinados em Paris — Equivalem a um simples armistício — De Gasperi assinala que nenhum govêrno italiano estará obrigado a cumprí-los, salvo se foram ratificados pelo Parlamento

ROMA, 9 (INS) — Em editorial semi-oficial, o Osservatore Romano qualifica de "falsos" os tratados de paz que vão ser assinados amanhã em Paris.

Critica ainda o fato da paz ter sido negociada "não entre vencedores e vencidos, mas sim entre aliados que uniram suas armas movidas por distintas razões e com os olhos postos em objetivos diferentes".

Censura especificamente os forjadores da paz e diz que os tratados equivalem na realidade a um armistício.

NENHUM GOVERNO ITALIANO ESTÁ OBRIGADO A CUMPRIR O TRATADO

ROMA, 9 (INS) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi, fa-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Desfalque de meio milhão de pesos argentinos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — A policia argentina pediu às autoridades gauchas a prisão do indivíduo Hector Vicente Madrid, acusado de haver praticado um desfalque superior a meio milhão de pesos argentinos.

Combaterá o comunismo de maneira radical

Nem brasileiros-russos, nem brasileiros-alemães em Alagoas — Incisivas declarações do Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador eleito — O desenrolar do pleito naquele Estado nordestino — O futuro secretariado

Pelo paquete do Lloyd Brasileiro "Pedro I", que aportou ontem ao Rio, chegou, procedente de Maceió, o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador eleito do Estado de Alagoas.

Ainda não havia atracado o navio, quando a reportagem de A NOITE esteve a bordo, tendo

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

PAVOROSO INCENDIO EM BERLIM

O aquecimento excessivo de uma estufa provocou terrivel sinistro num club de danças — 400 pessoas encontravam-se no edifício que foi devorado pelas chamas — Oitenta mortos

BERLIM, 9 (Associated Press) — O aquecimento excessivo de uma estufa deu lugar a que se incendiasse ontem à noite, com as mais trágicas consequencias um dos maiores salões de dança desta capital, na zona britanica, no bairro de Spandau.

Realizava-se na ocasião um baile a fantasia, e os ventos frios do inverno concorreram para que as chamas se propagassem com incrivel velocidade, criando um panico indescritivel entre os centenares de pares, quase todos fantasiados, que enchiam o salão.

Calcula-se que tenha morrido de cem a cento e cinquenta pessoas, inclusive numerosos ingleses. Mais de trinta pessoas fo-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Flagrante tomado por ocasião da chegada de Momo

Sete desportistas mortos por uma avalanche

LONDRES, 9 (R.) — Sete desportista foram mortos por uma avalanche de neve ao norte da ferrovia de Ragaz a Klosters — anuncia a rádio de Berna.

CAMPEÕES INFANTO-JUVENIS DE NATAÇÃO OS MINEIROS — Pela oitava vez consecutiva a Federação Atlética Mineira conquistou o título de campeã nacional de natação na categoria infanto-juvenil. O êxito da representação da entidade das alterosas foi amplo e valorizado por vários "records" dentre os quais o de Helice J. Ferreira, que venceu a prova de 50 metros nado de peito no tempo de 41'4/10. Na gravura a recordista com Terezinha Conceição da Federação Metropolitana

Fará um estudo completo sôbre o aproveitamento integral do gado abatido

O D.I.P.O.A. inicia suas providências contra o desperdício de matérias úteis nos estabelecimentos industriais da carne

Tendo os técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, verificado que numerosos estabelecimentos de produtos de carnes malbaratam a produção, com grande desperdício da matéria industrial, resolveu o diretor daquele órgão estabelecer um critério uniforme de atuação para orientar a construção, reconstrução ou adaptação de estabelecimentos que ainda não disponham de equipamento adequado. Recomendou, nesse sentido, severa fiscalização em torno do registro de fábricas que não estejam devidamente aparelhadas para o aproveitamento dos chamados resíduos de autoclave, farinhas de sangue, de osso e de carne e não possuam, outrossim, os necessários requisitos de higiene.

Para a mais ampla documentação dessa providência, o diretor da D.I.P.O.A. designou o inspetor Afonso Silvestre Scharra para apresentar um trabalho concreto sobre o assunto e que, entre outros detalhes, contenha considerações sobre o aproveitamento dos sub-produtos do gado, sua importância e utilidade; a nomenclatura das instalações e aparelhagens necessárias para o fabrico de adubo, farinhas de carne, osso, sangue e figado e o preparo de ossos, crinas, cascos, chifres, etc., tomando por base os estabelecimentos nas suas diferentes classes, como sejam, charqueadas, matadouros de vários tipos e fábricas de conserva, gorduras e produtos suinos.

O estudo deverá incluir, tambem, dados sobre a técnica de fabricação, rendimento industrial e preço de custo do equipamento indispensável.

Para colaborar nesse trabalho, que tem inicio imediato e terminarão dentro de 60 dias, foi designado tambem o prático de engenharia Ary Tavares.

CONSTITUIDO O GABINETE ESPANHOL NO EXILIO

Findou a crise com a formação do Ministério — Quem são os novos titulares — Parece que a restauração da monarquia é iminente

PARIS, 9 (Por John Lee, do I. N. S.) — Em circulos ligados ao presidente da República Espanhola no exilio, Diego Martinez Barrio, informou-se hoje à noite que o Primeiro Ministro designado Rodolfo Llopis, secretário Geral do Partido Socialista espanhol, conseguiu formar o novo gabinete espanhol, pondo fim assim a crise de 12 dias que se produziu quando da renuncia do Dr. José Giral do cargo de premier espanhol, no exilio.

O gabinete constituido por Llopis é formado por oito membros, em vez de 14 ministros como do tempo de Giral.

Llopis alem da presidência do gabinete, desempenhará o cargo de ministro das Relações Exteriores; o ministério da Justiça estará a cargo de Manuel Irusto, nacionalista vasco. O ministério da Educação Nacional ficará sob a chefia de Miguel Santalo, republicano da Esquerda.

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Momo I e Unico á vista!

O impagável monarca da Folia chega triunfalmente à séde do Flamengo, onde decretou o reinado da pândega

O monarca da folia teve uma chegada triunfal — Desceu num helicóptero no Edifício de A NOITE — Aclamado pela multidão — Régia oração dirigida aos carnavalescos da Cidade Maravilhosa — O cortejo até o Club do Flamengo — O grande banho de mar à fantasia, ontem, em Copacabana a que compareceu o rei da galhofa

Momo á vista!

Foi o brado eletrizante que estrugiu de milhares de bôcas na noite memoravel de sábado, ao som marcial dos clarins, anunciando a chegada triunfal de S. M. o Rei Momo I e Único.

Está assim oficialmente iniciado o reinado da Folia nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião!

Por iniciativa exclusiva de A NOITE, o Rei da Galhofa e da Alegria abalou-se de seus reais dominios e veio, com a sua presença irradiante, animar o Carnaval da Paz, que este ano, marcará o ressurgimento da maior festa popular desta orgulhosa Metrópole.

A noticia antecipada da chegada de S. M. Rei Momo I e Único arrastou à Praça Mauá, que se achava festivamente engalanada, milhares de vassalos do divertido monarca.

Não foi só a massa popular que deu a nota festiva a essa ruidosa recepção: associações carnavalescas e esportivas, tendo à frente o tradicional Clube de Regatas Flamengo, realçaram de modo brilhante o acontecimento de sábado, à noite, na Praça Mauá.

Desde cedo a aglomeração em frente ao arranha-céu de A NOITE foi se adensando com a che-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A casa do ministro seria destruida por uma bomba

LONDRES, 9 (R.) — A policia londrina anunciou ter recebido, na noite de sábado, um telegrama, de Southend, anunciando-lhe que a casa do ministro dos Combustiveis, Emmanuel Shinwell, seria destruida hoje por uma bomba.

A policia entrou em ação, mas não pode apurar a veracidade do alarme.

Vencido o Palmeiras em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — O River Plate venceu o Palmeiras, do Brasil, por 6 x 0, num match de caracter amistoso.

A CHEGADA DA "RAINHA MOMA"

O CORTEJO DA BOLA PRETA — TAMBEM OS INDEPENDENTES FIZERAM UMA MAGNIFICA PASSEATA

Aspectos do cortejo da Bola Preta: O carro da Rainha Moma e a homenagem ao prefeito e à imprensa

Os entusiastas foliões do Cordão da Bola Preta, de antiga estirpe carnavalesca, realizaram ontem, domingo magro, a tradicional patuscada da chegada da Rainha Moma, S. A. R. Frederica que juntamente com sua sapequissima filha, fez o encanto e enbevecimento da multidão que se estendia pela avenida Rio Branco, desde a Praça Mauá, até o "Palácio" da rua 13 de Maio.

O magnifico cortejo, composto de carros alegóricos e de critica, era aberta por uma homenagem à Imprensa e ao prefeito Hildebrando de Góis, cuja efigie se via à luz dos fogos de bengala.

Entre os carros de critica o da Mula Manca fez as delicias dos assistentes.

UMA PASSEATA DO GRUPO DOS INDEPENDENTES

Na noite de ontem o grupo dos Independentes fez uma brilhante passeata pelas ruas da cidade exibindo carros alegóricos e de critica iluminados por farto fogo de bengala.

Em caminhões especialmente preparados conjuntos musicais executavam as ultimas canções carnavalescas que eram cantadas por todos.

A passeata dos Independentes constituiu sucesso.

PERECEU AFOGADO EM BOTAFOGO

Foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela Policia, o cadaver do menor Nilo, de 12 anos, filho de Armando Telles, residente à rua Marquês de Olinda número 80, que pereceu afogado nas águas da Guanabara quando, na companhia de outros, se banhava no aterro que está sendo feito na praia de Botafogo.

Retirado ainda com vida de dentro dágua, Nilo veio a falecer no Hospital Miguel Couto, onde estava recolhido.

Do fato foram notificadas as autoridades do 3.º distrito policial na pessoa do comissário Marcos.

Abandonada na via pública aos 16 dias de vida!

Foi encontrada sábado à noite, na travessa Costa Velho, próximo à casa 16, uma criança do sexo feminino, de côr parda, com 16 dias presumiveis de vida. Ao que tudo indica a infeliz fôra ali abandonada pelos seus responsaveis. Pessoas que a encontraram, solicitaram socorros à Assistência Municipal e a pobrezinha foi removida para o Posto da praça da República, donde será enviada para outro estabelecimento.

[illegible] co disse:

— *"O DRAGÃO também é rei, salve êle!..."*

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco Rua Larga n.ºs 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

COM A PERNA ESMAGADA

Na rua General Castrioto imediações do Cemitério de Maruí, em Niterói, quando viajava como "pingente" o menor Ubirajara, de 13 anos, filho de Roberto Rialta, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque 136, que viajava, sofrendo esmagamento da perna esquerda, além de graves escoriações.

O bonde, que era de n. 323, linha "Neves", tinha à sua direção o motorneiro Antonio Oliveira, de regulamento 36, que fugiu.

Foi a vitima, dada à gravidade do seu estado, internada no Hospital São João Batista, após delicada intervenção cirurgica.

Do caso, tomou conhecimento o agente Pedro Vale, do 3.º distrito policial, do Barreto.

Atacados a faca pelo desconhecido — Gravemente ferido um trabalhador

Procedentes do Caes do Porto onde ambos trabalham, passavam pela ponte de Osvaldo Cruz, os estivadores Araquean Antonio Jacinto, residente no Beco Sergio Figueiredo n.º 712, e Alexandre de Oliveira, morador na rua Pesseidar Justino, n.º 28. Num dado momento os trabalhadores foram inopinadamente assaltados por um desconhecido que, empunhando uma faca, agrediu a ambos. Araquean sofreu apenas um ferimento no braço direito; Alexandre, porém, menos feliz, foi alcançado pela lâmina no abdome ficando gravemente ferido.

O agressor que ainda não se sabe quem era, não foi encontrado, tendo sido as vitimas levadas a medicar no Hospital Carlos Chagas, onde Alexandre de Oliveira permanece internado.

As autoridades do 25.º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

Lesou as principais joalherias de Belo Horizonte

(Titulos principais na 1.ª pág.)

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Fato sensacional vem de ocorrer nesta capital, dele sendo protagonista um individuo sagaz e inteligente. O caso é o seguinte:

Procedente de Montes Claros, um cidadão bem trajado e elegante procurou o Hotel Minas Gerais, onde se hospedou, registrando-se como Amauri Sales Diniz. A seguir, o meliante procurou uma agencia do Banco do Brasil, depositando a importancia de 200 cruzeiros e recebendo um talão de cheques. De posse do talão, procurou o alfaiate Osorio Lopes, e declarando chamar-se Orlando Souza Teles e ser tenente do Exército, mandou confeccionar um uniforme de oficial. Fardado, tirou uma fotografia, falsificou uma carteira do Exército, e mandou fazer três carimbos, com os dizeres: "10.º R. I.". Carimbou todos os cheques do talão, assinou-os com o nome de Antonio Ferreira Souza, capitão e, nas três horas que se seguiram, entrou numa joalheria de propriedade de Teodomiro Cruz, escolheu um anel de grau pelo preço de 3.000 cruzeiros, um relógio de ouro no valor de 5.000 cruzeiros e pagou com um cheque de 9.000 cruzeiros, emitido pelo capitão Antonio Ferreira Souza, recebendo, ainda, um trôco de mil cruzeiros. Repetiu a mesma façanha em três outras das principais joalherias da cidade, onde fez vultosas compras, as quais pagou com cheques. Com a carteira recheada dos trocos recebidos, entrou numa casa de couros, comprou duas malas e, tomando um automovel, partiu para São Paulo.

A policia mineira se comunicou com sua colega paulista, pedindo a prisão do audacioso estelionatário.

DESTRUIDA PELO FOGO UMA PERFUMARIA

Não obstante a ação pronta dos bombeiros, foram grandes os prejuizos — Outros prédios atingidos — Na rua Marechal Floriano

O prédio em chamas

Pavoroso incêndio irrompeu na manhã de ontem, destruindo um estabelecimento comercial e danificando outros pela ação das chamas e da água. A despeito da violência das chamas, que ameaçaram um quarteirão inteiro, os valentes soldados do fogo, sob o comando do capitão Rosa, dos tenentes Ferreira e Cordeiro, todos sob o comando do coronel Vieira, do Posto Central, conseguiram isolar a enorme fogueira, evitando que o incêndio se tornasse de maiores proporções.

Felizmente, depois de quase uma hora de intenso trabalho, o fogo foi dominado, sendo de ressaltar que a ação dos nossos bombeiros foi por vezes prejudicada pela falta dágua.

A origem do incêndio

O fogo teve origem no 1.º andar do prédio n. 19 da Avenida Marechal Floriano, onde é estabelecida a Perfumaria Mota. Os bombeiros foram avisados por um popular e em poucos segundos todo o material de combate ao fogo chegava ao local. As escadas "Magiros" foram acionadas rapidamente e a luta teve começo com a bravura sempre demonstrada pelos nossos soldados do fogo.

Era, todavia, tarde de mais para salvar totalmente o sobrado da Perfumaria Mota, de vez que as chamas já haviam atingido o prédio visinho onde está instalado o Banco Prado Vasconcelos Junior. Mesmo assim o fogo foi dominado restando, apenas, as partes ilesas da Perfumaria e do Banco, cujos moveis, instalações e mercadorias foram alcançadas pela água, mas mesmo assim, o coronel Vieira providenciou para que fossem colocadas sôbre os moveis do Banco e mercadorias da Perfumaria grandes lençóis de lona para protejê-los, evitando-se assim maiores prejuizos.

Outro prédio destruido

O prédio n. 138 da rua Teofilo Otoni, foi também atingido pelo fogo e teve o seu andar superior totalmente destruido, de vez que ele confina com os fundos da Perfumaria Mota e se não fosse a pronta ação dos bombeiros os prédios vizinhos também seriam fatalmente, devorados pelo fogo.

Terminados os trabalhos dos bombeiros, ficou no local uma turma de rescaldo, afim de atender a qualquer recrudescimento das chamas.

A ação da policia

Assim que a policia do 9º Distrito teve conhecimento do incêndio, compareceu ao local o comissário Tenorio, de dia àquela delegacia, e tomou todas as providências, fazendo estabelecer cordão de isolamento a fim de que os bombeiros não tivessem os seus trabalhos prejudicados pela massa de povo que fora atraida ao local. Em seguida, procurou o comissário Tenorio localizar os proprietários da perfumaria e do Banco e dos demais prédios afim de ouvi-los e orientar-se sobre a verdadeira causa do sinistro. Entretanto, sendo domingo, e o comércio todo fechado, o trabalho da policia tornou-se penoso nas suas investigações, o que, aliás, não impediu o arrolamento de vários pessoas que serão ouvidas no correr do inquérito aberto.

Os seguros

O Banco Prado Vasconcelos Junior, está segurado nas Companhias Sagres e Sul América em trezentos mil cruzeiros, considerando a policia que os prejuizos otingem à importância total do seguro. No sobrado do Banco estava funcionando uma fábrica de gravatas, de propriedade do Sr. Alfredo Cruz Filho, residente na rua D. Claudina n. 37. O fogo devorou tudo, causando prejuizos totais, avaliados em duzentos mil cruzeiros. O negócio não se achava no seguro.

A Perfumaria Mota, de cujo sobrado se presume tenha saido as primeiras labaredas, é de propriedade do Sr. Alfredo Mota, residente na rua Laurindo Filho n. 118, e está segurado nas Companhias Garantia e Novo em trezentos mil cruzeiros, sendo parciais os seus prejuizos. O sobrado, todavia, onde estava instalada a Sociedade do Instituto de Assistência e Pronto Socorro, ficou totalmente destruido, sendo calculado os seus prejuizos em quatrocentos mil cruzeiros e, segundo informação do seu diretor, Dr. Luiz Camilo Sampaio, não estava no seguro.

O comissário Tenorio requisitou a pericia, tendo os técnicos comparecido ao local e logo depois feito o respectivo exame pericial.

Quase explodiu o posto de gasolina

Empregados de um pôsto de gasolina, existente na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, procediam o abastecimento de um depósito subterraneo, daquele inflamavel, quando se aproximou do local, o motorista Armindo de Oliveira, português, de 45 anos, residente à Estrada Velha do Viradouro, 27, no bairro de Santa Rosa.

Negligentemente, Armindo ao acender um cigarro, atirou o fósforo ao solo, cujas chamas se comunicaram à gasolina, ameaçando fazer explodir o depósito.

Munidos de extintores, empregados do pôsto, conseguiram debelar as chamas, afastando assim, o perigo. Os soldados do fogo, sob o comando do sargento Segadas Viana, ali chegados, pouco depois, terminaram os trabalhos.

Armino de Oliveira, o causador do sinistro, foi detido pelo comissário Florentino da Silva, do 1.º distrito policial, que determinou a abertura do inquérito.

Novo Interventor no Paraná

CURITIBA, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Assumiu a interventoria do Paraná o Sr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Constituido o Gabinete espanhol no exilio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Os outros cargos foram assim distribuidos:

Imigração e Trabalho: Trifon Gomez, socialista. Fazenda: Fernando Valera, presidente da União Republicana. Interior: Julio Just, republicano da esquerda. Defesa Nacional: Julio Just. Economia: Vicente Uride, comunista.

Ministério de Informações: ainda não foi escolhido porem deverá ser um membro da Confederação Nacional do Trabalho.

O novo governo terá como principal preocupação o movimento de resistência contra Franco no interior da Espanha.

PLENO ACORDO ENTRE TODOS OS PARTIDOS

PARIS, 9 (Por A. Diez de Las Heras, da A. P.) — O Sr. Rodolpho Llopis anunciou que houve um pleno acordo entre todos os partidos, para a formação do novo gabinete republicano espanhol.

Disse o Sr. Llopis aos jornalistas que deveria avistar-se com o presidente Martinez Barrio às 7 horas da noite, não podendo antes disso declinar os nomes dos novos ministros.

Acredita-se entretanto que, além da chefia do Gabinete, o Sr. Llopis ocupará a pasta das Relações Exteriores. Os Ministérios de Finança e Justiça serão reunidos sob um único ministro, o mesmo se dando com os da Defesa Nacional e Interior. Haverá ainda quatro ministros sem pasta.

Os nomes mais falados como futuros ministros são os dos Srs. Fernando Valera, do Partido da União Republicana; Julio Yust, José Ballester Gonzalvo ou Alvario de Albornoz, da Esquerda Republicana; o basco Manuel Irurjo; Miguel Santalo, da Esquerda Republicana (Catalunha); José Penido, da Confederação Nacional; e Antonio Mije, Vicete Uribe e Francisco Anton, do Partido Comunista.

ESTARIA IMINENTE A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA

PARIS, 9 (A.P.) — A' margem da crise politica que perdura no seio do govêrno republicano espanhol, os circulos dos emigrados espanhóis estão agitados pelos insistentes boatos procedentes de Lisboa, segundo os quais obervam-se no Estoril certos preparativos que parecem indicar que estão iminentes acontecimentos decisivos na Espanha, no sentido da restauração monárquica.

Entre os emigrados monarquistas não foi possivel obter-se qualquer confirmação de tais boatos.

Esta noite deve partir para a Suiça o embaixador Quinones de Leon, conhecida personalidade monárquica, completamente restabelecido da fratura de perna que sofreu há meses. Oficialmente nega-se que haja qualquer fim politico nessa viagem, que pode ser considerada como uma das muitas que o antigo embaixador é forçado a fazer, em sua qualidade de testamenteiro do falecido rei D. Afonso XIII.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4080
ANÚNCIOS
Gerão de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38 59 e 36
ASSINATURAS

Brasil, America e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Ameaçado o plano de desarmamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

so, Andrei Gromyko, aprofundaram-se de maneira tão brusca que o estabelecimento da projetada Comissão de Desarmamento para a redução e controle de todas as armas, corre o perigo de jamais vir a ser concretizado.

UMA VERDADEIRA BATALHA ENTRE OS REPRESENTANTES DA RUSSIA E DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, Nova York, 9 (R.) — Após vinte horas de sessões secretas no interior do "Empire State Building", ficou generalizada a "batalha" entre o representante dos Estados Unidos, senador Warren Austin, e o delegado da União Soviética, Gromyko, com relação às questões do desarmamento e da energia atômica e as divergências entre os pontos de vista expressos pelos dois representantes, assumiram a feição de uma disputa definitiva.

Os Estados Unidos recusam-se categoricamente a que a Comissão de Desarmamento seja responsavel pelo controle da energia atômica, ao passo que a União Soviética mostra-se ansiosa para que entre os trabalhos afetos à referida Comissão esteja incluida a questão atômica.

Um porta-voz da delegação norte-americana manifestou o temor de que se não fôr solucionada a contenda russo-norte-americana, a União Soviética venha a lançar mão de um outro recurso, apelando para que as bombas atômicas sejam consideradas entre as armas de destruição em massa e, portanto, proclamando improdutivo o estabelecimento da Comissão de Energia Atômica.

Se tal suceder, a Comissão de Desarmamento exigirá dos Estados Unidos informações completas sobre os estoques de bombas atômicas antes mesmo que a projetada Comissão Internacional de Comtrole da Energia Atômica venha a ser organizada.

Em circulos ligados à delegação soviética considera-se ilógica a discussão da redução dos armamentos enquanto os Estados Unidos não revelarem seu potencial em bombas atômicas.

DESENCORAJAMENTO E PESSIMISMO

LAKE SUCCESS, 9 (Por Jean Lagrange, "France Press") — Desencorajamento e pessimismo são as notas dominantes nos comentários dos meios diplomaticos das Nações Unidas, em consequência da impossibilidade dos Estados Unidos e Rússia se porem de acôrdo sôbre o texto da resolução destinada a criar a Comissão de Desarmamento.

Não é, com efeito, sem certa inquietação que esses meios aguardam os próximos debates no Conselho de Segurança, encarregado de estudar o texto da resolução comportando o importantissimo ponto de desacordo entre os dois paises: — isto é, sôbre as atribuições da Comissão de Desarmamento, com relação à Comissão Atômica.

O Conselho de Segurança se pronunciará sôbre os textos tais como lhe serão submetidos? Se a resposta fôr afirmativa, o uso do véto por uma ou outra das duas potências interessadas é uma ameaça que pesa gravemente sôbre os debates.

Entretanto, espera-se nos meios diplomáticos que nem os Estados Unidos nem a Rússia insistirão em pôr a votos as propostas, enquanto a solução não fôr encontrada. Se, malgrado tudo, o Conselho tiver que se pronunciar, resta saber se a resolução estabelecendo a criação da Comissão do Desarmamento será considerada como questão de fundo ou de regimento, acarretando ou não o uso do véto.

Segundo os meios americanos, os Estados Unidos apoiarão a criação, pelo Conselho, de um organismo subsidiário, e para isso sómente a maioria de sete votos é necessária. A Rússia parece não entender assim, as indicações recolhidas nos circulos informados talvez, nesta atitude, que a importância da questão não deixa nenhuma dúvida sôbre seu caracter de fundo.

Ademais, acentua-se na maior parte das delegações, a criação de Comissão do Desarmamento tem o apoio de um dos dois principais interessados, seria uma decisão ilusória, sem alcance, e pois inutil.

Os meios americanos afirmam que estão agora convencidos, depois das discussões dos últimos dias, que Moscou espera que a Comissão do Desarmamento possa invadir o terreno atômico, mas os Estados Unidos não querem arriscar que a sórte da Comissão Atômica seja posta em jogo.

A Rússia, de seu lado, receia que as propostas americanas delimitando claramente as funções da nova comissão, restrinja suas decisões a puras questões de procedimento, dando indiretamente prioridade à solução do contrôle atômico pedido há muito tempo pelos Estados Unidos.

As duas teorias são, evidentemente, solidamente fundadas, e somente um entendimento entre os dois paises poderia permitir entrevar uma solução. Em todo caso, como declarou à "France Press", uma personalidade diplomática, o Conselho de Segurança acaba de sofrer o primeiro grande fracasso.

NÃO HA PROBABILIDADES NEM POSSIBILIDADES DE GUERRA ENTRE OS RUSSOS E OS AMERICANOS

QUITO, 9 (INS) — O encarregado de informações da ONU Benjamin Cohen, numa entrevista com os jornalistas, declarou que não existe nem probabilidade nem possibilidade de uma guerra entre os EE. UU. e a União Soviética. Por outro lado, declarou que as informações de caráter imparcial são muito necessárias para a compreensão da situação politica atual do mundo.

Colhido por um caminhão

O lavrador Gustavo de Souza, de 54 anos, casado, de cor preta, residente no municipio de Itaboraí, no Estado do Rio, foi colhido por um caminhão, recebendo além de sérias contusões, fratura da coxa esquerda.

Foi ele atropelado na Estrada de Itaboraí, na ocasião em que saia de um armazem de secos e molhados, conduzindo mantimentos.

Gustavo, cujo estado inspira cuidados, foi recolhido ao Hospital de São Gonçalo.

Comunicados fúnebres

ANTONIA CASSALHO
(EX-INSPETORA CHEFE DO INTERNATO ORSINA FONSECA)

Os seus sobrinhos participam aos parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São João Batista (lado da rua General Polidoro) para o mesmo cemitério.

JOSE' DE MAGALHÃES

Acaba de falecer o SR. JOSÉ DE MAGALHAES, irmão de Luiz de Magalhães, Joaquim de Magalhães, João de Magalhães e Gloria de Magalhães, na Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, à rua do Riachuelo, 45, saindo o féretro às 17 horas para o cemitério da referida Ordem.

ANTONIO MANOEL DA FONSECA
(FALECIMENTO)

Maria Amalia da Silva Fonseca, Maria de Lourdes, Antonio, Alvaro e Izaura, esposa e filhos, participam o falecimento de seu esposo e pai e convidam para o enterro hoje, dia 10, às 16 horas, que sairá da sua residência, à rua Ernesto de Souza, 34.

O RIO SEM TINTURARIA
AO POVO CARIOCA

NÓS, OS PROPRIETARIOS DE TINTURARIAS CERRAMOS AS NOSSAS PORTAS E, SEM DEFESA, APENAS COM O RELATO SUCINTO E FIEL DOS FATOS ENTREGAMOS A NOSSA CAUSA E A NOSSA ATITUDE AO VOSSO SUPREMO JULGAMENTO.

Quando foi criada a Coordenação Econ'mica, visando controlar o já crescente aumento do custo de vida, este órgão do govêrno exigiu das Tinturarias uma relação dos preços cobraveis nesta época e condicionou qualquer aumento posterior à sua prévia autorização.

Por esta relação de preços, cujas cópias se encontram na Secretaria do nosso Sindicato, se poderá ver que os preços em vigôr em 1945 variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

Desta época à abril de 1946, enquanto tudo subirá assustadoramente, o aumento da lavagem de roupas não ultrapassou de 20 por cento, por isso que os preços cobraveis nesta época, variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00

Apesar disto C. C. P. achou que ainda devia baixar estes preços, a revelia da classe, impôs-nos uma tabela que a própria imprensa, que antes nos vinha combatendo, diga-se de passagem, sem conhecimento de causa, se por em campo para nos defender e o "Globo" cominava a tabela de baixista o que levou o Sr. Julio Barata, então presidente da C. C. P., a uma explicação insincera e leviana.

Embora com prejuizo, trabalhamos com esta tabela três meses, até que a C. L. P. a quem agora estava entregue o assunto, nos outorgou uma outra tabela que sem corresponder, ainda, as aspirações da classe pelo menos nos permitia trabalhar sem prejuizo.

Mas, desta vez ainda não havia passados três meses, e o Sr. Negrão de Lima, 12 haras antes de deixar a pasta do Ministério do Trabalho da noite para o dia, ele sosinho, só porque algumas senhoras lhe foram dizer que achavam caro a lavagem de roupa, resolveu anular uma sentença julgada pela C. L. P. e por uma portaria nos impôs uma nova tabela, que sobre ser tão baixa como a 1.ª da C. C. P. ainda tinha uns quebrados para atrapalhar fregueses e proprietários, como por exemplo, 7,20; 12,20; 14,40, etc.

Mais uma vez, não nos restava outra alternativa, se não acatar as ordens, certas ou erradas da autoridade constituida e apelar para a Justiça. Impetramos um mandato de segurança contra o ato ilegal do Sr. Negrão de Lima, e até hoje, passados quatro meses, o meretissimo senhor juiz não se dignou despachá-lo, favoravel ou contra.

Enquanto isto, os seguintes fatos se sucediam, agravando a nossa situação:

1.º — Aumento de salários dos empregados.

2.º — Aumento de impostos. Por exemplo: O imposto de localização de 4 por cento passou para 50 por cento.

3.º — Aumento de matéria prima. Exemplo: Sabão e anilinas triplicaram os preços. Um de nós havia pago em outubro do ano passado, Cr$ 820,00 por uns talões, pagou em janeiro deste ano, pelos mesmos talões, Cr$ 1.600,00. Defesa do tipógrafo: Aumento de 50 por cento do papel...

4.º — Enquanto o facinora Zé da Ilha era posto em liberdade 24 horas depois de preso, um proprietário de tinturaria ficou detido 19 dias, sem culpa formada, por uma simples denúncia de um freguês, que se dizia ter sido cobrado em mais Cr$ 3,00, quando esta importância se referia a serviço de costura feito em sua roupa.

5.º — Enquanto os demais tabelamentos iam caindo, e basta lembrar o caso recente do café e do açucar, gêneros de primeirissima necessidade só o tabelamento das Tinturarias persistia. É tinturaria não é gênero de primeira necessidade, pois o operário, por exemplo, não manda lavar suas roupas aí.

6.º — Por fim, enquanto aqui no Rio eramos obrigados a lavar um terno de brim por Cr$ 12,00, o mesmo preço de uma lavadeira, em São Paulo, custa Cr$ 25,00. Estes os fatos. Agora duas palavras mais:

É possivel que a lavagem de um terno por Cr$ 15,00 ou Cr$ 18,00, seja cara. Apenas não nos cabe nenhuma culpa nestes preços, como não cabe ao comerciante pelo alto preço do café, açucar, leite, banha, etc.

E para terminar, devolvemos à alguns reporters os titulos perjorativos com que costumam referir à nossa classe, tais como: "REI DA ROUPA SUJA", "EXPLORADORES DA ROUPA SUJA" etc., esclarecendo-lhes que somos donos de uma indústria das mais uteis à coletividade humana e das mais adiantadas e prestigiadas em todos os grandes centros, mas infelizmente, das mais pobres e desprestigiadas no nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

Pelos proprietários de Tinturarias do Rio de Janeiro — Seu patrono, Dr. Castro Araujo Jr. — Advogado, insc. 3.390.

ENCONTRO MACABRO NO MORRO DA BICA
O CADAVER DE UM DESCONHECIDO ENTRE DOIS BLOCOS DE PEDRA

Os jovens Joaquim Alves Cardoso Junior e José Valério Ibeiro, ambos sócios do Clube Excursionista Brasileiro, ante-ontem, à tarde, quando faziam treinamento de escalada de montanhas, no morro da Bica, depararam com o cadaver de um homem entre dois blocos de granito, nas grimpas daquele morro.

Os moços, imediatamente, levaram o fato ao conhecimento do comissário Cidade, de dia, sábado, na delegacia do 26.º distrito policial, em Jacarepaguá. Aquela autoridade partiu imediatamente para o local, guiada pelos membros do Clube Excursionista Brasileiro, e teve oportunidade de constatar a veracidade do fato. Entre dois blocos de granito, numa profundidade de três metros mais ou menos jazia o corpo de um homem ainda moço e de tez amorenada.

Em plena putrefação

Muitos metros antes de atingirem o local, os membros da pequena caravana que escalou o morro da Bica, já sentiu o mau cheiro que exalava do corpo em franco estado de putrefação. Apesar do ambiente insuportavel, foi dado ao comissário fazer um ligeiro exame no cadaver. Trajava o morto apenas um calção de banho de cor preta, e estava descalço.

Providenciada a remoção do corpo

Até ontem à noite não logrou o comissário Cidade remover o corpo do homem, que aparenta 32 anos de idade. Constituia tarefa árdua, retirá-lo do local em que se encontrava.

Resolveu então a autoridade policial apelar para a seção do Corpo de Bombeiros de Campinho a fim de, com o auxilio dessa corporação, proceder a remoção do cadaver. Todavia, o comissário Cidade não foi satisfeito e o auxilio dos bombeiros não foi feito, resultando daí ter a autoridade pedido providências diretas ao general chefe de policia.

Enquanto as providências se processam o cadaver continua no local.

CONTIDA A CUSTO PELO SOCORRO URGENTE
Agrediu o comerciário a barra de ferro

Foi conduzida à sede do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, pelo Socorro Urgente, e ali apresentada ao comissário Noronha, Maria Correia do Nascimento, residente à rua Toneleros número 259, apartamento 201.

Maria Correia, que so a muito custo concordou em ser transportada à Delegacia, momentos antes agredira na casa em que reside, com uma barra de ferro, ao comerciário Bianor Lima Nogueira, de 27 anos, solteiro, residente à rua Euclides da Rocha 257, que ficou bastante ferido tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto.

Bebeu uma tintura para cabelos
Depois de altecar por ciumes com o marido

Tem ciumes do marido, Rosalina Augusta Ferreira, que reside à rua Surcel, número 462. E ontem, após uma altercação com o mesmo, deliberou matar-se. No auge do desespero, sem ter uma qualquer droga, cuja toxidez reconhecesse, a quase suicida ingiriu o conteudo de um vidro que continha uma droga para tingir cabelos.

Levada em ambulância ao Hospital Getulio Vargas, foi posta fora de perigo.

As autoridades do 31.º distrito Policial foram notificadas do fao.

FATOS DIVERSOS

José Lins, de côr branca, de 57 anos, casado e funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente na rua Ebroino Uruguai, n.º 49, foi socorrido ontem no Posto Central de Assistência por ter sido agredido a faca por um desafeto, sofrendo ferimento no braço esquerdo.

— Luiza Rosa Pereira, de côr parda, de 27 anos, solteira e residente na rua Engenheiro Paulo Lopes, n.º 1901, por motivos ignorados suicidou-se ingerindo forte dose de um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Abel Ribeiro, de côr branca, de 46 anos, casado, funcionário municipal e residente na rua Miguel Rezende n.º 593, c. 3, ontem à tarde foi vitima de queda na rua do Oriente, sofrendo fratura do crânco, motivo por que foi medicado no Posto Central e internado no Hospital de Pronto Socorro.

PERECEU AFOGADO

O comissário Noronha, de dia à Delegacia do 2.º Distrito Policial, forneceu guia de remoção para o necrotério do Instituto Medico Legal do cadaver de Ari Candido da Cunha Almeida, que pereceu afogado no Posto 2 da praia de Copacabana.

Extinto o Racionamento do Açúcar
A partir do dia 16 do corrente, o produto poderá ser adquirido livremente

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Será extinto, a partir do dia 16 do corrente, o regime de racionamento do açucar nesta capital, em consequência de ato do Sr. ministro do Trabalho, já do conhecimento público. Medida indêntica está vigorando em São Paulo desde o dia 6 deste mês.

Essas providências decorerram de entendimentos do Instituto do Açucar e do Alcool com o Sr. ministro do Trabalho, a Prefeitura do Distrito Federal, o govêrno do Estado de São Paulo e os representantes dos centros produtores, particularmente os do Norte. Deixaram, assim, de existir em todo o território nacional restrições ao consumo de açucar.

Completando as providências acima referidas, o presidente do I. A. A. dirigiu-se a todos os interventores dos Estados e governadores dos Territórios, solicitando-lhes que indiquem qualquer deficiência de abastecimento nos respectivos Estados ou Territórios, a fim de que possa promover medidas adequadas para assegurar sua normalidade.

Na safra de 1946-47, em curso, a produção de açucar de usina, ultrapassará de dezoito milhões de sacos, registrando-se um aumento sobre a safra passada superior de dois milhões e seiscentos mil sacos. Os estoques atuais são mais elevados que o de igual época da safra anterior, com um aumento de 1 milhão e seiscentos mil sacos".

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Luiza Marchi, enfermeira do Departamento Médico do Dr. José Portella.

Fazem anos hoje:

O Dr. Augusto Cesar Lobo, diretor de Diretoria de Justiça e Interior do Ministério da Justiça, atualmente servindo como subchefe do gabinete do respectivo titular; a senhora Silvia Lopes Sussekind esposa do desembargador Frederico Sussekind; a senhora Luiza Oliveira Gomes de Matos, esposa do advogado Sr. Raul Gomes de Matos.

NOIVADOS

Com a senhorita Neide Magalhães Botelho, filha do Sr. Arlindo Gonçalves Botelho e de sua esposa, Sra. Margarida Magalhães Botelho, contratará casamento hoje, o Sr. Helio Santos da Silva, bancário.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30 horas, realizar-se-á a conferência do Dr. Alfredo Moore, assistência do professor Frany Laubach, sôbre o método de alfabetização que será aplicado no Brasil pela Campanha de Educação de Adultos. O ato será público, sendo ilustrado com um film sôbre o assunto. Finda a conferência, haverá livre debate.

CONDECORAÇÕES

No dia 12 do corrente, às 15 horas, na Diretoria de Saúde, efetuar-se-á a cerimônia de entrega das condecorações aos oficiais e civis agraciados com a "Medalha de Guerra", por serviços prestados na última guerra.

S. B. A. T.

Amanhã, às 20,30 horas, haverá uma assembléia geral extraordinária da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para discussão e votação de todos os assuntos que se encontram em pauta, devidamente despachados pela presidência.

MISSAS

Por alma do Dr. José Carlos Coelho da Rocha, serão rezadas missas hoje, às 10 horas, na igreja do Carmo, encomendadas por seus companheiros de escritório, pela Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras e pela Comissão das Comemorações do 25.º aniversário de formatura dos bacharéis de 1921, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A família real inglesa excursionará por toda a União Sul-Africana

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Durante a sua visita à União Sul-Africana, a família real percorrerá mais de 10.000 milhas daquele território, realizando um verdadeiro circuito, começando e terminando na Cidade do Cabo. Essa excursão cobrirá as províncias, a colônia autônoma da Rhodésia do Sul, a Basutolândia, a Swazilândia, a Zululândia e o protetorado de Bechuanalândia. Os visitantes reais terão oportunidade de ver os vinhedos, as minas de ouro e de diamantes, os pomares, os celeiros, as reservas de animais de caça, e os parques nacionais sul-africanos, além dos muitos aspectos das belezas naturais, que fizeram famosa a África do Sul.

Aos nativos será concedida oportunidade de ver seu chefe supremo, e três "indabas" serão realizadas. Nessas cerimônias, dezenas de bois serão assados ao ar livre, constituindo importantes características dessas pitorescas e coloridas celebrações as danças nativas e discursos improvisados.

Suas Majestades, o rei e a rainha, escolheram êles próprios os presentes que serão oferecidos aos chefes nativos, por ocasião dessas celebrações em sua honra.

MODA E VIDA

Luiza de Carvalho — Aqui a blusinha sintética, o short indispensavel e a saia graciosa indispensavel em qualquer guarda roupa feminino. Faça em qualquer tecido estampado ou mesmo em tom inteiro. Faça o molde numa folha de jornal primeiro. N

"O cérebro eletrônico"

LONDRES 9 (B.N.S.) — Sir Charles Darwin, diretor do Laboratório Nacional de Física da Grã-Bretanha, referiu-se recentemente a um aparelho que está sendo elaborado e que geralmente é conhecido como "Cérebro Eletrônico".

O aparelho é oficialmente intitulado "Máquina de Cômputo Automático" e espera-se que chegue a fazer operações aritméticas com uma rapidez cem mil vezes maior que um ser humano.

Durante muito tempo isto foi considerado um sonho irrealizável mas com o auxílio das novas descobertas sôbre rádio e válvulas eletrônicas a perspectiva foi completamente alterada.

Uma das partes mais complexas do aparelho é a "memória" que registra os resultados para que as respostas não sejam de tamanha rapidez que não há tempo de anotá-las.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Registros de diplomas de Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Hernani Goldstein Paciornik, Hipolito Alves de Araujo, Osvaldo Güiss, Thais Leprevost Bley, Clemetilde Belfina Bortolon, Dulce Philipowski, Geny Sabola Lima da Costa, Nisa Barth Campos, Edgard Gontijo, Luiz Antonio de Macedo Lacerda, Francisco Pinto de Carvalho, José do Carmo Silva, Adelino Moraes de Souza, Adelino Luis Costes, Clovis Sette Bicalho Junior, Fernando Celio de Oliveira, Ismael Gomes, João Vale Mauricio, Alonso Lamy de Mirando, Antonio de Padua Castro, Aprigio de Abreu Salgado, Christiano Augusto Moreira Salles, Elias Michel Farah, Emilio Alpio Mansus, Joaquim Afonso Moretzsohn, José Pellegrino, José Pereira dos Reis, José Veiga Martins, Leandro Martins Perdigão, Naezes de Araujo Couto, Nicolau Cardoso de Miranda, Paulo Gomes Batista, Ruy de Almeida Barbosa Melo, Wilson de Faria, José Leal, Anna Maria Martins, Ledo La Fayette Martim Maciel, Ludgero Matheus Capelleiro, Saulo Pires Viana, Vinicius Toledo Amaral e Emilio Farhat.

Inaugurada a Cooperativa Mista Paraibana

JOÃO PESSOA (Serviço especial de A NOITE) — Com a assistencia do diretor do Departamento de Cooperativismo foram inauguradas as instalações da Cooperativa Mista Paraibana, entidade constituida nos moldes do decreto n.º 22.293 de 19 de outubro de 1932 e revigorado pelo decreto n.º 8.401 de 19 de Dezembro de 1945.

Propõe-se essa cooperativa a zelar pelo interêsse coletivo de empregados e empregadores.

Queixas dos moradores do Leme e Ipanema contra certos policiais ali destacados

Queixam-se os moradores do Leme e Ipanema de que alguns policiais encarregados de rondar aquela zona não se portam ali com a devida compostura excedendo-se em suas funções.

Essas atitudes têm originado vários incidentes desagradaveis, bem como constantes reclamações às autoridades competentes. Para esse pôsto 1 ao Pôsto 6, a situação torna aspecto que está a exigir medidas prontas e enérgicas.

Varias pessoas por intermedio de A NOITE relteram êsse pedido de providências.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esta é a primeira foto tomada a bordo do couraçado "Vanguard", em que viajam os soberanos britânicos, para uma demorada visita à Africa do Sul. Vêem-se o rei e a rainha da Inglaterra, em companhia de suas filhas, as princesas Elizabeth e Margaret Rose passeando na coberta da belonave. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

"EBULIÇÃO" DA ÁGUA GELADA

LONDRES, 9 (B.N.S.) — A deshidratação de produtos químicos, materiais alimentícios e vegetais, constitui importante campo para a rádio-calefação.

Os tapetes, o feltro e outros materiais grossos podem ser secados em poucos minutos. Em espaço de tempo muito curto, podem secar-se também grandes quantidades de grão, salvando-os assim da possivel putrefação. Na cerâmica, especialmente na fabricação de ladrilhos refratários, a rádio-calefação se revela muito vantajosa.

A calefação por alta frequência tem inapreciável valor na indústria química, nos casos em que se precise reduzir a massa de água de uma solução sem elevar a sua temperatura: o calor pode ser aplicado enquanto o líquido se encontra submetido a reduzida pressão. Nestas condições, pode-se "ferver" a água, enquanto pedaços de gêlo nela flutuam.

Um campo completamente separado é a calefação por indução, que se aplica aos materiais metálicos, condutores, tal como o aço. A calefação por alta frequência pode fundir metais completa e rapidamente, sem fazer pó, nem sujo, nem fumaça.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

BAIA

SALVADOR, 10 — Continua o "impasse" entre a Comissão de Preços e os abatedores de gado em pé, de que resulta ficar a população sem carne. A Comissão persiste em manter o preço de cinco cruzeiros para o quilo de carne de um só tipo, e os abatedores teimam em não abater o gado para vender pelo preço tabelado a carne. Alegam que a Comissão não tabelou o preço do gado em pé, cujo produtor vende pelo preço que quer, com graves prejuizos para os abatedores.

—— A Comissão de Preços resolveu extinguir os tipos de carne verde para o consumo público, passando a haver um tipo único ao preço de cinco cruzeiros o quilo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 — Durante o ano de 1946 chegaram ao conhecimento da policia 3.608 casos de furtos e roubos.

Um escândalo em Lapa

LAPA, Bahia (Serviço especial da A NOITE — A sociedade local está indignada com um escandalo amoroso de que foi protagonista o prefeito Francisco Magalhães e vitimas duas moças filhas de um empregado rural do mesmo.

Foram pedidas providencias à Justiça e ao secretario do Interior.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Cinema

AS CRUZADAS, reprise, no Plaza

Revivescência com transcurso em 1187. O motivo principal é fixar as expedições efetuadas pelos cristãos de vários países, a fim de retirar o santo sepulcro da posse dos muçulmanos. Matéria intensa, com uma série de magníficos motivos para reminiscência. Os cavaleiros armados, apresentando uma cruz de pano como distintivo. Pensamentos unidos em tôrno dos mesmos princípios. Sangrentas batalhas que representaram a vida de número incontável de homens. A película procura descrever a terceira cruzada, orientada por Ricardo Coração de Leão. Sofismo o e ilogo, procurando fornecer a impressão de que a Palestina havia sido libertada. A verdade é que as cruzadas perduraram até 1270 e o espírito que as inspirava extinguiu-se com São Luiz, organizador da oitava cruzada. Apesar das vitórias obtidas em Acre e Arzouf, Ricardo não pôde marchar contra Jerusalém, por culpa dos aliados franceses e austríacos. Não importa. Vejamos o ponto de vista cinematográfico, onde algumas proposições foram cumpridas e outras não

A reconstituição da longínqua época, os combates, cenários e movimentação das massas satisfazem amplamente. Por outro lado, na resenha dos fatos históricos, não há aquele sentido grave e penetrante na descrição dos fatos. Por vezes é superficial, e a finalidade de bilheteria nítida, gritante. Predominam características apropriadas para os olhos, com sacrifício da imponência espiritual, que deveria subsistir. Enfim, não foi possível satisfazer o público e a arte. Entretanto, julgado em conjunto, e recordando o lado espetacular do celulóide, "As cruzadas" ainda é filme satisfatório. Apesar de extremamente combatido, Cecil B. de Mille tem, em seu "carnet", obra do quilate de "O rei dos reis" e um drama muito poucas vezes citado e que foi grande filme: "Bonecas de lama". É fato que, depois dêsse período áureo, deixou-se vencer por exagerado comercialismo. Nos dias que passam, encontra-se decadente, possivelmente incapaz de reagir contra as lei monetárias. Nem por isso os méritos passados do diretor de "Macho e fêmea" (De fidalga a escrava) devem ser postos de margem.

Quanto aos atores, Henry Wilcoxon não convence muito na personificação de Ricardo, rei da Inglaterra, mas tampouco desagrada. Loretta Young está encantadora no papel de Berengaria, filha de Sancho VI, rei de Castela. Aliás, a história registra seu casamento com Ricardo, de forma diversa da revelada no filme. O consórcio ocorreu em Chipre, logo após uma das vitórias do famoso guerreiro. Os caracteres de menor importância estão bem interpretados, o que contribui para ampliar as qualidades dêsse filme rodado em 1935. Ian Keith, George Brabier, Joseph Schildkraut e outros. Uma das notas pitorescas dessa reapresentação é a presença de Mischa Auer em pequeno "bit". Aparece vestido de frade, fisionomia compenetrada e circunspecta. O caso é que o público também o reconheceu e, apesar do papel sério, riu a valer. Relativamente à época, a fotografia de Victor Milner é de boa qualidade. O sublinhamento de Rudolph Kopp podia ser melhor, mas não desagrada.

CONCLUSÃO — Apesar da idade ainda é espetáculo satisfatório.

A REFRIGERAÇÃO NOS CINEMAS

Temos recebido inúmeras reclamações contra a falta de refrigeração nos cinemas situados em Copacabana, Tijuca ou centro da cidade. Da nossa parte, temos também comprovado várias vezes a circunstância. Procurando sindicar os motivos, ouvimos uma série de explicações, sôbre razões acidentais, imprevistos, que, aliás, não convencem. O lógico e razoável quando surgissem êsses motivos técnicos, seria um cartaz na bilheteria: "POR MOTIVOS DE FÔRÇA MAIOR, O CINEMA ESTÁ FUNCIONANDO SEM AR CONDICIONADO". Dessa maneira, ficaria ressalvada qualquer reclamação. Nessa época de estio, muitos frequentadores buscam mais a temperatura agradável que propriamente o filme. Não parece razoável que sòmente após a entrada, na sala de espetáculos, fiquem cientes da ausência dessa melhoria. Daí a nossa sugestão quanto ao cartaz. O público necessita ser previamente avisado.

"JUVENTUDE EM MARCHA" 4.ª-feira, na A. B. C. C. — Amanhã, eleições

Espetáculo precioso, está reservado aos associados da A.B.C.C., na próxima quarta-feira, às 16,30, na cabine particular da British, à rua Senador Dantas, 19, nono andar. Em "avant-première" para os cronistas de cinema, será focalizado o notável "technicolor" russo: "Juventude em marcha", da Artkino. Segundo informes seguros, trata-se de algo inédito em cinema. No mesmo programa o "short" inédito: "Moscou Musical". Às dez horas de amanhã, terça-feira, será realizada a eleição anual da diretoria da A.B.C.C.

JONALD.

Gail Russell e James Brown são os protagonistas de "Louca Inocência", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star, vão exibir esta semana

Os films de hoje:

PALÁCIO — "O Coração Não Tem Fronteiras", com Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Este Mundo é Um Pandeiro", film nacional, com Oscarito e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rainha do Trópico", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sangue e Areia", com Tyronne Power e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA — "Envolto nas Sombras", com Lucille Ball — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Patins de Prata" e "Princesa Boêmia". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Kismet", em técnicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2ª Semana) — "Kismet", em técnicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "Duelo Romântico", com Barbara Stanwick, Robert Cummings e Diana Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "José do Telhado", com Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 15,40 — 17,00 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Segura Esta Mulher", com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasmas Endiabrados", com Abbott e Costello. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Judeu Errante" e "Beau Genio". — A partir das 15 horas.

SANTA TERESA — "O Ébrio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

E' PRECISO RENOVAR A SEMENTE DA BATATA

As queixas de um agricultor

PELOTAS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um grande produtor de batatas dêste município, entrevistado, declarou que é de urgente necessidade a renovação das sementes do aludido tuberculo a fim de que a sua produção não continue no alarmante declinio atual. Frisou que as dificuldades que teve de vencer para conseguir desembaraçar certa quantidade de sementes que importou, foram tais que o obrigaram a suspender o segundo pedido que fizera, visto as sementes, recebidas após trinta dias de luta com a burocracia para o seu desembaraço, haverem apodrecido em parte.

OS MÉDICOS NORTE-AMERICANOS PREVÊM O FIM DAS PNEUMONIAS

WASHINGTON (SIH) — Os micróbios da pneumonia, que sucumbem, em grande escala, à potência das sulfas, estão na lista dos germes que esperam o golpe de misericórdia, pois a medicina tem esperança de descobrir o ponto fraco que falta atacar, para acabar de vez com êles.

Em frente de antibióticos poderosíssimos, os pneumococos já deixaram antever qual é êsse ponto fraco, que levou os médicos estadunidenses a afirmar que o fim da pneumonias está à vista.

Pretendem esses cientistas relegar a pneumonia a um papel muito inferior no drama da morte. O atual tratamento químico, conforme acentua o Dr. William W. Bolton, no mensário da especialidade "Hygéia", não é perfeito, embora seja muito mais eficiente do que o tratamento pelo soro usado noutros tempos. Todavia, os novos métodos permitiram revelar alguns aspectos da doença que anteriormente não podiam estudar-se, devido ao fato da morte intervir com maior assiduidade no antigo tratamento. Hoje em dia as sulfas, a penicilina e a estreptomicina refreiam um ataque de pneumonia em algumas horas, eliminam as complicações sérias que acompanham a doença ou preparam o organismo para a invasão dos micróbios.

PROCURA-SE

Sargento JOÃO DOMINGOS DO ESPÍRITO SANTO, residente na Ilha de Bom Jesus, telefonar com urgência para Maria Luiza 43-0392.

Reclamam os moradores da rua Irê

Moradores da rua Irê, na estação Vicente de Carvalho, pedem por nosso intermedio, providencias à policia contra uma casa de cômodos existente no n.º 944 daquela rua. Ali, uma mulher que subloca quartos maltrata os inquilinos e provoca disturbios trazendo a vizinhança, em constante sobressalto.

A construção de prédios, saída para o excesso de fundos

Nota — No seguinte artigo de Theodore Koslow, redator de assuntos econômicos do International News Service, encontramos circunstanciada análise sôbre a atual situação econômica do Brasil.

NOVA YORK, fevereiro (Por Theodore Koslow, exclusivamente para o Internacional News Service) — O Brasil, cuja extensão é maior que o território metropolitano dos EE. UU., encontra-se presentemente mergulhado em conflitos econômicos semelhantes àqueles que afligem o seu vizinho norte-americano.

Essa é a substância de um relatório sôbre o Brasil que acaba de ser publicado nos Estados Unidos. O café, o algodão e outros produtos como cacau, óleo de mamona, e cêra de carnaúba, como um reflexo da falta mundial, estão atualmente atingindo a preços records. Entretanto, a ausência de gêneros de consumo que pudessem absorver o aumento do poder aquisitivo, levou os brasileiros a voltarem-se para a indústria de construção como uma saida para o seu excesso de fundos. Isto levou o país a atingir ao auge da construção, em espetaculares proporções. No Rio de Janeiro, há construção de arranha-céus em grande escala, estando toda a área disponivel contratada para êsse fim. Verdadeiros consórcios se formam mensalmente para levantar grandes prédios de um tipo ou de outro. Situação semelhante se observa em São Paulo, onde o esplendor de construções se vem evidenciando a anos. Em 1946, o número de licenças para construção batia o record de 12.000 licenças do ano anterior, e atualmente não há nenhum indicio de decréscimo.

Desde o principio desse esplendor, os terrenos vagos em Jardim América, uma das melhores áreas residenciais de São Paulo, aumentaram de 60 a 90 por cento de valor num ano.

As "caixas", instituições de previdência social amparadas pelo govêrno, têm sido também noticiadas como amplamente empenhadas nesse mercado de especulação. Entretanto, há alguns indicios de que o crédito está se apertando, mas se acredita que tanto quanto os preços do café e do algodão se mantenham, não haverá nenhuma critica falta de dinheiro.

Do lado menos favoravel do quadro econômico brasileiro está a falta aguda de gêneros de necessidade vital como pão, leite, carne, e gorduras.

Não são apenas escassas, mas subiram os seus preços, da mesma forma que o arroz e o feijão, que são os pratos habituais da dieta do pobre brasileiro, galgaram a aumentos de 300 por cento, o primeiro e 160 por cento o segundo, dos seus niveis de 1939.

O povo brasileiro sente que os especuladores do mercado negro são os culpados. E isso causou os tumultos de agosto do ano passado, com as vitrinas das lojas dos varejistas quebradas pela fúria popular no centro da cidade e em vários bairros. As vitrinas partidas não resolveram a falta de alimentos, mas os embarques do trigo estrangeiro chegados em setembro aliviaram momentaneamente as condições.

Os preços de outros tipos de artigos, desde um terno a um rádio, subiram incrivelmente, mas o pulo no custo é, em larga medida, atribuido à ganância dos negociantes.

Enquanto isso, o govêrno brasileiro ainda está prosseguindo nos seus esforços para industrializar a nação.

Entre 1940 e 1942, o número de fábricas aumentou de 52 mil para 80 mil e desde então excedeu a casa dos 100.000. A fôrça de trabalho industrial também elevou-se a mais de 50 por cento, com as fábricas de artefatos de borracha demonstrando uma grande expansão com uma produção de quase 10 vezes o valor do antes da guerra.

Durante a guerra as exportações do Brasil atingiram a um nivel record, com a navegação transportando gêneros manufaturados em grande escala pela primeira vez. Os tecidos de algodão, por exemplo, foram embarcados para os vizinhos da América do Sul, da África do Sul e China. Desde que havia poucas importações compensadoras, o govêrno acumulou ouro e divisas estrangeiras até que com tempos melhores fossem outra vez disponivel no exterior.

Também emitiu dinheiro contra os saldos de exportação, que juntamente com o "deficit" financeiro do govêrno, conservaram a abundância de fundos no interior do país.

Isto resultou numa volumosa expansão de dinheiro em circulação, que aumentou de 7 bilhões de cruzeiros (que vale cerca de 5 cents de dolar), a 20 bilhões de cruzeiros.

O Brasil teve já alguns declinios de após guerra relativamente modestos nas suas proporções, na primavera passada. Se isto corrigiu as várias complexidades do quadro econômico brasileiro é algo que os economistas não podem responder.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Cursos de Arquivologia e Administração de Documentos

Continuam abertas até o dia 30 do corrente mês, na sede da Fundação Getulio Vargas, sita à Praia de Botafogo, n. 186, as inscrições para os cursos de Arquivologia e Administração de Documentos.

Os referidos cursos sob a direção da Sra. Inês Barros Barreto de Araujo serão iniciados n dia 3 de março, próximo futuro, constituindo os mesmos de Arquivo, Administração de Documentos e Arquivologia.

Os interessados deverão procurar a Secretaria dos Cursos, no endereço acima indicado, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas, para preenchimento da ficha de inscrição e entrega de dois retratos 3x4 cm.

Alvos para a artilharia anti-aérea

LONDRES, 10 (B. N. S.) — A RAF tem o propósito de utilizar aviões de caça Meteor-V, controlados pelo rádio, e capazes de desenvolver uma velocidade de cêrca de 960 quilometros por hora, como alvo para a artilharia anti-aérea.

Ficou decidido que, no futuro, todos os novos tipos de aviões de caça possam ser adaptados para uso sem piloto, a fim de que possam ser utilizados para exercicios de artilharia anti-aérea.

A velocidade dos atuais aviões aumentou consideravelmente, em relação à velocidade desenvolvida pelos aviões que rebocavam os alvos pelo ar. Esses alvos, entretanto, não resistiam à pressão causada pela velocidade e, por outro lado, o piloto do avião rebocador corria o risco de ser alcançado por erro de pontaria. O emprêgo de aviões sem piloto, dirigidos pelo rádio, oferece aos artilheiros bons alvos, sem risco de sérios acidentes.

Até que seja possivel utilizar os aviões controlados pelo rádio, serão usados aviões de caça Tempest-V, com certas modificações, como rebocadores de alvos.

Comunicados fúnebres

Antonio José da Fonseca Sampaio Filho

(TONECA) MISSA - 30.º DIA

A familia de ANTONIO JOSÉ DA FONSECA SAMPAIO FILHO convida seus parentes e amigos para assistir à missa de aniversário e 30.º dia que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, terça-feira, dia 11, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, aproveitando a oportunidade para externar sua profunda gratidão aos seus dedicados amigos e chefes da A. Imperial e seus muito dignos auxiliares e todos quantos acompanharam o seu sepultamento, enviaram corôas, flores, telegramas e compareceram à missa de 7.º dia, antecipando os seus agradecimentos.

MARIA REGINA SANDES DE ATTAYDE

(MISSA DE 7.º DIA)

João Carlos de Attayde, Mabel Ramos Sandes e filho, Maria do Carmo Pimentel Ramos, viuva Fernando de Attayde e filhos, José de Attayde, senhora e filho, Dr. Mario de Figueiredo, senhora e filho, Dolores Ramos Pimentel e filhos, Romeu Pimentel Ramos, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram, outrossim enviando flores, coroas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, filha, irmã, neta, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima REGINA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 11, às 10,00 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS ALBERTO PINTON

Os auxiliares das organizações Hermanny convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu companheiro de trabalho — CARLOS ALBERTO PINTON — às 7 horas de amanhã, terça-feira, dia 11, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

VICENTE PASSARELLO

(7.º DIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, suas cunhadas sobrinhos, primos e demais parentes convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel marido, cunhado, tio e primo VICENTE PASSARELLO, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma bonissima, farão celebrar terça-feira, 11 do corrrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por cujo comparecimento desde já agradecem.

AFRANIO PEIXOTO

Os Padres da Companhia de Jesus, sempre gratos à memória do dedicado amigo e generoso benfeitor, DR. AFRANIO PEIXOTO, farão celebrar no dia 11, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inácio, missa em sufrágio da alma do inesquecivel extinto, convidando para ela aos que, por ato de piedade cristã, a todos os parentes, amigos e admiradores do grande mestre das letras e da história pátria.

MARINA D'ALVEAR GOMES

(NENECA)

Filhos, noras, genros, netos, irmãos e demais parentes, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário com Avenida).

Ana Passos de Araujo

Augusto Octavio Freire de Castro e Esposa, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia por alma de sua querida e inesquecivel sobrinha e comadre NONOCA, amanhã, 11 do corrente, às 9,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula.

TREMENDA, AINDA, A ESCASSEZ MUNDIAL DE TRIGO

WASHINGTON (S. I. H.) — A necessidade mundial de trigo e farinha de trigo continua ainda superior aos suprimentos disponiveis pelas nações exportadoras, declarou em uma nota, o Departamento de Agricultura, na qual salien a que as dificuldades persistem ainda apesar dos continuos esforços dos Estados Unidos traduzidos nos records obtidos na exportação de trigo.

Notando que "as necessidades continuam", o Departamento calculou que o suprimento de trigo existente para exportação, em todos os paises, não excede 675 milhões de "bushels" ..... 237.870.000 hectolitros).

As necessidades para o ano 1946-47 ainda excedem os suprimentos, não obstante algumas reduções verificadas com o aumento da produção nacional, em comparação com a dos anos anteriores.

As exportações de trigo e farinha de trigo norte-americanos deverão exceder agora, ao que se espera e tudo indica, o total de 93.990.800 hectolitros que era o objetivo visado em agôsto do ano passado e poderão atingir......... 114.530.000 hectolitros, durante todo o ano.

O Departamento de Agricultura observou, ademais, que "os preços do trigo ainda se encontram em nivel elevado, muito embora se assinalassem preços inferiores em novembro e dezembro. Essa persistência no preço decorre, precipuamente, da grande necessidade de exportação e do fato de que a escassez de transporte limitou as consignações de grandes partidas. As necessidades nacionais e estrangeiras provavelmente continuarão a absorver todo o trigo, desde que para tal exista transporte".

A produção mundial de trigo, a exclusão da União Soviética e da China, é agora calculada para o ano de 1946, em 4.150.000.000 de bushels (1.462.000.000 hectolitros).

Continuando o Departamento disse que essa foi a maior colheita desde 1939, embora represente, apenas, três por cento de aumento sôbre a média 1935-1939.

Reportando-se a outros cereais, a nota do Departamento declara que a produção norte-americana de cevada, em 1946, foi inferior aos calculos previstos, montando a 18.700.000 de bushels. Desde o ano de 1870 foi a menor produção de cevada verificada nos EE. UU.

A colheita de arroz foi de .... 25.196.600 hectolitros, que constituiu verdadeiro record. O Departamento observou, entretanto, que a produção norte-americana foi apenas um por cento do total mundial. A produção mundial de arroz, ao que calculou, aumentou em 10 por cento sôbre a de 1945, embora ainda se encontre cinco por cento abaixo da média registada nos anos de pré-guerra.

Mais de quatrocentos milhões de cruzeiros em madeiras

As grandes florestas do Brasil, aquelas onde existem as madeiras de lei, com lenhos ou carnes resistêntes e apropriados a uma série de indústrias e construções, são representadas por três blocos principais, assim distribuidos: as matas da Amazônia, as matas do rio Doce, que abrangem parcialmente os Estados da Baía e Espirito Santo, e as florestas do sul, distribuidas pelos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Cada um desses maciços se caracteriza por essências diferentes, quer quanto ao aspécto, quer quanto às propriedades fisicas, prestando-se para utilidades várias. A maçaranduba do Pará, o cedro da Baía e o pinho do Paraná, são exemplos clássicos de matas das citadas regiões brasileiras.

As madeiras contribuem com valor expressivo nas nossas exportações, figurando o pinho como produto de maior venda. Segundo dados oficiais apurados, em 1944, exportamos 297.489 toneladas de pinho e 46.384 de outras madeiras, volume que, em 1945, acusou 258.428 toneladas com relação ao pinho e 87.314 de outras madeiras. O valor da bordo, no Brasil, foi, em 1941, de Cr$ 381.419.000,00 de pinho e Cr$ 31.891.000,00 de outras madeiras, assinalando, em 1945, Cr$ 383.209.000.000 de pinho e Cr$ 44.253.000,00 de outras madeiras.

O PRECEITO DO DIA

NEGÓCIO DA CHINA

Uma mesma doença tem caráter violento no homem — a variola — e evolução sem gravidade na espécie bovina, — a vacina. Provavelmente, se transmitida à espécie humana, a vacina se conserva sua benignidade e impede o ataque da variola. Quando nos vacinamos, em troca do insignificante incômodo das vacinas que "pegam", adquirimos o imenso privilégio de não ter variola e alastrim.

Vacine-se contra a variola e o alastrim. — SNES.

Para não criar dificuldades ao Sr. Vitorino Freire

S. LUIZ, 10 (A.) — O vespertino "A Tarde" publica em destaque um cabograma recebido pelo senador eleito Vitorino Freire, do senador Getulio Vargas, felicitando pela sua vitória nas eleições à Senatoria maranhense, acrescentando que deixou de vir a São Luiz para não dificultar a sua ação.

O Brasil exportou mais de quatrocentos milhões de cruzeiros em madeiras

As grandes florestas do Brasil, aquelas onde existem as madeiras de lei, com lenhas ou carnes resistentes e apropriados a uma série de indústrias e construções, são representadas por três blocos principais, assim distribuidos: as matas da Amazônia, as matas do rio Doce, que abrangem parcialmente os Estados da Bahia e Espírito Santo, e as florestas do sul, distribuidas pelos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Cada um desses maciços se caracteriza por essencias diferentes, quer quanto ao aspecto, quer quanto às propriedades físicas, prestando-se para utilidades várias. A maçaranduba do Pará, o cedro da Bahia e o pinho do Paraná são exemplos classicos de matas das citadas regiões brasileiras.

As madeiras contribuem com valor expressivo nas nossas exportações, figurando o pinho como produto de maior venda. Segundo dados oficialmente apurados, em 1944, exportamos 297.489 toneladas de pinho e 46.884 de outras madeiras, volume que, em 1945, acusa 258.428 toneladas com relação ao pinho e 87.314 de outras madeiras. O valor da bordo, no Brasil, foi, em 1944, de Cr$ .. 381.491.000,00 de pinho e Cr$ 31.891.000,00 de outras madeiras, assinalando, em 1945, Cr$ .... 363.209.000,00 de pinho e Cr$ .. 44.253.000,00 de outras madeiras.

Na Escola Nacional de Educação Física e Desportos

A Secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos avisa aos senhores alunos que estão abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para os exames finais em 2ª época, e que êstes terão início no próximo dia 20, de acôrdo com o horário que será previamente afixado na Portaria da Escola.

Comunica, outrossim, aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que os exames vestibulares terão inicio tambem no próximo dia 20, e a êles só serão admitidos os que foram julgados aptos no exame de saúde.

Declarações do deputado Velasco

GOIANA, 10 (A.) — Considera-se virtualmente eleito governador de Goiás, o Sr. Coimbra Bueno, candidato da coligação. Sobre essa circunstância, o deputado Domingos Velasco concedeu uma entrevista ao "Jornal do Povo", declarando: "A luta que a coligação democrática travou em Goiás foi das mais arduas. Aqui enfrentamos a máquina administrativa de 15 anos, além das forças políticas adversárias. A vitória definitiva do engenheiro Coimbra Bueno, é a vitória do povo goiano contra as forças reacionárias e retrogadas. Falta apenas a apuração de uma zona eleitoral e o resultado dela somente poderá aumentar a maioria de que dispomos. "Acrescentou que o Sr. Coimbra Bueno será um governador de todos os goianos e procurará o apôio do povo através de todos os partidos, aceitando qualquer colaboração honesta".

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÃO DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
18.15 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — NOTICIARIO DA AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLINOS
22.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.25 — RADIO NOVELA

Rádio Nacional
a emissora líder do Brasil
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRL8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS

Exames de segunda época nas Escolas de Agronomia e de Veterinária

Encerram-se hoje 10 as inscrições aos exames de 2ª época nas Escolas Nacional de Agronomia e de Veterinária. Para obter inscrição, o candidato tem que satisfazer as seguintes exigências: a) requerimento dirigido ao chefe do Serviço Escolar em fórmula impressa, que se acha à disposição dos interessados, na Portaria da Universidade Rural, à Avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha; b) — prova de pagamento da taxa de Cr$ 100,00, mediante apresentação da guia de recolhimento à Tesouraria do Ministério da Fazenda, expedida pelo Serviço Escolar; c) atestado justificando a falta aos exames de 1ª época, com firma do signatário reconhecida (sòmente para os que faltarem aos referidos exames). São condições indispensáveis para a inscrição: a) ter feito exame de 1ª época e depender seja qual fôr o motivo, de duas cadeiras; b) ter perdido o ano por excesso de faltas; c) ter faltado, por motivo justificado, aos exames de 1.ª época em que estava inscrito; apresentação, no ato de inscrição, de uma estampilha federal de Cr$ 0,00, para ser inutilizada pelo funcionário competente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Sociedade Mineira de Agricultura ao ministro Daniel de Carvalho

O presidente da Sociedade Mineira de Agricultura dirigiu ao ministro Daniel de Carvalho o seguinte telegrama:

"Em nome da Sociedade Mineira de Agricultura, com atribuições de Federação das Associações Rurais do Estado, tenho a honra de trazer a V. Excia. nossos aplausos não só pela designação de Belo Horizonte para sede da XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, como também pela brilhante orientação que tem V. Excia. imprimido aos importantes assuntos peculiares à sua pasta, com evidentes vantagens para as classes agro-pecuárias. Saudações atenciosas. (a) Waldemar Costa, presidente".

Novo sistema de sinais para as linhas férreas

LONDRES, 9 (B.N.S.) — Está sendo experimentado um aparelho que se se revelar satisfatório, significará verdadeira revolução nos métodos tradicionais de sinais usados pelas linhas ferreas.

Numa das estradas principais do Reino Unido está sendo instalada uma caixa de sinais que incorpora muitas das caracteristicas da máquina eletrônica de calcular. Este equipamento impede que funcione qualquer ordem errada que algum ferroviário distraido possa dar. Além disso, possui "memoria", que lhe permite realizar uma série de movimentos com absoluta correção.

Outro aparelho que está sendo experimentado nas linhas ferreas, permite conhecer a velocidade exata e a posição de cada trem, dentro da seção correspondente. Para isto, cria-se um campo magnético entre dois imãs elétricos, colocados um de cada lado e ligeiramente acima do nivel de um dos carris da linha. Este campo é interrompido pelas rodas do trem, passando entre os imãs. O instrumento receptor, no outro extremo do circuito magnético, conta o número de rodas do trem, sendo relativamente fácil o cómputo mecânico dos vagões que circulam em certo periodo de tempo. Conhecendo a distância entre os eixos de cada vagão, é possivel medir a sua velocidade, quando o trêm passa por pontos escolhidos da linha. Pela rádio-telefonia ou por outros meios, pode-se avisar, da sala de contrôle, ao maquinista, a velocidade que pode desenvolver em relação com o trem precedente.

Aposentado como inválido, a pensão não lhe dá nem para comer...

O Sr. Joaquim Pereira de Souza Fernandes trabalhava como padeiro do vapor "Osorio", do Lloyd Brasileiro, que, durante a guerra, foi torpedeado nas costas do Pará. Sofreu vários ferimentos e, aposentado como invalido. Ganhava Cr$ 1.600,00 e, agora, aposentado, recebe do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, Cr$ ... 380,00.

Casado, com mulher e dois filhos, o ex-tripulante do "Osorio" vê-se em sérias dificuldades, pois a pensão que lhe pagam não dá nem para o sustento.

Que fazer? Desesperado, o pobre homem veio contar a A NOITE o seu caso e solicitar para o mesmo a atenção do poder público.

Realmente, a pensão de Cr$ 380,00 é ridicula, em face do custo atual da vida. Jeronimo Fernandes, que reside à rua Muritiba n. 92, em Osvaldo Cruz (Portela), deseja ter melhorada a sua pensão, ou, então, a sua volta ao trabalho no Lloyd Brasileiro.

Eis aí a queixa que nos fez êsse maritimo acidentado durante a guerra.

Disposições sôbre caça e pesca no Rio Grande do Sul

Entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Rio Grande do Sul acaba de ser assinado um acordo, pelo qual aquele Ministério delega ao govêrno do referido Estado, competência para execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca.

Por êsse acordo, que terá a duração de cinco anos, o govêrno estadual fica obrigado a cumprir fielmente o regulamento que baixou com o decreto-lei 1.159, de 15.3.39, na parte aplicavel ao Estado com delegação.

"A vegetação no sul de Goiás"

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, na praça Getúlio Vargas, n. 14, 5º andar, realizar-se-á, às 17 horas do dia 11, mais uma Tertúlia Geográfica, promovida por aquela instituição.

Falará o professor Leo Waibel, da Universidade de Wisconsin, sôbre o tema "Vegetação no sul de Goiás", completando nessa segunda palestra as observações de sua recente viagem àquela região. Como de hábito será franqueada a palavra para amplo debate sôbre o assunto.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Teatro

Wahita Brasil — Rainha do Baile das Atrizes

E já na próxima quinta-feira, 13 do corrente, que se realiza, no Teatro João Caetano, o tradicional Baile das Atrizes, há quinze anos o preferido da "élite" carioca. Rei Momo, à meia-noite em ponto, coroará a querida e brilhante Wahita Brasil, vitoriosa no concurso patrocinado pelos colegas do "Correio da Noite" quando foi consagrada a "Rainha do Baile das Atrizes" de 1947.

Por iniciativa da nova soberana, o séquito da Rainha estará fantasiado maravilhosamente e será baseado na marcha de uma Opera de Verdi, cujo nome todos saberão quando assistirem a esse deslumbrante e tradicional baile.

A elegante festa carnavalesca decorrerá num ambiente todo novo, numa belíssima decoração representando o fundo do mar, obra de um magistral cenógrafo patrício. Duas afinadíssimas orquestras tocarão ininterruptamente sob a competente direção de LACY MARTINS.

A procura de localidades tem sido enorme e as restantes encontram-se à venda na sede da Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 102-1º andar e na bilheteria do Teatro desde sábado, 8 do corrente. O resultado apurado nesse baile reverterá em benefício do Retiro de Jacarepaguá.

Alice Archambeau e Dalva Costa na Cia. Dercy Gonçalves

Para a Companhia Dercy Gonçalves, que reaparecerá na segunda quinzena de março no João Caetano, foram contratadas as atrizes Dalva Costa e Alice Archambeau (a "estrela" do filme "O Ébrio"), ambas figuras de projeção no ambiente teatral e muito aplaudidas pelo nosso público. A Companhia estreará com uma suntuosa revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, cujos trabalhos de montagem já vão bastante adiantados a cargo de Souza Mendes e Angelo Lazary. A direção geral da temporada e dos próprios espetáculos é de Dercy Gonçalves.

Assembléia geral extraordinária na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Amanhã, às 20 horas e 30 minutos realiza-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais uma Assembléia Geral Extraordinária para discussão e votação de todos os assuntos que se encontram em pauta, devidamente despachados pela Presidência.

Encerramento da temporada

Encerraram ontem as suas temporadas as companhias Walter Pinto, do Recreio; Palhares, do Carlos Gomes e "Os Comediantes", do João Caetano.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, nos teatros da cidade.

Vem pela primeira vez à América do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o vapor francês "Garnier Privez" que pela primeira vez visita a America do Sul. Está carregando gêneros alimentícios destinados à França.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, no dia 2 deste mês, a menor Adelilda Alves Bandeira, de 12 anos e moradora à rua Antonio Ra...oso, 311 em ...nto Ribeiro. ...us pais, o senhor José Alves ...andeira e senhora Joventina ...lves estão muito aflitos e vêm por nosso intermédio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro da menina. Qualquer informação favor ser dirigida ao endereço acima.

Adelilda Alves Bandeira

As contribuições das autarquias para a Fundação da Casa Popular

Uma portaria do titular do Trabalho regulando o assunto

O ministro Morvan Figueiredo, titular do Trabalho, baixou a seguinte portaria:

O ministro de Estado, tendo em vista o que expôs o Superintendente da Fundação da Casa Popular processo M.T.I.C. 486.980 e a prévia autorização do Excelentíssimo senhor presidente da República, resolve:

1) As contribuições, a título de empréstimo, das instituições de previdência social para a Fundação da Casa Popular (F.C.P.), previstas no artigo 9.º, alínea c, do decreto-lei número 9.218, de 1 de maio de 1946, serão as seguintes no exercício de 1947:

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	6.316.508,10
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários	50.690.469,30
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	111.984.716,40
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados e Cargas	14.222.480,10
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos	5.000.000,00

2) Para os efeitos do item anterior, o Departamento Nacional da Previdência Social promoverá a transferência no Banco do Brasil, diretamente da conta "Ministério do Trabalho C/Cota de Previdência" para a da F.C.P. das importâncias enumeradas no item anterior, relativas aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Industriários e dos Trabalhadores em Transportes e Cargas correspondentes à parte do suplemento da contribuição da União devida a essas instituições, cuja distribuição anual cabe ao mesmo Departamento, solicitando ao referido Banco aviso em duplicatas desse lançamento.

3) Caberá ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos determinar desde logo, a transferência, no Banco do Brasil, para a conta da F.C.P., da importância que lhe cabe consoante enumeração do item 1.

4) O Departamento Nacional da Previdência Social cientificará às instituições referidas no item 2 da transferência feita, por meio da duplicata do aviso do Banco que servirá como comprovante de contabilidade.

5) A F.C.P. confirmará a data das transferências às instituições referidas no item 1, remetendo-lhes cópia autenticada do aviso dado pelo Banco do Brasil.

6) A amortização dos empréstimos a que se refere esta portaria será efetuada no prazo de quinze anos, obrigando-se a F. C. P. a recolher às instituições referidas no item 1 o valôr dos respectivos juros, à taxa de 5,5% ao ano, por transferência no Banco do Brasil, em conta de cada uma das instituições credoras, até 31 de dezembro de cada ano, com início no corrente exercício de 1947 — *Morvam Dias de Figueiredo*.

Estimulando as tendências artísticas da juventude britânica

LONDRES, 8 (B.N.S.) — O ministro britânico da Educação, Miss Ellen Wilkinson, inaugurou, na semana passada, a nova Escola Nacional de Teatro da Grã-Bretanha, a qual funcionará sob a direção de Old Vic. Em seu discurso de inauguração, o ministro anunciou que o govêrno concederá subvenções para permitir que estudantes promissores frequentem a escola, estimulando, ao mesmo tempo, as autoridades locais a conceder bolsas de estudo para o mesmo fim.

Esse novo plano de concessão de subsídios e bolsas de estudo aos que aspiram dedicar-se às atividades teatrais está, segundo declarou Miss Wilkinson, de acôrdo com o desejo do govêrno de que todos os ingleses tenham oportunidade de treinar para a tarefa que melhor possam desempenhar, independentemente de seus recursos pessoais ou das posses de seus pais. O ministro concluiu dizendo que seu objetivo, na esfera educacional, era difundir de tal modo, na Grã-Bretanha, o gosto pela boa música e pelas artes visuais, que essas coisas se tornassem como que uma necessidade imprescindível da vida nacional.

A nova Escola Nacional de Teatro ficará, durante algum tempo, estabelecida em instalações provisórias, enquanto se realizam os reparos nas instalações do Old Vic, danificadas pelos bombardeios durante a guerra. Essa nova iniciativa em matéria de educação e teatral faz parte do plano dirigido pelo Conselho de Artes e pelo Ministério da Educação para satisfazer as atividades artísticas na Grã-Bretanha.

Novas iniciativas para o incremento da agricultura goiana

Industrialização do rami em grande escala

Pelo ministro interino da Agricultura, Sr. Carlos de Souza Duarte, foi recebido o agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, chefe da Secção de Fomento Agrícola em Goiás, que se fazia acompanhar do diretor da D. F. P. V. e que veio ao Rio para tratar de interesse de sua repartição.

Falando com o titular interino da Agricultura sôbre o fomento da produção naquele Estado, teve ensejo o Sr. Joaquim Ferreira de Carvalho de informar à S. Excia. sôbre o grande incremento que ali vem tendo as culturas do milho, feijão, arroz, do algodão e outras fibras. O desenvolvimento da cultura e industrialização das fibras, aliás, segundo salientou, tem sido extraordinário, tanto assim que uma firma está pensando em se organizar em Goiás, especialmente para a exploração do rami, em grande escala, conforme já vem fazendo no norte do Paraná.

Apesar da deficiência de transporte, informou ainda o referido técnico, Goiás vem trabalhando no sentido de levantar o nível de sua agricultura, tendo exportado inúmeros produtos, bastante citar que só de arroz vendem quasi 3 milhões de sacas em um ano, existindo até uma firma que o fez para a Inglaterra.

O agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, que acaba de percorrer todo o Estado em viagem de inspeção, esteve na Chapada dos Veadeiros, para estudar "in loco" as possibilidades da cultura do trigo nessa zona. Abordando êsse assunto, declarou serem excelentes as possibilidades oferecidas pela Chapada em aprêço, não só para a cultura do trigo, como para outras, principalmente de fruteiras européias, devido ao clima ali predominante e grande abundância de água na época da estiagem.

Sôbre a pecuária, que está ali bem desenvolvida, informou o citado técnico que, devido à normalização do prêço do zebú, que, por essa razão, desceu, inúmeros criadores estão voltando seu interesse para a produção agrícola, sendo, nêsse sentido, inúmeros os pedidos que a Secção de Fomento tem recebido para a cessão de máquinas e ferramentas. Entretanto, a falta de material é grande, não permitindo atender ao volume de pedidos.

O citado técnico teve, ainda, ensejo para fazer considerações sôbre os imensos recursos do Estado de Goiás e o seu futuro, acentuando que, tão logo os meios de comunicação entre o centro e o norte do Brasil (Belém) estiverem em atividade, toda a produção do Brasil Central escoará por aquele grande pôrto fluvial da bacia amazônica, isso com grande economia e desafogo de tráfego, tanto para as estradas de ferro, que servem o centro brasileiro, carreando a sua produção para Santos, como para os navios que se enfileiram naquele pôrto paulista, à espera de oportunidade para serem carregados e descarregados.

O Sr. Carlos de Souza Duarte teve ocasião de, finda a exposição que lhe fez o agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, combinar com o mesmo e com o diretor da D. F. P. V., várias medidas no sentido de ser fornecido à sua Secção o material de que carece para atender aos pedidos dos lavradores goianos e ao melhor desenvolvimento da agricultura naquele Estado.

Um grande hotel, do plano Waldorf Astória, em Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que a capital pernambucana será incluída no plano hoteleiro do Waldorf Astoria, organização de origem norte-americana que visa a construção de uma grande rêde de hotéis na América Latina, filiados aos grandes estabelecimentos do gênero nos Estados Unidos.

Na última reunião da Câmara de Comércio Brasileiro-Americana, esse assunto foi discutido, aprovando-se as conclusões do plano.

Deixou a inquilina sem água

Iracema de Mendonça, casada, com dois filhos, mora há seis anos, numa pequena casa à rua Nelson do Rêgo, n. 680, em Ramos. O senhorio, Sr. Alvaro Carvalho de Souza Brandão, residente no mesmo local, resolveu cobrar de sua inquilina, além do aumento legal, mais 3,00 como taxa de água. Acontece porém, que o referido senhorio não paga pena de água para as casas que aluga, sendo assim ilegal a exigência.

D. Iracema Mendonça, tendo sido desacatada pelo senhorio, procurou o Serviço de Aguas e comunicou o que se estava passando. Foi verificado, então, que o senhorio não pagava pena para a casa da queixosa. Um encarregado daquela repartição lá esteve, mas a situação não se modificou. Pelo contrário, o senhorio ainda tomou outras medidas de represalia: deixa a inquilina sem água nenhuma e ainda fechou um portão que dava para um terreno baldio, onde existe um poço.

O caso, como se vê, está a merecer a atenção do diretor do Departamento de Aguas, bem como de outras autoridades, pois a atitude do senhorio implica numa insolência.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Delegados dos Estados para o planejamento da campanha de educação de adultos

O Departamento Nacional de Educação recebeu comunicação de que os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná e Ceará e os Territórios do Acre e Rio Branco, já designaram seus delegados, para estudarem com os técnicos do Departamento Nacional de Educação os objetivos e os processos de execução do plano de educação para adolescentes e adultos analfabetos.

Os delegados dos Estados e Territórios reunir-se-ão, nesta capital, de 20 a 28 do corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Sociedade Mineira de Agricultura ao ministro Daniel de Carvalho

O presidente da Sociedade Mineira de Agricultura dirigiu ao ministro Daniel de Carvalho o seguinte telegrama: "Em nome da Sociedade Mineira de Agricultura, com atribuições de Federação das Associações Rurais do Estado, tenho a honra de trazer a V. Ex. nossos aplausos, não só pela designação de Belo Horizonte para sede da XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, como também pela brilhante orientação que tem V. Ex. imprimido aos importantes assuntos peculiares à sua pasta, com evidentes vantagens para as classes agro-pecuárias". Saudações atenciosas. — (a.) Waldemar Costa, presidente."

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

A mobilização científica britânica para as tarefas de paz

LONDRES, 8 (B.N.S.) — A Grã-Bretanha está planejando e mobilizando seus recursos científicos para a paz, tão completamente como o fez para a guerra. Prova isso a criação pelo govêrno de uma nova organização central, destinada a aconselhar o Lord Presidente do Conselho, na formulação e execução da política britânica sôbre questões de ciência. Uma declaração sôbre o assuntos acaba de ser feita no Parlamento pelo Lord do Sêlo Privado, que explicou que o comité ora em formação lidará inteiramente com o lado civil da política científica, enquanto que a aplicação da ciência às questões de defesa continuará sendo dirigida pelo Comité de Pesquisas sôbre Defesa.

O Comité Científico Consultivo, organizado durante a guerra, compunha-se de membros da Real Sociedade e chefes das organizações governamentais de pesquisa, e tinha por tarefa aconselhar o govêrno sôbre problemas científicos, gerais ou específicos, ligados ao esfôrço de guerra. Foi sob a direção dêsse Comité que foram aperfeiçoados os maravilhosos instrumentos de radar e os vários outros inventos com os quais a Grã-Bretanha muito contribuiu para a vitória dos Aliados. Desde a cessação das hostilidades, o govêrno vem estudando a melhor maneira de criar iniciativas de caráter permanente que permitiriam que os benefícios decorrentes dessas organizações de tempo de guerra fossem apropriadamente aplicados aos fins de reconstrução. O primeiro passo nesse sentido foi a criação do Comité de Pesquisas sôbre Defesa, seguido agora da formação da Junta Consultiva sôbre Política Científica para lidar com o aspecto civil da questão. O pessoal dessas duas organizações trabalhará em estreita colaboração, e a cooperação dos vários cientistas não ligados a funções governamentais, assim como a dos chefes das principais organizações científicas industriais, assegurarão a aplicação dos melhores recursos técnicos e científicos da Grã-Bretanha à tarefa de reconversão.

O aumento do custo da vida na Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (B.N.S.) — O aumento de 32% no custo da vida no Reino Unido, desde 1937, é o mais baixo de todos os países, à exceção do Canadá, onde o aumento foi de 26%, de acôrdo com as estatísticas do Bureau Internacional de Trabalho (ILO) publicadas em Montreal.

O preço dos viveres da Grã-Bretanha se elevou apenas em 21% no mesmo período, menos do que em qualquer outro país, pela compilação do ILO.

Os Estados Unidos tiveram um aumento de 48%, sendo que os viveres se elevaram em 78%.

As cifras da Africa do Sul são 38 e 49, da Suécia, 50 e 49, da Noruega, 65 e 61, da Holanda, 82 e 101, respectivamente.

O custo da vida no Brasil se elevou 125%, no México, 300% e na China 2.300%.

O telhado desabou sobre os empregados

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Desabou o telhado do prédio onde funciona o escritório da firma Sostenes Magalhães, na avenida 7 de Setembro. Três empregados receberam ferimentos leves.

Combaterá o comunismo de maneira radical

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

oportunidade de colher do futuro governador alagoano suas primeiras declarações sôbre o desenrolar do pleito de 19 de janeiro naquele Estado nordestino, bem como sôbre as diretrizes do seu programa de govêrno.

Cercado de amigos e correligionários politicos, fomos encontrar o governador Góis Monteiro conversando animadamente a bordo do "Pedro I".

Mantendo o mesmo espírito movimentado e comunicativo, o governador Silvestre Góis Monteiro recebe o redator de A NOITE e, amavelmente, se prontifica a prestar declarações. Depois de afirmar que preferia que o repórter lhe fizesse perguntas, começou:

— O pleito de 19 de janeiro em Alagoas decorreu num ambiente de perfeita harmonia e a todos foi assegurada a mais ampla liberdade. O povo alagoano compareceu ás urnas gozando há plena posse de sua vontade individual e ciente dos seus sagrados deveres cívicos.

Quem afirmar o contrário está faltando com a verdade e procurando deturpar e perturbar a perfeita harmonia em que se encontra o povo alagoano. Entretanto, quero declarar inicialmente que no meu govêrno manterei a ordem em Alagoas, custe o que custar.

Perguntamos, então, ao Sr. Silvestre Góis Monteiro, se havia tomado conhecimento das declarações do Sr. Costa Rego, há pouco vindo de Alagoas, nas quais estavam contidas acusações sôbre a marcha das eleições no seu Estado natal.

— Não tomei conhecimento de tais acusações — respondeu-nos o governador alagoano — mas devo adiantar que o Sr. Costa Rego não tem autoridade moral para falar contra um pleito tão livre, tão decente, como o que foi realizado em Alagoas. Houve tanta liberdade e tantas franquias democráticas nas eleições alagoanas que, embora pareça incrivel, apesar de estarem os udenistas aliados aos comunistas, o monsenhor Adelmo Machado secretário do arcebispo local, — segundo fui informado em Alagoas — a pedido do bispo Costa Rego, irmão do Sr. Costa Rego, conseguiu, ás vesperas do pleito, que o arcebispo de Maceió e o bispo de Penedo, recomendassem aos fiéis que votassem na U. D. N. Aliás, também ás vesperas do pleito, os udenistas recorreram até a processos escusos para obterem a vitória de qualquer maneira. Assim é que, naqueles dias de ultimação dos preparativos eleitorais, os udenistas mandaram distribuir de avião pelo Estado, milhares de boletins, nos quais afirmavam que o senador Getulio Vargas havia mandado votar na U. D. N. Como se vê, até do recurso de tão conhecido "Ele disse..." a U. D. N., quis se valer em Alagoas, na séde terrivel de vitória.

E mais ainda — continuou o Sr. Góis Monteiro — os udenistas distribuiram, do mesmo modo, isto é, de avião, uma circular do arcebispo de Maceió e do bispo de Penedo(, dando a entender que estas autoridades eclesiásticas apoiando a U. D. N., também apoiariam os comunistas.

O futuro govêrno de Alagoas e o comunismo

Abordado sobre se governaria em Alagoas com todos os partidos, pontificou o governador Góis Monteiro:

— Não, absolutamente. Governarei com a colaboração do P. S. D., do P. T. B. e das forças conservadoras. Não procurarei acordo com partidários e dos amigos que me honraram com o seu leal apoio. Quero adiantar, outrossim, que combaterei o comunismo de uma maneira radical em meu estado, respeitando a Constituição da República. Aliás — continua o futuro governador alagoano — combaterei tambem qualquer ideologia politica que não seja eminentemente de âmbito nacional. Em Alagoas não quero nem brasileiros-russos, nem brasileiros-germânicos, nem estrangeiros-italianos politicos ou ideologias de espécie alguma.

O secretariado alagoano

A esta altura da palestra indagamos do governador Góis Monteiro se já havia formulado algum pensamento sobre o futuro secretariado do governo de Alagoas.

— Farei um secretariado buscando elementos entre as correntes politicas que apoiaram a minha candidatura — respondeu-nos.

Não poderei ir buscar meus auxiliares no meio daqueles que foram contra mim,, e, consequentemente, contra os superiores interesses de Alagosa.

O programa de govêrno

Quanto ao programa do seu governo, declarou-nos o senador Góis Monteiro que tudo faria para o desenvolvimento econômico do seu estado, cuidando, especialmente, da educação, saude, instrução, produção, e dos transportes.

Antes de encerrar a palestra afirmou-nos o Sr. Góis Monteiro que fazia questão de ressaltar o fato de os católicos e o clero em geral, terem se portado dignamente no decorrer das eleições em Alagoas. Se houve uma ou outra falha, não quer dizer que a igreja tenha se mantido fora dos preceitos e da moral cristã.

Concluindo, afirmou o governador eleito Góis Monteiro que durante sua estada no Rio iria se avistar com o presidente Eurico Dutra, para expor a S. Excia. o que pretende fazer no seu programa de governo.

tração de apreço e simpatia, quando assumia as suas novas funções o sr. Joaquim da Costa Melo, secretário de Finanças. Transmitindo o cargo, falou o Sr. Hermeto Silva e agradecendo usou da palavra o novo titular.

Com a palavra, o Sr. Temistocles Jardim Vilaça fez amplo estudo sobre as finanças fluminenses, afirmando que o Tesouro do Estado do Rio nunca [illegible] tanto e jamais teve [illegible] a sua responsabilidade. Referindo-se à parte econômica e financeira apontou meios de se corrigir os "deficits" orçamentários, lembrando a necessidade de se fazer uma imediata compressão de despesas e um reajustamento no aparelho fiscal da Secretaria de Finanças.

Um aspécto do Banho de Mar à fantasia, em Copacabana a que compareceu o Rei Momo I e Unico

MOMO I E UNICO À VISTA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

gada de curiosos e de representações esportivas e carnavalescas.

A ansiedade crescia á medida que se aproximava a hora marcada para a chegada do Rei da Folia, com a sua luzida comitiva, formada de foliões de alto coturno.

Chega S. Majestade! — Desceu num helicóptero

Com uma pontualidade britanica, o Rei Momo I e Unico, desceu na "terrasse" de A NOITE, exatamente ás 21 horas, para despistar os seus assoviados que o aguardavam na rua.

Sua Majestade, acompanhado do seu secretário privado, o "Conde Novelesco" e demais satélites, viajou num moderno helicóptero aéro-dinamico, sendo logo cercado pelas pessoas que o esperavam no alto do edificio de A NOITE.

Enquanto isto, a multidão lá em baixo se agitava, ansiosa por saudar o Monarca da Folia, que esperavam chegasse pela entrada principal.

Muita alegria, musica, clarins e cantos deram á Praça Mauá, a essa hora, um aspecto esfusiante e festivo.

A fala Real

Imediatamente após deixar o helicóptero que o transportou pelas nuvens até á "terrasse" do nosso edificio, S. M. o Rei Momo I e Unico tendo já recebido as homenagens e cumprimentos de seus fiéis vassalos, dirigiu-se á Rádio Nacional e ocupou o microfone da PRE-8, de onde dirigiu uma vibrante saudação aos foliões cariocas, e anunciando a sua real presença nesta terra maravilhosa.

Foi a seguinte a calorosa oração de S. M. o Rei Momo I e Unico ao microfone da Rádio Nacional:

"Povo carnavalesco!

Habitantes felizes desta bela cidade! Mando-vos através do microfone desta emissora (Rádio Nacional) a minha primeira saudação. Quero dizer-vos que, como sempre, estou convosco.

Os vossos anseios são os meus desejos, os vossos sentimentos são as minhas emoções.

Atendendo mais uma vez o amavel convite de A NOITE, venho trazer-vos a alegria, o jubilo o entusiasmo carnavalesco mais intenso. Sei que haveis de vibrar intensamente durante os breves dias do meu reinado. Bem diz o samba, que é a voz do povo, sábia e just.., que a vida não vale nada para quem não sabe viver. Saber viver e saber sorrir, é saber conservar o bom humor, a perene jovialidade que suavisa a existencia e traduz o mais sadio otimismo. Foliões rumo á folia. Carnavalescos tudo pelo Carnaval! Abri-vos sem reservas as emoções profundas que nos dão a sensação da felicidade integral.

Vamos pois meus queridos carnavalescos brincar e começar a folia. Até já".

Foi como se uma centelha elétrica se comunicasse a toda a multidão, que explodiu em aclamações e gritos de alegria. A palavra do Soberano da Folia empolgou a massa que o aguardava na Praça Mauá.

Não importa que a mula manque...

Quando todos esperavam que Sua Majestade exigisse um pouco de repouso, após longa viagem, manifestou o alegre soberano o desejo de sair para a rua imediatamente e ir visitar os grandes clubes que perpetuam nesta cidad. as tradições carnavalescas.

Em resposta ás ponderações que lhe foram feitas. S. Majestade contestou entre galhofeiro e irritado:

— Que me importa que a mula manque? Para a Folia! E saiu para tomar o elevador seguido de seu séquito.

Foi indiscritivel e ruidosa a manifestação que o Rei Momo I e Unico recebeu ao atingir com dificuldade o "hall" de A NOITE, onde uma multidão se comprimia para vê-lo e saudá-lo.

Organizou-se, então, o vistoso cortejo que levaria Sua Majestade até o Clube Flamengo, a primeira sociedade a receber a real visita.

Á frente iam os "Escoceses da Folia", que galhardamente montados trombeteavam seus clarins anunciando a presença do Rei do Carnaval. Em seguida, formaram os "batedores" da Inspetoria do Transito, abrindo passagem para o carro de Sua Majestade, acompanhado do seu secretário "Conde Novelesco" e da diretoria do Clube de Regatas do Flamengo.

Por ultimo, via-se a guarda de honra de "Sua Majestade", a cargo da "Palhaçada do Samba".

Logo atrás do carro de S. M. seguia a diretoria do Flamengo, arvorando o seu glorioso estandarte.

Outras notas

Como dissemos já, várias entidades esportivas e carnavalescas aderiram á recepção do Rei Momo I e Unico.

Em três automóveis, tomou parte no cortejo um grupo de sócios do S. C. Minerva, com ruidosa bateria e com clarim. Ao chegarem á Praça Mauá os minervenses fizeram atroar nos ares vários tiros de morteiro.

— Em homenagem ao Flamengo, apresentou-se, tambem, a Escola de Samba "Unidos da Lapa", sob a direção dos professores Ismael e Alfredo Pinto.

— Uma banda de musica do 1.º R. C. dos Dragões da Independencia, sob a direção do 1.º sargento Germano Fortuna abrilhantou a recepção do Rei da Folia.

— O serviço de tráfego na Praça Mauá foi feito por um grupo de 10 guardas-civis, sob as ordens dos fiscais Melo e Rodrigo Luiz Fonseca.

Visita a "A Manhã"

Antes de iniciar a sua peregrinação carnavalesca S. M. o Rei Momo I e Unico visitou, numa deferencia especial, a redação de "A Manhã".

Banho de mar à fantasia, em Copacabana

Ontem, pela manhã, Copacabana viveu momentos inesqueciveis. É que na praia mais famosa do Brasil realizou-se o tradicional "Banho de Mar á Fantasia", comparecendo ao mesmo elevado numero de foliões, sereias, blocos e ranchos, com pitorescos trajes.

S. M. o rei Momo I e Unico, seguido de seus reais ajudantes compareceu ao Pôsto 2, onde, "in loco" e "de visu" teve oportunidade de constatar a obediencia cega de seus vassalos ás suas ordens de alegria e galhofa.

Nada menos de 23 escolas de samba compareceram ao banho de mar á fantasia que atraiu á praia de Copacabana imensa multidão.

Os desfiles se prolongaram até depois das 15 horas.

A escola de samba vencedora foi a "Pampeiros de Botafogo", que conquistou a taça do 1.º lugar.

Pavoroso incêndio em Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ram hospitalisadas, com queimaduras graves.

O capitão Frank Walter, oficial inglês que comanda os bombeiros de Berlim, disse que o trabalho de seus homens foi muito prejudicado pelo vento frio que soprava, tendo sido necessárias três horas de penosos esforços para que os seis grupos de socôrro pudessem controlar as chamas.

O incendio propagou-se tambem a um edificio de dois andares, junto ao prédio sinistrado.

400 PESSOAS ESTAVAM NO EDIFICIO INCENDIADO

BERLIM, 9 (Reuters) — Mais de sessenta pessoas pereceram queimadas hoje, quando violento incendio irrompeu subitamente num clube de danças no suburbio de Spandau, na zona de ocupação britanica.

Segundo as ultimas informações, mais de 400 pessoas se encontravam no referido clube o qual foi devorado pelas chamas em pouco mais de 15 minutos.

As tropas britanicas estão auxiliando nos trabalhos de socôrro ás vitimas do incendio e na retirada dos cadaveres de sob os escombros.

OITENTA PESSOAS MORTAS

BERLIM, 9 (Por George Herald, do INS) — Oitenta pessoas morreram na madrugada de hoje num incêndio que destruiu totalmente um salão de baile, no subúrbio de Berlim.

Inúmeras outras pessoas sofreram queimaduras ou lesões durante o pânico que se registrou quando o povo procurava sair logo depois do inicio do fogo.

Nessa tragédia não figura nenhum americano pois o acidente registrou-se na zona de ocupação britânica de Berlim, mas entre as vitimas, pelo menos três são soldados britânicos que foram mortos e um quarto que ficou ferido gravemente.

O baile fora organizado pelo team de football no restaurante Kalrsruhe, no bairro de Spandau e estima-se que cerca de 700 pessoas se encontravam no edificio quando do incêndio que destruiu completamente todas as instalações.

A emissora desta capital anunciou que 80 feridos foram hospitalizados e que se calcula que encontravam-se mil pessoas no salão de baile quando teve inicio o fogo.

Todas as mulheres que morreram eram alemãs que acompanhavam seus amigos fantasiados sendo que a maioria das vitimas morreu asfixiada pela densa fumaça antes que seus corpos fossem carbonizados pelas chamas. Os cadáveres e as fantasias queimados estão cobertos de gelo em que se transformou a água lançada pelos bombeiros devido ao intenso frio, oferecendo grotesco espetáculo.

Atribui-se o incêndio a um defeito no sistema de aquecimento e calefação, devido ao intenso frio reinante. O incêndio destruiu todo o edificio em apenas 15 minutos.

Como o edificio possuia janelas com barras de ferro muito dificultou a saida dos dançarinos e todo êle já se encontrava envolto pelas chamas quando chegaram os bombeiros. Forte vento veio ajudar ainda mais a violência das chamas, provocando terrivel confusão.

Uma testemunha de vista declarou o seguinte a respeito desse pavoroso sinistro:

"Todo o edificio foi consumido pelas chamas em apenas 15 minutos".

As pessoas que tentavam fugir congestionaram a entrada principal que se transformou então em cenário de uma violenta luta entre gritos das mulheres que se asfixiavam pela intensa fumaça. Inúmeras pessoas foram pisadas em meio ao terrivel pânico.

O salão de baile estava no setor de ocupação dos ingleses e receia-se que tenham morrido sete soldados ingleses.

O salvamento foi feito pela policia militar britânica em cooperação com a policia militar alemã.

MUITOS MORRERAM IMPRENSADOS PELA MASSA HUMANA QUE FUGIA

BERLIM, 9 (U. P.) — Cenas indescritiveis foram registradas durante o incêndio que consumiu o Café Loebel, uma espécie de "cabaret" de luxo de Spandau. Ali, entre 500 e oitocentas pessoas divertiam-se alegremente na madrugada de hoje, quando foi constatado um principio de incêndio. Houve pânico. Os que procuraram as portas e janelas morreram prensados pela massa que queria evacuar o salão de qualquer maneira. A identificação dos mortos é quase impossivel. Os corpos encontrados além de terrivelmente queimados estão com falta de membros importantes para se estabelecer a identidade.

Calcula-se em 80 o número de mortos. O de feridos orça em 100 ou mais.

"São falsos os tratados de paz"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lando na Assembléia Constituinte declarou que nem seu governo nem outro governo qualquer da Itália cooperará com os aliados no cumprimento do Tratado de Paz a menos que tenha sido ratificado pela Assembléia.

Salientou que a Assembléia está em liberdade de exercer suas prerrogativas a respeito da ratificação desse tratado.

OS MARITIMOS ITALIANOS DEVOLVEM AS CONDECORAÇÕES RECEBIDAS DOS ALIADOS

ROMA, 9 (AFP) — Os maritimos italianos restituiram aos Aliados as condecorações militares deles recebidas, por ato de guerra.

Ao mesmo tempo, divulgaram um apêlo a todos os combatentes e ex-combatentes das três armas para que imitem o gesto, dizendo que "essas condecorações, já agora, representam apenas um simbolo de ironia amarga", e pedindo ao Governo que mande içar a bandeira negra de luto nas unidades navais que passaram para as mãos dos Aliados", como recordação da traição feita pelos Aliados á cobeligerancia italiana".

PROTESTO DAS MULHERES ITALIANAS

ROMA, 9 (AFP) — O Comité Provincial Romano das Mulheres Italianas dirigiu um telegrama de protesto aos embaixadores da Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética nesta capital, contra "o Tratado de Paz imposto á Itália e que não leva em conta os sacrificios consentidos pelo povo italiano para sua libertação".

GREVE GERAL

ROMA, 9 (R.) — Anunciam circulos locais que, a fim de significar seu ressentimento pelo tratado de paz com a Itália, aqui considerado como injusto, verificar-se-á amanhã uma greve geral, de âmbito nacional, que terá inicio ás 10 horas GMT.

O movimento, porém, terá carater simbólico, porquanto sua duração foi estabelecida em dez minutos.

O grande prêmio automobilistico de Buenos Aires

Conquistou-o o corredor italiano Viloresi — Francisco Landi em terceiro lugar

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — Com a presença do presidente da República, general Peron, sua senhora, altas autoridades nacionais e municipais, membros do Corpo Diplomático e um público que se calculou em cerca de 15.000 pessoas, disputou-se esta tarde o Circuito de Retiro, festa máxima do automobilismo internacional.

A primeira prova que se realizou foi a da primeira série de motocicletas, em que tomaram parte, entre outros destacados competidores, o rioplatense Salatino e o uruguaio Garcia, tendo o primeiro, depois de empolgante disputa, ganho a corrida com a média de 97 quilômetros e 989 metros.

A seguir, disputou-se a prova de carros preparados no país, na qual tomaram parte 18 corredores, tendo a partida sido dada pela esposa do presidente da República, D. Maria Duarte de Peron. A classificação final da prova foi a seguinte: 1.º, Chiozza, em 42 minutos, 26 segundos e 1/10; 2.º, Bucci, 43 minutos, 39 segundos e 1/10; 3.º, Sessareli, com 43 minutos, 4 8segundos e 1/10.

Depois, foi corrida a prova de motocicletas, segunda série, que foi ganha pelo corredor Guidaleli que se classificou para a final de motocicletas.

Disputada essa prova, vieram para a pista os corredores da prova máxima, o Grande Prêmio Internacional Cidade de Buenos Aires, em que tomaram parte os mais destacados volantes estrangeiros e argentinos. O corredor brasileiro Francisco Landi, antes de iniciar a corrida, dirigiu-se ao pavilhão oficial para apresentar seus cumprimentos ao presidente da República e a sua esposa.

No último momento, o corredor Chizza solicitou ao Comissário Desportivo a inclusão em seu lugar do volante Clemar Bucci, porém como isto não é permitido pelo regulamento de corridas, pediu-se então a autorização do próprio presidente da República. Este consentiu e o corredor Bucci entrou no lugar de Chiozza.

A's 19 horas e 5, o presidente da República deu o "largada" para o Grande Prêmio Internacional de Automobilismo cujo resultado final foi o seguinte: 1.º o italiano Villoresi em 1 hora 45 minutos 11 segundos e 3/10 com uma média de 11[illegible] quilômetros e 631 metros; 2.º o italiano Varzi em 1 hora [illegible] minutos, 12 segundos e [illegible]; 3.º o brasileiro Francisco Landi em 1 hora, 46 minutos [illegible] segundos e 6/10; 4.º o italiano Palmieri; 5.º o argentino [illegible]; 6.º o argentino Risio e 3[illegible] mo o corredor argentino Sessarego.

O CRIME DA CINELANDIA — CONTINUA ENVOLTO EM MISTÉRIO

Novas diligências serão feitas hoje

A policia do 5.º distrito continua esforçando-se na elucidação da morte do professor de danças Gus Brown. Ontem, domingo, os investigadores Mendonça e Musano, estiveram em novas diligências, nada se sabendo, entretanto, dos seus resultados

Com a prisão do individuo Manoel Ferreira, que foi um dos alunos de Wanda, espera a policia obter alguns esclarecimentos, uma vez que Manoel esteve durante algum tempo ligado à roda intima da esposa de Brown. Todavia as declarações de Manoel estão sendo aguardadas e depois serão reveladas à reportagem.

Wanda, que se tornou a personagem central do caso da morte do inditoso bailarino Brown, continua mistificando, procurando fazer com que as autoridades vejam nela uma inocente e a deixem em paz. Todavia, a policia tem quase certeza de que Wanda conhece o assassino de Brown, como tambem não pode abandonar a idéia de que o criminoso deve ser encontrado entre os próprios amigos da vitima.

Wanda conhece todos eles, e está ao par das relações mantidas por Brown, na quase totalidade com individuos de roda duvidosa. Talvez que a detenção de alguns deles possa trazer a chave desse tenebroso mistério, que há vários dias vem enchendo o noticiário policial dos jornais, sem que até agora tenha se feito luz sobre ele.

Queria matar-se num gesto de desespero

O investigador Mendonça, bem assim como outros elementos da Divisão de Policia Técnica, incumbidos do esclarecimento do crime que vitimou Gus Brown esteve ontem, ainda uma vez no hospital onde está recolhida Wanda, a companheira do bailarino, a fim de ouvi-la uma vez mais. O objetivo principal do policial era obter dos médicos que tratam de Wanda a necessária autorização para que a mulher seja conduzida à policia de modo que [illegible] esclarecidos certos [illegible] em consequência das [illegible] terem sido feitos em [illegible] insuficientes.

Na tarde de ontem, quando [illegible] a Wanda [illegible] as questões, como não pudesse [illegible] respondê-las, a mulher num gesto de desespero ameaçou

PERECEU AFOGADO

O cadaver deu à costa, em Niterói

Nas aguas fronteiras ao ancoradouro das barcas da Cantareira, na praça Martins Afonso, na capital fluminense, deu à costa o corpo do 3.º sargento do Exército Raimundo Lima e Silva, de cor branca, de 25 anos de idade, presumiveis, de residencia ignorada.

Ciente do caso esteve no local o agente Eldo de Campos, do 1.º distrito policial, que após as formalidades do médico legista Alberto Farah, fez remover o cadaver para o morgue do Instituto de Policia Técnica.

Ao que se supõe, o militar numa das viagens para esta capital teria caido ao mar e perecido afogado. A policia entretanto, aguarda o laudo pericial para suas investigações.

[illegible] de uma janela abaixo [illegible] imediado pelos [illegible]

Ouvidas várias pessoas na delegacia do 5.º distrito

[illegible] da inquirição de Wanda, no hospital onde se encontra, várias pessoas foram ouvidas pela policia, na delegacia do 5.º distrito policial, sendo tomadas por termo as declarações de algumas.

Tomou posse o novo secretariado fluminense

Os deficits orçamentários

No gabinete do Sr. Alvaro Rocha, interventor fluminense, no Palácio do Ingá, teve lugar a cerimônia de posse do novo secretariado do Estado do Rio. Nessa ocasião, o Sr. Alvaro Rocha disse esperar do novo secretariado inteira colaboração, a fim de melhor servir os interesses dos fluminenses. Logo depois, os novos titulares dirigiram-se às suas respectivas Secretarias, onde teve lugar a transmissão do cargo. Conforme A NOITE adiantou o secretariado fluminense está assim constituido: engenheiro Salo Brand, secretário do govêrno; Rubem Batista Pereira, secretário particular; Armando de Morais Breves, do Interior e Justiça; João Travassos Chermont, de Segurança Pública; Luiz de Almeida Pinto de Educação e Saúde; Joaquim da Costa Melo de Finanças; engenheiro Carlos de Albuquerque Sondino, de Viação e Obras Públicas e Artur Oberlander Tinoco, de Agricultura, Indústria e Comércio.

Os "deficits" orçamentários do vizinho Estado

Foi alvo de expressiva demons-

Campeões e vice-campeões infanto-juvenis, posando para a objetiva de A NOITE após as sensacionais provas de ontem na piscina do Guanabara.

PELA OITAVA VEZ CONSECUTIVA A FEDERAÇÃO AQUÁTICA MINEIRA

CONQUISTOU O CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE NATAÇÃO

O IX Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil promovido pela C.B.D. reuniu apenas três entidades concorrentes, apresentando-se a representação do Rio Grande do Sul, uma das três, com reduzido grupo de nadadores, quatro apenas, pelo que o certame foi um duelo Distrito Federal x Minas Gerais.

A preparação habitual que os poderes públicos e os desportistas de Minas dispensam a essa natureza de atividade desportiva ensejou à equipe da F.A.M. um novo triunfo, que refletiu o êxito de uma boa e bem preparada equipe.

Minas é um celeiro de bons nadadores infanto-juvenis, como ainda ontem provou surpreendendo com novos e brilhantes elementos. Resta formar-se entre os adultos para que se coloque definitivamente entre os estados realmente leaders da natação nacional.

Os seus pequenos ases, muitos dos quais impressionam bem precisam ser cuidados para as competições futuras, aquelas em que a natação brasileira terá de provar seu valor, como vai acontecer proximamente em Buenos Aires.

Minas está cheia de admiraveis promessas. O título ontem conquistado, por todos os motivos magnifico, foi um novo atestado de sua pujança.

Larga margem

A vitória final dos mineiros atingiu ampla margem sobre os cariocas. Assim vejamos o cômputo geral de pontos:

1.º — Mineiros 406
2.º — Cariocas 311
3.º — Gauchos 95

Os resultados

1.ª Prova — 100 metros, nado livre, aspirantes — 1.º - Alberto A. Mendes, 2.º - Danilo Maguavacea, ambos da F. A. Mineira. Tempo - 1'07".

2.ª Prova — 50 metros, nado de costas, petizes — 1.º - Antônio Arruda, F. A. M., 45,2, 2.º - Aristarco Acioli, F. M. N.

3.ª Prova — 50 metros, nado de peito, infantis — 1.º - Elcio Pedrosa, 2.º - Doninho Magalhães, ambos da F. A. M. 41",5.

4.ª Prova — 100 metros, nado livre, juvenis juniors, 1.º - Vicente P. Lima, 1'15",5, 2.º - Hugo Felix, da F. M. N.

5.ª Prova — 100 metros, nado de costas, juvenis seniors — 1.º Artur Pinheiro, 1,22"3/10, F. Metropolitana, 2.º - Fernando R. da Matta, F. A. M.

6.ª Prova — 50 metros, nado de peito, meninas petizes — 1.º - Maria H. Ferreira, 2.º - Iria Jesus, ambas da Fed. Mineira, 48".

7.ª Prova — 50 metros, nado livre, meninas infantis — 1.º Terezinha B. Castell, 35",8, 2.º - Hilsée J. Ferreira, ambas da F. Mineira.

8.ª Prova — 100 metros, nado de costas, meninas juvenis — 1.º - Celia Brasil, 1'23",3, 2.º - Marlene Pinto, ambas da F. Metropolitana. Novo record brasileiro.

9.ª prova — 200 metros, nado de peito, aspirantes — 1.º - Edinaldo Cavalcante Ramalho, da F. Metropolitana, 3'03",1, 2.º - João Valadares Ribeiro, da F. Mineira.

10.ª Prova — 50 metros — nado livre, petizes — 1.º - Aristarco A. de Oliveira, 39",00, da F. Metropolitana, 2.º - Fernando Pedro F. de Souza, da F. A. M.

11.ª Prova — 50 metros, nado de costas, infantis — 1.º - Gustavo A. Parvel, da F. Mineira, 41"7, 2.º - Carlos Augusto A. Ferreira, F. Metropolitana.

12.ª Prova — 100 metros, nado de peito, juvenis juniors — 1.º - Ivan Maring, 1'33"9, 2.º - Decir Pimentel, ambos da F. Mineira.

13.ª Prova — 100 metros, nado livre, juvenis seniors — 1.º - Alexandre M. Kitzniger, 1'13"0, da F. Metropolitana, 2.º - Pedro J. Leite Primeiro, da F. Mineira.

14.ª Prova — 50 metros, nado de costas, meninas petizes — 1.º - Ema Lidia Proeza, 45"2, da F. Metropolitana, 2.º - Maria de Lourdes Corrêa, da F. Mineira.

15.ª Prova — 50 metros, nado de peito, meninas infantis — 1.º - Hilsée J. Ferreira, da F. Mineira, 41",4, 2.º - Terezinha Conceição, da F. Metropolitana.

16.ª Prova — 100 metros, nado livre, meninas juvenis — 1.º - Marlene Pinto, 1'17",7, 2.º - Maria Elisa Alentejaro, ambas da F. Metropolitana.

17.ª Prova — 100 metros, nado de costas, aspirantes — 1.º - Angelo S. Paolucci, da F. Mineira, 1'13",5, 2.º - Ricardo Capanema, da F. Metropolitana. Novo record.

18.ª Prova — 50 metros, nado de peito, petizes — 1.º Persio Godoy, 47",7, 2.º - Delcio Rezende, ambos da F. Mineira.

19.ª Prova — 50 metros, nado livre, infantis — 1.º - Gustavo A. Pavel, 35",1, da F. Mineira, 2.º - Luiz S. Co'ares.

20.ª Prova — 100 metros, nado de costas, juvenis juniors — 1.º - Antonio Romão Filho, da F. A. Mineira, 1'29",5, 2.º - Leandro Machado Jr., da F. Mineira.

21.ª Prova — 100 metros, nado de peito, juvenis seniors — 1.º - Fernando L. Pavan, da Federação Mineira, 1'24",3, 2.º - Marcio Soares Dias, da F. Metropolitana.

22.ª Prova — 50 metros, nado livre, meninas petizes — 1.º - Shirley Rezende, 42", da F. Mineira, 2.º - Ema Junog, da F. Metropolitana.

23.ª Prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas — 1.º - Ana Maria Unas Lobo, 42",3, 2.º - Ana Amelia Cardoso, ambas da F. Metropolitana.

24.ª Prova — 100 metros, nado de peito, meninas juvenis — 1.º - Edelweiss Simões, 1'32",8, F. Mineira, 2.º - Celia Brasil, F. Metropolitana. Novo record.

25.ª Prova — 400 metros, nado livre, aspirantes — 1.º - Ricardo Capanema, 5'39", da F. Metropolitana, 2.º - Necker Camargo, da F. Mineira.

Avila nas cogitações do Botafogo

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Embora tenha reformado seu compromisso com o Internacional, club que durante vários anos o teve, como dos mais eficientes em suas fileiras, Avila, o vigoroso centro-médio do selecionado gaucho continua a ser cobiçado por diversos clubs do Rio e de São Paulo, entre os quais o Corintians, que, como se sabe, chegou a enviar um seu representante a esta capital. Agora, entretanto, parecem bem encaminhadas a negociações iniciadas pelo Botafogo diretamente com o Internacional, no sentido de obter a transferência de Avila para o seu plantel na presente temporada, sob a habil orientação de Ondino Viera, o novo preparador dos botafoguenses

VENCIDO O BOTAFOGO

O ATLÉTICO DE CURITIBA IMPÔS-SE AO TEAM CARIOCA

CURITIBA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Um público bem numeroso compareceu ao novo estádio, a fim de presenciar o cotejo interestadual entre os quadros do Botafogo de Football e Regatas, vice-campeão carioca e Atlético Paranaense.

A partida aguardada com interesse, teve um transcurso movimentado, agradando a exibição posta em prática pelas duas equipes. O grêmio carioca que se apresentava como franco favorito, não conseguiu superar o seu adversário. No final da luta o "placard" registrava a contagem de 3 x 2, favoravel ao campeão paranaense de 46.

Os goals

Os goals do Atlético foram consignados por Quirino (2) e Guará. Marcaram para os botafoguenses Octavio e Heleno. O primeiro batendo uma penalidade junto a área.

O quadro do Botafogo

A equipe botafoguense que atuou, estava assim formada: Oswaldo; Gerson e Sarno; Ivan. Negrinhão e Juvenal; Nilo, Geninho (depois Octavio), Heleno, Octavio (Geninho) e Braguinha.

Arbitrou a peleja o Sr. Ataide dos Santos que teve falhas, deixando de marcar duas faltas maximas, para cada equipe.

A renda atingiu a soma de Cr$ 69.710,00.

Grande player no Casa Turuna F. C. — Fernandoca já estreou com grande sucesso

Fez a estréia contra o Sotto Ribeiro F. C. com espetacular atuação o famoso crack Fernandoca, center-forward, além de 4 tentos, teve destacada atuação pelos passes ajustados aos seus companheiros e potentes arremessos ao arco adversário. O referido player já militou no F. C. Galitos, transferindo-se agora para a Casa Turuna F. C. onde assumiu a gerência da secção de Expedição.

O FLAMENGO VENCEU O ATLETICO MINEIRO

BONITO FEITO DO GRÊMIO RUBRO-NEGRO — VÉVÉ E JAYME, OS MARCADORES

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço Asapress) — Bom público compareceu ao estádio "Antônio Carlos" a fim de presenciar o encontro entre os quadros do Flamengo e do Atlético Mineiro.

A partida vinha sendo aguardada com invulgar interesse, de vez, que o Atlético Mineiro, campeão mineiro de 46 vinha de derrotar o São Paulo F. Club e o Botafogo. A luta pode-se dizer, agradou, teve lances emocionantes, chegando mesmo a interessar vivamente aos assistentes.

O Flamengo desenvolveu boa atuação foi o vencedor da luta. Esse feito do grêmio rubro-negro, sem dúvida, foi deveras notavel, sabendo-se que o São Paulo e o Botafogo não conseguiram derrotar o campeão mineiro.

Quadros e os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Flamengo, pela contagem de 1 x 0, tento consignado pelo ponta esquerda Vevé. No segundo período, o grêmio carioca assinalou mais um ponto.

A pelota bateu no braço de Zé do Monte, e o árbitro carioca Rafael Ferrentini transformou em penalti. Decisão essa injusta. A penalidade foi batida por Jaime e consequentemente marcado o segundo tento da tarde. Com a vantagem de 2 x 0, favoravel ao Flamengo terminou o jogo.

Os quadros jogaram assim formados:

Flamengo — Luiz; Nilton e Norival (Quirino); Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Peracio (Tião) e Vevé (Velan).

Atlético — Mão de Onça; Mirinho e Afonso; Mexicano, Zé do Monte e Silvo; Lucas (Mauro), Mauro (Xavier, e mais tarde Lauro), Mario de Souza, Nivio (Léro) e Barros (Nivio).

Arbitrou a peleja o Sr. Rafael Ferrentini, que teve fraca atuação.

Marcou injustamente uma falta máxima contra o Atlético Mineiro que Jaime transformou no segundo goal do Flamengo.

A renda somou Cr$ 81.090,00.

Campeões nacionais de basketball

A representação mineira decidiu na segunda partida o título em disputa com os cariocas

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Cariocas e mineiros realizaram a segunda partida da série "melhor de três" pelo Campeonato Brasileiro de Basketball.

A peleja foi disputada com boa movimentação, sendo decidido por uma cesta favoravel aos mineiros, que desta forma, levantaram, pela primeira vez o título máximo de basketball de 1946, visto que haviam triunfado também na véspera por 42 x 38.

O 1.º tempo terminou com a vantagem para os mineiros por 18 x 16. O período final marcou a vitória dos mineiros por 41 x 39.

A arbitragem do Sr. Afonso Lefever foi boa, sendo desclassificados Flexa e Piutão dos locais, e Alfredo, dos cariocas.

A renda da segunda peleja somou Cr$ 17.150,00.

Os quadros

As equipes que jogaram: Minas Gerais (campeão) — Stropiana e Piutão — Caiubi, Duda, Sylvio e Flexa.

Distrito Federal — Alfredo e Cleto — Ruy — Mickey — Pacheco — Adilão — Getulio e Guilherme.

DESPEDIU-SE BEM O FLUMINENSE DA BAÍA

SALVADOR, 9 (A.) — Foi das mais auspiciosas a despedida do Fluminense F. C. dos gramados do Estado da Baía, vencendo o S. C. Baía pela contagem de 3 x 1.

A partida foi das melhores, sendo disputada palmo a palmo, tendo Ademir impressionado com as suas jogadas sensacionais. Já no primeiro tempo, o marcador sorria para a turma carioca. Na fase complementar o Fluminense pisou o gramado disposto a aumentar mais ainda sua vantagem, o que felizmente conseguiu, graças à maestria de Ademir e Pedro Amorin.

O goal de honra do S. C. Baia foi consignado por intermédio de Zé Hugo depois de uma fulminante investida contra o goal de Robertinho.

O juiz da partida foi o Sr. Zetilinger.

Sálaga (G. Costa) venceu facil o handicap

Relativamente animado esteve a corrida efetuada ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo não compareceu público elevado, como de hábito, em virtude do fortíssimo calor.

O programa era formado por oito páreos bons para a época, sendo de mais destaque o handicap, que reunia Sálaga, Taquemão, Fulgor, Marrocos e Vontade, todos em ótimas condições de treino.

A carreira foi interessante e terminou com a vitória de Sálaga, montada por Geraldo Costa, Vontade para a dupla.

Os resultados efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Hellado, 55, W. Lima. 2.º Calito, 55, W. Linhares e 3.º, Hallaboada, 55 W. Andrade. Correram mais: Vampire (O. Fernandes), Huri (G. Costa e Hele (O. Ullôa). Tempo: 75 3/5. Rateios do vencedor, 2.400, dupla (23) 36.00. Placés 23.50, 26.00. Apostas, 299.400,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3º 3 corpos.

2º páreo — 1200 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750.00. Venceram 1º Guaximba, 54, F. Irigoyens. 2º Manduba, 54, S. Camara, 3º Rolante, 56/3, L. Coelho. Não correu Reunido. Correram mais: Ganges (I. Souza) Guinéo (J. Portilho), Oredio (A. Neri). Tempo 77. Rateios do vencedor, 16.00, dupla (13), 31.00. Placés, 13.00, 19.00. Apostas.... 346.790,00. Ganho por pescoço do 2º ao 3º, 4 corpos.

3º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1º Blindado, 55, F. Irigoyen, 2º Hunter, 55, E. Silva, 3º Montese, 55/2, A. Aleixo. Não correu: Cometa. Correu mais: Jugo (R. Freitas) Caracol (A. Ribas) Bonogo (C. Mezaros). Tempo 90 1/5. Rateios do vencedor 14.00, dupla (13) 35.00. Placés 12,00, 21,00. Apostas ...... 420.760,00. Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º meio corpo.

4º páreo — 1500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram 1º Gonzaga, 54, N. Linhares — empate 1º Haimbé, 56, G. Costa — em pate. 3º Lula, 54, E. Silva. Não correu: Cruzeiro II. Correram mais: Gladiadora (O. Ullôa) Salto (S. Ferreira). Tempo 96. Rateios dos vencedores n. 1, 17.50 n. 3. 21,00, dupla (13), 68,50. Placés 17.00, 20,00. Apostas, 427, 300.00. Empate em 1º lugar. O 3º a 3 corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1º Helper, 55 O. Ullôa. 2º Jacomi, 55, J. Souza, 3º Malmiquer, 55, S. Camara. Correram mais: Caraman (Greme Jr.) Gildo (A. Aleixo) Pirajá (L. Mezaros) e Sinclair (W. Lima). Tempo 75 4/5. Rateios do vencedor 12,00 dupla (12) 18,50. Placés 12,00, 16,00. Apostas 490.420,00. Ganho por meio corpo do 2º ao 3º, 3 corpos.

6º páreo — 1.500 metros — 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1º Bombardeio, 52, J. Portilho. 2º Furacão, 54, O. Ullôa. 3º Didinha, 52/1, Red. Filho. Correram mais: Tango (S. Ferreira), Folia (N. Mota) Foguete (J. Martins) Boavista (L. Mezaros) Aquibon (J. Maia). Tempo, 96 1/5. Rateios do vencedor 95,00 dupla (12) 27,00. Placés 23,00, 13,00 Apostas 460.510,00. Ganho por meio corpo do 2º ao 3º, 3 corpos.

7º páreo — 1.400 metros — 18.000,00, 5.400,00 e 2.700,00. Venceram: 1º Credulo, 56/4, Greme Jr., 2º Soucy, 54/1, S. Ferreira. 3º Belenchita, 50/49, Red. Filho. Não correu: Chania. Correram mais: Mavapa (A. Aleixo) Pink Rose (O. Ullôa), Blue Rose (S. Batista), Dolorosa (A. Ribas), Locudo (A. Mezaros), Singil (H. Alves), Comica (J. Portilho), Hithe Deck (R. Freitas). Tempo 89. Rateios do vencedor 48,00 dupla (44) 287,00. Placés 24,00, 133,00, 31,50. Apostas .... 528.780,00. Ganho por 3 corpos. do 2.º ao 3.º lugar 2 corpos.

8.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1º Salaga, 58, G. Costa. 2º Vontade, 53, W. Lima. 3º Taquemão, 51/2, W. Andrade. Não correu Dante. Correram mais Fulgor (R. Irigoyen). Marrocos (N. Linhares). Tempo: 93 4/5. Rateios do vencedor 31,00 dupla (14) 45,00. Placés, não houve. Apostas 463.790,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º por 5 corpos. Movimento geral de apostas Cr$ 3.427.750,00.

Concursos

Bolo Simples — 2 vencedores com 7 pontos, Cr$ 23.626,00.

Bolo Duplo — 2 vencedores com 16 pontos, Cr$ 15.642,00.

Betting Jockey Club — 1 vencedor, Cr$ 6.372,00.

Betting Itamarati Simples — 23 vencedores, Cr$ 2.023,00.

Betting Itamarati Duplo — 1 vencedor, Cr$ 131.292,00.

As corridas em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados verificados nas carreiras desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo — Venceram Calouro e Halcon — Ponta: 26,00; duplas, não houve.

2.º páreo — Fintada e Ordem — Ponta, 19,00; dupla, 25,00; placés, 12,00 e 12,00.

3.º páreo — Kalak, Je Reviens e Boleiro — Ponta, 42,00; dupla, 59,00; placés, 15,00, 14,00 e 12,00.

4. páreo — Kamoujuri, Potentado e Drama — Ponta, 34,00; duplo, 24,00; placés: 20,00, 21,00 e 18,00.

5.º páreo — Orenio e Lysandro — Ponta, 15,00; dupla, 39,00; placés: 1?,00 e 33,00.

6.º páreo — Galrose, Galga e Abjar — Ponta, 22,00; dupla, 32,00; placés: 12,00, 16,00 e 47,00.

7.º páreo — Siamina, Viajada e Flor do Campo — Ponta, 30,00; dupla, 175,00; placés, 13,00, 26,00 e 11,00.

8.º páreo — Lafayette, Svelto e Cidadela — Ponta, 22,00; dupla, 29,00; placés: 11,00, 13,00 e 13,00.

9.º páreo — Turuna e Curemias — Ponta, 77,00; dupla, 176,00; placés: 67,00 e 25,00.

O movimento geral das apostas alcançou a soma de Cr$ ...... 5.034.020,00.

Na Baía: Fluminense, 3 S. C. Baía, 1 — Em Belo Horizonte: Flamengo, 2 Atlético, 0 — Em Curitiba: Atlético, 3 Botafogo, 2

EM FESTA OS BOTAFOGUENSES

A homenagem prestada pelo Botafogo aos Generais Cesar Obino e Lima Camara — Um troféu para um encontro de water-polo

A atual diretoria do Botafogo de Football e Regatas recepcionou em seu novo Departamento, localizado nos salões do antigo Casino Atlântico duas das mais altas figuras do nosso exército: os generais Lima Câmara e Cesar Obino. Afora o aspecto intimo da festa, por se tratar de uma homenagem a dois antigos simpatizantes das côres botafoguenses, hoje elevados a altos postos na vida pública do país, o grêmio alvi-negro vinha de designar paraninfo de uma grande competição de basketball, a ser inaugurada dentro de poucos dias entre atletas de nossas academias Militar e Naval, o ilustre comandante das forças armadas.

Além dos convidados de honra, compareceram ao ágape os Srs. Ademar Bebiano, João Lyra Filho, Rivadavia Correia Meier, Vargas Neto, Carlos Viriato Sabola, Paulo Azevedo, Homero Borges, Fernando Lyra, Luiz Menezes, Jair Tovar, Enio Daudt de Oliveira, capitão Alvaro Arêas, Brandão Filho, Paula e Silva, Nelson Cintra, Alfredo Taunnay, coronel Rossini, chefe do gabinete do do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, Togo Renan Soares, Henrique Diniz Filho e outros botafoguenses de relevo.

No decorrer da cerimônia, por sugestão de um grupo de dirigentes, foi instituido o "Troféu General Lima Câmara", que será disputado pelas equipes de warter polo do Guanabara e do Botafogo.

Em nome do Botafogo, saudando os convidados, falou o Sr. João Lira Filho.

DESFALQUE DE CEM MIL CRUZEIROS NA F. P. F.

S. PAULO, 9 (Asapress) — O "Jornal de São Paulo" divulga hoje, com grande destaque, haver a sua reportagem apurado que, muito embora o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, reunido ontem, tivesse sido convocado para tratar "da questão das arbitragens", o verdadeiro motivo da reunião foi muito outro e, sem duvida, de muito maior gravidade. Este teria sido o de um desfalque sofrido pela tesouraria da entidade. Ou, se não um desfalque, propriamente dito pelo menos um desvio de dinheiro.

Adiante a mesma informação que, de acôrdo com o ouvido nos corredores da Federação durante a reunião do Conselho Arbitral, que foi secreto, a antiga diretoria exorbitara de suas atribuições, dando ensejo a que uma verba de cem mil cruzeiros fosse desviada para outros fins quando da conclusão do negócio para a aquisição da sede da entidade.

Termina a nota acrescentando que, interrogado sobre o assunto, o sr. Armenio Gasparian, vice-presidente da Federação, excusou-se de uma declaração formal, mas admitiu que "o Conselho Arbitral cuidava de um assunto sério, que envolvia a própria honorabilidade da Federação Paulista de Futebol".

ATLETISMO

Preparam-se os atletas brasileiros para o Sul-Americano de Atletismo

Continuam os preparativos dos atletas brasileiros para o próximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em nosso país nos fins de abril e primeira quinzena de maio próximo. Os atletas correspondentes aos clubes da zona Sul estiveram em animados exercicios no estadio Fluminense, sobre a orientação do professor Osvaldo Gonçalves, e os atletas pertencentes aos grêmios da zona norte, treinaram em São Januário, sobre a orientação de Francisco Ineco.

Os ensaios transcorreram animados e com bons proveitos para os dois preparadores. Todos os atletas convocados estiveram presentes, e, após os exercicios foram submetidos a exame médico.

Para domingo próximo, no estádio do Fluminense está marcado um ensaio com a participação de todos os atletas. Nesse ensaio, ao que apuramos, serão observados os tempos.

Venceu bem o Guaracy F. C.

Realizou-se domingo no campo do Roial a peleja entre o 2.º quadro do Guaracy e o do Teixeira, saindo vencedor o 1.º pela expressiva contagem de 5x0 goals conquistados por Edir 2, Audomar, Rui e Hélio.

A equipe vencedora formou da seguinte maneira:

Dilmar, Tito e Julio, Zeca, Miro e Cininho, Aguiar (Hélio) Ismael, Edir, Rui e Audomar (Aguiar).

CARTAZ SUBURBANO

OS RESULTADOS DOS ENCONTROS DE ONTEM ...

Foram os seguintes, os resultados dos encontros de football realizados nos campos suburbanos:

Estudantes x Central — Amadores — Estudantes, 6 x 3; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Central (Juv) x Colômbo — Vencedor — Central, 4 x 1.

Americano x Guanabara — Amadores — Guanabara, 4 x 0; Juvenis — Americano, 2 x 1.

Bela Vista x Tamoio — Amadores — Bela Vista, 2 x 1; Juvenis — Bela Vista, 7 x 2.

Santa Cruz x Portuguesa — Amadores — Empate, 1 x 1; Juvenis — Santa Cruz, 4 x 1.

Miami x Independente — Amadores — Miami, 4 x 1; Juvenis — Miami, 3 x 2.

São José x Rio de Janeiro — Amadores — São José, 4 x 0; Juvenis — São José, 2 x 0.

Força e Luz x São Bento — Amadores — Força e Luz, 3 x 1; Juvenis — Empate, 1 x 1.

Municipal x Triângulo — Amadores — Triângulo, 4 x 3; Juvenis — Municipal, 1 x 0.

Engenho Novo x Palmeiras — Amadores — Engenho Novo, 3 x 0; Juvenis — Engenho Novo, 3 x 1.

Antartica x Nacional — Amadores — Nacional, 5 x 2; Juvenis — Nacional, 2 x 1.

Bandeirantes x Piedade — Amadores — Bandeirantes, 1 x 0; Juvenis — Piedade, 5 x 1.

Império x Indiano — Amadores — Indiano, 3 x 1; Juvenis — Indiano, 2 x 0.

Celta x Olimpico — Amadores — Celta, 8 x 4; Juvenis — Olimpico, 3 x 1.

Santista x Rio Branco — Amadores — Rio Branco, 3 x 2; Juvenis — Rio Branco, 6 x 2.

Ipiranga x Cruzeiro — Amadores — Cruzeiro, 4 x 0; Juvenis — Ipiranga, 2 x 1.

Mocidade x Atlântico — Amadores — Empate, 3 x 3; Juvenis — Atlântico, 2 x 0.

Corintians x Santa Helena — Amadores — Corintians, 1 x 0; Juvenis — Empate, 2 x 2.

Ideal S. C. x Floresta — Amadores — Ideal, 5 x 1; Juvenis — Ideal, 2 x 1.

Esperia x Estrela — Amadores, Empate, 1 x 1; Juvenis — Esperia, 4 x 2.

Argentino x São José — Amadores — São José, 4 x 3; Juvenis — São José, 2 x 1.

Sporting x Boa Vista — Amadores — Empate, 1 x 1; Juvenis — Sporting, 2 x 0.

Vila Nova x União — Amadores — Vila Nova, 6 x 1; Juvenis — União, 4 x 3.

Castelo x Paulista — Amadores — Castelo, 2 x 1; Juvenis — 5 x 2.

Venceu o Celeste F. Club

No encontro realizado na Campo do Indigena, entre os quadros do Celeste F. C. e o Natal F. C., terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 3x0. Este "match" foi para tirar a dúvida existente entre os dois e terminou pois no último jogo, terminou com um empate de 1 tento.

O "onze" do Celeste, mostrou sua superioridade, e em grande dia, conseguiu superar o seu leal adversário.

O FLAMENGO EM S. PAULO

ASSENTADA A PELEJA COM O S. P. R.

S. PAULO, 9 (Asapress) — Como informamos, o S. P. R. enviou ao Rio emissários com o fim especial de conseguir a vinda do Botafogo, Vasco ou Flamengo para um amistoso no próximo dia 23, data em que o simpático clube "ferroviário" comemora mais um aniversário.

A missão do representante "esseperreanos" correu-se de inteiro sucesso, logrando a aceitação do convite por parte do Flamengo, o valoroso tri-campeão carioca.

A partida está, assim, assentada e o S. P. R. toma providências para se apresentar condignamente ante seu poderoso contendor. Uma das medidas, tomadas, segundo nos foi dado saber, foi a de solicitar a cada um dos clubes São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos o empréstimo de um elemento, de modo a formar um conjunto à altura de aquipe carioca.

Já informamos, igualmente, que nessa ocasião, o S. P. R. deverá se apresentar com o novo nome, escolhido em plebiscito entre os associados. É pensamento, igualmente, da diretoria do clube disputar o primeiro tempo da partida com o atual uniforme, e, o segundo com o novo.

RALF KESTENER ESTABELECE NOVAS MARCAS PARA A NATAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Revestiu-se de inteiro êxito a competição natatória de "Novos" realizado ontem, à noite, na piscina do Floresta.

A nota de maior destaque da competição foi oferecida pelo jovem nadador Rolf Kesterner que, ao nadar os oitocentos metros livres, estabeleceu três records, cobrindo, de acordo com o controle de cronometragem especial, os 300 m. em 3'56", os 400 m. em 5'21" e os 800 m. em 11'8"7.

Rolf formou, ainda, com Jurgen Elgelbrech, Inacio Takede e Geraldo Lima Santos, a turma do Pinheiros que estabeleceu novo record para o revezamento 4x200, com o tempo de 10'35"9.

Houve mais um novo record, estabelecido pela nadadora do Corintians, Raquel Simons, que cobriu os 100 m. nado de costas, em 1'30"9.

O Torneio foi vencido pelo Corintians, com 120 pontos, seguido do Pinheiros, com 83 e do Tieté, com 49.

Acabou a guerra para a Itália

Assinado, hoje, em París, o Tratado de Paz

Recusam-se a receber roupas para lavar e passar! -- "Lock-out" dos proprietarios de tinturarias

(Texto na Sétima Coluna da Segunda Página)

ESCANDALOSO ESTELIONATO

Centenas e centenas de milhares de cruzeiros de prejuizos para os cofres paulistas — Uma grande quadrilha comerciava com selos de venda e consignações, reutilizando-os — Agiam de preferência no interior do Estado — Dezenas de pessoas envolvidas

(Texto na 4ª coluna da 11ª página)

AMPLA LIBERDADE PARA OS FESTEJOS DE CARNAVAL

Fala o chefe de Polícia — Será ativada com o máximo rigor a campanha de repressão ao porte de armas — As prisões durante o carnaval: serão resolvidos os casos isoladamente — Acabou-se o "cordão da quarta-feira de cinzas" — A atitude da polícia diante da exploração na venda de bebidas alcoolicas — Pouquíssimas restrições e muita garantia — Greves intempestivas estariam sendo preparadas

(Texto na 7ª coluna da Segunda Página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1947 — N. 12.488

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

CHUVAS E TROVOADAS

As perspectivas anunciadas pelo Serviço de Previsão do Tempo para as próximas 24 horas — Possivel uma perturbação violenta da temperatura, embora passageira

Apesar de não ser normal, pois todos os anos nos meses de janeiro e fevereiro se verifica a mesma coisa, continua intenso o calor, havendo poucas possibilidades de baixa na temperatura. Isso nos foi dito hoje pelo engenheiro Roberto Ferrão, diretor do Serviço de Previsão do tempo, que acrescentou:

— Ontem foi registrado um dos dias de maior calor. No Jardim Botânico foram registradas as temperaturas, máxima de 37,2 e minima 22,0. Houve uma amplitude de temperatura de 15,2.

Perguntamos, então, ao diretor da Previsão do Tempo quais as

(Continua na 6ª coluna da Segunda Página)

A Praça Onze, em fotografia feita hoje

Lugar digno para a Itália no concêrto das nações

Sob a patriótica orientação do presidente Dutra, os chanceleres brasileiros sempre tiveram a preocupação de assegurar aos italianos uma pátria integrada num só todo, com capacidade para resistir aos terríveis efeitos de uma derrota — Como falou o representante do Brasil na cerimônia hoje realizada em Paris

(Texto na quinta coluna da 11ª página)

Aspecto colhido na seção de Expedição da Brahma, cujo movimento está muito reduzido

O Carnaval na Praça 11

(Texto na 3ª coluna da 11ª página)

NEM MESMO OS FEIOS...

Em completa decadência a fabricação de máscaras — Apenas uma fábrica em atividade no Distrito Federal — E, assim mesmo, trabalhando somente com papelão, pois faltam as outras matérias primas

Mascaras e fantasias. A do "pirata da perna de pau" parece que fará sucesso

(Texto na Sétima Coluna da Sexta Página

Os carajás de S. José são diferentes...

Visitando a aldeia indígena de São José dos Bandeirantes — Mais inteligentes e mais amáveis que os selvícolas do Bananal — A cerâmica entre os carajás — Índios que sabem ler e escrever — Os rapazes solteiros trabalham também — O requinte de gentileza de uma bonita índia — O capitão da tribo já estudou em colégios paulistas

(Texto na sexta coluna da sexta página)

Maquinas antiquadas, aumento excessivo do consumo, calor e falta dagua

POR ISSO QUASE NÃO HA' BEBIDA NA CIDADE

A cidade, pelo modo com que as coisas vão indo, não terá nem mesmo um modesto oasis para saciar a sede dos que vivem sobre a braza do asfalto e suportando um calor de purgatório.

Ainda ontem não havia bebida em muitos bares, nem água e muitas casas. Quanto as bebidas: Será que os negociantes estão sonegando a mercadoria, com propósitos ocultos Ou será, ainda,

(Continua na 8ª coluna da Sexta Página

Política e políticos

(Texto na quarta coluna da sexta página)

A tragédia passional do Recife

Em pormenores, o acontecimento que abalou a cidade, enlutando duas importantes famílias e enchendo de cuidados uma terceira

(Texto na terceira coluna da Sexta Página

O doutorando Luiz Gonzaga de Góis, participante da tragédia do Recife

O Amapá está comendo búfalos

MACAPA' (Território Federal), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A capital do Amapá está sendo suficientemente abastecida de carne, seis dias da semana. A carne verde é de búfalos, cuja criação no Território tem dado ótimos resultados.

India Carajá fazendo esteira, à porta do seu rancho

As canções mais populares do Carnaval de 1947

Entre as favoritas estão "Pirata da perna de pau", "Canção do Oswaldinho", "Placa de bronze", "Odalisca", "Onde estão os tamborins", etc.

(Texto na quinta coluna da Sétima Página)

OS TRABALHOS DE READAPTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Terão início ainda esta semana — Ótimo o estado de conservação do edifício — Mais 14 cadeiras no recinto

Terão início esta semana os trabalhos de readaptação do Conselho Municipal. Embora o edificio esteja em ótimo estado de conservação, principalmente no seu interior, serão procedidos ligeiros reparos e nova pintura. É o recinto, unicamente, que carece de obras, isto em face do dispositivo constitucional que alterou o número de vereadores de 36 para 50.

Portanto, mais 14 cadeiras ali serão postas. As outras dependências do edificio não sofrerão alteração alguma.

Os trabalhos serão orientados pelo Sr. Jorge Cordovil de Oliveira, sob a superintendência do engenheiro Quintella.

O "ALIBI"

Ainda em impenetravel mistério a morte do sapateador inglês — À espera das impressões digitais — O que a polícia não fez ainda

A polícia está à espera do resultado das pesquisas procedidas nas impressões digitais recentes encontradas em moveis e objetos outros da escola de dança de Gus Brown, o sapateador inglês, assassinado na Cinelandia. Além das próprias impressões digitais da vitima, talvez sejam encontradas outros que tragam alguma luz sobre o mistério.

Muito bem.

(Continua na 7ª coluna da 11ª página)

Pacífico, caçador de leões ...

RECORD
PRESS ALLIANCE, INC.

A Fundação da Casa Popular e a mensagem presidencial

(Texto na Sétima Coluna da Terceira Página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2914
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5939
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1516
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4343
Corôa tcheca	0,3674

VENDAS	
Libra	75,4414
Dolar	18,72
Peso argentino	4,5367
Escudos	0,7610
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3733
Peso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008
Corôa sueca	5,2101
Corôa tcheca	0,3744

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 49,00.

Açúcar

Mercado sustentado. Entradas, 4.400; saídas, 6.119; existência, 37.515.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 350; existência, 16.632.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os trabalhados no 14º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra: — 7.238 — H — I; 7.239 — I — J; 7.240 — J — L; 7.241 — L — M; 7.242 — M; 7.243 — M; 7.244 — M — N; 7.245 — N — O; 7.246 — O — S; 7.247 — S — Z; 7.248 — Z.

O CORPO ESTAVA DE PÉ' BOIANDO SOBRE AS ÁGUAS

Um fato curiosíssimo acaba de acontecer em Niterói. Apareceu na praia do Esporte Clube Niterói, o corpo de um homem. Até aí nada de mais. Mas pela primeira vez, foi visto um cadaver em pé. O corpo boiava, mas dava a impressão de estar andando dentro dágua.

O comissário Orestes, apurou, que se tratava de Mario Ramos, residente à rua Marechal Modestino n. 413. Em companhia de seu amigo Benedito Francisco, gráficos como êle, Mário Ramos fôra tomar parte no banho de mar realizado ontem, promovido pelo Club de Regatas. Afastaram-se muito da praia. E pereceu afogado.

Ao local do aparecimento do corpo compareceram numerosos populares, estranhando todos o aparecimento do cadaver naquelas condições. A polícia local fez remover o corpo para o Necrotério e foi aberto inquérito a respeito.

AS ATIVIDADES DE REI MOMO DESDE SUA CHEGADA

O alegre rei da folia no sábado continua demonstrando o seu interesse e animação para que as festas carnavalescas, desde já, sejam movimentadas e entusiastas.

Isso ficou patenteado no sábado, quando depois de falar na Rádio Nacional e desfilar pela Avenida Rio Branco, compareceu à sede do Club de Regatas do Flamengo, a fim de participar do baile que ali se realizava em sua homenagem.

Dali seguiu em seu carro real, acompanhado da sereia do Flamengo, senhorita Rosinha, para o baile e coroação das Sereias, no High-Life, promovido pelos nossos colegas do "Diário de A Noite".

A sua terceira visita foi ao Grajaú Tennis Club, onde Sua Majestade, homenageando suas fans daquele elegante club social e esportivo, prestigiou com a sua sadia alegria o baile que ali se realizava. Tomou champagne com os diretores e sob aclamações ruidosas deixou o Grajaú, rumo ao baile do Olimpico Club e dos salões do Nigh and Day, do Hotel Serrador. Ao chegar ali foi envolvido pelo entusiasmo dos seus vassalos.

A elegante sociedade logrou êxito absoluto com o seu baile. Um brilhante grupo de sócios fantasiados luxuosamente deu alta expressão de gala à festa em homenagem a Momo. O rei da folia, também expandiu-se diante daquela alegria contagiante. Bebeu champagne com o presidente do club e retirou-se já às primeiras horas da manhã de domingo.

Fôlego de gato...

O rei Momo, veio bem disposto e cheio de vitaminas. Ontem chegando ao seu palácio às 4 horas da manhã, às 7, já dava ordens ao "Conde Novelesco", para preparar o programa e saída de festas. Assim às 8,30 da manhã demandou o Tijuca Tennis Club, onde jogou uma partida com os tenistas fantasiados. Destreinado, Sua Majestade perdeu o jogo, pois não enxergava as bolas e até deixou cair a raquete.

Depois de uns gelados no bar do clube, e os agradecimentos do Sr. Oswaldo Almeida, diretor de tennis e criador do tennis à fantasia e sanduiches, Sua Majestade, o grande monarca foi a Copacabana.

Ali se realizava promovido pelos nossos colegas de "A Manhã" o banho à fantasia e o desfile das escolas de samba e blocos carnavalescos. Foi um delírio a chegada do carro real no local da Comissão. Sua Majestade postou-se à frente do coreto e assistiu ao desfile de cerca de 25 Escolas e Blocos, desfile que durou cerca de 5 horas. O rei Momo ficou com sêde e cansado, levaram-no para o Bolero, e ali sob ação de refrigerantes e sanduiches, Sua Majestade animou-se. Houve um extra programa. Vários oradores quiseram homenagear A NOITE e a figura de Momo, e demandaram a falar. S. Majestade chegou a um ponto de dar o grito de fome. Era a hora de que o S. C. Mimi, nova e novel sociedade de Catumbi, esperava-o para lhe oferecer um almoço íntimo entre diretores e associados. O Rei fez suspender a oratória e partiu para o parque, preparado, no Club do Catumbi. Para êle estava reservada uma surpresa: um almoço "à la minute" preparado pelas esposas dos mais mimosos (que gostoso almoço), que procuraram adivinhar o paladar do monarca da folia. E' pena que Sua Majestade não se abusou de tanto, magnata da gentileza, não poupou elogios às damas, que o confeccionaram.

O rei ficou encantado com aquela boa gente, com o presidente Luiz, e prometeu voltar ali no Carnaval. E, às 18 horas, batiam, e sua Majestade queria "berço" para de noite comparecer a outras festas.

Assim, às 21 horas caminhou para a sede do Bola Preta, onde teve um "tête-à-tête" com a Rainha Moma (que quer casar com o Rei), mas S. Majestade manteve-se irredutivel e negou o pedido mais uma vez. Ali na alegre "boite" da rua Bitencourt da Silva, esteve Sua Majestade algumas horas onde depois de beber champanhe, demandou para a sede do clube dos Democráticos, de que é sócio honorário. Com o presidente Leodgardo de Souza e outros diretores e as alegres democráticas do veterano clube, o Rei Momo dançou e cantou, até quasi às 24 horas, quando regressou para os seus aposentos.

NÃO COMPARECERAM 151 EMPREGADOS

Repete-se no serviço de bondes de Porto Alegre o episódio ocorrido no Cais do Porto desta capital

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia de Carris de Porto Alegre suspendeu hoje, mediante um relatório sobre os serviços de bondes desta capital no qual, depois que vem lutando com grandes dificuldades, nos últimos tempos, devido à falta de motorneiros e condutores, que não comparecem ao serviço. Ainda no dia a dia, lutando o público terrivelmente sacrificado. No dia 5 do corrente somente 92 bondes puderam sair e os tráfegos das 113 que deveriam servir o público... o serviço.

Naquele dia deixaram de comparecer ao trabalho 151 empregados, dos quais 102 sem motivos justificados, 41 faltaram por motivos de acidentes no trabalho, tendo apresentado atestado médico fornecido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes atos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Moacir Pompeu Memória, interinamente, agrônomo, classe J.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Aluilce de Castro Vasconcelos, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E e Alvaro de Alomani, interinamente, contador classe H.

N Pasta do Trabalho:

Designando Pedro Ramos Nogueira, para exercer a função de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo do porto de Pirapora. Estado de Minas Gerais.

Tornando sem efeito: o decreto que nomeou o bacharel Menandro Ramos Negreiro Falcão, juiz do Trabalho, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, na cidade do Salvador, Estado da Baía.

Concedendo exoneração ao bacharel Edgard Ferreira Barbosa, de suplente de juiz do Trabalho; ao bacharel José Alves de Vasconcelos, do cargo de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte e ao bacharel Mozart Soriano, do cargo de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, 7.ª Região da Justiça do Trabalho.

Nomeando Antonio Claudio Bocayuva da Cunha, interinamente, inspetor de seguro, classe I; o bacharel Menandro Ramos Negreiro Falcão, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento da 5.ª Região da Justiça do Trabalho; o bacharel Alvamar Furtado de Mendonça, suplente de juiz, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, 6.ª Região da Justiça do Trabalho; o bacharel José Gomes da Silveira, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte e o bacharel Paulo da Silva Porto, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, 7.ª Região da Justiça do Trabalho.

Na pasta da Educação e Saúde:

Concedendo exoneração a João Alfredo Lopes Braga, do cargo em comissão, de diretor do Instituto Benjamim Constant e nomeando para substituí-lo Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá.

Na pasta da Justiça:

Indultando o resto da pena do sentenciado Feliz Pedro de Melo.

Faleceu o Dr. Manuel da Silva Praça

Era médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa

Causou o mais vivo pesar, nos círculos sociais, como nos meios médicos desta capital, o falecimento, hoje, do Dr. Manuel da Silva Praça, competente facultativo, que exercia funções de relêvo na Assistência Municipal e no hospital da Beneficência Portuguesa. Acometido de uma súbita enfermidade, desapareceu o Dr. Manuel da Silva Praça em plena mocidade, quando colhia expressivos triunfos na profissão que abraçara.

Filho do comerciante José da Silva Praça, estabelecido nesta capital, e da exma. Sra. dona Maria das Dores dos Santos Praça, o Dr. Manuel da Silva Praça era casado com a senhora Marina Carvalho Neto Praça, filha do nosso companheiro Carvalho Neto, redator-chefe de A NOITE, e deixa um filho menor, o menino Márcio Fernando. Profundamente estimado entre os seus colegas de profissão, como em nossa sociedade, a que se impusera pela excelência do seu caráter e afabilidade do seu trato, o prematuro desaparecimento do jovem médico não podia deixar de provocar geral consternação entre quantos com êle privaram, e daí as expressivas manifestações de pesar que as famílias enlutadas estão recebendo do amplo circulo de suas relações de amizade.

O enterro do Dr. Manoel da Silva Praça, será amanhã, às 11 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

Entrega de títulos apreendidos

A partir de hoje, com a apresentação de um documento de identidade, o Tribunal Regional do Distrito Federal fará a entrega dos títulos eleitorais apreendidos nas mesas receptoras dos pleitos de 2 de dezembro e 19 de janeiro, por terem possibilitado o voto em separado.

A Secretaria do T. R. funcionará das 12 horas às 17, diariamente.

No Hospital Miguel Couto, faleceu Luiz Carlos dos Santos, que conforme noticiamos em outro local, caiu do terceiro andar das obras em que trabalhava, na rua Otaviano Hudson.

— Na avenida Presidente Vargas esquina da avenida Passos, foi atropelado por um automovel, até o momento não identificado, Jorge Kuppernam de 68 anos de idade, casado, residente à rua Fluminense n. 86. Sofreu ele escoriações pelo corpo.

NATURALIZARAM-SE

O presidente da República assinou decreto concedendo as seguintes naturalizações: A Panito Mazon Castaneta, natural da Espanha; Abram Holeman, Erna Holeman e Edzia Altschuller, naturais da Polônia; Hermenegildo Gremese, Julio Luiz Pegorin, Tomaso Salvatoretti, Hilario Azolini e Pietro Baluardo, naturais da Itália; Henrique Carlos Michel, natural da Alemanha; João Augusto Pereira e Manoel Pestana, naturais de Portugal.

O vigário de Capanema

BELEM, 10 (Asapress) — Noticia o jornal "O Liberal" que o vigário da cidade de Capanema se recusou a casar vários nubentes porque votaram na chapa pessedista, nas eleições de 19 de janeiro último.

O encontro macabro do morro da Bica

Já se encontra no necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do desconhecido encontrado morto ante-ontem na montanha do Morro da Bica. O cadaver está em adiantadíssimo estado de putrefação, não podendo ser reconhecido por ninguem, pois o infeliz está completamente nú e desfigurado. Julga a policia do 26º distrito que se trate de algum demente evadido da Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá.

Melciades José da Fonseca, operário, morador num barracão do largo da Gavea, sem número, queixou-se, morador em 1 barracão do que os ladrões furtaram de sua moradia a quantia de Cr$ 1.500,00, em roupas e outros objetos.

Entrega a Mato Grosso dos bens do extinto Território de Ponta Porã

PONTA PORÃ, 10 (A.) — Realizou-se nesta cidade, com a presença dos representantes do ministro da Justiça e do govêrno do Estado, a solenidade da assinatura, mediante escritura pública, da transferência a Mato Grosso, dos bens patrimoniais pertencentes ao extinto Território de Ponta Porã, bem como a devolução ao Estado, da área que constituia o referido Território. O Serviço de Saúde e o de Segurança serão mantidos pelo Estado, como o auxilio que para esse fim lhe for fornecido pela União. Terão também prosseguimento por parte da Divisão de Obras do Ministério da Justiça, todas as obras atualmente em andamento, inclusive pontes, estradas e escolas.

FUGIRAM CINCO PERIGOSOS SENTENCIADOS

FILADELFIA, 10 (R.) — Cinco sentenciados, armados de punhais e revolveres, e descritos pelas autoridades policiais como "perigosos", evadiram-se da penitenciaria de Filadelfia às primeiras horas de hoje. Os convictos, antes de fugir prostraram um dos guardas a golpes de punhal. Todos os sentenciados estavam cumprindo longos têrmos de prisão por furtos.

CHUVAS E TROVOADAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

perspectivas que havia, se a temperatura iria baixar, ou se o calor continuaria, ao que ele respondeu:

— Há perspectivas de chuvas com trovoadas nestas 24 horas, podendo haver uma perturbação violenta na temperatura, embora passageira. Com tais modificações, é claro, a temperatura tem que abrandar, pelo menos, momentaneamente.

OS BICHOS EM FACE DO CALOR

O urso é quem sente mais — O macaco não está ligando — Deu preguiça no leão... — As aves estão protegidas

Com o tremendo calor destes dias, sofrem não só os homens, mas também os bichos. A nossa reportagem esteve no jardim zoológico, na Quinta da Boa Vista, a fim de saber como vão passando, nesta época tremendamente canicular, os seus pensionistas bipedes e quadrupedes... Para começar, o reporter se aproximou do urso.

— Uff! — rosnou ele.

— Que calor, não? Como vai passando o amigo urso?

— Malissimamente mal, — respondeu-nos ele. — Sou quem mais sente a canicula aqui no Zoo. Já teria tido um ataque de insolação se não fosse a ajuda que tenho recebido dos meus empregados... Estes põem grandes pedras de gelo no meu tanque, dão-me água gelada para beber, etc... Mas estou muito assustado, confesso, com uns boatos que andam circulando, de que o calor vai durar ainda um bocado...

O leão está com preguiça

Procuramos o leão, em seguida, ficando, é claro, a uma respeitosa distancia. Ele deu-nos um bom dia mal humorado, exatinho àquele dos filmes da Metro. Virou a cabeça para o lado e bocejou.

— Então, tuas impressões

— Ora, não me amole! Com um calor destes, posso lá falar à imprensa!

E fechou-se em copas, amodorrado. Pode ser o rei dos animais, em qualquer outro dia, mas, agora, é apenas o rei dos preguiçosos.

Fala um guarda do Zoo

Depois de falar aos bichos, falamos também a um guarda do zoo. Esse bipede, que figura na folha de pagamento da Municipalidade, sabe ler e escrever e votou no último pleito, foi amabilissimo com o nosso reporter.

— Houve algum caso de insolação este ano no zoo?

— Não. Não houve. É que nós já estamos escolados. Os que mais sofrem aqui com o calor são as aves. Mas agora elas estão bem protegidas. Veja os viveiros... Estão todos cobertos de vegetação. Não são uma beleza essas trepadeiras?

— São sim... E há gente nova no zoo?

— Há uma porção... Agora mesmo acabaram de se registrar aqui no hotel para bichos uma anta preta, vinda do sul; um guará, que é o lobo brasileiro; além de outras pessoas menos importantes... A senhora dona Ema acaba de ter dois filhotes, que sairam agora mesmo do ovo, — e não está pagando coisa nenhuma a mais pelo seu apartamento... Há muitos bichos que passam mal com o calor e estão sempre reclamando... Hóspede formidável é o macaco. Este não toma conhecimento de nada. Está sempre satisfeito e a vida, para ele, é um constante carnaval...

Com esse depoimento, encerrou-se a nossa reportagem. De longe, o macaco nos acenava, ao partirmos...

Grande Othelo fora de combate no primeiro round...

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 4,40 horas de hoje, num bar da Praça da Bandeira, Sebastião Bernardo de Souza Prata, o popular Grande Othelo, residente no Hotel São Paulo, pediu ao garçon uma garrafa de bagaceira. Como o empregado do bar não se desse pressa em atendê-lo, o artista de rádio estrilou e o garçon, João da Costa Junior, disse que não dava em homem pequeno. Foi o bastante para que Grande Othelo vibrasse de indignação e tentasse agredir o corpulento garçon, mas levou desvantagem em toda linha, recebendo um direto na bôca, o qual lhe quebrou os dentes, que eram postiços...

VENESA, 10 (R.) — O comandante da 13.ª Brigada de Infantaria britânica, brigadeiro-general De Winton, foi assassinado hoje, na cidade de Pola.

AMPLA LIBERDADE PARA OS FESTEJOS DE CARNAVAL

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O chefe de Polícia, estabelecendo seu primeiro contacto com a imprensa após a investidura no cargo que ora exerce, reuniu, na manhã de hoje, em seu gabinete na rua da Relação a reportagem ali credenciada, a fim de expor publicamente as medidas tomadas pela Polícia para os dias dedicados a Momo.

O general Lima Camara frizou inicialmente, ser empenho do govêrno que essa festa popular se desenvolva dentro dum clima de completa e justa liberdade, com um minimo de restrições.

Disse êle:

— "A Polícia envidará o máximo de esforços no sentido de assegurar aos cidadãos o direito de se divertirem. Meu ponto de vista sôbre o assunto pode ser facilmente inferido através das portarias que tenho baixado. Por elas se poderá constatar que foram restabelecidas todas as liberdades antes concedidas para o carnaval. As pouquissimas restrições, tais como a proibição de uso de lança-perfume nos recintos fechados, visam claramente o interesse público, de vez que são fartamente conhecidos os resultados desastrosos da intoxicação por eter.

Planos de greve para perturbar a ordem

Prosseguindo em suas declarações, o general Lima Camara demonstrou sua satisfação pela compreensão demonstrada pelo povo em relação à ação policial, acentuando que em todos os bailes e festas carnavalescas realizadas na semana que findou a ordem foi mantida sem dificuldades, tendo sido pouquissimos ou quase nenhum os casos em que fora invocada a intervenção das autoridades.

"Como tudo indica — salientou — êste ano o carnaval decorrerá num ambiente de alegria e sem incidentes de maior gravidade, pois a ampla liberdade concedida aos cidadãos será prazenteiramente garantida pela policia. Entretanto, estamos avisados de que, em certos setores, projetam-se planos para perturbar a livre expansão da alegria popular, mediante greves intempestivas. Para assegurar a ordem, contudo, não pouparemos esforços. Serão mobilizados todos os elementos uteis das diferentes repartições do Departamento Federal de Segurança Pública, intensificada a vigilância e reforçado o policiamento ostensivo, tudo com o objetivo de cercar de liberdade e ordem a magna festa popular.

A repressão ao porte de armas

A seguir, o general Lima Camara fala das medidas já adotadas para prevenir a prática de infrações penais. "Para reduzir ao minimo a possibilidade de delitos contra a pessoa, estamos intensificando a campanha de repressão ao porte de armas proibidas. As dependências policiais a que cabe a execução dessas medidas vêm trabalhando intensamente a fim de que o cidadão possa se divertir sem o receio de ser ofendido em sua integridade fisica. E' necessário, sobretudo, que haja colaboração do povo com as autoridades. E' necessário que o povo saiba que a Polícia está empenhada em lhe salvaguardar os direitos. Deve, pois, o cidadão confiar na ação das autoridades.

Acabou-se o "Blóco que é que vou dizer em casa?"

A essa altura, um dos reporteres presentes pergunta ao chefe de Polícia se seria mantida a praxe de somente serem soltos na quarta-feira de cinzas as pessoas por qualquer motivo detidas durante o carnaval. A isso respondeu simplesmente o general Lima Camara que todos os casos seriam examinados isoladamente sendo os detidos soltos ou mantidos em custódia, segundo a gravidade da infração imputada.

Desse modo, não sairá da Polícia Central êste ano o famoso bloco "Que é que vou dizer em casa?", constituido de foliões que por motivos vários são detidos nos três dias de folia e soltos somente na quarta-feira de cinzas.

Não querem receber a roupa!

A atitude dos proprietários de tinturarias — Preso o presidente do Sindicato — Desejam aumentar os preços

A questão dos preços das tinturarias, é um caso antigo e que muita discussão tem causado entre os proprietários dêsses estabelecimentos e as autoridades responsaveis pela Economia Popular.

O sindicato patronal, quando se encontrava à frente do Ministério do Trabalho o Sr. Negrão de Lima, tinha pleiteado um aumento nos preços de seus serviços e, depois de muita celeuma, conseguiu aprovação de uma tabela através da Comissão Local de Preços. Entretanto, o ministro Octacilio Negrão de Lima, em face dos protestos que naquela ocasião se levantaram, avocou à Comissão Central de Preços o processo que tinha concedido o aumento e na Comissão Central de Preços anulou o ato da Comissão local. Em virtude disso os proprietários de Tinturaria impetraram um mandado de segurança, que até agora não teve solução.

Agora, os proprietários de tinturarias iniciaram um novo movimento tentando forçar as autoridades públicas, a resolver o assunto, permitindo que a tabela que foi revogada pela Comissão Central de Preços entre imediatamente em vigor. Esse movimento consiste em não receber roupa para lavagens, paralizando os proprietários de tinturarias todos os seus serviços, a partir de hoje. Numerosas são as tinturarias que já não estão recebendo roupas de seus freguezes, e dizem claramente quais as razões dessa recusa. A reportagem de A NOITE telefonou para diversas tinturarias pedindo que passassem em residências supostas para apanhar roupa e estas respondiam — «não estamos recebendo encomendas porque vamos paralizar nossos serviços».

Preso o presidente do Sindicato dos Proprietários de Tinturarias

A hora em que rediglamos esta reportagem, fomos informados de que o presidente do Sindicato da Indústria da Lavanderia e Tinturarias, tinha sido preso pela Delegacia de Economia Popular, em virtude do «lock-out». Naquela delegacia entretanto, não conseguimos nenhuma informação a respeito.

O ministro do Trabalho desconhece a situação

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, assim que tiveram a noticia do «lock-out», tentaram ouvir a respeito o titular da pasta do Trabalho, e não podendo fazê-lo diretamente porque êle se encontrava atarefadissimo, solicitaram a um dos seus oficiais de gabinete que obtivesse uma palavra do Sr. Morvan Dias Figueiredo.

A resposta do ministro, foi de que estava tomando conhecimento do fato naquele momento. Adiantou também, que as secções de preço no Distrito Federal e inclusive da Tinturaria, era da alçada da Comissão Local de Preços.

Dissidio dos empregados

Por outro lado, na pauta de julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, está marcado para amanhã, o julgamento do dissidio de trabalho, suscitado pelos trabalhadores na indústria da lavanderia de tinturaria, solicitando um aumento de salários.

Até parece que o «lock-out» foi provocado por antecipação para que os empregados não obtenham o aumento de salários pleiteado.

O Tempo

Máxima 34,7 — Minima 25,3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Nublado, instabilizando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

VENTOS — Variáveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social dêstes Laboratórios, à Avenida Beira-Mar, n.º 262, Filial à rua 1.º de Março, n.º 4 e Fábrica, à rua Ana Nery, n.º 1.368, serão fechados no periodo compreendido entre 16 de Fevereiro e 9 de Março de 1947, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial, à rua 1.º de Março, n.º 4, um plantão para atender os pedidos de amostras dos senhores médicos.

A DIRETORIA

O RIO SEM TINTURARIA
AO POVO CARIOCA

NÓS, OS PROPRIETARIOS DE TINTURARIAS CERRAMOS AS NOSSAS PORTAS E, SEM DEFESA, APENAS COM O RELATO SUCINTO E FIÉL DOS FATOS ENTREGAMOS A NOSSA CAUSA E A NOSSA ATITUDE AO VOSSO SUPREMO JULGAMENTO.

Quando foi criada a Coordenação Econ'mica, visando controlar o já crescente aumento do custo de vida, este órgão do govêrno exigiu das Tinturarias uma relação dos preços cobraveis nesta época e condicionou qualquer aumento posterior à sua prévia autorização.

Por esta relação de preços, cujas cópias se encontram na Secretaria do nosso Sindicato, se poderá ver que os preços em vigôr em 1945 variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

Desta época à abril de 1946, enquanto tudo subira assustadoramente, o aumento da lavagem de roupas não ultrapassou de 20 por cento, por isso que os preços cobraveis nesta época, variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.

Apesar disto C. C. P. achou que ainda devia baixar estes preços, a revelia da classe, impôs-nos uma tabela que a própria imprensa, que antes nos vinha combatendo, diga-se de passagem, sem conhecimento de causa se pos em campo para nos defender e o "Globo" cominava a tabela de baixista o que levou o Sr. Julio Barata, então presidente da C. C. P., a uma explicação insincera e leviana.

Embora com prejuizo, trabalhamos com esta tabela três meses, até que a C. L. P. a quem agora estava entregue o assunto, nos outorgou uma outra tabela que sem corresponder, ainda, as aspirações da classe pelo menos nos permitia trabalhar sem prejuizo.

Mas, desta vez ainda não havia passados três meses, e o Sr. Negrão de Lima, 12 horas antes de deixar a pasta do Ministério do Trabalho da noite para o dia, ele sosinho, só porque algumas senhoras lhe foram dizer que achavam caro a lavagem de roupa, resolveu anular uma sentença julgada pela C. L. P. e por uma portaria nos impôs uma nova tabela, que sobre ser tão baixa como a 1.ª da C. C. P. ainda tinha uns quebrados para atrapalhar fregueses e proprietários, como por exemplo, 7,20; 12,20; 14,40, etc.

Mais uma vez, não nos restava outra alternativa, se não acatar as ordens, certas ou erradas da autoridade constituida e apelar para a Justiça. Impetramos um mandato de segurança contra o ato ilegal do Sr. Negrão de Lima, e até hoje, passados quatro meses, o meretissimo senhor juis não se dignou despachá-lo, favoravel ou contra.

Enquanto isto, os seguintes fatos se sucediam, agravando a nossa situação:

1.º — Aumento de salários dos empregados.

2.º — Aumento de impostos. Por exemplo: O imposto de localização de 4 por cento passou para 50 por cento.

3.º — Aumento de matéria prima. Exemplo: Sabão e anilinas triplicaram os preços. Um de nós havia pago em outubro do ano passado, Cr$ 820,00 por uns talões, pagou em janeiro deste ano, pelos mesmos talões, Cr$ 1.600,00. Defesa do tipógrafo: Aumento de 50 por cento do papel...

4.º — Enquanto o facinora Zé da Ilha era posto em liberdade 24 horas depois de preso, um proprietário de tinturaria ficou detido 30 dias, sem culpa formada, por uma simples denúncia de um freguês, que se dizia ter sido cobrado em mais Cr$ 3,00, quando esta importância se referia a serviço de costura feito em sua roupa.

5.º — Enquanto os demais tabelamentos iam caindo, e basta lembrar o caso recente do café e do açucar, gêneros de primeirissima necessidade só o tabelamento das Tinturarias persistia. E tinturaria não é gênero de primeira necessidade, pois o operário, por exemplo, não manda lavar suas roupas aí.

6.º — Por fim, enquanto aqui no Rio eramos obrigados a lavar um terno de brim por Cr$ 12,00, o mesmo preço de uma lavadeira em São Paulo, custa Cr$ 25,00. Estes os fatos. Agora duas palavras mais:

É possivel que a lavagem de um terno por Cr$ 15,00 ou Cr$ 20,00, seja cara. Apenas não nos cabe nenhuma culpa nestes preços, como não cabe ao comerciante pelo alto preço do café, açucar, leite banha, etc.

E para terminar, devolvemos à alguns reporters os titulos pejorativos com que costumam referir à nossa classe, tais como: "REI DA ROUPA SUJA", "EXPLORADORES DA ROUPA SUJA" etc., esclarecendo-lhes que somos donos de uma indústria das mais uteis à coletividade humana e das mais adiantadas e prestigiadas em todos os grandes centros, mas infelizmente, das mais pobres e desprestigiadas no nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

Pelos proprietários de Tinturarias do Rio de Janeiro — Seu patrono, Dr. Castro Araujo Jr. — Advogado, insc. 3.390.

FRITZ THYSSEN SERA' POSTO EM LIBERDADE

NUREMBERG, 10 (AFP) — Fritz Thyssen, um dos mais poderosos magnatas da indústria alemã, que foi internado provisoriamente no hospital de Furth, acaba de ser libertado pelas autoridades americanas e regressou ao seu domicilio na zona britânica.

O promotor público dos Estados Unidos desinteressou-se do processo contra Thyssen como industrial nazista e criminoso de guerra, visto este ter provado que se solidarizou com o regime hitleriano nas vésperas das hostilidades.

TÃO PODEROSO QUANTO A PENICILINA E A SULFA

A "Bacitracin" é o novo medicamento para o combate às enfermidades infecciosas

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A ciência médica norte-americana acaba de juntar mais uma poderosa arma às muitas que já possui para combater as enfermidades infecciosas. Trata-se de um agente antibiótico chamado Bacitracin, que, como a penicilina tem ampla ação anti-bacterial e é muito poderoso para tratar de muitas infecções que até agora exigiram intervenção cirúrgica.

A Bacitracin foi descoberta no Colégio de Médicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, nesta cidade. Seu nome deriva-se em parte do nome da menina Margaret Tracy, em cuja perna ferida foi encontrado há três anos e meio êsse antibiótico.

A nova droga é eficaz contra quase todas as bactérias sensiveis à penicilina embora não tenha vinculação alguma com a já famosa droga.

Aliás, a Bacitracin tem oferecido melhor média de curas que a penicilina em tratamento de furunculose, abcessos profundos e superficiais, em cem casos amplamente comprovados.

A descoberta da Bacitracin foi anunciada em 1945, na revista "Science", pelos Drs. Herbert Anker e Frank Meley, em artigo de Balbina Johnson.

Há três anos e meio uma garota de sete anos, Margaret sofreu fratura múltipla da perna, sendo-lhe extraidos cirurgicamente pedaços de tecidos para exame. Ao microscópio observou-se a presença de poderoso micro-organismo pertencente ao grupo denominado "bacillus subtilis". Fez-se, então, a cultura do micróbio e prepararam-se diversas lâminas, nas quais se havia semeado diversos bacilos conhecidos como causadores de infecções. Então se pode verificar que o subtilis era um antibacilar da fôrça da penicilina e da sulfa.

Diplomatas soviéticos seguem para a América do Norte

Transitaram, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, procedente de Montevideu, com destino a Nova York, os diplomatas Grigori Novkov e Vasily Pavlyshev, funcionários da Legação da URSS no Uruguai. O segundo viaja em companhia de sua esposa, Sra. Varvara Pavlysheva.

Esposas de diplomatas em viagem

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Tourantadj Azodi, esposa do Sr. Yadollah Azodi, ministro do Irã no Rio de Janeiro. Para Buenos Aires, partiu a Sra. Adelaide Batista Luzardo, esposa do embaixador brasileiro na Argentina. Também com destino à capital portenha, seguiu a embaixatrix Isabel dos Santos, esposa do Sr. Gustavo Santos, chefe da missão diplomática da Colombia, ali.

Toda a Europa está imersa numa terrivel onda de frio

LONDRES, (A. P.) — Toda a Europa continua imersa numa terrivel onda de frio. Nesta capital foram usados pela primeira vez aparelhos especiais para remover a neve amontoada nas ruas. No Leicestershire, a neve alcança uma espessura de 6 a 10 pés, impossibilitando o tráfego de automóveis e ônibus. Mais de quarenta aldeias estão completamente isoladas.

98 POR CENTO DO ELEITORADO RUSSO VOTOU ONTEM

LONDRES, 10 (segunda-feira) (INS) — A rádio de Moscou transmitiu hoje de madrugada um comunicado oficial afirmando que 98 por cento do eleitorado russo votou nas eleições de ontem, domingo.

Congregação Espírita Oswaldo Cruz

No dia 11 do corrente, às 20 horas, será realizada grande solenidade comemorativa do 30.º aniversário do desencarne do patrono Oswaldo Cruz, em sua séde própria, à Avenida Nova York, 90, em Bonsucesso.

Serão ouvidos, por essa ocasião, vários oradores, amigos e admiradores do grande cientista.

Extinto o Racionamento do Açúcar

A partir do dia 16 do corrente, o produto poderá ser adquirido livremente

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"Será extinto, a partir do dia 16 do corrente, o regime de racionamento do açucar nesta capital, em consequência de ato do Sr. ministro do Trabalho, já do conhecimento público. Medida indêntica está vigorando em São Paulo desde o dia 6 deste mês.

Essas providências decorerram de entendimentos do Instituto do Açucar e do Alcool com o Sr. ministro do Trabalho, a Prefeitura do Distrito Federal, o govêrno do Estado de São Paulo e os representantes dos centros produtores, particularmente os do Norte. Deixaram, assim, de existir em todo o território nacional restrições ao consumo de açucar.

Completando as providências acima referidas, o presidente do I. A. A. dirigiu-se a todos os interventores dos Estados e governadores dos Territórios, solicitando-lhes que indiquem qualquer deficiência de abastecimento nos respectivos Estados ou Territórios, a fim de que possa promover medidas adequadas para assegurar sua normalidade.

Na safra de 1946-47, em curso, a produção de açucar de usina, ultrapassará de dezoito milhões de sacos, registrando-se um aumento sobre a safra passada superior de dois milhões e seiscentos mil sacos. Os estoques atuais são mais elevados que o de igual época da safra anterior, com um aumento de 1 milhão e seiscentos mil sacos".

SOCIEDADE

ENLACE YOLANDA GUEDES-COMTE. RENATO SILVA — Constituiu acontecimento de relêvo na sociedade carioca o enlace matrimonial realizado sábado da senhorita Yolanda Fernandes Guedes, filha do Sr. Jayme Fernandes Guedes, diretor da UNRRA, no Brasil, e a Sra. Helena Gurgel Guedes, com o comandante Renato Bayma Archer da Silva, filho do senador Sebastião Archer da Silva e da Sra. Maria José Archer da Silva, falecida. O ato civil teve lugar na residência dos pais da noiva, sendo testemunhado, por parte do noivo, pelo Sr. e Sra. Vitorino Freire, e pela noiva, o Sr. e Sra. Artur Soares. O ato religioso, que se efetuou na Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado, foi testemunhado pelo deputado e senhora Artur de Souza Costa, por parte do noivo, e por parte da noiva, pelo presidente da República e dignissima esposa, que se fizeram representar por sua filha e pelo comandante José de Assunção, assistente do seu gabinete militar. A benção nupcial foi dada pelo monsenhor Antônio Pithon. Após as formalidades protocolares, o ilustre casal recebeu em seu luxuoso palacete, em Copacabana, todos os convidados, aos quais ofereceu elegante recepção. A senhora Jayme Guedes, trajando elegante toilette azul, vivendo a alegria daquele inesquecível momento, tinha para cada um dos convivas as amabilidades que caracterizam sua personalidade de dama da nossa alta sociedade. Pelo mesmo modo o Sr. Jayme Guedes cercava os presentes com as afabilidades e o cavalheirismo que formam sua personalidade. A foto acima ilustra um aspecto da cerimônia religiosa.

ANIVERSÁRIOS

Emanuel Amaral — Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Emanuel Amaral, ora exercendo sua atividade em A NOITE ILUSTRADA. Possuidor de excelentes predicados de espírito e coração, o aniversariante terá oportunidade, nesta data, de receber demonstrações de regozijo e estima dos seus colegas e amigos.

Augusto César — O dia de hoje assinala a passagem do 2.º aniversário natalício do menino Augusto César, filho do Sr. Pedro de Freitas, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, Sra. Nelsina Pereira de Freitas.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Luiza Marchi, enfermeira do Departamento Médico do Dr. José Porcella.

Fazem anos hoje:

O Dr. Augusto César Lobo, diretor de Diretoria de Justiça e Interior do Ministério da Justiça, atualmente servindo como subchefe do gabinete do respectivo titular; a senhora Silvia Lopes Sussekind esposa do desembargador Frederico Sussekind; a senhora Luiza Oliveira Gomes de Matos, esposa do advogado Sr. Raul Gomes de Matos.

— Por motivo do seu aniversário natalício, recebeu ontem muitas e justas homenagens o comendador Serafim Sofia, elemento de destaque, no alto comércio desta praça.

Coronel Sena Vasconcelos — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, transcorrido sábado último, foi alvo de significativa manifestação de simpatia o coronel Dr. Sena Vasconcelos, chefe do gabinete do ministro da Guerra. O aniversariante, brilhante figura do nosso Exército, pelas suas raras qualidades de cultura, inteligência e cavalheirismo, foi homenageado no seu próprio gabinete pelos oficiais adjuntos e demais funcionários daquele Ministério, tendo sido saudado pelo coronel Pedro da Costa Leite, veterano da campanha da Tunísia e adjunto daquele gabinete.

— Transcorreu ante-ontem o aniversário natalício do Sr. Nelson Cortine Laxe, que por isso recebeu expressivas demonstrações de aprêço dos seus amigos.

NOIVADOS

Com a senhorita Neide Magalhães Botelho, filha do Sr. Arlindo Gonçalves Botelho e de sua esposa, Sra. Margarida Magalhães Botelho, contratará casamento, hoje, o Sr. Helio Santos da Silva, bancário.

— Realiza-se amanhã, dia 11, o enlace matrimonial da srta. Arydite da Rocha Agra, filha do Sr. Attilio Ferreira Agra e de sua esposa Maria da Gloria da Rocha Agra, com o Sr. Victor Merhy, filho do Sr. Augusto Merhy e de sua esposa D. Ana Merhy.

A cerimônia civil terá lugar na residência dos pais do noivo, e o religioso, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Afonso Merhy e Nair Barbosa Dantas, e por parte do noivo, o Sr. Luiz Gonzaga S. Lima e a senhorita Célia Agra dos Santos.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

VIAJANTES

— Embarcou sábado último pelo "Constellation" da Panair do Brasil, com destino a Paris em viagem de férias o Sr. Waldemar Torres, chefe do Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, internado na Beneficência Portuguesa, apartamento 14, o sr. Alexandre Brigole, professor dos colégios Pedro II e Mosteiro de São Bento, onde tem sido muito visitado. O enfermo é membro da Diretoria da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade da Virgem Martir Santa Luzia fará celebrar na próxima terça-feira, 11 do corrente, às 10 horas, na igreja do mesmo nome, à rua Santa Luzia, missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu irmão Provedor Jubilado, Sr. Domingos José Meireles.

FALECIMENTO

D. Emilia Malafaia — O nosso muito prezado companheiro de redação Bento Malafaia acaba de passar por um doloroso transe. E' que faleceu na madrugada de ontem sua irmã, D. Emilia Malafaia, funcionária da E. F. C. B. Por seus predicados de espírito e de coração, era a extinta muito justamente querida e admirada, tanto naquela repartição como no amplo circulo de suas relações de amizade. O sepultamento de D. Emilia Malafaia realizou-se ontem mesmo, no jazigo da família, no cemitério de São João Batista. Grande foi o número de pessoas presentes, entre as quais diretores e redatores de A NOITE.

No Hospital da Ordem 3ª de N. S. do Carmo, faleceu ontem o Sr. José de Magalhães, do nosso comércio. O extinto era irmão dos Srs. Luiz, João, Joaquim e Gloria Magalhães e o seu enterro será realizado às 17 horas, no cemitério daquela Ordem.

MISSAS

Em sufrágio da alma da veneranda senhora Adelina Fiuza da Cunha, mãe dos srs. Telmo, Antonio, Mario e Jacintho Fiuza da Cunha e das sras. Emilia Fiuza da Cunha Lobo e Alice Fiuza de Azevedo, será celebrada na próxima sexta-feira, 14 do corrente, às 9 horas, missa na igreja de S. Vicente de Paula, situada à rua Clarimundo de Melo, entre as estações do Encantado e Piedade.

A Sra. Silvia Cristoforean Passarello fará rezar missa de sétimo dia por alma do seu esposo, Sr. Vicente Passarello, amanhã, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Violento incêndio em Rio Branco

RIO BRANCO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio manifestou-se num estabelecimento comercial local, propagando-se as chamas a outra casa comercial, e uma residência de família. Os prejuizos foram vultuosissimos, pois que além de reduzir inteiramente a escombros os mencionados prédios, o incêndio ainda danificou seriamente outros estabelecimentos comerciais.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Curso de Enfermagem

Acham-se abertas na Secretaria da Escola as inscrições para a matrícula no Curso acima. As candidatas poderão procurar a sede da Escola, à Praça Cruz Vermelha, n. 10, no expediente diário das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas para informações mais detalhadas.

Melhor orientação para os marítimos

A propósito da notícia publicada por um dos jornais desta capital, que transcreve declarações do presidente do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, no sentido de que o presidente da República nomeará uma comissão para estudar as condições de alimentação dos marítimos e tripulações de navios nacionais, o Departamento Nacional do Trabalho, com o objetivo de evitar explorações, informou à imprensa credenciada junto ao Ministério do Trabalho, que a iniciativa do movimento em aprêço, isto é, do movimento de pugnar por uma melhoria de alimentação e da criação de restaurantes em nossos portos, partiu da Federação dos Marítimos, que depois de várias representações obteve do ministro do Trabalho a nomeação de uma comissão especial, que já se reuniu três vezes em menos de uma semana e está elaborando um fundamentado e substancioso relatório que será examinado pelo titular da pasta do Trabalho.

Mais 14 Postos de Higiene no interior alagoano

MACEIÓ, 10 (A. N.) — O Governo do Estado inaugurará no próximo dia 14 mais quatro Postos de Higiene nas cidades de S. Luiz de Quitunde, Porto Calvo, Passo de Camaragibe e Porto das Pedras.

PARA QUE FORMEM UMA COOPERATIVA

MANAUS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito convocou os marchantes de gado para formação de uma cooperativa, a fim de melhor amparar os seus direitos e garantir o abastecimento da cidade.

OS DESAPARECIDOS

Engenheiro iugoslavo procura um compatriota no Brasil

O engenheiro arquitéto iugoslavo, Milan Ibistulovic, atualmente detido no Campo de Concentração para os Refugiados Estrangeiros, na Ilha de Lipari, Itália, escreveu uma carta a A NOITE, pedindo-nos entrega-la ao Sr. Zoran Ninich, pessoa de mesma nacionalidade, que habita em São Paulo. Assim sendo, apelamos para o "carioca reporter" nos informar do referido Sr. Ninich —a fim de que possamos entregar-lhe a citada carta.

O ladrão das jóias da corôa de Hesse foi roubado...

O coronel Jack Durant afirma que não poderá devolver uma parte daquelas jóias, pois as mesmas desapareceram

WASHINGTON, 10 (INS) — Desenvolveu-se nova sensação no roubo das jóias da corôa de Hesse quando se revelou aqui que o coronel Jack Durant, acusado de ser o autor desse roubo, afirmou que a caixa contendo grande parte do roubo lhe fora roubada.

Um porta voz do Tribunal Militar que esse novo angulo do caso seria ventilado quando do julgamento que prosseguirá hoje aqui.

O coronel, sua esposa e um major do exército já foram condenados pela sua participação no roubo ocorrido no velho castelo de Kronberg, na Alemanha.

Sabe-se que Durant informou às autoridades que não poderá devolver uma parte do roubo porque sua bagagem fora roubada. As autoridades militares continuam ainda a procurar essa caixa contendo valiosas pedras.

O revólver caiu e o detetive foi baleado

O detetive 200, Adelino dos Santos Lins, quando regressava de uma diligência na madrugada de hoje, ao saltar de um bonde, na rua São Cristóvão, esquina de Siqueira de Melo, deixou cair o seu revolver ao solo.

A arma detonando, foi o projetil atingir o policial no peito.

O detetive após os socorros da Assistência foi recolhido ao Hospital Filinto Muller em estado lisongeiro.

O Viet Nam protestará perante as Nações Unidas

Se não chegar a uma solução pacifica com o governo colonial francês

PARIS, 10 (INS) — Um despacho de Saigon anuncia que o premier do governo do Viet Nam, numa entrevista à imprensa, declarou que se a França não chegar a uma solução pacífica nas diferenças entre o Viet Nam e o governo colonial francês na Indo China, ele apresentará o caso perante as Nações Unidas.

Esse despacho anuncia que tal entrevista foi realizada "num lugar próximo a Hanoi".

As autoridades francesas ignoram o lugar onde se encontra o premier de Viet Nam, que nas suas declarações acrescentou mais que "os franceses que estão em poder das forças do Viet Nam não foram mal tratados" e negou que suas forças tivessem iniciado as hostilidades, afirmando que foram provocadas por agentes e tropas francesas.

Disse também que, provavelmente fará um apêlo aos ministros do Exterior das cinco grandes potências que "são os mais capacitados para resolver o assunto".

Outro despacho de Hanoi revela que as forças do Viet Nam estão se retirando da estrada de Sontay, queimando as aldeias e que as forças francesas cruzaram a margem esquerda do Rio dos Perfumes, sitiando a fortaleza inimiga de Sue.

Fontes autorizadas informam que o número de mortos na luta na Indo China poderá atingir em fevereiro a vários milhares. As perdas civis de franceses desde 19 de dezembro último sobem já a 200 mortos e 700 desaparecidos e calcula-se que 500 soldados do governo de Viet Nam morreram em combate.

Um dos mais cotados candidatos ao "Oscar"

HOLLYWOOD, 10 (Reuters) — O célebre ator e produtor de filmes, Lawrence Olivier, juntamente com sua compatriota a atriz britânica, Celia Johnson, foram hoje incluidos na lista dos mais cotados candidatos à posse do cobiçado troféu "Oscar", a ser ofertado pela Academia Norte Americana de Artes, Ciencias e Cinematografia.

Entre os filmes escolhidos para a disputa do mesmo troféu, conta-se "Henrique V", produzido na Grã Bretanha por Lawrence Olivier.

Cinema

AS CRUZADAS, reprise, no Plaza

Revivescência com transcurso em 1187. O motivo principal é fixar as expedições efetuadas pelos cristãos de vários países, a fim de retirar o santo sepulcro da posse dos muçulmanos. Matéria intensa, com uma série de magníficos motivos para reminiscência. Os cavaleiros armados, apresentando uma cruz de pano como distintivo. Pensamentos unidos em tôrno dos mesmos princípios. Sangrentas batalhas que representaram a vida de número incontável de homens. A película procura descrever a terceira cruzada, orientada por Ricardo Coração de Leão. Sofisma o epílogo, procurando fornecer a impressão de que a Palestina havia sido libertada. A verdade é que as cruzadas perduraram até 1270 e o espírito que as inspirava extinguiu-se com São Luiz, organizador da oitava cruzada. Apesar das vitórias obtidas em Acre e Arzouf, Ricardo não pôde marchar contra Jerusalém, por culpa dos aliados franceses e austríacos. Não importa. Vejamos o ponto de vista cinematográfico, onde algumas proposições foram cumpridas e outras não.

A reconstituição da longínqua época, os combates, cenários e movimentação das massas satisfazem amplamente. Por outro lado, na resenha dos fatos históricos, não há aquele sentido grave e penetrante na descrição dos fatos. Por vezes é superficial, e a finalidade de bilheteria aflida, gritante. Predominam características apropriadas para os olhos, com sacrifício da imponência espiritual, que deveria subsistir. Enfim, não foi possível satisfazer o público e a arte. Entretanto, julgado em conjunto, e recordando o lado espetacular do celulóide, "As cruzadas" ainda é filme satisfatório. Apesar de extremamente combatido, Cecil B. de Mille tem, em seu "carnet", obra do quilate de "O rei dos reis" e um drama muito poucas vezes citado e que foi grande filme: "Bonecas de lama". É fato que, depois dêsse período áureo, deixou-se vencer por exagerado comercialismo. Nos dias que passam, encontra-se decadente, possìvelmente incapaz de reagir contra as leis monetárias. Nem por isso os méritos passados do diretor de "Macho e fêmea" (De fidalga a escrava) devem ser postos de margem.

Quanto aos atores, Henry Wilcoxon não convence muito na personificação de Ricardo, rei da Inglaterra, mas tampouco desagrada. Loretta Young está encantadora no papel de Berengaria, filha de Sancho VI, rei de Castela. Aliás, a história registra seu casamento com Ricardo, de forma diversa da revelada no filme. O consórcio ocorreu em Chipre, logo após uma das vitórias do famoso guerreiro. Os caracteres de menor importância estão bem interpretados, o que contribui para ampliar as qualidades dêsse filme rodado em 1934. Ian Keith, George Brabier, Joseph Schildkraut e outros. Uma das notas pitorescas dessa reapresentação é a presença de Mischa Auer em pequeno "bit". Aparece vestido de frade; fisionomia compenetrada e circunspecta. O caso é que o público também o reconheceu e, apesar do papel sério, riu a valer. Relativamente à época, a fotografia de Victor Milner é de boa qualidade. O sublinhamento de Rudolph Kopp podia ser melhor, mas não desagrada.

CONCLUSÃO — Apesar da idade ainda é espetáculo satisfatório.

A REFRIGERAÇÃO NOS CINEMAS

Temos recebido inúmeras reclamações contra a falta de refrigeração nos cinemas situados em Copacabana, Tijuca ou centro da cidade. Da nossa parte, temos também comprovado várias vezes a circunstância. Procurando sindicar os motivos, ouvimos uma série de explicações, sôbre razões acidentais, imprevistos, que, aliás, não convencem. O lógico e razoável, quando surgissem êsses motivos técnicos, seria um cartaz na bilheteria: "POR MOTIVOS DE FÔRÇA MAIOR, O CINEMA ESTÁ FUNCIONANDO SEM AR CONDICIONADO". Dessa maneira, ficaria ressalvada qualquer reclamação. Nessa época de estio, muitos frequentadores buscam mais a temperatura agradável que pròpriamente o filme. Não parece razoável que sòmente após a entrada, na sala de espetáculos, fiquem cientes da ausência dessa melhoria. Daí a nossa sugestão quanto ao cartaz. O público necessita ser prèviamente avisado.

"JUVENTUDE EM MARCHA" 4.ª-feira, na A. B. C. C. — Amanhã, eleições

Espetáculo precioso, está reservado aos associados da A.B.C.C., na próxima quarta-feira, às 16,30, na cabine particular da British, à rua Senador Dantas 19, nono andar. Em "avant-première" para os cronistas de cinema, será focalizado o notável "technicolor" russo: "Juventude em marcha", da Artkino. Segundo informes seguros, trata-se de algo inédito em cinema. No mesmo programa o "short" inédito: "Moscou Musical". Às dez horas de amanhã, terça-feira, será realizada a eleição anual da diretoria da A.B.C.C.

JONALD.

Gail Russell e James Brown são os protagonistas de "Louca Inocência", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star, vão exibir esta semana

Os filmes de hoje

PALÁCIO — "O Coração Não Tem Fronteiras", com Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Este Mundo é Um Pandeiro", film nacional, com Oscarito e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rainha do Trópico", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sangue e Areia", com Tyronne Power e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA — "Envolto nas Sombras", com Lucille Ball — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Patins de Prata" e "Princesa Boêmia". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Kismet", em technicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2ª Semana) — "Kismet", em technicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RITZ — "Duelo Romântico", com Barbara Stanwick, Robert Cummings e Diana Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "José do Telhado", com Virgílio Teixeira. — Às 12,00 — 13,40 — 15,40 — 17,00 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Segura Esta Mulher", com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasmas Endiabrados", com Abbott e Costello. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Judeu Errante" e "Beau Genio". — A partir das 15 horas.

SANTA TERESA — "O ébrio". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Apaixonadamente". — A partir das 14 horas.

Assim se diz — mas assim se diz porque o socorro está *à mão*. Quantas vezes um remedio simples, um ligeiro curativo, uma providencia oportuna evitam graves e perigosas doenças? Um pequeno acidente, um leve corte, um ferimento, uma contusão, uma queimadura, podem trazer consequencias serias. Todos os pais de familia sabem disto — e é este o motivo por que nos lares há sempre à mão esses remedios e petrechos para um rápido socorro: desinfetantes, germicidas, gases, ataduras, algodões, etc.

O sr. sabe onde está em sua casa essa pequena farmacia salvadora — e vale-se dela em todas as ocasiões.

Para acidentes mais graves com sua saúde, o sr. também sabe onde se encontram os remedios dignos de confiança: eles estão nas farmacias e drogarias que, comprando diretamente dos laboratorios, e conhecendo seus representantes e vendedores, podem assegurar a autenticidade e eficacia dos produtos. Quando o sr. comprar remedios, consulte o seu médico — e adquira-os em casas de confiança.

★ *Campanha para a qual laboratorios de produtos farmacêuticos do Brasil se cotizaram afim de demonstrar a sua contribuição para o bem-estar público.*

[illegible] - Casa Granado (Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda.) - [illegible] - Laboratório Farmacêutico Oliveira Junior Ltda. - Laboratórios Farmacêuticos [illegible] Giffoni - Laboratório Químico Farmacêutico [illegible] Ltda. - Laboratório Thebra S. A. - Laboratório [illegible] Ltda. - Laboratório Vitex Ltda. - Laboratório de Biologia Clínica Ltda. - Laboratório Farmacêutico [illegible] Ltda. - Laboratório do Urodonal - Laboratório Farmabraz - Lanman & Kemp - Barclay & Co. of Brazil - Millet, Roux & Cia. Ltda. - Panquímica Ltda. - Produtos Químicos Ciba Ltda. - Química Farmacêutica Maurício Villela S. A. - Roberto Fleghy & Cia. (Laboratório Paris) - Alader Indústria e Comércio S. A. - Souza Soares & Cia. Ltda. - Scott & Bowne, Inc. of Brazil - Sociedade Industrial Prima Ltda. - The Sydney Ross Company Inc. - Vick Chemical Inc. - Warner International Corporation.

·INDUSTRIA de PRODUTOS FARMACÊUTICOS do BRASIL·

E' PRECISO RENOVAR A SEMENTE DA BATATA

As queixas de um agricultor

PELOTAS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um grande produtor de batatas dêste município, entrevistado, declarou que é de urgente necessidade a renovação das sementes do aludido tubérculo a fim de que a sua produção não continue no alarmante declínio atual. Frisou que as dificuldades que teve de vencer para conseguir desembaraçar certa quantidade de sementes que importou, foram tais que o obrigaram a suspender o segundo pedido que fizera, visto as sementes, recebidas após trinta dias de luta com a burocracia para o seu desembaraço, haverem apodrecido em parte.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo, com o engorgitamento do figado e consequente prisão de ventre. As

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação direta sobre o aparelho digestivo descongestionam o figado, evitam a prisão de ventre e normalizam de um modo definitivo as funções do estômago, figado e intestinos. Licenciadas pela Saude Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Abbade Moss

OS MÉDICOS NORTE-AMERICANOS PREVÊM O FIM DAS PNEUMONIAS

WASHINGTON (SIH) — Os micróbios da pneumonia, que sucumbem, em grande escala, à potência das sulfas, estão na lista dos germes que esperam o golpe de misericórdia, pois a medicina tem esperança de descobrir o ponto fraco que falta atacar, para acabar de vez com êle.

Em frente de antibióticos poderosíssimos, os pneumococos já deixaram antever qual é êsse ponto fraco, que levou os médicos estadunidenses a afirmar que o fim da pneumonias está à vista.

Pretendem esses cientistas relegar a pneumonia a um papel muito inferior no drama da morte. O atual tratamento químico, conforme acentua o Dr. William W. Bolton, no mensário da especialidade "Hygéia", não é perfeito, embora seja muito mais eficiente do que o tratamento pelo sôro usado noutros tempos. Todavia, os novos métodos permitiram revelar alguns aspectos da doença que anteriormente não podiam estudar-se, devido ao fato da morte intervir com maior assiduidade no antigo tratamento. Hoje em dia as sulfas, a penicilina e a estreptomicina refreiam um ataque de pneumonia em algumas horas, eliminam as complicações sérias que acompanham a doença ou preparam o organismo para a invasão dos micróbios.

PROCURA-SE

Sargento JOÃO DOMINGOS DO ESPÍRITO SANTO, residente na Ilha de Bom Jesus, telefonar com urgência para Maria Luiza 43-6392.

Reclamam os moradores da rua Irê

Moradores da rua Irê, na estação Vicente de Carvalho, pedem por nosso intermédio, providencias à policia contra uma casa de cômodos existente no n.º 944 daquela rua. Ali, uma mulher que subloca quartos maltrata os inquilinos e provoca disturbios, trazendo a vizinhança, em constante sobressalto.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 31
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Da defesa dos polos pode depender a defesa da America

Importantes observações do almirante Richard Cruzon, comandante da expedição americana à Antartida

Nota — Os altos chefes militares assinalaram, em diversas oportunidades, a importância das regiões árticas para a defesa da América. O seguinte artigo, de uma das maiores autoridades nas explorações polares e atual comandante de operações da expedição da Armada norte-americana à Antártica, faz um estudo das lições vitais que se aprenderam nessa região onde se encontra a mais remota das bases norte-americanas no estrangeiro. O artigo leva a assinatura do contra-almirante Richard Cruzen, exclusivamente para o International News Service, tendo sido obtido por seu correspondente Lee Van Atta, que acompanha a expedição do almirante Richard Byrd.

COM A EXPEDIÇÃO BYRD, NA ANTARTICA, 8 (Pelo contra-almirante Richard H. Cruzen, exclusivamente para o International News Service) — Quatro mil norte-americanos — dentre eles muitos que nos anos futuros participarão na defesa da nação — frequentam uma escola única de sua espécie. E' uma escola de experiência polar em que as aulas têm funcionado nas condições mais dificeis e mais imprevisiveis que se pode imaginar. As lições foram bem aprendidas. Seu efeito nas futuras operações norte-americanas seja no Polo Norte, no Sul, ou em ambos, não pode ser exagerado. Na batalha dos homens de armas contra os elementos se passa por uma dura escola em que se obtém conhecimentos que oferecem largos dividendos. Ainda é demasiado cedo para medir o pleno alcance do que aprendemos. Passarão talvez vários anos antes que os conhecimentos aqui assinalados possam ser documentados e avaliados em sua totalidade. Nossas operações, na verdade, ainda não tomaram o seu fim, pois continuarão as atividades aéreas desde a Pequena América.

Mas parte dos seus aspectos cientificos e geográficos, nas operações até a data realizadas, temos um acumulo impressionante de dados essenciais que precisamos conhecer.

Em primeiro lugar temos provado que nas regiões polares não é apenas possivel senão muito praticavel transportar provisões por água abaixo nas piores condições. Temos demonstrado graficamente que navios de aço, apesar de suas desvantagens nas zonas frigidas, podem operar como uma força efetiva em ambas as zonas polares.

Na era da defesa polar êsse é um fator de trascendental importância. A manutenção de afastadas bases no Artico é na atualidade um problema quase insuperavel a menos que navios possam manter alertas linhas de comunicação com essas bases. Creio que temos provado que tal problema se pode resolver. Precisaremos, isso sim, de fazer grandes modificações em nossos navios e ainda será preciso construir navios desenhados especialmente para operações polares.

(O orçamento da armada, atualmente sob consideração, inclui a construção de um pequeno navio de carga com um casco de espessura equivalente ao de quebra-gelos norte-americanos. O aço é sem dúvida melhor do que a madeira e usado com propriedade se presta para operações no Artico de qualquer extensão).

Em segundo lugar temos feito uma nova demonstração de que uma defesa inteligente por parte da America do Norte de qualquer dos polos é impossivel a menos que esta nação esteja disposta a custear não só uma senão numerosas expedições semelhantes à que estamos fazendo na Antártica.

Se algo compreendemos é o pouco que sabemos. Estamos ainda às escuras a respeito da grande maioria dos problemas atmosféricos e de navegação polar. Nossos mapas de ambos os polos são inexatos e antiquados. Nossos conceitos sôbre as operações, que temos alterado de hora em hora, servirão de modelos para o futuro. A flexibilidade precisa é a base de todo o nosso programa.

No lado positivo temos, todavia, que a expedição provou que as regiões polares se abrem ante a insistência da máquina e da era da aviação ao serem atacadas com a mesma vontade inexoravel com que temos penetrado em outras regiões climatéricas. Temos ilustrado — ao entrar nos bancos de gelo com navios de aço e ao estabelecer uma base de operações no gelo em menos de 7 dias — que em ambos os polos a mobilidade não só é muito de desejar como fácil de conseguir.

Torna-se dificil imaginar que saimos de Virginia há apenas 8 semanas. Nessas semanas temos navegado mais de 1.000 milhas, penetrando o pior banco de gelos da história antártica, construida uma base de gelo capaz de alojar 500 homens e pusemos em operações uma flotilha de aviões. Se uma pequena fôrça como a nossa pôde fazer tudo isso em duas semanas escassas de operações polares, é fácil imaginar que se poderia conseguir com uma fôrça experimentada e bem equipada, 10, 20 ou cem vezes maior.

Não seria justo dizer que a expedição teve êxito total. O tempo exerceu muito efeito — inimigo que tem sido dessa expedição. Mas isso esperávamos e para isso estavamos preparados. Compreendiamos que para cumprir a tarefa que nos tinhamos imposto se precisava mais do que de um breve verão antártico e sabiamos que chegariamos à Pequena América ao fim, ao invés de ao começo, das condições favoráveis para o vôo. Incrivel o que se fez apesar do estado do tempo.

O tempo demorou, mas nunca interrompeu o levantamento de mapas das costas, a descoberta de novos territórios e a preparação e familiarisação do pessoal com as condições reinantes na Antártica. Estimo que se passassemos duas estações na América aumentariamos pelo menos, quatro vezes o caudal de conhecimentos. Devo fazer notar que a ciência aplicada da era mecânica pode ser empregada com tanta eficiência nos polos como em qualquer lugar do mundo...

O surpreendente desenvolvimento conseguido pela máquina durante a guerra coloca agora ambos os polos ao alcance do homem e sob o seu controle nominal. Não se deve descuidar do adextramento do pessoal de terra, ar, e mar, para sua defesa futura. Muitos dos comandantes de nossa fôrça nunca tinham visto «ice-bergs» e nunca tinham comandado navios em águas cobertas de blocos de gelo. Hoje são veteranos nessas operações e de valor incalculavel para as futuras explorações. O mesmo se passa com os aviadores e as forças de terra que têm um observador junto conosco. Se a defesa da América depende dos polos — bem pode depender do futuro — um grupo de homens informados e experimentados nas operações aéreas e navais constituirá uma formidavel combinação defensiva. Os alicerces de uma grande unidade desse calibre em ambos os polos, foram construidos aqui. Fizemos provas que obtiveram em muitas escalas suplementares que vão desde a nutrição às ferramentas necessárias para a engenharia do Ártico.

A êsses estudos terão acesso todos os serviços armados. Eles representam a primeira contribuição à soma de conhecimentos polares que devemos amassar para poder planejar sabiamente as operações em temperaturas glaciais.

Passei longos periodos nas zonas polares, acompanhando três grandes expedições. Sou, sem embargo, o primeiro a admitir que estou apenas começando a compreender a plenitude dos fatos a respeito de qualquer dos polos, porque nenhum homem, embora a isso dedique toda a sua vida, poderá adquirir todos os complexos conhecimentos necessários para chegar a ser uma autoridade. Mas, muitos homens obtiveram conhecimentos práticos dos polos graças à experiência ganha êste inverno na Antártica. Estimo que esse seja a maior conquista, entre os outros triunfos menores, que conseguimos nesta expedição.

Faleceu o presidente do T. A. e do T. R. de Curitiba

CURITIBA, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Faleceu, ontem, repentinamente, o desembargador Clotário Portugal, presidente do Tribunal de Apelação e do Tribunal Regional Eleitoral do Estado. Era professor da Faculdade de Direito e exerceu o cargo de interventor por ocasião da queda da ditadura.

Seus funerais foram muito concorridos pois o morto gozava de grande estima nesta capital.

Sintomas de decadência da civilização ocidental

Como um proeminente clérigo católico considera a epidemia de divórcios no México

WASHINGTON, 10 (INS) — A atual epidemia de divórcios e novos casamentos, no México, foi caracterizada por um proeminente clérigo católico como um sistema de decadência da civilização ocidental.

O Dr. Egard Schmiedele, diretor do Bureau da vida em familia e do bem estar católico, admite que tal fato representa um reflexo da crescente irresponsabilidade e egoismo da vida americana. Acrescentou que "é duro dizer isso, mas a civilização ocidental, de modo geral, está colocada da mesma forma que provocou a queda da França. A falta de filhos, a alta média de divórcios, a promiscuidade, a frequência infeliz de casais de irresponsabilidade e egoismo e tais sintomas parecem crescer assustadoramente em aumento no mundo ocidental de melhor...

"Parece-me que muito desses males foram encorajados pelas nações ocidentais".

O padre Schmiedele salientou que tal situação tem tido um progresso sempre crescente durante algumas décadas, contribuindo muito para a destruição da vida de família.

Referiu-se em seguida à desintegração moral existente nas nações ocidentais, para acrescentar que: "parece até que alguém em Hollywood pensa que se pode ter o divórcio como fonte de representar mais para sua publicidade. A continua repetição desse fato não faz mais do que prejudicar, especialmente a juventude".

A tragédia passional do Recife

(Titulos principais na 1.ª pág.)

RECIFE, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade pernambucana mostra-se consternada com a sangrenta tragédia do Derby, onde perderam a vida dois jovens cheios de vida e de esperanças, elementos de realce em nossos meios sociais.

Segundo dados colhidos pela reportagem, a trágica cêna teve o seguinte desenrolar:

Cêrca das 18,30 horas do dia 5 do corrente, o Dr. Antonio Cedro Carneiro Leão achava-se na calçada de sua residência, à rua 4 de outubro n. 95, no Derby, em palestra com a senhorita Marion Odenheimer, residente na casa fronteira. Junto ao meio fio estava estacionado o automóvel de passeio de propriedade daquele jovem, que era oficial de gabinete do interventor Dermeval Peixoto.

De momento, surgiu no principio da rua o estudante Luiz Gonzaga de Góis Filho, acadêmico, que cursava a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, conhecido entre os seus intimos pelo cognome de Freddy. Êste aproximou-se do par e, a certa distância, puxou o revolver, disparando quatro tiros. O gatilho foi puxado pela quinta vez, mas a bala não detonou. Quase ao mesmo tempo, Antônio Cedro sacou do seu revolver, detonando-o, também, por três vezes.

Os três jovens cairam ao solo. Duas pessoas presenciaram o acontecimento, verificando-se, logo, intensa agitação, entre as familias residentes nas vizinhanças, que foram surpreendidas com as detonações. Gritos de socorro foram ouvidos.

Incontinente, foi o Dr. Antonio Cedro conduzido ao Pronto Socorro no automóvel do seu primo José Solano Carneiro de Novais, seguindo no mesmo, igualmente, a senhorinha Marion. Minutos depois, era transportado para o Pronto Socorro o acadêmico Luiz de Góis Filho.

Estavam de plantão, ali, os cirurgiões Gilson Machado e Antonio Lucas, que, diante da gravidade dos ferimentos que as vitimas apresentavam, solicitaram a presença de outros colegas e do radiologista Avelino Carlos.

O Dr. Antonio Cedro tinha um ferimento transfixiante, por projetil de arma de fogo, ao nivel do hemitorax direito, com orificio de saida no hemi-torax oposto. Não resistiu à lesão que sofreu, e, na mesa de curativos, veio a falecer.

Enquanto isto, a atenção dos médicos era despertada para os outros dois feridos, pois a senhorita Marion estava com dois ferimentos de gravidade: um ao nivel do torax, com transfixação de um dos pulmões, e outro no abdomen, ao passo que o acadêmico Luiz de Góis Filho sofrera três ferimentos, também melindrosos: um transfixiante do crânio, com orificio de entrada atrás do pavilhão auricular direito e saida na região parietal esquerda, outro, no têrço médio do braço direito, e o último no hemitorax direito. Quanto a êste, apesar de ingentes esforços dos médicos do Hospital de Pronto Socorro, à frente o seu diretor, Dr. Luiz Pandolfi ,não foi possivel operá-lo, pois fragmentos da abóbada craneana se haviam emaranhado pelo cérebro. Assim, pouco depois das 23.30 horas, falecia, também, o inditoso acadêmico, segunda vitima da tragédia.

Versões diferentes

Pessoas que se aglomeravam no local do lamentável acontecimento contam duas versões. Uns dizem que Freddy atirara contra Antonio Cedro e Marion Odenheimer, tentando suicidar-se, em seguida, com um tiro no ouvido. Outros afirmam que durante a troca de disparos entre os dois homens, Antonio, conseguira aproximar-se de Freddy, disparando contra êste a arma que trazia. Todavia, o fato de Freddy apresentar três ferimentos, correspondentes ao número de cápsulas encontradas no revolver de Cedrinho, dá corpo à suposição de que êste, em legitima defesa, ainda pudera alvejar o agressor.

Diz-se, também, que Luiz de Góis Filho entregara, à tarde, duas cartas a um seu amigo, conhecido por "Tuneca", rapaz muito relacionado em nossa sociedade. Uma das cartas seria dirigida à sua mãe e a outra ao seu pai, professor Luiz de Góis, catedrático da Faculdade de Medicina do Recife. O portador teria recebido formal recomendação para não abrir as missivas e só entregá-las à noite. Nessa mesma ocasião Freddy lhe comunicara que qualquer coisa de muito grave ia acontecer.

Conta-se, ainda, que Luiz de Góis Filho havia sido quase noivo da senhorinha Marion Odenheimer, tendo, há pouco tempo, a moça rompido essas relações. Logo depois, Marion passou a namorar Antonio Cedro, mantendo palestras com êle na calçada de sua residência. Todavia, Freddy não se conformou com a resolução da ex-namorada. Espera-se que as cartas deixadas venham esclarecer o assunto.

Não houve suicidio

A policia, examinou o cadáver do estudante Luiz de Góis Filho, não encontrando vestigios que levassem à conclusão de tratar-se de suicidio. O assunto será definitivamente esclarecido com o depoimento das testemunhas.

Por informações da policia, foi-nos dado saber que o acadêmico Freddy, desde 20 dias atrás, não comia, sustentando-se, apenas, de injeções.

Antecedentes

O acadêmico José Solano Carneiro de Novais, que conduziu o Dr. Antônio Cedro e a senhorinha Marion ao Pronto Socorro, prestou à reportagem as seguintes informações:

— "Ia jantar, ontem, com Cedrinho. Encontrando-o em casa, êle me disse que sairia por alguns minutos, a fim de notificar Marion a respeito dessa combinação do jantar.

Fiquei em sua casa e êle seguiu para a calçada fronteira. Pouco depois ecoaram vários tiros. Sai apressadamente de casa, com a cabeça cheia de maus pressentimentos. Deparei-me com Cedrinho de pé, ao lado de Marion, também de pé. Disse-me Cedrinho:

"Solaninho, Freddy atirou em mim e Marion. Estou ferido. Vamos a tôda para o Pronto Socorro".

Entramos no carro e seguimos a tôda a pressa para o Pronto Socorro. Minha impressão é de que Cedrinho fôra ferido levemente, pois vinha falando durante tôda a viagem. É-me inteiramente impossivel dizer com exatidão o que me disse, pois estava num estado de espirito fácil de compreender. Em chegando ao Pronto Socorro, Cedrinho apeia-se mais que depressa do carro e pede uma maca para Marion e subiu correndo a escadaria do Pronto Socorro, dizendo:

"Estou ferido. Preciso ser operado imediatamente".

Marion foi transportada de maca para cima. O resto não é de meu conhecimento pois dali me transportei à Secretaria da Segurança Pública dando às autoridades policiais a triste noticia".

Em seguida, o Sr. José Solano Carneiro de Novais nos informou que soube ao regressar da Secretaria da Segurança que seu primo falecera na mesa de operações, aduzindo um detalhe: "Quando lhe era feita a transfusão de sangue, faltou luz na sala de operações".

E mais adiante acrescentou: "Não posso imaginar como acontecem certas coisas .Freddy e Cedrinho eram amigos, senão intimos, pelo menos camaradas. Não há muito estiveram juntos em Boa Viagem tomando banho de mar. Disse-me que Freddy lhe fizera ameaças nesse tom:

"Se o encontrar com Marion, mato a ambos".

Cedrinho não ligara muita importâncias às ameaças. Contudo, munira-se de um revolver. Certa vez lhe disse que deixasse de parte a arma, pois não sabendo atirar, ela de nada lhe serviria. Não levava, porém as ameaças do amigo a sério tanto que me dissera ao lhe chamar eu sua atenção para as mesmas:

"Não há nada de anormal entre nós. Continuamos amigos apesar de notar nêle algo estranho".

POLITICA E POLITICOS

REARTICULA-SE O P. S. D.

Parece que vai caber ao Sr. Nereu Ramos a tarefa de galvanizar o P.S.D. Os marechais do Partido mostraram-se infensos a qualquer manobra que deitasse por terra o esfôrço destes ultimos meses, inclusive ao tal partido único, que seria até inconstitucional, preferindo aproveitar os bons elementos pessedistas para uma reorganização imediata. Se é verdade que em alguns Estados, os resultados eleitorais não favoreceram integralmente as respectivas direções pessedistas, isto não é motivo para o estacionamento ou a desagregação. Pelo contrario, ha que procurar os erros que levaram a essa situação, e corrigi-los. As bases do P. S. D. são ainda as que elegeram o presidente Eurico Dutra e mesmo nos maiores Estados, Minas e São Paulo, onde as forças partidarias não conseguiram eleger a direção governamental, deram mostras de vitalidade, contribuindo com um poderoso coeficiente. Rio Grande, Bahia e Pernambuco aparecem a seguir, e nessas unidades o Partido teve votação que garantiu a eleição dos candidatos que apresentou. Em outros Estados, o P.S.D. lutou e até venceu sozinho poderosas aglomerações oposicionistas, como no Pará, no Rio Grande do Norte, em Alagoas, em Mato Grosso, sem falar em Santa Catarina, Sergipe, Espírito Santo e Estado do Rio. Tudo indica, pois, que a rearticulação do P.S.D. vai marchar aceleradamente, cabendo ao Sr. Nereu Ramos, tão logo se aclare o resultado do pleito, com a posse dos governadores e instalação das assembléias, fazer um balanço das forças com que conta nos Estados, no Senado e na Câmara, para levar avante a importante tarefa, que se iniciará com a remodelação do diretório nacional do Partido.

O SECRETARIADO

A remodelação do Secretariado da Prefeitura está sendo esperada para depois do Carnaval. Os partidos que apoiam o prefeito Hildebrando de Góis, a saber, a U.D.N., uma ala do P.S.D., o P.T.B. e o P.R. indicarão representantes para comporem o secretariado, assentada, como está, a permanência do Sr. Hildebrando de Góis.

HOMENAGEM

Teve brilho e significação o almôço que colegas, amigos e admiradores dos jornalistas Vitor do Espirito Santo e Rafael Corrêa de Oliveira lhes ofereceram, sábado, na A.B.I., por motivo de se verem, ambos, envolvidos num processo de imprensa. O ágape foi presidido pelo Sr. Otávio Mangabeira, falando os Srs. Prado Kelly e os homenageados.

GOVERNADORES NO RIO

Dois governadores estaduais, eleitos recentemente, já se acham no Rio, os Srs. Osvaldo Trigueiro e Silvestre Pericles, respectivamente, da Paraiba e de Alagoas. Outros governadores, os Srs. Ademar de Barros, Otávio Mangabeira, Macedo Soares e Silva e Milton Campos, tambem no Rio, já disseram o que pretendem fazer à testa dos governos para os quais foram eleitos. Espera-se que venha ao Rio, logo depois do Carnaval, o Sr. Walter Jobim, do Rio Grande do Sul.

CRISE NO P. T. B.

Existe a ameaça de uma nova crise na direção do P.T.B. de São Paulo: o Sr. Hugo Borghi insiste em reorganizar a direção paulista do Partido, para tê-la em suas mãos. Com isso não concorda o diretório nacional e alguns deputados trabalhistas de São Paulo, o Sr. Pedroso Junior, à frente. A crise que ameaçou surgir há dois meses e que foi contornada por intermedio do Sr. Getulio Vargas, parece que se encontra por eclodir.

A CAMARA MUNICIPAL

A eleição para presidente da Camara dos Vereadores parece estar à feição do Sr. Adauto Lucio Cardoso, nome que, aliás, foi primitivamente lembrado nesta seção. Conferencias tem surgido, nas ultimas horas, inclusive entre elementos udenistas e comunistas. Estes, que vêm no Partido Trabalhista os rivais mais serios dos seus propositos de agremiar as massa, já não concordariam com o nome do Sr. João Alberto, preferindo o do Sr. Lucio Cardoso. As demarches prosseguem.

AS SOBRAS

Há muito interêsse pela solução do caso das "sobras" eleitorais. O dispositivo constitucional que garante proporcionalidade à representação dos Partidos está sendo invocado, nos recursos propostos à justiça, como base de toda a argumentação, já que a distribuição das sobras, na forma por que é feita, fere de frente aquele principio. Na realidade os argumentos são de molde a impressionar, realçando a injustiça da forma atualmente empregada, que rompe totalmente a linha da representação proporcional.

AS QUEIXAS

As queixas do Sr. Paulo Nogueira Filho contra a apatia com que a U.D.N. de São Paulo tratou o pleito de 19 de janeiro foram revidadas, numa carta que lhe dirigiu o Sr. Henrique Bayma. O ilustre missivista fala, porém, por alto, não enfrentando particularmente as causas que contribuiram para a votação escassa obtida pelo candidato da U.D.N. O que é certo é que tais debates podem trazer luz à questão, indicando erros e apontando remédios. As falhas da U.D.N. em São Paulo foram muitas, e do ponto de vista dos seus interêsses imediatos, começaram quando fracassaram as conversações para obter o apoio dos comunistas para o seu mandato. Outros enganos, tanto de estratégia como de tática, podem ser apontados, mas os marechais udenistas, naturalmente, já os catalogaram, para futuras providências.

VIAJOU O PRESIDENTE DA CÂMARA

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu para São Paulo, em companhia de sua espôsa, o professor Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, que, da capital bandeirante, viajará para Valinhos, onde, na sua fazenda de São João das Pedras, passará o periodo de férias parlamentares.

VOTADA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — A Comissão Executiva do P.S.D., em sua primeira reunião após o pleito eleitoral, votou uma moção de inteira solidariedade ao Sr. Rui Carneiro.

A SITUAÇÃO EM MINAS

Informações de Belo Horizonte dão a conhecer o panorama da politica mineira, em face da eleição do Sr. Milton Campos, para governador do Estado, ao mesmo tempo que o P.S.D. conseguiu permanecer majoritário na Assembléia Legislativa. À vista dessa situação, há grande trabalho no sentido de realizar uma aproximação entre as duas grandes correntes politicas do Estado — a dos coligados (U.D.N., P.T.N., P.R., P.C.B., P.R.P., P.D.C. e dissidência do P.S.D., e a do Partido Social Democrático. Admite-se ser fácil uma composição entre os Srs. Milton Campos e Bias Fortes, a quem o Sr. Benedito Valadares concederia plenos poderes para assentar um "modus vivendi". Por outro lado, o Sr. Virgilio de Melo Franco, embora adversário, amigo pessoal do Sr. Bias Fortes, está empenhado em encontrar uma fórmula que prestigie o seu Estado na politica nacional, o mesmo acontecendo ao Sr. Carvalho Brito, amigo pessoal do Sr. Benedito Valadares.

O Sr. Bias Fortes é esperado no Rio, onde se deverão processar "dêmarches" no sentido do acôrdo aqui referido e que se caracterizará, desde logo, pela participação no secretariado do Sr. Milton Campos de elementos de ligação entre a sua corrente e a do deputado barbacenense.

LETRAS E ARTES

CONFERÊNCIAS — Realiza-se amanhã, no auditório do Ministério da Educação, às 17,30 horas, uma conferência do Sr. Alfredo Moore, sôbre o método de alfabetização que será aplicado no Brasil na Campanha de Educação de Adultos. A conferência será pública e contará com a projeção de um filme mostrando a aplicação do método, havendo livre debate do assunto pelos presentes, depois da conferência.

— "Problemas clinicos do hipertiroidismo", pelo prof. Moreira da Fonseca, na Policlinica Geral.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Bôa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Carlos de Aguiar Magano, no Palace Hotel; Rodolfo Wolff, no Centro Psiquiátrico Nacional; Alunos de desenho e gravura, da Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 186; Pintores brasileiros, na Galeria Michel Couturier; Francisco Paulo, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição Belga, no Ministério da Educação; Arte francesa, na Galeria Laubisch.

Maceió está ficando livre da malária

MACEIÓ, 10 (A.) — O chefe do setor do Serviço Nacional de Malária, em Alagoas, Sr. Carlos Vinhais, declarou que em Maceió está diminuindo o número de óbitos devido à malária. O indice decresceu de 33 por cento no periodo de 1944-45 para 27 por cento em 1945-46. Sua tendência é diminuir ainda mais.

Acrescentou que é preciso salientar que esta capital está sob a influência de outras zonas, vindo para aqui os doentes de várias partes do Estado, a fim de conseguir tratamento. Disse que o mosquito transmissor deverá ser extinto dentro de pouco tempo, graças ao combate intensivo que lhe está sendo movido.

Os carajás de São José são diferentes...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

S. JOSÉ DOS BANDEIRANTES, Janeiro 14 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE — Fotos de Mario Baldi) — Depois de vários dias de acidentada jagem no nosso batelão, que alguém já crismou de "Ambulância-Zoológica", tal a quantidade de animais e aves, bem como de doentes que êle transporta, graças ao generoso coração de Chico Meirelles, chegamos, afinal, a esta vila, que em remotos tempos foi uma das localidades mais florescentes da provincia goiana. S. José dos Bandeirantes, que anteriormente se chamava S. José do Araguaia, era séde de um famoso presidio, do qual, hoje, nem vestigio existe. Também várias ruas da época colonial desapareceram e onde se erguiam habitações residenciais só o mato se vê, — um mato denso, de onde surgem aqui e além, árvores de alto porte. O correr do tempo, porém, não conseguiu destruir o pequeno sobrado da unica praça de S. José, um prédio mais que centenario, já bastante estragado e onde se hospedou Couto de Magalhães, quando de passagem pela vila. Nesse pitoresco sobradinho, que lembra algumas construções de Ouro Preto e S. João del-Rei, estamos agora instalados, sem a menor espécie do conforto, é certo, mas satisfeitos com o descanso que aqui gosamos. O mais curioso desse velho prédio é que as janelas são tão baixas que a gente para chegar a elas tem de se curvar um pouco, se não quiser bater com a cabeça ao alto das mesmas. Algumas paredes, feitas de pau-a-pique, oscilam quando nelas alguém se encosta. As tábuas do chão rangem e vergam e grandes buracos no assoalho põem em risco a integridade das nossas pernas. Mas tudo isto não tem importância, porque só estamos aqui por uns dois dias, felizmente. E já hoje passamos a manhã e a tarde em contacto com os carajás e javaés aldeados a uns duzentos metros da praça local.

Alfredo, o capitão dos Carajás de São José

Nada mais que quatro ranchos, como sempre inteiramente de folha de babassú (seria impróprio dizer casas) abrigam umas três dezenas de representantes daquelas tribos, contando-se os javaés em muito menor numero.

O ambiente daqui, no que tange a interior residencial é em tudo idêntico ao que se nota no aldeamento dos carajás de Santa Isabel e Leopoldina. Sempre a mesma esteira suja, os objetos espalhados a esmo pelo chão, numa grande desordem, cascas de frutas, espinhas de peixe, côcos de diversas qualidades por todo canto e, ao lado, o fogão indigena constituido por três pedaços de barro cosido em fôrma de cilindro e sôbre os quais se assenta a panela do "caluni".

Apesar de pertencer à mesma tribo, separados de Santa Isabel por poucas dezenas de léguas, os savarás de S. José possuem mentalidade mais evoluida e são muito mais amáveis e desinteressados que os do posto do Bananal. O seu capitão, de nome Alfredo, é um velho indio que cursou escolas em S. Paulo, fala correntemente a nossa lingua e dirige a sua gente com bastante inteligência e bom senso. Entre os carajás de S. José não existe o máu costume dos rapazes solteiros levarem vida ociosa, só iniciando suas atividades de caça, pesca e roça depois de se casarem. Aqui, todos trabalham. Os rapazes ajudam os pais em tudo. E, por isso, os selvicolas levam vida mais desafogada que os do posto Getulio Vargas. Além dos misteres agricolas e os de caça e pesca, alguns carajás se dedicam à cerâmica, fabricando utensilios de barro cozido, já com um toque que revela certa evolução artistica, apesar da ausência completa de modelos e mestres que os orientem.

Os Javaés, aliás em muito pequeno número, vivem lado a lado dos carajás, na mais perfeita harmonia. São também trabalhadores e seu aldeamento principal às margens do rio que lhes têm o nome constitui modêlo de bôa organização e disciplina. Os javaés, que pertencem, de resto, à mesma clan dos carajás e trazem, como estes, a marca de um circulo em cada lado do rosto, são porém superiores a estes ultimos, não só em inteligência, como em caráter. Em S.José dos Bandeirantes existem indios que sabem lêr e escrever. Entre estes, há uma india, chamada Icharacará na sua tribu e Maria de Souza entre os civilizados, que me causou espanto com a facilidade com que lê e escreve em nossa lingua. Essa carajá, que é aliás, um belo tipo de selvicola, num verdadeiro requinte de gentileza, teve a impagável idéia de pintar-me o rosto com urucú! Outros ofereceram-me mel de abelhas, milho assado e frutas, nenhum pedindo fumo, rapadura ou dinheiro em retribuição, como os carajás de Santa Isabel.

Amanhã ainda devemos permanecer aqui até a chegada da gasolina para o nosso barco. E enquanto isso, vamos aproveitar o tempo pra visitar ainda os amáveis colhedores e desinteressados carajás e javaés da aldeia local.

Falecimentos no Hospital Miguel Couto

Faleceram no hospital Miguel Couto:

Luiz Carlos dos Santos, operário, de 19 anos, que residia na Avenida Operária, 23 e que foi vitima de um acidente, há dias, caindo de um 3º andar ao solo; um desconhecido, de 70 anos presumiveis, de côr parda, atropelado esta madrugada na Avenida Pasteur.

Os dois cadáveres foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

"Varreu" vários pingentes

Um morto e três feridos em estado grave

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Cêrca das 10 horas de hoje, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua Pedroso, registrou-se grave desastre. O caminhão 51.097, dirigido pelo motorista José Pedro de Alcantara, entrando contra a mão na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, varreu o estribo de um bonde 47 da via Clementino, matando um rapaz de côr branca, de 18 anos presumiveis e ferindo ainda gravemente três outras pessoas, que são: Aniz Simão, conhecido industrial em São Paulo, residente à rua Abilio Soares, 279; Afonso Beir, de 40 anos, casado, residente à rua Goiaz, 89; e, Luiz Cote, de 16 anos, solteiro, morador à linha da Cantareira. O motorista causador do desastre, José Pedro de Alcantara, compareceu pouco antes das 11 horas, à Central de Policia, onde prestou declarações.

O salário dos comerciários de Manaus

MANAUS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Entrou em vigor a nova tabela de aumento de salário dos comerciários, de acôrdo com a convenção realizada no Rio e homologada pelo Ministério do Trabalho. O acordo, alem do aumento, prevê o salário minimo de 400 cruzeiros, exame médico anual, assistência médica, farmacêutica e hospitalar sob a forma de cooperativa, aperfeiçoamento técnico, etc.

Faleceu conhecido magistrado paranaense

CURITIBA, 10 (A.) — Vitima de um insulto cardiaco, faleceu o desembargador Clotário Macedo Portugal, presidente do Tribunal de Justiça, do Tribunal Eleitoral e ex-interventor no govêrno José Linhares. O govêrno decretou luto oficial por três dias.

NEM MESMO OS FEIOS...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Monstruosas e exóticas figuras, dragões de olhos vermelhos, animais selvagens e domésticos, elefantes — e por que não gatos, cachorros e bodes? —, piratas de olho de vidro, narigudos, velhos, mulheres escandalosamente pintadas e completamente deformadas vão saindo das fôrmas de barro, e o papelão cheio de grude e de água vai sendo exposto ao sol. Ao secar adquire a dureza da madeira e, então, já pode ser pintado. As tintas são ordinárias, é bem verdade, mas as figuras grotêscas vão surgindo, tomando detalhes ao passar do pincel e, algumas horas depois, a máscara já se encontra pronta. Ou melhor, quase, pronta, pois ainda falta um elastico. Esse colocado, o accessório carnavalesco é enviado para o varejo. De sábado próximo até terça-feira à meia-noite, é encontrada no Meyer, no Leblon, nos bailes granfinos da burguesia, nos modestos blocos que descem do morros e vão fazer suas evoluções na Praça 11.

Uma indústria agonizante

Nos velhos tempos dos "Tenentes", dos "Democráticos", dos gloriosos "Fenianos" e tantos outros, quando o carnaval carioca era em verdade carnaval, segundo a opinião unanime da "velha guarda", o uso da máscara era uma obrigação. Não se admitia a saida de um préstito, dos mais luxuosos aos mais modestos, com suas alegorias e criticas aos homens públicos e às instituições vigentes, sem que, abrindo o cortejo, figuras as mais pitorescas, todas elas mascaradas, desfilassem. Depois, a "velha guarda" foi tornando-se "borocochô", a cidade cresceu, Copacabana surgiu, veiu a guerra e a policia proibiu as máscaras. Quem quizesse brincar tinha de fazer com a sua respeitavel cara à vista de todos. Houve velhos funcionários públicos que deixaram de sair. Veiu a decadência. Este ano, contudo, a ordem foi revogada e quem não passou os outros 362 dias mascarado, por fôrça das circunstâncias, poderá muito bem admitir, durante o reinado de Momo, a fisionomia que lhe apetecer, dando, assim, liberdade inteira e completa aos recalcados instintos.

Mas o fato é que a indústria da máscara, pelo menos no Rio de Janeiro, está em completa decadência. As moças, que há muito abandonaram as clássicas fantasias acompanhadas de uma minúscula máscara de cetim, vestem "slacks" ou blusas de malandro. Também, as máscaras de pano, firmemente cobertas de cêra, não são mais fabricadas.

Isso nos explica o senhor Orlando Silveira, atualmente a única pessoa no Distrito Federal, que se dedica à fabricação desse complemento da folia!

— Há falta de matéria prima. Para esse carnaval só trabalhei com artigos feitos à base de papelão. E assim mesmo, com muita dificuldade. A questão do operário é uma coisa muito séria. Parece que ninguém quer trabalhar. Até hoje já fabriquei 2.000 máscaras e até quarta-feira, quando suspenderei minhas atividades nesse setor, produzirei mais quinhentas. Então pararei. Fecharei a fábrica e, quando todo mundo estiver divertindo-se irei, calmamente, pescar na baía de Guanabara.

Os pedidos são elevados, embora, atualmente, apenas dois ou três atacadistas estejam interessados na compra de máscaras, pois o comércio dessa mercadoria vem caindo, constantemente, nesses últimos anos. Em minha opinião, dentro de alguns anos mais, ninguém desejará mais mudar sua fisionomia durante o carnaval. Nem mesmo os feios pensarão nisso.

A assembléia do P. T. B. em São Paulo

Não foi possivel eleger ontem o diretório estadual — Muita discussão e desentendimento — A sessão de hoje

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, marcada para ter inicio ontem, às nove horas, não pôde iniciar-se senão às dezenove horas, devido a falta de número na ocasião em que fôra designada para começar. Durante mais de 6 horas, os convencionais estiveram reunidos no auditório da Rádio Cruzeiro do Sul, onde houve acaloradas discussões, não sendo eleito, como se esperava, o novo Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. A parte da assembléia realizada ontem, em face das inúmeras discussões que surgiram e do desentendimento revelado entre alguns elementos, só foi possivel a aprovação do regimento interno daquela agremiação politica.

E hoje, com inicio às 9 horas, começou a parte principal da assembléia do PTB, na qual deverão surgir os novos membros do Diretório Estadual para o biênio de 1947-49, de acôrdo com o que estabelece o artigo 12 dos Estatutos da agremiação petebista.

A LUTA DA IGREJA CONTRA O DIVÓRCIO

Instituido o "Dia da Confirmação do casamento" para os casais americanos que queiram se reconciliar

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — A fim de concretizar a sua luta contra o divórcio a igreja católica estabeleceu que o dia 12 de março próximo seja considerado como o "Dia da confirmação de casamento", em que os divorciados reatarão os laços nupciais, caso desejem, com os seus antigos conjuges.

O mesmo dia registrará também o encerramento da "Conferência sôbre a vida familiar", iniciada dois dias antes sob o patrocinio do clero católico de Chicago.

Os bispos e curas, até 12 de março, encorajarão os seus paroquianos ao reinicio da vida conjugal comum.

Máquinas antiquadas, aumento excessivo do consumo, calor e falta dágua

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que as companhias estão exportando seus produtos em busca de outros mercados mais compensadores?

Esclarecendo essas dúvidas percorremos, hoje pela manhã, as duas mais importantes fábricas de cerveja da cidade.

Vários fatores se reuniram para atrapalhar

Quem primeiro no-las respondeu foi o diretor comercial da Brahma.

— A falta é inevitavel — disse-nos — pois vários fatores se reuniram para agravá-la. Preliminarmente devo acentuar o aumento excessivo dos produtos de cervejaria nestes últimos anos. Esse aumento ultrapassa o indice de 50%. Hoje nem mesmo as classes até então menos favorecidas deixam de tomar a sua cervejinha... Quando ganhavam menos gastavam as "barrigudas", pitorescamente denominadas "marca barbante". Hoje, não. Os novos salários aumentaram a capacidade aquisitiva dessa classe e, do melhor não vão preferir o pior. Esse foi um dos fatores de aumento de consumo. Cresceu de tal modo, que não estamos em condições de preenchê-lo. A capacidade de produção da nossa fábrica é ainda a mesma de 1939, pois, desde essa época, não nos foi possivel modernizar a aparelhagem. As nossas máquinas estão velhas e cansadas. Estão dando tudo quanto podem dar.

A esse fator, aumento de consumo e estabilidade de produção, junta-se os do momento, que são os mais cruciantes: o calor e a falta d'água, acrescidos, por azar, com as proximidades do carnaval. Como vê estamos diante de uma crise.

Não é propriamente de fabricação, porque as nossas adegas estão cheias. O que nos falta são os meios necessários para o engarrafamento em grande escala, principalmente água para a lavagem do vasilhame e dos barris. Essa falta tem nos prejudicado bastante. Tanto assim que suspendemos, até a segunda ordem, a fabricação de refrigerantes, com exceção do guaraná, para poupar o precioso liquido. Por essa mesma razão até a nossa produção de gelo está reduzida ao minimo.

Não é possivel aumentar a produção

Tambem na Antarctica, onde estivemos em seguida, foram quasi as mesmas as ponderações apresentadas pelo respectivo diretor-gerente. Máquinas absoletas, aumento excessivo de consumo, calor e falta d'água, foram as razões apresentadas para justificar a produção reduzida da empresa.

— O nosso interesse é claro — acrescentou o nosso informante — é vender o máximo e creio que este deve ser tambem o interêsse dos negociantes. A falta de bebida na praça resume-se nos motivos já citados e não há qualquer propósito de sonegação. E' uma situação que se agrava nas épocas de canicula, mas que se normaliza logo em seguida a uma baixa de temperatura.

E isso, muitas vezes, se verifica de um dia para outro, influindo consideravelmente no nivel da produção, que, dada as deficiências das nossas máquinas, só pode ser calculada para uma absorção normal.

ÉCOS E NOVIDADES

Desfazendo ilusões

UMA das personalidades mais interessantes do pensamento contemporâneo é, sem dúvida, o escritor Arthur Koestler, de fama internacional, depois da publicação dos seus livros "Zero e o Infinito" e "Yogi e o Comissário".

Koestler foi militante do partido comunista, durante mais de sete anos, acabando por despertar dessa ilusão, como de um negro pesadelo. Falando, recentemente, a um correspondente da France Presse, o ilustre publicista resumiu o regime russo nesta sintética afirmação: — o confisco do nome socialismo pela G. P. U., ou seja a transformação do ideal bolchevista numa ditadura policial, pelo escritor reputada "a mais reacionária de nosso tempo". Reconhece Koestler que do ponto de vista econômico, a Rússia é progressista, ainda que só no do enriquecimento dos membros do partido comunista e da burocracia estatal em suas matrizes alimentada. A palavra progressista tem aí um significado meramente técnico, no sentido de que a eletricidade constitue um progresso em relação à lâmpada de azeite. Nos domínios da política e da cultura, o regime soviético, ao revez, recuou ao estado anterior à tomada da Bastilha. E cita os fatos comprovantes: — abolição do direito de greve, subordinação dos sindicatos proletários aos burocratas dos carteis empregadores, sujeição do operário ao seu lugar de trabalho sob ameaça de prisão, afastamento progressivo dos filhos de trabalhadores das Universidades para abrirem vagas aos filhos dos altos funcionários do govêrno e do partido, restabelecimento da herança a benefício de inventário e do seguro de vida, transferência de cargos e privilégios sociais de pais a filhos, deportações e condenações sem processo, subordinação do judiciário ao executivo ditatorial, a lei de refens, que responsabiliza toda a família de um cidadão por seus atos pessoais de carater político, a supressão de qualquer oposição ao partido único, eleições em que o votante só pode sufragar sim ou não a candidatos nomeados pelo partido, em resumo, uma economia centralizada e nacionalizada subposta a uma autocracia totalitária e desapiedada. Este escorço afigura-se-nos perfeito, e vem confirmar os numerosos comentários expendidos em nossas páginas, sem qualquer acrimonia ou resquicio de má fé, senão movidos unicamente pelo propósito, às vezes indignado, de evitar a mistificação da propaganda soviética no seio das ingênuas e pouco instruidas massas brasileiras.

Todos os dias novos depoimentos, de inteligências previlegiadas e isentas, como a de Gide e outros ex-comunistas, surgem para desfazer o ilusionismo da nova utopia. O bolchevismo de Lenine visava a revolução socialista universal. O bolchevismo de Stalin quer a conquista do mundo pela Rússia militarizada. E' o nazismo de bandeira vermelha, a cruz gamada trocada em foice e martelo. Como bem salienta o capitão Mikhail Koviakov, oficial do Exército Vermelho e jornalista atualmente no Brasil para salvar o pelo de um dos últimos expurgos soviéticos, a Rússia não ensarilhou armas depois da queda de Hitler, senão que está aproveitando o impulso da vitória para uma nova guerra pela hegemonia mundial. O novo projeto de plano quinquenal surge do discurso de Vornensky no Soviet Supremo como um rebate de conflagração. Não fala em cooperação com as democracias, nem econômica nem política, não trata de créditos nem de intercâmbio. Só cogita de indústrias pesadas, de fábricas de aviões, de artilharia e de controle da energia atômica. O citado membro do Politbureau terminou a sua arenga no santo-dos-santos bolchevista com estas palavras significativas: — "agora nós devemos, por todos os meios possiveis, desenvolver nossas forças armadas: — esta é a nossa tarefa imediata e a mais consideravel".

Para que os dirigentes russos a realizem, pouco importa que o lugubre exército dos trabalhadores forçados se eleve a cerca de 30 milhões de galés, e que cada simples cidadão soviético não receba mais de um par de sapatos em dois anos! Não vá o leitor pensar que basta ser membro do partido comunista para ingressar na classe dos previlegiados. E' preciso ser um "partactif", um ativo do partido, sob pena de ficar imerso no vasto rebanho do populacho explorado a relho, como nos peores tempos do feudalismo. No Brasil, a tragicomédia comunista continua a enganar o nosso povo. Dois programas funcionam, um para efeito eleitoral e democrático, outro para subversão da democracia e da pátria. Consta que a Procuradoria do Tribunal Eleitoral está com o parecer quase pronto para desmascarar a intrujice. Cumpre que o egrégio tribunal enfrente a sua responsabilidade nesta questão sem preconceitos de fórmulas estreitas nem receios ou medos, que seriam, afinal, um começo de suicidio do regime, de cuja inteireza aquele conclave de juizes tem a guarda e a voz de rebate. Para muitos espiritos que perderam a fé divina, e que não podem viver sem mitos, as promessas da utopia bolchevista constituem um viático facil. Não podemos, porem, consentir que, à sombra desses engodos, se infiltre em nosso país uma quinta-coluna mortal aos interesses do Brasil e do Hemisfério, e se destruam as melhores tradições e possibilidades de nossa pátria.

O PROCESSO ADEMAR DE BARROS

Não há como admitir sentido faccioso, ou manifestação de despeito, no apêlo da U. D. N. de São Paulo para que tenha prosseguimento com a mais ampla publicidade, o processo contra o Sr. Ademar de Barros.

Se o Sr. Ademar de Barros saiu vitorioso nas urnas, evidentemente é o governador eleito da terra bandeirante e nesse cargo deve ser empossado, em respeito à lei e à vontade do povo expressa pelos sufrágios. Assim opina a secção udenista daquele Estado e assim pensam todos quantos reconhecem na soberania do voto o princípio fundamental da democracia. Mas há uma coisa que à sombra desse princípio não se pode nunca sacrificar: é a moralidade individual e funcional em qualquer esfera do serviço público, sobretudo em se tratando das mais altas e mais responsáveis investiduras. Portanto, um homem que assume um posto do govêrno deve estar isento de culpa e acima de suspeitas.

Será porventura culpado o chefe do Partido Social Progressista? Eis o que não se sabe, exatamente porque ficou parado o processo que contra êle se instaurou. E as dúvidas reinantes a êsse respeito são prejudiciais tanto ao interesse público, como às respeitáveis tradições de São Paulo, vendo à frente dos seus destinos um cidadão acusado de grave crime, e como ainda ao próprio Sr. Ademar de Barros, que em tal posto não poderia ter a autoridade política e moral necessária, imprescindível, sem o pleno esclarecimento do caso em que foi envolvido. Por conseguinte, o dirigente do P. S. P. deve ser o primeiro a desejar que tudo se ponha quanto antes, em pratos limpos, à luz meridiana, a fim de que não haja sombra de incerteza na opinião. Aliás, é de supor que são estas as suas disposições, uma vez que solicitou ao ministro da Justiça que avocasse o referido processo, demonstrando confiança no seu curso e na decisão final da questão.

UM MORTO QUE FOI VOTADO...

Na lista dos resultados oficiais do pleito de 19 de janeiro, apareceu com punhado de votos um candidato que morreu vários dias antes do pleito, — o Sr. Osório Lopes, — jornalista católico e diretor do semanário "A União".

Antigamente, nas eleições brasileiras, feitas a bico de pena, votavam os defuntos. Mas não nos consta que algum morto tivesse sido votado.

E' um caso interessante, o que agora se verifica. Serão válidos esses votos, dados a um morto? Poderão acrescer a legenda do partido? E' uma questão a ser esclarecida. E isso seria, sem dúvida, objeto de uma decisão interessante, da justiça eleitoral, se a organização que inscreveu o Sr. Osório Lopes como candidato, — O Partido Democrata Cristão, — tivesse alcançado o quociente eleitoral. Ficando abaixo desse quociente e estando, ao que parece, ameaçado de ser dissolvido, por não ter os cinquenta mil eleitores que representam o mínimo da lei, com certeza essa questão será desprezada. Em todo caso, consigne-se a grande transformação dos nossos processos eleitorais.

Os mortos não votam mais. Agora, quando muito, são votados...

★

O NOVO JURI

O Senado não conseguiu desembaraçar o projeto de lei sôbre o Juri, esgotando-se a prorrogação dos trabalhos parlamentares sem que os juristas da Câmara Alta acordassem, sequer sôbre as importantes preliminares levantadas nas Comissões e no plenário. Entre estas, figura o conflito entre o poder federal e o poder estadual para legislar a respeito.

O parecer do Sr. Dario Cardoso, considerando da esfera estadual a matéria de competência, por ser de organização judiciária, repeliu qualquer dispositivo a respeito, além do imperativo constitucional. Quer dizer, os Estados, reunidos, por seus representantes, em Assembléia Constituinte, deliberaram sôbre a extensão e, como tal, expressa e exclusiva.

Tudo quanto diz respeito à organização judiciária pertence-lhes, pois, ao legislador estadual com as únicas restrições constantes da lei básica votada pelos próprios Estados. Não pode o Senado, portanto, a pretexto de que se trata de assunto de ordem processual, este, sim, e não o de competência, afeto aos Estados, extender a missão do juri ao julgamento de outros delitos além dos crimes dolosos contra a vida. E estes, segundo o Código Penal, constam dos artigos 121 a 127, capitulados sob a rubrica correspondente. Nessa parte, a razão está com o Sr. Dario Cardoso, não pelos argumentos políticos ou doutrinários invocados, mas pelas razões legais inconfundivelmente resultantes da Constituição, da letra e do espirito de seu texto.

Agora, no que concerne à soberania do Juri, temos que bem ou mal, não importa, a Constituição consagrou-a, aliás nos termos tradicionais. E não se compreende soberania com reexame essencial e modificados pelos tribunais togados, de outros métodos, critérios, poderes e finalidades.

Nesse ponto é o Sr. Olavo Oliveira quem leva a palma na exegese, que não pode ser aletada pelo anedotário referido na oração do Sr. Dario Cardoso. A questão há de restringir-se, a esta altura, ao preceito constitucional: o Juri há de ser soberano no julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

Se êle não fosse...

Conhecidos os resultados oficiais do pleito em Minas, os próceres que acompanharam o Sr. Milton Campos andam rindo sòzinhos. Aliás, é um riso demorado, porque desde a abertura das primeiras urnas, e mau grado a surpresa das "zebras", tão mimadas pelo Sr. Israel Pinheiro, os montanheses não fecham a boca. Ainda agora, à medida que o Tribunal Eleitoral oficialmente publica o total dos sufrágios, surgem comentários relacionados com as eleições de 19 de janeiro, na terra de Tiradentes.

— Vocês não viram, dizia numa roda de jornalistas, o Sr. Virgilio de Melo Franco, que o Valadares foi derrotado na sua própria cidade, Pará de Minas, o João Beraldo em Pouso Alegre, o Augusto Viegas em São João del Rei e o Olinto Fonseca em Formiga?

— É verdade, reafirmou o Mata Machado. E isso que os valadaristas diziam, cheios de orgulho, depois da visita do Sr. Getulio Vargas a Belo Horizonte: a luta estava parelha, mas melhorou muito para o Bias, depois que o Getulio foi a Minas...

Imaginem se "êle" não fosse...

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

"Autores" e autores — Uma infinidade daqueles e um só destes

José Enes Fonsein, Alberto Perez Aragon, Graciela Pablo Gonzalez de Casal, Citadino Barone, Eugenio Altomare, Nessa Pelsachavitch, José Etrog, Henriete Francisca Brunger, Sara Tchornei, Jacob Letichnvsky, Manuel Klan Sobrinho, Luiz Palmer, Frederico Correia Tonda, Denise Roberta Cahen-Reins, Aurea Iracilda de Vasconcelos, Salomão Neder, Maria de Abreu y Garciendia, Hailton Gomes Peixis, Madureira Douat, Azor Galvão de Souza, José Augusto Moltas e Claudio de Souza!

Eis acima uma lista de nomes que não constituem chapa de qualquer partido para futuras eleições de vereadores, como poderá parecer. Tais nomes são apenas de autores, mas não de autores de obras literárias, salvo o último, o do escritor Claudio de Souza, da Academia de Letras. São autores em ações propostas no fôro desta capital. As suas ações foram distribuidas e vêm os seus nomes na secção competente do "Diário da Justiça". Aconteceu que a distribuição foi feita na mesma data, daí se alinharem eles no expediente da Corregedoria da Justiça, publicado no referido órgão oficial. O nome do "autor" mais simples, mais nacional, aconteceu ser o do único verdadeiro autor, o Sr. Cláudio de Souza. Coincidências... Entretanto, como ficaria bem na capa de um romance, Luiz Palmer, ou Denise Roberta e como soaria bonito o pregão de um livro "Histórias Tétricas da Russia, por Sara Tchornei", poesias de Maria y Garciendia, ou da Aurea Iracilda.

Há muita coisa errada neste mundo... A coincidência faz lembrar o caso daquele juiz que, há anos, entre outras considerações de uma sentença, escreveu: "demais Charles Martel é nome francês, pouco próprio para marcenaria", o que provocou do então Promotor da Justiça, Mafra de Laet, hoje desembargador, a seguinte réplica humorística: "Ao contrário, o nome é até muito próprio, pois já tem o "martelo".

A. N.

Despediu-se o general Onofre Muniz

FORTALEZA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O general Onofre Muniz, candidato ao govêrno do Estado, publicou uma nota na imprensa despedindo-se de seus amigos, em vista de ter que viajar para a Capital Federal.

Quando o Rio engatinhava

Viriato Corrêa

NA agitação, na grandeza e no esplendor do Rio de Janeiro da atualidade, não é de todo desinteressante a gente remontar, ainda que seja por desfastio, ao Rio de Janeiro dos seus primeiros dias.

Uma das mais longinquas informações da "cidade maravilhosa" é aquela das "Narrativas" do padre Fernão Cardim, que aqui esteve em 1584.

Em 1584, o Rio de Janeiro apenas começava a engatinhar. A população talvez não fosse além de trezentas almas. Êsse cálculo é exageradíssimo, pois, ao que informam os cronistas, ao passar o Brasil para o domnio espenhol, o Rio possuia apenas cento e vinte colonos.

A fisionomia da cidade (e já se qualificava de cidade!) era desoladora. A não ser a casa do governador, já coberta de telha, e mais uma ou outra residência com traços civilizados, tudo mais eram palhoças, sem alinhamento, descendo pelo morro de São Januário (o do Castelo, hoje arrasado), até a atual rua da Misericórdia, que era quase toda de choças, mas que já tinha um certo jeito de rua. As casas, que desciam do morro, não iam além da praia de Nossa Senhora do O', onde, na realidade, se estende, com o seu belo chafariz, as suas árvores e os seus arranha-céus, a praça Quinze de Novembro. Para os lados da atual rua Primeiro de Março, que, na época, não passava de um simples caminho, pelo qual se ia para o interior, havia uns casinholos de sapé. Tijuca, Laranjeiras, Botafogo, Andaraí, Rio Comprido, a lagoa chamada atualmente de Rodrigo de Freitas, não faziam parte da cidade. Eram o sertão e sertão longínquo. Tinham uma ou outra fazenda de gado, uma ou outra engenhoca de cana de açucar. Quem ia a qualquer daqueles lugares fazia "uma viagem".

A cidade circunscrevia-se ao morro de São Januário. Ia um pouco além. Ia até a rua do Ouvidor. E já existia a rua do Ouvidor? Não. Mas o germe da rua, êsse já lá estava. Para chegar, sem grande canseira, ao caminho que hoje tem o nome de rua Primeiro de Março, os primitivos habitantes do Rio de Janeiro abriram uma vereda que terminava na praia conhecida pelo nome de Peixe. Essa vereda foi apelidada de Desvio do Mar. Mais tarde, em 1590, como já não parecesse vereda e tivesse aparências de rua, recebeu o nome de rua Aleijo Manoel, seu morador mais importante; em 1659, passou a chamar-se rua do Padre Homem da Costa, e só em 1870 é que a batizaram de Ouvidor.

Onde é hoje o largo da Carioca havia a lagoa de Santo Antonio, de água lodosa e parada. O imenso espaço compreendido entre os morros do Castelo (antigo São Januário), de Santo Antonio, Santa Tereza, S. Bento, Pinto e Favela, na zona em que se rasgam as ruas da Assembléia, Gonçalves Dias, praças da República e Tiradentes, avenidas Central e Marechal Floriano, era uma área quase desconhecida, desprezada, coberta de lagoas, mangues, pântanos e capinzais, onde cavalos e bois iam pastar e negros apanhavam caranguejos. Na Lapa, nada havia senão a lagoa do Boqueirão, no lugar presentemente coberto pelas sombras de belas árvores do Passeio Público.

De cidade, o Rio tinha apenas o pomposo qualificativo. Tudo mais era de aldeia triste e paupérrima. É curioso conhecer a descrição das festas que aqui se realizavam e que o padre Fernão Cardim pinta com coloridos exagerados.

Uma das festas foi um espetáculo, no dia de São Sebastião, do ano remoto de 1585. O teatro armou-se à porta do casarão da Misericórdia que, talvez, ainda não estivesse coberto de telha. O teto do teatro (informa o padre), era a "tolda de uma vela". E a peça? "Um devoto diálogo do martirio de São Sebastião, com coros e várias figuras mui ricamente vestidas".

Antes do espetáculo houve uma grande cerimônia religiosa: a entrega à cidade de uma relíquia de S. Sebastião. Compareceu o governador, compareceram as altas autoridades.

Vejam os senhores a ingenuidade da festa: Padres e autoridades civis metem-se numa barca enramada e passeiam pela baía, seguidos de vinte canoas de índios. O luxo das canoas era o colorido de seus cascos e de seus remos. "Houve no mar escaramuça naval, tambores, pífaros e frautas, com grandes gritos de índios."

O padre Fernão Cardim acha tudo isso muito bonito, até mesmo a gritaria dos selvagens.

E a mais curiosa descrição do padre é a da festa de Natal que êle assistiu encantado. O presepe era uma maravilha: "fazia esquecer os de Portugal". A multidão, deslumbrada e boquiaberta, condensou-se à porta da casa em que o presepe estava exposto. Era necessário divertir o povo. Mas não havia uma banda de música na cidade, uma orquestra, um músico sequer. Havia apenas o irmão jesuita Barnabé Telo, que tocava berimbau. Onde não há cão, caça-se com gato. O irmão foi buscar o berimbau e tocou-o até tarde.

Que alegria! Que beleza!

Como era interessante o Rio de Janeiro do tempo de Fernão Cardim! Já havia maravilhas na cidade, que, mais tarde, Olegário Mariano batizou de "maravilhosa".

ASSENTOS DUPLOS

Bastos Tigre

Lembra um cronista cinematográfico a idéia de se instalarem nas salas de projeção poltronas para duas pessoas — um casal evidentemente — onde se sintam elas com mais conforto para comentar o filme.

A sugestão não é propriamente uma novidade. Nos Estados Unidos, tais poltronas já existem e, ao que estou informado, há aqui, num cinema do centro, algumas localidades em tais condições, no plano mais alto e distante da tela. Não direi qual o cinema. O leitor que averigúe se tem interêsse nisso.

Caso venha a ser generalizado o sistema, convém estudar o melhor modêlo a adotar para os duplos assentos. Devem ser êles permanentemente duplos, isto é, ao jeito de um pequeno sofá? Ou será preferivel fazê-los desmontáveis, ou melhor, adaptáveis às circunstâncias?

As cadeiras para dois, desprovidas de qualquer dispositivo isolante, serão convenientes aos casais nos primeiros capítulos do romance.

Com a continuação far-se-á necessário um apoio para os braços. É que o "holding hands" muito demorado fará transpirarem as mãos, podendo mesmo provocar dormência e caimbras.

Pode também acontecer que vão ocupar a poltrona marido e mulher de velha data, desinteressados dessas íntimas aproximações. Desses que, ao vê-los, logo se adivinha que são casados... um com o outro.

Todas essas circunstâncias devem ser convenientemente estudadas pelos fabricantes do mobiliário.

Antecipando uma opinião, que pode não ser de técnico, mas é de observador atento, lembro a colocação de uma barra de madeira intermédia, podendo ser levantada ou abaixada, premindo-se um botão.

Os pares cerimoniosos conservarão a peça no lugar, até que se quebre o gêlo. Em dado momento desaparecerá a cerimônia e, com ela, o obstáculo. E o cavalheiro bancará Luiz XIV: "Não há mais Pirineus!"

Mesmo os pares apaixonados a quem apraz imitar os namorados da fita nas cenas incandescentes, no momento de se fazer luz na sala poderão, em homenagem aos preconceitos morais, calcar o botão, estabelecendo o isolamento e o regime jurídico da separação de corpos.

Há, além disso, a considerar os frequentadores isolados, que gostam de apreciar os filmes com um olhar introspectivo. E, para isso, fecham os olhos e acontece adormecerem. Os cinemófilos dêsse gênero poderão adquirir dupla poltrona, muito mais confortável para o caso. A inovação virá de qualquer modo constituir um novo atrativo para o cinema, cujas produções, atualmente, só interessam aos namorados, que nada desejam ver, e aos tais introspectivos, que só vêm para dentro.

O PREMIO NOBEL PARA UM BRASILEIRO

Proposta, nos EE. UU., a indicação do Sr. Fernando Nobre

NOVA YORK, 10 (AFP) — Por ocasião duma conferência realizada na Escola Social de Nova York pelo professor brasileiro, Sr. Fernando Nobre, sôbre "A Demofilocracia", o professor norte-americano William G. Leon, propôs o sociólogo brasileiro para o Prêmio Nobel.

Aludindo primeiro à grande República da América do Sul, que já visitou e da qual conhece a hospitalidade, saudou a seguir os grandes homens do Brasil: os heróis da Independência, os irmãos Andrada e Silva, os juristas, como Teixeira de Freitas, Rodrigues Pereira e Ruy Barbosa, que adaptaram a Constituição Americana à República brasileira, o diplomata Barão do Rio Branco, sábios como Oswaldo Cruz, os grandes artistas e os humanistas.

Referindo-se, depois, ao professor Nobre, o professor Leon, declarou que êle fez mais do que qualquer outro indivíduo do seu tempo e conseguiu de fato manter a paz entre as nações solucionando para sempre o dissídio relativo à Ilha de Martin Garcia que durante século e meio fez pesar uma grave ameaça de guerra no Continente da América do Sul. Depois da solução dessa ameaça de conflito, o Sr. Nobre viajou muito e concebeu um plano para a Paz Universal.

A respeito dos trabalhos desse brasileiro, o professor americano Clarence declarou: "é um colega nas investigações no domínio da liberdade graças a um bom govêrno".

O professor Leon recordou que na pessoa do seu ministro do Exterior, Saavedra Lamas, a Argentina já teve a honra dum Prêmio Nobel. "O Brasil ainda colocou o seu prestígio ao serviço desse erudito, que mais do que qualquer outro desejaria abrir as portas do mundo para permitir-nos entrar no reino da Paz Universal. Desejo ter a honra de propô-lo hoje para o maior prêmio do mundo. É natural que essa proposta seja formulada nesta casa de estudos, onde lutamos pelo reconhecimento dos princípios de Justiça".

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Carece de fundamento a notícia de que o Sr. Milton Campos visitará o Rio de Janeiro e São Paulo. O governador eleito não se ausentará de Minas antes da sua posse.

AS CANÇÕES MAIS POPULARES DO CARNAVAL DE 1947

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O carnaval está aí... Está aí, porque o Rei Momo, I e Único, já entrou na cidade, sob as aclamações dos seus "fans". Está aí porque os clarins que anunciam a grande folia já se fizeram ouvir no seu cortejo triunfal. Já está aí porque os artistas de teatro já elegeram a sua rainha. Já está aí porque todas as noites pandeiros, cuícas e tamborins roncam nos morros, nos ensaios das batucadas. Já está aí porque as escolas de samba já estão em fórma, depois de rigorosos ensaios. É pena que não haja, como nos anos anteriores, os grandes préstitos dos Tenentes, dos Fenianos, dos Democráticos e Pierrots da Caverna, que se limitarão a dar bailes em suas sédes. Mas sairão os préstitos da Embaixada do Sossêgo, do pessoal da Casa da Moeda, do Arsenal de Marinha, da Prefeitura, da Imprensa Nacional, Correios e Telégrafos, etc. Haverá, sem dúvida, muito calor, se o tempo estiver firme, e muita alegria, sobretudo. Muita alegria, para a qual estão contribuindo, com o melhor da sua inspiração, os nossos compositores populares, os Toscaninis das caixas de fósforos, os rapsódos do Café Nice, os Orfeus de Vila Isabel.

Entre as músicas mais populares deste carnaval, está a "Canção do Oswaldinho", de Nestor de Holanda e Braga Filho, ambos também jornalistas, escrevendo sôbre assuntos de rádio. É uma sátira aos tubarões que enriquecem de um dia para o outro à custa do esfôrço alheio. Oswaldinho é bem um fruto da época, um símbolo dos nossos dias.

"Há muita coisa
Que eu não posso acreditar...
Como foi que o Oswaldinho
Arranjou "gaita" pra gastar.
Esse Oswaldinho
Sempre foi inteligente,
Era pobre, pobre, pobre...
Ficou rico de repente!"

Na voz de Marion, essa canção, tantas vezes levada ao público pela PRE-8, está inscrita entre as de maior popularidade. Oswaldinho é um autêntico pirata. Embora não sendo, talvez, como aquele, da canção de Alberto Ribeiro e João de Barros, que se proclama:

"Eu sou o pirata da perna de [pau,
do olho de vidro,
da cara de máu..."

Como êle, entretanto, deve gostar de pequenas bonitas:

"Minha galera
Só tem garotas
Na guarnição
Por isso se outro pirata
Tenta a abordagem
Eu pego o facão
E grito do alto da pôpa:
Opa! Homem, não!

Os sambas nem sempre são satíricos ou cômicos. Às vezes são sentimentais e representam homenagens a figuras populares do próprios samba. É o caso de "Placa de bronze", outra canção popularíssima, na qual os autores se propõem a colocar uma placa em homenagem à Praça Onze, a tradicional praça dos desfiles das escolas de sambas. Noel Rosa, Herivelto e Cartola, são três nomes que figurariam também nessa placa. Benedito Lacerda e Herivelto Martins, dois compositores de vários sucessos carnavalescos, fizeram um samba de grande aceitação, no qual glozam o desastre dos seus concorrentes:

"Eu assisti de camarote
Ao teu fracasso,
Palhaço! Palhaço!"

Não só a Praça Onze foi evocada. Mangueira, também. Mangueira, o morro da famosa escola de samba, que é o motivo de uma canção de Pedro Caetano, gravada por "Quatro Ases e Um Coringa":

"Mangueira,
Onde é que estão os tamborins,
ó nêga?
Viver sòmente de cartas
Não chega,
Põe as pastoras na avenida,
Mangueira querida!"

Às vezes há sambas que são instantâneos da vida da cidade. O folião é reconhecido ao pessoal dos bondes da Light, que em vez de se divertir, arrisca a vida nas acrobacias perigosas. Diz o samba que tudo na vida é passageiro, menos o condutor e o motorneiro, ajuntando:

"Vai na frente
Seu Manoel das bigodeiras
Tocando a manivela
A vida inteira!
E o condutor,
Coitado,
A sina dêle é andar
Dependurado!"

E há ainda a história de uma odalisca, chamada para um harem, de um papagaio que fugiu da pensão ao ouvir a dona dizer a cozinheira que queria louro no feijão, outro que descobriu que a alma do tutú é o torresmo, — e, em gravação dos Vocalistas Tropicais, uma marcha de Henrique de Almeida e M. Garcez, sôbre um velho que sái de casa todas as noites, quer chova, quer não:

"Papai diz que vai,
Lá pra companhia,
Diz que tem reunião
Na diretoria.
Mamãe desconfia
Mas não sabe onde êle vai...
Se um dia ela descobre
Coitadinho do papai!

Sem a contribuição espontânea e original dos nossos compositores populares o nosso carnaval não seria tão alegre, tão divertido, nem tão vibrante.

BELO HORIZONTE SERÁ UM DOS MAIORES CENTROS AERONAUTICOS DO BRASIL

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Falando à reportagem, o brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, que se encontra aqui, inspecionando os serviços da Terceira Zona Aérea, declarou que Belo Horizonte será um dos mais importantes centros da aviação comercial brasileira, pela importância de sua posição geográfica, e por outros fatores. Acrescentou que a pista do aeroporto Carlos Prates será de 2.500 a 3.000 metros. O campo de Pampulha receberá, por sua vez, moderníssima aparelhagem técnica.

Com relação à FAB, acentuou o brigadeiro Samuel Gomes que a nossa fôrça aérea está progredindo em ritmo sempre crescente. Durante a guerra, organizou-se uma fôrça potente em pilotos e máquinas, além de uma infra-estrutura, na qual essa fôrça se vai desenvolvendo.

DE PARIS

O MUSEU CARNAVALET

PARIS, 22 de janeiro (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — Há alguns dias, os parisienses tiveram a grande alegria de vêr, restituido ao público, em toda a sua amplitude, o mais querido dos seus museus — o Museu Carnavalet. Mais querido, porque é o da Cidade de Paris, e, sobretudo, porque, pela sua situação, é também o mais parisiense.

O "Carnavalet" está situado no "Marais", o Marais da velha História de Paris, que é a da França, e, em bôa parte, a do próprio mundo. O Marais, com suas ruas pequenas e sombrias, "dans le temps", abrigou a aristocracia de sua pátria, mas as ruas também viram passar as fôrças revolucionárias de 89. E' um pouco antes da chegada à praça da Bastilha, um meandro de pequenos bêcos, sem majestade, com velhas fachadas cinzentas, onde ainda se sente um resto de nobreza misturado com o espírito dos primeiros "sans-culott", que ali entoaram a "Marselheza", enquanto aguardavam a hora de destruir a Bastilha. As suas ruas nos evocam todo um grande período revolucionário, onde foi traçado o princípio republicano. É o "Temple", de que hoje já não existe sequer vestígio, o "faubourg Saint-Antoine", todas as velhas ruas de Paris, onde, atualmente, se abriga um comércio modesto e pobre, porque o "Marais", como todos os fidalgos de outróra, conhece, presentemente, o período melancólico da decadência. Ainda lhe restam recantos maravilhosos como a tradicional "Place des Vosges", a antiga "Place Royale" de Luís XIV, que disputa, com o "Palais Royal", a glória de ser o mais pitoresco lugar de Paris. E é aí que se encontra o Museu Victor Hugo, enquanto, noutro lado, verifica-se que Madame de Sevigné também ali morou. Tudo cheira História, naquela praça triste, rodeada de severas arcadas, cheia de beleza, mas de uma beleza também em decadência, porque, para ela, a glória já é uma coisa que passou.

O "Carnavalet" está aí, em meio a esse ambiente de evocação e encanto. E, graças a êle, o "Marais" ainda não morreu inteiramente. Graças a êle, de quando em quando, bandos de turistas, ou mesmo de parisienses, porque os parisienses também gostam de seus museus, percorrem as suas ruas, quebrando um pouco a monotonia da paisagem, sacudindo a quietude do ambiente.

Foi o que aconteceu, a semana passada, quando os jornais anunciaram, com indisfarçável emoção, que o Museu seria reaberto. Sim, porque vários dos museus de Paris ainda permanecem fechados, desde a guerra. O Cluny, por exemplo, ainda não abriu as suas portas, enquanto o próprio Louvre não apresenta senão 10% de suas enormes coleções. E vários outros se encontram em situação idêntica, privando os estrangeiros e nacionais de uma das maiores e melhores atrações de Paris.

Felizmente, porém, o mais interessante de todos já se encontra à disposição do público. E este, corajosamente pois o frio está terrível com a temperatura vários gráus abaixo de zero, não o tem abandonado. É preciso dizer que as suas salas não são aquecidas, porque não há carvão, na França, para tal gasto. A crise é muito grande, e tais despesas não se tornariam admissiveis. Assim, o sacrifício é forte, pois é preciso enfrentar um frio intenso. Mas o prazer de revêr as velhas salas com suas incalculáveis preciosidades históricas vale todos os pesares, e, assim, diàriamente, o "Carnavalet" recebe a visita de franceses, que levam seus filhos, ensinando-lhes a venerar e amar os grandes homens de seu glorioso passado.

E que vamos encontrar? Tudo. Sim, tudo que nos permita reconstituir a Revolução. Sim, porque o "Carnavalet", é, antes de mais nada, o Museu da Revolução, do povo. A sua preocupação, o seu objetivo é, sem dúvida, a documentação de uma época, a elucidação, enquanto possível, e sem paixão, de verdades históricas que ainda subsistem em dúvida. As velhas legendas de Luiz XVII, do "Mascara de Ferro", e muitas outras, lá estão, com documentos, indícios, que permitirão talvez um dia, entre o emaranhado de fatos, descobrir a realidade. E os seus salões nos levam, sobretudo, à vida da época. A reconstituição do Paris do Século XVIII, e do Paris dos séculos anteriores é perfeita. Porque, como disse acima, o "Carnavalet" é o Museu de Paris. E por isso, é tambem o da Revolução. Porque a Revolução é a própria História de Paris.

A primeira contribuição para "Fundação da Casa Popular"

Será na importância de 180 milhões de cruzeiros — O plano de construções constará da mensagem presidencial

O govêrno federal acaba de dar o primeiro impulso à Fundação da Casa Popular. Houve a princípio a impressão de que o problema não seria atacado com urgência diante da crise sem precedentes que atravessamos.

A propósito da primeira contribuição anunciada, procuramos a confirmação na palavra do superintendente, o engenheiro Armando Godoy.

— E' verdade. O govêrno, por intermédio do Ministério do Trabalho, acaba de baixar a Portaria número quatorze, de 7 do corrente mês, mandando entregar à Fundação a primeira contribuição, na importância de 180 milhões de cruzeiros. E' o primeiro auxílio que a Fundação receberá, naturalmente virão posteriormente os demais, pois o problema é vasto e os recursos deverão ser na proporção da obra projetada. Houve quem atacasse a Fundação, afirmando que se tratava apenas de um expediente de caráter eleitoral. Acaba de ser desfeita tal acusação, pois a portaria veio depois do pleito, o que demonstra claramente que o govêrno se acha seriamente empenhado na solução do magno problema.

O engenheiro Armando Godoy, que é o superintendente da Fundação da Casa Popular, teve oportunidade de mostrar-nos a extensão do que se pretende fazer, dando os preços de cada habitação, que custam no mínimo 30.000 cruzeiros.

Ao que A NOITE conseguiu apurar, ainda, os vários permenores relativos ao plano de construções farão parte da mensagem presidencial a ser remetida ao Congresso.

MUTAÇÕES GENÉTICAS PELOS RAIOS ULTRA-VIOLETAS

NEWS HAVEN, Connecticut, 10 (U. P.) — Os catedráticos da Universidade de Yale, Paul R. Bulkholder e Norman I. Giles, anunciaram que conseguiram realizar mutações geneticas por meio da aplicação de raios ultra-violetas, acrescentando que seu descobrimento é de extraordinária importância tanto para os estudos geneticos como para os bacteriológicos.

100 mil tuberculosos na Alemanha ocupada pelos americanos

BERLIM, 10 (U. P.) — Mais de 100.000 alemães na zona norte-americana de ocupação padecem de tuberculose e 85.000 deles não encontram leitos em hospitais, constituindo um verdadeiro perigo para o resto da população. Essa informação foi dada a conhecer pelo general Joseph Mc Narney, comandante da referida zona.

500 mil operários do Detroit vão ficar sem emprego

DETROIT, 10 (AFP) — A falta de gás, devido ao gelo, fará com que meio milhão de operários das sessenta usinas de Detroit fiquem desempregados a partir de amanhã. A produção dos automóveis da General Motors "Chrysler" sofrerá particularmente com o racionamento do gás.

ALMOÇO DA "COLMÉIA" — Ontem, segundo domingo do mês, como vem realizando há tempos, o professor Levino Fánzeres, orientador da "Colméia", reuniu os seus alunos num almôço, na Quinta da Boa Vista, quando foram traçados os planos de trabalhos daquela original agremiação pictórica para a segunda quinzena de fevereiro. A fotografia acima mostra um grupo de alunos do professor Fánzeres, em companhia do mestre, na Quinta da Boa Vista

Teatro

Wahita Brasil — Rainha do Baile das Atrizes

É já na próxima quinta-feira, 13 do corrente, que se realiza, no Teatro João Caetano, o tradicional Baile das Atrizes, há quinze anos o preferido da "elite" carioca. Rei Momo, à meia-noite em ponto, coroará a querida e brilhante Wahita Brasil, vitoriosa no concurso patrocinado pelos colegas do "Correio da Noite" quando foi consagrada a "Rainha do Baile das Atrizes" de 1947.

Por iniciativa da nova soberana, o séquito da Rainha estará fantasiado maravilhosamente e será baseado na marcha de uma Opera de Verdi, cujo nome todos saberão quando assistirem a esse deslumbrante e tradicional baile.

A elegante festa carnavalesca decorrerá num ambiente todo novo, numa belíssima decoração representando o fundo do mar, obra de um magistral cenógrafo patrício. Duas afinadíssimas orquestras tocarão ininterruptamente sob a competente direção de LACY MARTINS.

A procura de localidades tem sido enorme e as restantes encontram-se à venda na sede da Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 103-1º andar e na bilheteria do Teatro desde sábado, 8 do corrente. O resultado apurado nesse baile reverterá em benefício do Retiro de Jacarepaguá.

Alice Archambeau e Dalva Costa na Cia. Dercy Gonçalves

Para a Companhia Dercy Gonçalves, que reaparecerá na segunda quinzena de março no João Caetano, foram contratadas as atrizes Dalva Costa e Alice Archambeau (a "estrela" do filme "O Ebrio"), ambas figuras de projeção no ambiente teatral e muito aplaudidas pelo nosso público. A Companhia estreará com uma suntuosa revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, cujos trabalhos de montagem já vão bastante adiantados a cargo de Souza Mendes e Angelo Lazary. A direção geral da temporada e dos proprios espetáculos é de Dercy Gonçalves.

Assembléia geral extraordinária na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Amanhã, às 20 horas e 30 minutos realiza-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais uma Assembléia Geral Extraordinaria para discussão e votação de todos os assuntos que se encontram em pauta, devidamente despachados pela Presidência.

Encerramento da temporada

Encerraram ontem as suas temporadas as companhias Walter Pinto, do Recreio; Palhares, do Carlos Gomes e "Os Comediantes", do João Caetano.

Descanso semanal

Em obediencia às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, nos teatros da cidade.

Vem pela primeira vez à América do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o vapor francês "Garnier Privez" que pela primeira vez visita a America do Sul. Está carregando gêneros alimentícias destinados à França.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, no dia 2 deste mês, a menor Adelida Alves Bandeira, de 12 anos e moradora à rua Antonio Raposo, 311 em Bento Ribeiro. Seus pais, o senhor José Alves Bandeira e senhora Joventina Alves estão muito aflitos e vieram por nosso intermédio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro da menina. Qualquer informação favor ser dirigida ao endereço acima.

Adelida Alves Bandeira

As contribuições das autarquias para a Fundação da Casa Popular

Uma portaria do titular do Trabalho regulando o assunto

O ministro Morvan Figueiredo, titular do Trabalho, baixou a seguinte portaria:

O ministro de Estado, tendo em vista o que expôs o Superintendente da Fundação da Casa Popular processo M.T.I.C. 486.980 e a prévia autorização do Excelentíssimo senhor presidente da República, resolve:

1) As contribuições, a título de empréstimo, das instituições de previdência social para a Fundação da Casa Popular (F.C.P.), previstas no artigo 9.º, alínea c, do decreto-lei número 9.218, de 1 de maio de 1946, serão as seguintes no exercício de 1947:

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	6.316.508,10
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários	50.690.469,30
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	111.964.716,40
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados e Cargas	14.222.480,10
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos	5.000 000,00

2) Para os efeitos do item anterior, o Departamento Nacional da Previdência Social promoverá a transferência no Banco do Brasil, diretamente da conta "Ministério do Trabalho C/Cota de Previdência" para a da F.C.P. das importâncias enumeradas no item anterior, relativas aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Industriários e dos Trabalhadores em Transportes e Cargas correspondentes à parte do suplemento da contribuição da União devida a essas instituições, cuja distribuição anual cabe ao mesmo Departamento, solicitando ao referido Banco aviso em duplicatas desse lançamento.

3) Caberá ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos determinar desde logo, a transferência, no Banco do Brasil, para a conta da F.C.P., da importância que lhe cabe consoante enumeração do item 1.

4) O Departamento Nacional da Previdência Social cientificará às instituições referidas no item 2 da transferência feita, por meio da duplicata do aviso do Banco que servirá como comprovante de contabilidade.

5) A F.C.P. confirmará a data das transferências às instituições referidas no item 1, remetendo-lhes cópia autenticado do aviso dado pelo Banco do Brasil.

6) A amortização dos empréstimos a que se refere esta portaria será efetuada no prazo de quinze anos, obrigando-se a F. C. P. a recolher às instituições referidas no item 1 o valôr dos respectivos juros, à taxa de 5,5% ao ano, por transferência no Banco do Brasil, em conta de cada uma das instituições credoras, até 31 de dezembro de cada ano, com início no corrente exercício de 1947 — *Morvam Dias de Figueiredo.*

Estimulando as tendências artísticas da juventude britânica

LONDRES, 8 (B.N.S.) — O ministro britânico da Educação, Miss Ellen Wilkinson, inaugurou, na semana passada, a nova Escola Nacional de Teatro da Grã-Bretanha, a qual funcionará sob a direção de Old Vic. Em seu discurso de inauguração, o ministro anunciou que o govêrno concederá subvenções para permitir que estudantes promissores frequentem a escola, estimulando, ao mesmo tempo, as autoridades locais a conceder bolsas de estudo para o mesmo fim.

Esse novo plano de concessão de subsídios e bolsas de estudo aos que aspiram dedicar-se às atividades teatrais está, segundo declarou Miss Wilkinson, de acôrdo com o desejo do govêrno de que todos os ingleses tenham oportunidade de treinar para a tarefa que melhor possam desempenhar, independentemente de seus recursos pessoais ou das posses de seus pais. O ministro concluiu dizendo que seu objetivo, na esfera educacional, era difundir de tal modo, na Grã-Bretanha, o gosto pela boa música e pelas artes visuais, que essas coisas se tornassem como que uma necessidade imprescindível da vida nacional.

A nova Escola Nacional de Teatro ficará, durante algum tempo, estabelecida em instalações provisórias, enquanto se realizam os reparos nas instalações do Old Vic, danificadas pelos bombardeios durante a guerra. Essa nova iniciativa em matéria de educação e teatral faz parte do plano dirigido pelo Conselho de Artes e pelo Ministério da Educação para satisfazer as atividades artísticas na Grã-Bretanha.

Em pé de guerra a provincia de Venezia

ROMA, 10 (R.) — A disputada provincia de Venezia Giulia, próxima ao Território de Trieste, encontra-se em pé de guerra.

Todo o tráfego civil entre as zonas de ocupação aliadas e iugoslava, naquela região, foi hoje, inexplicavel e subitamente suspenso, ao mesmo tempo que poderosas fôrças aliadas foram postas em estado de alerta, na região de Gorizia, erguendo, apressadamente, forte defesas de arame farpado protegidas com metralhadoras pesadas ao longo das principais rodovias. — Informa em despacho de Trieste, o correspondente do jornal "Il Messagero".

Pelo aniversário do nascimento de Lincoln

WASHINGTON (S. I. H.) — A data em que Abraão Lincoln, o 16.º presidente dos Estados Unidos, nasceu, há 138 anos, em 12 de fevereiro de 1809, somente uma das 20 Repúblicas que ora existem na América Central e do Sul tinha independência, era a República do Haiti. Por coincidência, logo em seguida ao nascimento dêste grande campeão da liberdade do homem, os patriotas americanos tomaram em mãos a bandeira da liberdade e acabaram com a tirania monárquica no Hemisfério Ocidental, banindo os seus derradeiros vestígios.

Lincoln era muito jovem quando foi proclamada a independência do Equador. No ano imediato, em 1810, a Argentina, o Chile, o México e a Colômbia conquistavam a liberdade. Em 1811, o Paraguai e a Venezuela juntavam-se à familia republicana das Américas e antes que o jovem Lincoln atingisse a maior idade, todos os restantes povos das antigas colônias da Espanha e Portugal se haviam reunido ao circulo glorioso.

No ano da morte de Simon Bolivar, em 1830, Abraão atingiu a maior idade e votou pela primeira vez, constituindo este ato o seu passo inicial para perpetuação da solidariedade dos Estados UUnidos. Mais tarde lutou para manter essa solidariedade. Seguindo o exemplo de Lincoln, os grandes libertadores das outras Américas continuaram a preservar com o sangue a unidade nacional que haviam estabelecido.

As páginas da história provam agora a sua sabedoria, pois, embora as Repúblicas do Mundo Ocidental sejam comparativamente jovens, elas mantêm-se firmes e seguras, ao passo que a maior parte dos reinos e impérios do Velho Mundo ruiram fragorosamente.

Milhões de crianças das escolas estadunidenses aprendem agora com renovado interêsse a história dos grandes estadistas e heróis das outras Américas. Seguem a rota de Bolivar e seus soldados através dos Andes rumo a novas vitórias, emocionam-se com a façanha dos patriotas mexicanos, de homens que lutaram nos vastos pampas e ao longo dos poderosos rios da América do Sul.

O mesmo sucede com a juventude das nossas Repúblicas irmãs do Hemisfério. Nos livros escritos em espanhol aprendem a conhecer o menino que se deitava à vontade no chão da cabana de madeira situada nas matas de Kentucky, lendo o único livro das redondezas. Vêm-no rachar madeira e levar legumes para serem vendidos no mercado, de modo a poder ir à escola. Sabem que ele dirigiu uma barca e vendeu doces num armazem de aldeia.

Vêm-no mais tarde como soldado voluntário e oficial nas guerras contra os indios, estudante de direito, depois advogado, defendendo os pobres e lutando contra a escravatura. Eventualmente, vêm-no também na Casa Branca, presidente de uma grande nação.

Rebenta a guerra civil e ele consegue resistir com sucesso à divisão do seu país em dois. Liberta milhões de negros da escravidão. Depois, com tristeza, o estudante latino-americano lê que o assassinaram num teatro em Washington pelo revolver de um fanático louco e, com toda a certeza, nas páginas dos manuais que folheiam, presencia a fotografia da grande estátua de pedra do Emancipador, sentado numa cadeira, com seu bonduso olhar espraiando-se para sempre pela cidade onde alcançou a posição mais elevada do seu país e onde perdeu a vida docemente, consciente de que a havia dado pela causa da liberdade e da justiça.

PAVOROSO INCENDIO EM BERLIM

O aquecimento excessivo de uma estufa provocou terrivel sinistro num club de danças — 400 pessoas encontravam-se no edifício que foi devorado pelas chamas — Oitenta mortos

BERLIM, 9 (Associated Press) — O aquecimento excessivo de uma estufa deu lugar a que se incendiasse ontem à noite, com as mais trágicas consequencias um dos maiores salões de dança desta capital, na zona britanica, no bairro de Spandau.

Realizava-se na ocasião um baile a fantasia, e os ventos frios do inverno concorreram para que as chamas se propagassem com incrivel velocidade, criando um panico indescritivel entre os centenares de pares, quase todos fantasiados, que enchiam o salão.

Calcula-se que tenha morrido de cem a cento e cinquenta pessoas, inclusive numerosos ingleses. Mais de trinta pessoas foram hospitalisadas, com queimaduras graves.

O capitão Frank Walter, oficial inglês que comanda os bombeiros de Berlim, disse que o trabalho de seus homens foi muito prejudicado pelo vento frio que soprava, tendo sido necessárias três horas de penosos esforços para que os seis grupos de socôrro pudessem controlar as chamas.

O incendio propagou-se tambem a um edificio de dois andares, junto ao prédio sinistrado.

400 PESSOAS ESTAVAM NO EDIFICIO INCENDIADO

BERLIM, 9 (Reuters) — Mais de sessenta pessoas pereceram queimadas hoje, quando violento incendio irrompeu subitamente num clube de danças no suburbio de Spandau, na zona de ocupação britanica.

Segundo as ultimas informações, mais de 400 pessoas se encontravam no referido clube o qual foi devorado pelas chamas em pouco mais de 15 minutos.

As tropas britanicas estão auxiliando nos trabalhos de socôrro ás vitimas do incendio e na retirada dos cadaveres de sob os escombros.

OITENTA PESSOAS MORTAS

BERLIM, 9 (Por George Herald, do INS) — Oitenta pessoas morreram na madrugada de hoje num incêndio que destruiu totalmente um salão de baile, no subúrbio de Berlim.

Inúmeras outras pessoas sofreram queimaduras ou lesões durante o pânico que se registrou quando o povo procurava sair logo depois do início do fogo.

Nessa tragédia não figura nenhum americano pois o acidente registrou-se na zona de ocupação britânica de Berlim, mas entre as vitimas, pelo menos três são soldados britânicos que foram mortos e um quarto que ficou ferido gravemente.

O baile fora organizado pelo team de football no restaurante Kalrsruhe, no bairro de Spandau e estima-se que cerca de 700 pessoas se encontravam no edificio quando do incêndio que destruiu completamente todas as instalações.

A emissora desta capital anunciou que 90 feridos foram hospicontravam-se mil pessoas no salão de baile quando teve inicio o fogo.

Todas as mulheres que morreram eram alemãs que acompanhavam seus amigos fantasiados sendo que a maioria das vitimas morreu asfixiada pela densa fumaça antes que seus corpos fossem carbonizados pelas chamas. Os cadáveres e as fantasias queimados estão cobertos de gelo em que se transformou a água lançada pelos bombeiros devido ao intenso frio, oferecendo grotesco espetáculo.

Atribui-se o incêndio a um defeito no sistema de aquecimento e calefação, devido ao intenso frio reinante. O incêndio destruiu todo o edificio em apenas 15 minutos.

Como o edificio possuia janelas com barras de ferro muito dificultou a saida dos dançarinos e todo êle já se encontrava envolto pelas chamas quando chegaram os bombeiros. Forte vento veio ajudar ainda mais a violência das chamas, provocando terrivel confusão.

Uma testemunha de vista declarou o seguinte a respeito desse pavoroso sinistro:

"Todo o edificio foi consumido pelas chamas em apenas 15 minutos".

As pessoas que tentavam fugir congestionaram a entrada principal que se transformou então em cenário de uma violenta luta entre gritos das mulheres que se asfixiavam pela intensa fumaça. Inúmeras pessoas foram pisadas em meio ao terrivel pânico.

O salão de baile estava no setor de ocupação dos ingleses e receia-se que tenham morrido sete soldados ingleses.

O salvamento foi feito pela policia militar britânica em cooperação com a policia militar alemã.

MUITOS MORRERAM IMPRENSADOS PELA MASSA HUMANA QUE FUGIA

BERLIM, 9 (U. P.) — Cenas indescritiveis foram registradas durante o incêndio que consumiu o Café Loebel, uma espécie de "cabaret" de luxo de Spandau. Ali, entre 500 e oitocentas pessoas divertiam-se alegremente na madrugada de hoje, quando foi constatado um principio de incêndio. Houve pânico. Os que procuraram as portas e janelas morreram prensados pela massa que queria evacuar o salão de qualquer maneira. A identificação dos mortos é quase impossivel. Os corpos encontrados, além de terrivelmente queimados estão com falta de membros importantes para se estabelecer a identidade.

Calcula-se em 80 o número de mortos. O de feridos orça em 100 ou mais.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

PERECEU AFOGADO

O cadaver deu à costa, em Niterói

Nas aguas fronteiras ao ancoradouro das barcas da Cantareira, na praça Martins Afonso, na capital fluminense, deu à costa o corpo do 3.º sargento do Exército Raimundo Lima e Silva, de cor branca, de 25 anos de idade, pressumíveis, de residência ignorada.

Ciente do caso, esteve no local o agente Eldo de Campos, do 1.º distrito policial, que após as formalidades do médico legista Alberto Farah, fez remover o cadáver para o morgue do Instituto de Polícia Técnica.

Ao que se supõe, o militar numa das viagens para esta capital, teria caído ao mar e perecido afogado. A polícia entretanto, aguarda o laudo pericial para suas investigações.

O CRIME DA CINELANDIA — CONTINUA ENVOLTO EM MISTÉRIO

Queria matar-se num gesto de desespero

O investigador Mendonça, bem assim como outros elementos da Divisão de Polícia Técnica, incumbidos do esclarecimento do crime que vitimou Gus Brown, esteve ontem, ainda uma vez, no hospital onde está recolhida Wanda, a companheira do bailarino, a fim de ouvi-la uma vez mais. O objetivo principal do policial era obter dos médicos que tratam de Wanda a necessária autorização para que ela pudesse ser conduzida até a polícia, de modo que pudessem ser esclarecidas certas questões que ainda não o estão em consequência dos interrogatórios terem sido feitos em espaços de tempo insuficientes.

Na tarde de ontem, quando foram propostas a Wanda de várias questões, como não pudesse ed pronto respondê-las, a mulher, num gesto de desespero ameaçou lançar-se de uma janela abaixo no que foi impedida pelos circunstantes.

Ouvidas várias pessoas na delegacia do 5.º distrito

Independentemente da inquirição de Wanda, no hospital onde se encontra, várias pessoas foram ouvidas pela polícia, na delegacia do 5.º distrito policial, sendo tomadas por termo as declarações de algumas.

COLUNA MEDICA

O empirismo revive

Cada vez mais me convenço de que a ciência médica, apesar de suas últimas conquistas, não deixa de ir buscar os conselhos dos empíricos que curavam as doenças com uma simplicidade de causar inveja.

Estamos na época dos condimentos-remédios.

Nos Estados-Unidos, a terra das novidades, as farmacias e drogarias estão em crise, as quitandas e os armazens de sêcos e molhados regorgitam de clientela.

Parece incrivel que no século atual, após os rigores de uma guerra cruentissima, tivessemos que retrogradar no que se refere à arte de curar.

A medicina da dona de casa está fazendo tamanha concorrência aos médicos que muitos deles estão trocando de profissão.

Naturalmente, o fenômeno que se observa deverá ser uma consequência da miséria do povo que não pode com os preços das drogas e apela para aquilo que está mais a seu alcance.

Os tempêros estão sendo usados como medicamentos e, os seus efeitos estão sendo propalados de maneira verdadeiramente espetacular.

O alho, cujo cheiro foi sempre uma barreira a garantir a independência do bairro italiano de Nova York, é aconselhado como medicamento heróico para várias enfermidades, usado com êxito contra a hipertensão e a diabetes.

A cebola, que arranca lágrimas, que é a delícia das saladas cruas, o tempêro obrigatório de quase todos os pratos, admirada e preferida dos turcos que a comem com pão e se sentem perfeitamente alimentados, nos exércitos americanos, segundo rezam as crônicas, era aplicada com sucesso nas doenças do estômago e intestinos.

A pimenta malagueta, que na Baia, terra do Senhor do Bonfim, se usa e abusa, emprega-se para despertar o apetite e tornar boas as digestões. Dizem que os baianos são inteligentes porque dela fazem grande consumo. Independente de ser um dos mais deliciosos elementos condimentais da arte culinária, representar um especifico dos mais eficazes na cura das hemorroides.

A salsa, como calmante do sistema nervoso e depurativo, leva a palma a muitas outras plantas da flora medicinal.

O coentro, é um carminativo e excitante de primeira ordem.

A Cascarde canela, um condutor de calôr, um acelerador das fontes de energia.

Dentre os legumes destaca-se a cenoura, fonte de vitaminas com as mesmas propriedades do tomate e da couve.

Como vê o leitor estamos voltando ao empirismo. A quitanda e a farmácia do momento. Pelo menos estaremos livres das falsificações...

Licinio Santos

Um aspécto do Banho de Mar à fantasia, em Copacabana, a que compareceu o Rei Momo I e Unico

MOMO I E UNICO À VISTA!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

a essa hora, um aspecto esfusiante e festivo.

A fala Real

Imediatamente após deixar o helicóptero que o transportou pelas nuvens até à "terrasse" do nosso edificio, S. M. o Rei Momo I e Único tendo já recebido as homenagens e cumprimentos de seus fiéis vassalos, dirigiu-se à Rádio Nacional e ocupou o microfone da PRE-8, de onde dirigiu uma vibrante saudação aos foliões cariocas, e anunciando a sua real presença nesta terra maravilhosa.

Foi a seguinte a calorosa oração de S. M. o Rei Momo I e Único ao microfone da Rádio Nacional:

"Povo carnavalesco!

Habitantes felizes desta bela cidade! Mando-vos através do microfone desta emissora (Rádio Nacional) a minha primeira saudação. Quero dizer-vos que, como sempre, estou convosco.

Os vossos anseios são os meus desejos, os vossos sentimentos são as minhas emoções.

Atendendo mais uma vez o amavel convite de A NOITE, venho trazer-vos a alegria, o jubilo o entusiasmo carnavalesco mais intenso. Sei que haveis de vibrar intensamente durante os breves dias do meu reinado. Bem diz o samba, que é a voz do povo, sábia e justa, que a vida não vale nada para quem não sabe viver. Saber viver e saber sorrir, é saber conservar o bom humor, a perene jovialidade que suaviza a existencia e traduz o mais sadio otimismo. Foliões rumo à folia. Carnavalescos tudo pelo Carnaval! Abri-vos sem reservas as emoções profundas que nos dão a sensação da felicidade integral.

Vamos pois meus queridos carnavalescos brincar e começar a folia. Até já".

Foi como se uma centelha elétrica se comunicasse a toda a multidão, que explodiu em aclamações e gritos de alegria. A palavra do Soberano da Folia empolgou a massa que o aguardava na Praça Mauá.

Não importa que a mula manque...

Quando todos esperavam que Sua Majestade exigisse um pouco de repouso, após longa viagem, manifestou o alegre soberano o desejo de sair para a rua imediatamente e ir visitar os grandes clubes que perpetuam nesta cidade as tradições carnavalescas.

Em resposta ás ponderações que lhe foram feitas, S. Majestade contestou entre galhofeiro e irritado:

— Que me importa que a mula manque? Para a Folia! E saiu para tomar o elevador seguido de seu séquito.

Foi indiscritivel e ruidosa a manifestação que o Rei Momo I e Único recebeu ao atingir com dificuldade o "hall" de A NOITE, onde uma multidão se comprimia para vê-lo e saudá-lo.

Organizou-se, então, o vistoso cortejo que levaria Sua Majestade até o Clube Flamengo, a primeira sociedade a receber a real visita.

À frente iam os "Escoceses da Folia", que galhardamente montados trombeteavam seus clarins anunciando a presença do Rei do Carnaval. Em seguida, formaram os "batedores" da Inspetoria do Transito, abrindo passagem para o carro de Sua Majestade, acompanhado do seu secretário "Conde Novelesco" e da diretoria do Clube de Regatas do Flamengo.

Por ultimo, via-se a guarda de honra de "Sua Majestade", a cargo da "Palhaçada do Samba".

Logo atrás do carro de S. M. seguia a diretoria do Flamengo, arvorando o seu glorioso estandarte.

Outras notas

Como dissemos já, várias entidades esportivas e carnavalescas aderiram à recepção do Rei Momo I e Único.

Em três automóveis, tomou parte no cortejo um grupo de sócios do S. C. Minerva, com ruidosa bateria e com clarim. Ao chegarem à Praça Mauá os minervenses fizeram atroar nos ares vários tiros de morteiro.

— Em homenagem ao Flamengo, apresentou-se, tambem, a Escola de Samba "Unidos da Lapa", sob a direção dos professores Ismael e Alfredo Pinto.

— Uma banda de musica do 1.º R. C. dos Dragões da Independencia, sob a direção do 1.º Sargento Germano Fortuna abrilhantou a recepção do Rei da Folia.

— O serviço de tráfego na Praça Mauá foi feito por um grupo de 10 guardas-civis, sob as ordens dos fiscais Melo e Rodrigo Luiz Fonseca.

Visita a "A Manhã"

Antes de iniciar a sua peregrinação carnavalesca S. M. o Rei Momo I e Único visitou, numa deferencia especial, a redação de "A Manhã".

Banho de mar à fantasia, em Copacabana

Ontem, pela manhã, Copacabana viveu momentos inesquecíveis. É que na praia mais famosa do Brasil realizou-se o tradicional "Banho de Mar à Fantasia", comparecendo ao mesmo elevado numero de foliões, sereias, blocos e ranchos, com pitorescos trajes.

S. M. o rei Momo I e Único, seguido de seus reais ajudantes compareceu no Pôsto 2, onde, "in loco" e "de visu" teve oportunidade de constatar a obediencia cega de seus vassalos ás suas ordens de alegria e galhofa.

Nada menos de 23 escolas de samba compareceram ao banho de mar à fantasia que atraiu à praia de Copacabana imensa multidão.

Os desfiles se prolongaram até depois das 15 horas.

A escola de samba vencedora foi a "Pampeiros de Botafogo", que conquistou a taça do 1.º lugar.

ELOGIADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Em virtude de sua recente promoção a general de brigada e seu consequente afastamento do comando do Regimento Sampaio, assim se expressou o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar, a respeito do general Caiado de Castro — vencedor de Monte Castelo: "Perdeu o Regimento Sampaio, com a recente promoção do coronel Aguinaldo Caiado de Castro, ao posto de general de brigada, um ótimo comandante, sob todos os aspectos por que analisemos o seu fecundo comando, e, a nossa gloriosa infantaria, um dos mais completos e brilhantes dos seus coronéis.

Em compensação conquistou o quadro de generais do nosso Exército uma estrela de primeira grandeza que brilhará, em todos os momentos, com a mesma fulguração, porque ao general Aguinaldo Caiado de Castro, que conheço, há muitos anos, na paz e na guerra, não faltam predicados para o tornar um chefe perfeito, inteligência brilhante, robusta cultura geral e especializada, notável capacidade de trabalho, lealdade absoluta para com os chefes e subordinados, devotado amor à sua profissão, serenidade, mesmo face ao perigo, raciocinio claro e decisão pronta, são alguns dos requisitos que o credenciam como um perfeito condutor de homens.

Está de parabens o nosso Exército com a promoção do general Aguinaldo Caiado de Castro. São os meus votos que o seu espirito de brasilidade e amor ao Exército sejam, cada vez maiores para que possa dar ao Brasil o muito que dele esperamos".

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Calcula-se em trezentos milhões de cruzeiros os prejuizos já causados aos criadores mineiros pela peste suina que ora vem atacando os rebanhos locais.

Combaterá o comunismo de maneira radical

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

do secretário do arcebispo local, — segundo fui informado em Alagoas — a pedido do bispo Costa Rego, irmão do Sr. Costa Rego, conseguiu, às vésperas do pleito, que o arcebispo de Maceió e o bispo de Penedo, recomendassem aos fiéis que votassem na U. D. N. Aliás, também às vésperas do pleito, os udenistas recorreram até a processos escusos para obterem a vitória de qualquer maneira. Assim é que, naqueles dias de ultimação dos preparativos eleitorais, os udenistas mandaram distribuir de avião pelo Estado, milhores de boletins, nos quais afirmavam que o senador Getulio Vargas havia mandado votar na U. D. N. Como se vê, até do recurso de tão conhecido "Ele disse..." a U. D. N., quis se valer em Alagoas, na sêde terrivel de vitória.

E mais ainda — continuou o Sr. Góis Monteiro — os udenistas distribuiram, do mesmo modo, isto é, de avião, uma circular do arcebispo de Maceió e do bispo de Penedo(, dando a entender que estas autoridades eclesiásticas apoiando a U. D. N., tambem apoiariam os comunistas.

O futuro govêrno de Alagoas e o comunismo

Abordado sobre se governaria em Alagoas com todos os partidos, pontificou o governador Góis Monteiro:

— Não, absolutamente. Governarei com a colaboração do P. S. D., do P. T. B. e das demais correntes partidárias e dos amigos que me honraram com o seu leal apoio. Quero adiantar, outrossim, que combaterei o comunismo de uma maneira radical em meu estado, respeitando a Constituição da República. Aliás — continua o futuro governador alagoano — combaterei tambem qualquer ideologia politica que não seja eminentemente de âmbito nacional. Em Alagoas não quero nem brasileiros-russos, nem brasileiros-germânicos, nem estrangeirismos politicos ou ideologias de espécie alguma.

O secretariado alagoano

A esta altura da palestra indagamos do governador Góis Monteiro se já havia formulado algum pensamento sobre o futuro secretariado do governo de Alagoas.

— Farei um secretariado buscando elementos entre as correntes politicas que apoiaram a minha candidatura — respondeu-nos.

Não poderei ir buscar meus auxiliares no meio daqueles que foram contra mim,, e, consequentemente, contra os superiores interesses de Alagosa.

O programa de govêrno

Quanto ao programa do seu governo, declarou-nos o senador Góis Monteiro que tudo faria para o desenvolvimento econômico do seu estado, cuidando, especialmente, da educação, saude, instrução, produção, e dos transportes.

Antes de encerrar a palestra afirmou-nos o Sr. Góis Monteiro que fazia questão de ressaltar o fato de os católicos e o clero em geral, terem se portado dignamente no decorrer das eleições em Alagoas. Se houve uma ou outra falha, não quer dizer que a Igreja tenha se mantido fora dos preceitos e da moral cristã.

Concluindo, afirmou o governador eleito Góis Monteiro que durante sua estada no Rio iria se avistar com o presidente Eurico Dutra, para expor a S. Excia. o que pretende fazer no seu programa de governo.

A NOVA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O caso da construção da nova sêde para o Jockey Club Brasileiro está despertando o maior interesse não só entre os associados da fidalga sociedade como nos circulos da nossa engenharia e urbanismo. Por motivo de uma assembléia, que está para ser convocada, com o fim de tratar do caso, a A NOITE ouviu, ontem, o Dr. Miguel Barroso do Amaral, conhecido engenheiro arquiteto e sócio daquela sociedade, que nos declarou o seguinte:

— "A escolha do ante-projeto para a nova sede do Jockey Club Brasileiro, encontrou no meio de grande número de seus associados, e sem exagero, na quase totalidade de seus frequentadores de todo dia, a maior das repulsas. Efetivamente para esses socios que acompanham de perto a vida do clube e como tal conhecedores dos planos e disposições estabelecidos em assembléia geral como base de programa, o ante-projeto escolhido causou enorme decepção, e os protestos não tardaram a ser ouvidos.

A comissão encarregada de julgar os trabalhos apresentados, deu mostras completas de sua falência. Parece realmente incrivel que tal sucedesse, em vista de suas credenciais e titulos, porém estamos diante de um fato consumado.

O projeto escolhido apresenta como partido o desmembramento do terreno do clube, com a abertura de uma rua paralela à Avenida Rio Branco e um consequente lote em apendice, encostado ao prédio vizinho, lote esse que será utilizado na construção de um edificio inteiramente para renda. Esta "sugestão" mutila o terreno do clube em cerca de 45 % de sua área, que não sendo pequena, também não é exageradamente grande para se permitir semelhante côrte. Com a abertura da rua, que terá 11 metros de largura por 37 metros de extensão, ou sejam 407 metros quadrados; perderá o clube todo o direito sôbre o dominio util dessa faixa, que obrigatoriamente será doada à Prefeitura como logradouro público. Calculando em 25 mil cruzeiros o metro quadrado desse terreno (preço mais do que razoavel para o ponto) verifica-se que a brilhante "sugestão" resume-se numa doação à Municipalidade de mais de 10 milhões de cruzeiros. Realmente é um raciocinio bastante curioso para justificar uma renda.

A divisão do terreno, evidentemente, diminue a área destinada a sêde, sacrificando de uma forma absurda o patrimônio do clube e o conforto dos sócios. Com este espetacular raciocinio esqueceu-se a Comissão de que os sócios, em assembléia geral, determinaram que o terreno seria aproveitado exclusivamente para os serviços e instalações de uma sêde condigna ao clube, que devido a posição que ocupa em nossa sociedade tem obrigação de executar uma obra que empreste à cidade um cunho de bom gosto e decência.

A incoerência da comissão é ainda acentuada quando lembramos que, por ocasião da última assembléia geral que tratou do assunto, foi lida a exposição de um de seus membros aconselhando a utilização total do terreno, provando com fortes argumentos que não seria razoavel sacrificar a comodidade e a nobreza dos ambientes do clube em favor de uma pequena renda, que para ser conseguida obrigaria maior inversão de capital; em seguida termina chamando a atenção dos sócios para o artigo 1º dos estatutos que deles o clube como sociedade civil de fins não lucrativos, não sendo com isso admissivel transformá-lo em empresa imobiliária.

Pois bem, apesar de provas iniciais de bom senso, a comissão esqueceu-se de suas obrigações e escolheu um ante-projeto cuja infelicidade de concepção é refletida nos erros elementares de sua planta.

Será que a comissão se considera acima das decisões da assembléia?

Ainda bem que o presidente do clube, reconhecendo a impossibilidade de justificar semelhante escolha, já declarou que, o assunto deverá ser levado ao conhecimento da assembléia expressamente convocada, que por direito e força dos estatutos do clube é quem decide sôbre seu patrimônio.

"Símbolo da liberdade e da democracia"

HYDE PARK, 10 (A. P.) — O presidente eleito do Uruguai, de pé e de cabeça descoberta perante o singelo túmulo do presidente Roosevelt, em Hyde Park, colocou aos pés do monumento uma enorme coroa de flores, com as cores azul e branco do seu país, ao mesmo tempo em que pronunciava as seguintes palavras:

"Ofereço esta homenagem do povo do Uruguai à memória do grande democrata Roosevelt, que foi o símbolo da liberdade e da democracia no mundo!".

A cerimônia durou apenas 8 minutos e todos os membros da comitiva de Berreta compareceram à mesma, fazendo circulo em volta do presidente eleito, sobre o terreno coberto de neve.

Pouco antes, Berreta almoçara como convidado de honra do casal Elliot Roosevelt, nos quais, retribuindo a amabilidade, convidou para uma visita ao Uruguai. Aliás, Mrs. Eleanor Roosevelt — que não poude comparecer ao almoço oferecido por seu filho — foi tambem convidada pelo presidente Berreta para visitar o Uruguai.

RESUMO: JANE COMUNICOU A PIMPÃO QUE O CASO DE BOLITA E ÉRICO NÃO ESTAVA ENCERRADO... E DISSE TER RECEBIDO RECURSOS PARA IMPEDIR A VIAGEM DÊLES A PARIS OU SEGUÍ-LOS...

RÁDIO

APRESENTAÇÃO

Alziro Zarur está ausente. Vim substituí-lo. Desculpem-me.

OS VERDADEIROS CRONISTAS

Desculpem-me os ilustre membros da A.B.C.R., mas os maiores cronistas radiofônicos, aqueles que na verdade registram, passo a passo, a vida do rádio brasileiro, não são os senhores. São os redatores dos decretos e das portarias oficiais. Certamente não comentam os escândalos dos corredores das emissoras, os defeitos e as grandezas do nosso "broadcasting", não destacam nomes, não se interessam pelos cartazes do microfone, não criticam audições. Mas fazem coisa muito mais importante: noticiam, oficialmente, a aparição de novas estações. E isto é o que interessa. Que surjam novas emissoras, com 2 ou com 100 killowats na antena. Diz o "Diário Oficial" que Teresina, no Piauí, vai ganhar a "Rádio Difusora de Teresina". Ótimo. Diz ainda que, em Cornélio Procópio, no Paraná, vai surgir uma estação da Rádio Sociedade Norte do Paraná. Magnífico. Isto é que é fazer crônica de rádio! O resto, amigos, é isto que nós fazemos: nada...

★

HOJE TEM

Hoje tem "Rádio Almanaque Kolinos", às 21,30. A página de hoje é de HAROLDO BARBOSA.

★

MAIS OUTRA!

Vai ser inaugurada êste mês a rádio-difusora de Itapeva, São Paulo.

Certamente que noticiar isto é mais importante do que comentar os "diz-que-diz" das mesas de café...

★

DOIS MILHÕES DE MELODIAS...

Um milhão só, não chegava. Veio outro. Agora, são dois milhões. Um aqui, com Radamés. Outro em São Paulo, com Gabriele Migliori. O diabo é que a "Record" apresenta o seu "Um Milhão de Melodias", como um programa só realizável pela N.B.C. ou pela B.B.C. Que falta de patriotismo! Nem citam, ao menos por "verde-amarelismo", a Nacional...

★

BOA VIAGEM, MARIA!

Maria Gabriela terminou ontem a sua temporada na Rádio Nacional. Vai agora para São Paulo e, de lá, regressará a Portugal, para a sua emissora — Boa viagem, Maria!

★

MORREU O PARCEIRO DE "RENUNCIA"...

Olegario Passos morreu. Eu não o conheci, nem nunca ouvi falar dêle. Mas os cronistas de São Paulo, fazendo o seu necrológio, disseram que foi um dos melhores radialistas que tivemos. Dêsses que trabalham sem se preocupar com o "cartaz". Dêsses que se satisfazem com o progresso do rádio, que só se preocupam em produzir, lutar, por um rádio melhor. Acrescentam ainda que foi co-autor de "Renúncia", a famosa novela que Oduvaldo Viana ensinou sòzinho... — Era realmente um homem de rádio!

NEM SÓ DE MOZART VIVE O OUVINTE...

Você escuta o programa brasileiro que a "Jornal do Brasil" irradia diàriamente, das 8 às 9 da manhã e cujo prefixo é o "Despertar da Montanha"? Escuta? — Eu também...

★

GURGEL ESTÁ MELHOR

AMARAL GURGEL, que foi vítima de um desastre de automóvel, na Glória, está passando melhor.

★

ROSA! OLHA O CAFÉ!

Logo mais, às 22,30, estarei atrás da porta, ouvindo a "Conversa em Família", com Urbano Lóes, Sagramor, Rubico e Sergio, na Rádio Globo. Isto, depois de ouvir Alvaro Moreyra, com as "Folhas Soltas".

★

E PARA TERMINAR...

Muito obrigado, pela atenção dispensada e boa... A NOITE.

PAN.

CARRO PARA MUTILADOS — Uma das características mais interessantes da Exposição da Legião Britânica, que foi instalada no Central Hall, de Westminster, em 22 de janeiro, é o carro Larman, especialmente planejado para mutilados. Tal carro, que possui dois e meio H. P., pode atingir a velocidade horária de 35 milhas e fazer 65 milhas com um galão de gasolina. Seu preço é de 215 libras. Pode ser guiado por quem só tenha um braço ou por quem não tenha as pernas. A fotografia mostra o chassis de um lado, e o carro, com carrosseria, do outro. (Foto B.N.S.)

O Carnaval na Praça 11

O tradicional reduto de Momo não ficará pronto para a folia, mas, mesmo assim, os foliões poderão divertir-se

Há meses que o Departamento de Parques da Prefeitura envida esforços no sentido de serem concluídas as obras de remodelação da Praça 11. A sua conclusão foi mesmo anunciada para antes do carnaval, a propósito dos tradicionais festejos que, por essa época, ali se realizam.

A reportagem de A NOITE, no entanto, visitando o local, foi sabedora de que sòmente os jardins talvez fiquem prontos. Quanto ao passeio de pedras portuguesas será, provisòriamente, de saibro batido. Grades de proteção, também provisórias, circundarão os jardins.

Explicando os motivos dêsse retardamento, disse-nos o encarregado das obras que tudo é devido a falta de operários. Além de faltarem ao serviço, numa grande percentagem, os que comparecem negam-se a fazer extraordinários em trabalho noturno. Os carnavalescos, assim, não terão a praça pronta para as festas carnavalescas. Servirá, contudo, para a folia. Mesmo porque os foliões não vão ligar muito à falta de pedrinhas. O que eles querem é movimento...

Blum ainda é o favorito dos franceses

PARIS, 10 (INS) — Foi dado a conhecer o resultado de uma "enquete Gallup", realizada entre a população francesa e que continha a seguinte pergunta: "Desde a libertação do país ocuparam o poder, sucessivamente, os governos De Gaulle, Gouin, Bidault e Blum. Qual é seu favorito?" Blum recebeu 62 por cento dos votos; De Gaulle 10 por cento; Bidault 8 e Gouin 4 por cento.

Vem ao Brasil um grande cirurgião argentino

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro o cirurgião argentino Juan Carlos Guzzetti, que foi especialmente convidado pelos dirigentes do Hospital São Lucas, de São Paulo para ali fazer um curso. O cirurgião Guzzetti permanecerá no Brasil cerca de três meses, em desempenho de sua missão.

Exoneração de prefeitos fluminenses

O Sr. Alvaro Rocha, interventor fluminense, atendendo ao pedido dos Srs. Clodoaldo de Carvalho, Nelson José da Silva, João Quadro de Barros e Homero de Araujo Padilha exonerou-os dos cargos de prefeitos, respectivamente, dos municípios de Três Rios, Itaguaí, Itaverá e Miracema.

Para substituí-los, foram nomeados, respectivamente, os Srs. João Pedro da Silveira, Augusto da Costa Pereira, Raul Alves de Souza e Silva e Melquiades Cardoso.

FATOS DIVERSOS

Os Bombeiros de Humaitá abafaram em seu fóco o princípio de incêndio que se manifestou ontem à noite, no apartamento 1.001, do edifício Parnaíba, na Avenida Atlântica, 562, residência de Moisés Strorenberg.

O fogo teve início no quarto da empregada, Leonilda Ary. Os moradores do apartamento 1.001 estão fora desta cidade.

O comissário Afranio Rocha, do 2º distrito, cientificou-se do ocorrido.

Concedida exoneração ao Sr. Rubens Ferraz

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo exoneração, a pedido, ao Sr. Rubens Ferraz, do cargo em comissão de diretor da Escola de Polícia, padrão O, do Departamento Federal de Segurança Pública.

O Sr. Rubens Ferraz serviu durante a administração do professor Pereira Lira, junto ao gabinete do antigo chefe de Polícia.

Rejeitadas as propostas britânicas

Tanto pelos árabes como pelos judeus

LONDRES, 10 (R.) — Foram definitivamente rejeitadas pelos árabes e judeus as novas propostas da Grã Bretanha sôbre a Palestina.

A resposta da delegação árabe foi entregue ao secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, e, segundo se anuncia, os muçulmanos repudiam o plano do govêrno britânico em termos categóricos e violentos.

DEU UM DESFALQUE E FUGIU PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Várias turmas de investigadores especializados da polícia argentina partiram para o Brasil, com a missão de descobrir o paradeiro do caixa do City Bank, filial de Buenos Aires, que deu um desfalque de 800.000 pesos nesse estabelecimento, fugindo em seguida para o país vizinho. O bancário deshonesto, que se chama Juan Madrid, conseguiu atravessar a fronteira em Paso de Los Libres, utilizando-se de documentos falsos. Foi pedida a cooperação das autoridades policiais brasileiras na localização do fugitivo.

Escandaloso estelionato

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 10 — (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser enviado volumoso inquérito ao palácio da Justiça pelo titular da Delegacia de Roubos, processo êsse que contém centenas e centenas de páginas. Refere-se a um crime de estelionato praticado em proporções alarmantes e altamente lesivo aos interêsses da Fazenda Estadual.

No dia 28 de julho de 1945, o secretário da Fazenda dirigiu ofício ao secretário de Segurança Pública, no qual pedia providências para apurar fatos e dos quais dizia respeito à falsificação e re-utilização de selos de vendas e consignações do Estado, e de que se fazia, então, grande comércio clandestino. A Delegacia de Roubos, cumprindo determinações da Secretaria de Segurança Pública, após investigações minuciosas e que demoraram não pouco tempo, conseguiu apurar ser positiva a denúncia, isto é, existir em São Paulo grande comércio clandestino de selos de venda e consignações, para o qual se entregavam a re-utilização, dos selos eram vendidos por particulares, descobrindo-se que os acusados constituíam uma grande quadrilha lesando os cofres do Estado em centenas e centenas de milhares de cruzeiros.

A Delegacia de Roubos, concluído o volumoso inquérito, apurou que a quadrilha se achava muito bem organizada, dividida em quatro grupos, assim constituídos:

Primeiro Grupo — Paulo Francisco de Paula, Raul Meigomes, André Fachardo Junqueira, Jacinto Tosi, Rafael Finili e Pompilio de Mathias.

Segundo grupo — André Fachardo Junqueira (que mais tarde se tornaria o terceiro grupo), Estelio Alves Pascoal, Salgado de Mathias, Emilio Pedro Juraldini, Fiori e Aldo Tucunduva Finamore.

Terceiro grupo — Jacinto Tosi, Odilon Maudonet e Onofre Duarte do Patro.

Quarto grupo — Emmanuel Bloch, Milton Pires de Arruda (guaraninha), Luiz Vassalo e José Pessoa.

Ao que ficou apurado, os membros da quadrilha procuravam apor as referidas firmas do interior do Estado. Mesmo assim, nos selos «ARMO» encontraram selos re-aproveitados no valor de 272.000 cruzeiros; na Companhia Nacional de Anilinas, também encontrados 479.000 cruzeiros em selos reaproveitados pela Companhia Swift do Brasil, em Campinas, 82.000 cruzeiros, além de quantias menores na Fundição Independência, Tecidos Lucerna, Laboratório OMNIA, Colchões Brasil, Indústria Paulista Ipiranga e outras firmas.

Além dos componentes da quadrilha, sabe-se existirem mais de duzentas e cem pessoas envolvidas na falsificação e no comércio clandestino de selos do Estado.

Heirich Hoffman, fotógrafo pessoal de Hitler, foi julgado pela Côrte de Desnazificação de Munich. Foi sentenciado a dez anos de prisão, perda de todos os direitos civis por toda a vida e confisco de seus bens. A foto mostra Hoffman perante o tribunal. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

Lugar digno para a Itália no concêrto das nações

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 10 (AFP) — Depois de assinar, em nome do Brasil, o Tratado de Paz com a Itália, o embaixador brasileiro em Paris, Sr. Castelo Branco Clark, plenipotenciário extraordinário para o importante ato e antigo membro da delegação brasileira à Conferência da Paz, realizada nesta capital, fez as seguintes declarações à France Presse:

"Estou profundamente emocionado pela honra que me foi dada. Tendo, desde setembro de 1945 e seguindo instruções do meu govêrno, tido ocasião de estabelecer contacto com o Sr. Georges Bidault, então ministro de Estrangeiros da França, para exprimir a satisfação causada em meu país pela sua atitude em Londres, em favor da Itália, principalmente na questão das ex-colônias italianas, me felicito agora pela coincidência feliz de ver de novo Georges Bidault, em sua qualidade de ministro de Estrangeiros da França, presidir a esta cerimônia solene da assinatura do tratado de paz com a Itália, cerimônia que encerra um capítulo da História.

Em verdade, Georges Bidault é um autêntico latino, possuidor da mais profunda cultura latina e dela possuído em todos os seus atos, marcados pelo senso de justiça e equidade que sempre constituíram suas preocupações desde o início das situações internacionais delicadas do após guerra, e de que deu sempre demonstrações em relação às pequenas e médias potências, entre as quais figura o Brasil.

Sinto-me feliz, de apôr minha assinatura nesse tratado, ao lado das dos plenipotenciários de países amigos e aliados, pois em tal documento teve o Brasil papel da mais alta relevância, pela ação segura e altruísta de seus três últimos ministros de Relações Exteriores: Leão Veloso, recentemente falecido, e a cuja memória rendo neste momento emocionada homenagem, e cuja sinceridade de sentimentos pela Itália e sólida formação e cultura latinas eram admiradas merecidamente; o Sr. João Neves da Fontoura e o Sr. Raul Fernandes, atual chefe da diplomacia brasileira, tendo estes dois últimos, como eu próprio, participado da Conferência da Paz como delegados do nosso país, conferência na qual foi elaborada a linha mestra dêste tratado que hoje assinei.

Todos três, — os dois últimos sob a esclarecida e patriótica orientação do presidente Eurico Gaspar Dutra, tiveram sempre a preocupação de assegurar à Itália um lugar digno no concêrto das Nações, à altura das mais antigas tradições da política externa do Brasil e a que nunca faltaram nossos dirigentes, pois, no meu país, vive uma numerosa comunidade italiana, cujos descendentes são bons cidadãos brasileiros.

Por isso, satisfação de nossa parte em ver que a Itália continuará integrada num só todo com capacidade para subsistir aos terríveis efeitos de uma derrota."

O FIM DA GUERRA PARA A ITALIA

PARIS, 10 (De Joseph Grigg Jr., da U. P.) — A Itália assinou hoje o Tratado de Paz com os Aliados, terminando, assim, oficialmente, o estado de guerra entre aquele país e as Nações Aliadas.

Dez minutos após ter o representante italiano aposto sua assinatura no Tratado, a Iugoslavia também assinou, com surpresa geral, o documento, pois dizia-se que o govêrno iugoslavo se recusaria a assiná-lo.

O Tratado foi assinado no Palacio de Versalhes, na "Galeria da Paz", justamente sobre a mesa que pertenceu a Luiz XV. A Delegação italiana foi chefiada pelo embaixador Meli Lupi di Soragna. Os Srs. Byrnes, Molotov e Bevin já haviam assinado o Tratado, anteriormente, em nome dos Estados Unidos, Rússia e Grã Bretanha, respectivamente. Entretanto, estes países foram representados pelos seus respectivos embaixadores, Srs. Caffery, Bogomolov e Duff Cooper.

SEIS ANOS DE LUTA SEM TREGUA

PARIS, 10 (A.P.) — O chanceller George Bidau, saudando os aliados na cerimônia da assinatura dos Tratados de Paz, declarou que os tratados "encerrarão 6 anos de luta sem trégua", e manifestou a esperança de que a cerimônia devolverá os antigos inimigos à família internacional, permitindo-lhes contribuir para a organização da Paz.

O PROTESTO DA IUGOSLAVIA

PARIS, 10 (A. P.) — No momento da assinatura do Tratado de Paz com a Italia, o Sr. Stanoje, ministro do Exterior da Iugoslávia, em nota entregue ao Ministério do Exterior da França, protestou contra os limites de fronteira enre a Italia e a Iugoslávia, estabelecidos naquele Tratado. Afirma a nota que a Iugoslavia assinou o documento apenas para preservar a unidade aliada, acrescentando que as sugestões e exigências da República Iugoslava não foram levadas em consideração de maneira satisfatória.

OS TRÊS GRANDES

PARIS, 10 (A. P.) — A assinatura formal dos tratados de Paz começou às 11.17 horas. Assinaram o documento italiano, em nome dos seus respectivos ministros do Exterior o Sr. Alexander Bogomolov, pela União Soviética, Alfred Duff Cooper, em nome da Grã Bretanha e Jefferson Caffery, pelos Estados Unidos, além dos representantes da França e da China.

NA ITALIA

ROMA, 10 (A. P.) — As sirenes soaram hoje em toda a Italia no momento da assinatura do Tratado de Paz. Em todo o país, os trabalhadores cruzaram os braços e permaneceram em silêncio durante um minuto. Os estabelecimentos comerciais cerraram as portas. Em Roma, um grupo de cidadãos foi ao Monumento Nacional, na Piazza Venezia, onde colocaram uma coroa de flôres no túmulo do soldado desconhecido.

MENSAGEM DE SFORZA

ROMA, 10 (A.P.) — Entre as manifestações de protesto a serem realizadas hoje na Italia, pela assinatura do Tratado de Paz, em Paris, se inclui uma mensagem ao povo italiano, pelo conde Carlo Sforza, ministro do Exterior, a ser transmitida pelo rádio, hoje à noite.

OS JORNALISTAS ITALIANOS APELAM PARA A CONCIÊNCIA MORAL DO JORNALISMO LIVRE DE TODAS AS NAÇÕES — O CONDE SFORZA LERÁ, HOJE, UMA NOTA DE PROTESTO

PARIS, 10 (U. P.) — Urgente — A Itália assinou o Tratado de Paz que lhe foi imposto pelos Aliados, às 11,30 horas, de hoje. O signatário do Tratado de Paz, por parte da Itália, foi o conde Sorogna, embaixador italiano.

O APELO DOS JORNALISTAS ITALIANOS

ROMA, 10 (U. P.) — A Federação Nacional dos Jornalistas Italianos reuniu-se ontem a fim de realizar uma cerimônia para manifestar "o luto nacional contra a entrada em vigôr do Tratado de Paz imposto à Itália pelo egoísmo internacional".

Os jornalistas italianos apelaram para a "consciência moral do jornalismo livre de todas as Nações civilizadas para que se una ao protesto dos jornalistas italianos e exijam uma paz justa baseada na liberdade e na democracia internacionais, bem como no princípio de auto-determinação dos povos".

Outra resolução aprovada saúda a Federação de Jornalistas de Trieste.

A NOTA DE PROTESTO SERÁ LIDA POR SFORZA

ROMA, 10 (AFP) — A nota italiana de protesto contra o Tratado de Paz será lida no rádio, pelo conde Sforza, ministro do Exterior, que também dirigirá uma alocução ao povo italiano.

Segundo o "Messagero", será dirigida uma nota aos govêrnos das quatro grandes potências e aos Estados que participaram da Conferência da Paz, declarando que "o Tratado não pode ser considerado como válido sem a ratificação da Assembléia Constituinte"...

Por outro lado, o govêrno italiano faz sobressair o caráter unilateral desse Tratado, pois que nenhuma das reivindicações italianas foi aceita.

Enfim, o govêrno italiano desejaria que fossem iniciadas negociações, o mais breve possível, com os Estados interessados para conseguir uma melhoria nas condições impostas à Itália e também que a Itália regressasse brevemente à paridade com todas as outras nações.

ASSINADO O TRATADO ENTRE A ITALIA E A IUGOSLAVIA

PARIS, 10 (U. P.) — Urgente — Numa cerimônia presidida pelo Sr. Georges Budault, a Iugoslavia assinou o Tratado de Paz com a Itália, às 11,40 horas de hoje.

O QUE A ITALIA VAI PERDER E VAI PAGAR

PARIS, 10 (A. P.) — Os agentes de alguns países derrotados e pelo menos de um vencedor se mostram relutantes em assinar os tratados de Paz, em virtude de não estarem satisfeitos com seus termos. Entre esses países se incluem a Itália e a Rumania e a Iugoslavia. O tratado retira da Itália suas colônias, a Venezia-Giulia, inclusive Trieste, parte de sua fronteira francesa e as ilhas do Dodecaneso. Além disso, cobra 360 milhões de dólares em reparações e limita seu exército a 97.000 homens e a Marinha a 67.500 toneladas.

ADOLFO BERLE ACHA QUE O SENADO AMERICANO NÃO DEVE RATIFICAR O TRATADO

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O Sr. Adolf Berle Jr., ex-secretário assistente do Departamento de Estado, em crítica divulgada hoje, declarou que o Senado dos Estados Unidos não deve ratificar o tratado de paz com a Itália até que outros tratados solucionando os problemas europeus, especialmente da Alemanha e da Austria, sejam negociados e submetidos ao Senado e ao povo americano. "No momento, ninguém pode dizer se este tratado resolve o problema italiano".

Revogada a prisão de quatro acusados

BELÉM, 10 (Asapress) — O Conselho Especial de Aeronáutica, revogou a prisão preventiva de quatro acusados, envolvidos no desvio de materiais das bases de Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

O «ALIBI»

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mas, por que a polícia não exige de todos os indivíduos suspeitos, já referidos pelo noticiário dos jornais, "cabaretiers", notivagos de maus antecedentes, amigos e conhecidos de Wanda e Brown apresentem o seu "alibi"? Onde estavam na hora e no dia do crime?

Não será o bastante responder. Há os que se valem nestas ocasiões de falsos escrupulos. Não querem dizer para não comprometer certa mulher em companhia da qual se encontravam, alegam. Não procederá essa alegação cavalheiresca, porque todos os suspeitos no caso não são homens de passado respeitável ou presente que os recomende como perfeitos "gentlemen". As mulheres, suas vítimas, serão, forçosamente, de idêntica condição social.

Apresentado o "alibi", declarado onde se encontrava o suspeito em companhia de quem, é claro serem indispensáveis rigorosas sindicancias e interrogatório minucioso e até acareações.

A polícia já fez isso? Não. Se houve a apresentação de algum "alibi" por qualquer dos indivíduos suspeitos, que se viram envolvidos no rumoroso assassinato de Gus Brown, não foram realizadas as devidas sindicancias em torno do mesmo. O "alibi" foi aceito como procedente e pronto.

Nesse misterioso assassinato de Gus Brown torna-se necessária, e isso já o dissemos, a intervenção imediata de uma autoridade superior da polícia, que, inteligentemente, articule os acontecimentos, dê uniformidade aos trabalhos de investigação e não poupe conhecidos e camaradas.

-Afinal de contas, não se vai admitir que o assassinato de Gus Brown envolva um "crime perfeito". Trata-se de um assassinato vulgar e que nada indica, outrotanto, ter sido perpetrado numa eventualidade, por um ladrão qualquer, surpreendido em flagrante e que vendera bem caro a sua liberdade. O matador devia conhecer perfeitamente os hábitos da vítima e de sua mulher, Wanda Brown, e sabia de sobra o que desejava encontrar no armário que arrombara.

É indiscutível que a polícia tem trabalhado muito em torno sido tumultuoso, confuso, sem articulação perfeita, procedido por detetives e investigadores dedicados, mas faltando-lhes articulação e a orientação necessária.

A quem poderia interessar o crime? — A escritura que estava guardada no armário

A casa 45, da rua Diogo de Vasconcelos, na estação de Carlos Chagas, comprada há anos passados pelo sapateador inglês Gus Brown, pela importância de 15.000 cruzeiros, onde Wanda e Brown residiam, sabe-se agora, fora adquirida em nome de Olinda Pinheiro Guimarães (Wanda) e do próprio Gus Brown. Era uma propriedade, portanto, pertencente, distintamente, a ambos, pois, Brown não era casado com Wanda.

Essa escritura estava no armário visado e arrombado pelo assaltante do sapateador, e ali fora encontrada pela polícia.

A propriedade em Carlos Chagas, com a valorização dos imoveis, vale, hoje, muito mais do que a importância porque foi adquirida. Gus Brown, todavia, como já foi noticiado, não se cansava de dizer ter decidido que a propriedade pertencesse somente a Wanda. Para isso, no entanto, teria Gus Brown que reduzir um documento qualquer, uma ressalva da escritura, quem sabe, mesmo, uma doação da sua parte em favor de Olinda Pinheiro Guimarães. Te-lo-ia feito?

Wanda, porém, (Olinda Pinheiro Guimarães) estava muito doente. Fora internada num hospital e ia sujeitar-se a melindrosa operação, uma laparatomia. Se ela morresse, Brown conservaria essa ressalva, que, então, beneficiaria os parentes de Wanda? Talvez não.

Daí — é mera hipótese, é claro — bem podia ser que o assaltante pretendesse ficar de posse do documento apenso à escritura, e se êsse documento realmente existia, garantindo dessa maneira, no caso do falecimento de Wanda, o direito de seus herdeiros em todo o imovel, mesmo na parte pertencente antes ao sapateador. Mas, neste propósito e desta natureza, quantas conjeturas poderão ser feitas e quantas hipóteses sugeridas?...

Comunicados fúnebres

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arthur Ferreira da Costa, senhora e filhos convidam parentes e amigos de seu estimado amigo VICENTE PASSARELLO, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma bondosa será celebrada, terça-feira, 11 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam, desde já, seus agradecimentos.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Clementino Mesquita, senhora e filhos convidam parentes e amigos de seu querido amigo, compadre e padrinho VICENTE PASSARELLO, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bondosa alma será celebrada terça-feira, 11 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mesquita, Ferreira & Cia. Ltda., sucessores de Ferreira Passarello & Cia. Ltda., convidam parentes e amigos do seu sempre lembrado amigo, ex-chefe e sócio fundador VICENTE PASSARELLO, para assistirem missa que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada terça-feira, dia 11 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM DA SILVA

(FALECIMENTO)

✝ Maria da Conceição da Silva e filhos participam aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível esposo e pai, JOAQUIM DA SILVA, e os convidam para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da capela da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

LEOVIGILDA GONZALEZ DE OJEA

(FALECIDA EM MADRID, ESPANHA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Severo Ojea Gonzalez, esposa e filha agradecem todas as provas de solidariedade e confôrto que lhes foram testemunhas no rude golpe sofrido com o falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja do Carmo (rua 1º de Março), no dia 12 do corrente, quarta-feira, às 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

ANTONIA CASSALHO

(EX-INSPETORA CHEFE DO INTERNATO ORSINA FONSECA)

✝ Os seus sobrinhos participam aos parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São João Batista (lado da rua General Polidoro) para o mesmo cemitério.

Capitão de Fragata Médico MARIO D'UTRA E SILVA

✝ Sua família comunica aos parentes e amigos o falecimento do dedicado e desprendido MARIO, saindo o seu corpo do Hospital da Marinha, hoje, dia 10, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Delio Guaraná de Barros Jorge Guaraná de Barros

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário por alma dos muito queridos e inesquecíveis DELIO e JORGE, que será realizada às 10 horas no altar-mór da igreja São José. Antecipadamente agradecem.

CARMENIA SERENO

(FALECIMENTO)

✝ Seus filhos Salvador Penna e Julieta, genro comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua São Luiz Gonzaga, 548 para o cemitério de São Francisco Xavier.

RAMO DE OLIVEIRA ÀS DEMOCRACIAS...

LONDRES, 9 (INS) — A rádio de Moscou, numa transmissão do historiador russo L. Lemin, ofereceu hoje um ramo de oliveira de paz às democracias ocidentais numa manobra que se considera mais uma das misteriosas modificações da política russa.

Isso foi feito quando Lemin proclamou que não existe conflito algum entre as ideologias do oriente e do ocidente, nem existem motivos para que o comunismo e o capitalismo não possam coexistir pacificamente.

Disse mais que "o princípio de co-existência de sistemas sociais diferentes é a base da política exterior da União Soviética, sempre que não se tentar interferir nos assuntos internos dos outros países".

Citou também declarações de Stalin e Molotov apoiando o ponto de vista de que a paz mundial pode ser obtida facilmente.

CONTIDA A CUSTO PELO SOCORRO URGENTE

Agrediu o comerciário a barra de ferro

Foi conduzida à séde do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, pelo Socorro Urgente, e ali apresentada ao comissário Noronha, Maria Correia do Nascimento, residente à rua Toneleros número 259, apartamento 201.

Maria Correia, que só a muito custo concordou em ser transportada à Delegacia, momentos antes agredira na casa em que reside, com uma barra de ferro, ao comerciário Bianor Lima Nogueira, de 27 anos, solteiro, residente à rua Euclides da Rocha 257, que ficou bastante ferido, tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto.

Comunicados fúnebres

(FALECIMENTO)

Alcebiades Cabral Cardoso

Maria do Carmo F. Cardoso, filhos Gilet, Orige, irmã e demais parentes participam o falecimento de seu esposo, pai e irmão, ontem, às 21 horas, saindo o enterro da rua Vereador Duque Estrada n.º 92, Niterói, às 16 horas.

Antonio José da Fonseca Sampaio Filho

(TONECA) MISSA - 30.º DIA

A família de ANTONIO JOSÉ DA FONSECA SAMPAIO FILHO convida seus parentes e amigos para assistir à missa de aniversário e 30.º dia que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, terça-feira, dia 11, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, aproveitando a oportunidade para externar sua profunda gratidão aos seus dedicados amigos e chefes da A. Imperial e seus muito dignos auxiliares e todos quantos acompanharam o seu sepultamento, enviaram coroas, flores, telegramas e compareceram à missa de 7.º dia, antecipando os seus agradecimentos.

MARIA REGINA SANDES DE ATTAYDE

(MISSA DE 7.º DIA)

João Carlos de Attayde, Mabel Ramos Sandes e filho, Maria do Carmo Pimentel Ramos, viuva Fernando de Attayde e filhos, José de Attayde, senhora e filho, Dr. Mario de Figueiredo, senhora e filha, Dolores Ramos Pimentel e filhos, Romeu Pimentel Ramos, senhora e filho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram, outrossim enviando flores, coroas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, filha, irmã, neta, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima REGINA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 11, às 10,00 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CARLOS ALBERTO PINTON

Os auxiliares das organizações Hermanny convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu companheiro de trabalho — CARLOS ALBERTO PINTON — às 7 horas de amanhã, terça-feira, dia 11, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

VICENTE PASSARELLO

(7.º DIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, suas cunhadas, sobrinhos, primos e demais parentes convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel marido, cunhado, tio e primo VICENTE PASSARELLO, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma bonissima, farão celebrar terça-feira, 11 do corrrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por cujo comparecimento desde já agradecem.

AFRANIO PEIXOTO

Os Padres da Companhia de Jesus, sempre gratos à memória do dedicado amigo e generoso benfeitor, DR. AFRANIO PEIXOTO, farão celebrar no dia 11, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, missa em sufrágio da alma do inesquecivel extinto, convidando para esse ato de piedade cristã a todos os parentes, amigos e admiradores do grande mestre das letras e da história pátria.

JOSE' DE MAGALHÃES

Acaba de falecer o SR. JOSÉ DE MAGALHÃES, irmão de Luiz de Magalhães, Joaquim de Magalhães, João de Magalhães e Gloria de Magalhães, na Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, à rua do Riachuelo, 45, saindo o féretro às 17 horas para o cemitério da referida Ordem.

ANTONIO MANOEL DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Maria Amalia da Silva Fonseca, Maria de Lourdes, Antonio, Alvaro e Izaura, esposa e filhos, participam o falecimento de seu esposo e pai e convidam para o enterro hoje, dia 10, às 16 horas, que sairá da sua residência, à rua Ernesto de Souza, 34.

MARINA D'ALVEAR GOMES

(NENECA)

Filhos, noras, genros, netos, irmãos e demais parentes, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada no dia 13, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário com Avenida).

Ana Passos de Araujo

Augusto Octavio Freire de Castro e Esposa, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia, que por alma de sua querida e inesquecivel sobrinha e comadre NONOCA, mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

LESOU AS PRINCIPAIS JOALHERIAS DE BELO HORIZONTE

Fardado de oficial do Exército, um audacioso indivíduo comprou jóias e relógios, na capital mineira, pagando tudo com cheques sem fundos — Fugiu para São Paulo

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Fato sensacional vem de ocorrer nesta capital, dele sendo protagonista um individuo sagaz e inteligente. O caso é o seguinte:

Procedente de Montes Claros, um cidadão bem trajado e elegante procurou o Hotel Minas Gerais, onde se hospedou, registrando-se como Amauri Sales Diniz. A seguir, o meliante procurou uma agencia do Banco do Brasil, depositando a importancia de 200 cruzeiros e recebendo um talão de cheques. De posse do talão, procurou o alfaiate Osorio Lopes, e declarando chamar-se Orlando Souza Teles e ser tenente do Exército, mandou confeccionar um uniforme de oficial. Fardado, tirou uma fotografia, falsificou uma carteira do Exército, e mandou fazer três carimbos, com os dizeres: "10.º R. I.". Carimbou todos os cheques do talão, assinou-os com o nome de Antonio Ferreira Souza, capitão e, nas três horas que se seguiram, entrou numa joalheria de propriedade de Teodomiro Cruz, escolheu um anel de grau pelo preço de 3.000 cruzeiros, um relógio de ouro no valor de 5.000 cruzeiros e pagou com um cheque de 9.000 cruzeiros, emitido pelo capitão Antonio Ferreira Souza, recebendo, ainda, um trôco de mil cruzeiros. Repetiu a mesma façanha em três outras das principais joalherias da cidade, onde fez vultosas compras, as quais pagou com cheques. Com a carteira recheada dos trocos recebidos, entrou numa casa de couros, comprou duas malas e, tomando um automovel, partiu para São Paulo.

A policia mineira se comunicou com sua colega paulista, pedindo a prisão do audacioso estelionatário.

ENCONTRO MACABRO NO MORRO DA BICA

O CADAVER DE UM DESCONHECIDO ENTRE DOIS BLOCOS DE PEDRA

Os jovens Joaquim Alves Cardoso Junior e José Valério Ibeiro, ambos sócios do Clube Excursionista Brasileiro, ante-ontem, à tarde, quando faziam treinamento de escalada de montanhas, no morro da Bica, depararam com o cadaver de um homem entre dois blocos de granito nas grimpas daquele morro.

Os moços, imediatamente, levaram o fato ao conhecimento do comissário Cidade, de dia, sábado, na delegacia do 26.º distrito policial, em Jacarepaguá. Aquela autoridade partiu imediatamente para o local, guiada pelos membros do Clube Excursionista Brasileiro, e teve oportunidade de constatar a veracidade do fato. Entre dois blocos de granito, numa profundidade de três metros mais ou menos jazia o corpo de um homem ainda moço e de tez amorenada.

Em plena putrefação

Muitos metros antes de atingirem o local, os membros da pequena caravana que escalou o morro da Bica, já sentiu o mau cheiro que exalava do corpo em franco estado de putrefação. Apesar do ambiente insuportavel, foi dado ao comissário fazer um ligeiro exame no cadaver. Trajava o morto apenas um calção de banho de cor preta, e estava descalço.

Providenciada a remoção do corpo

Até ontem à noite não logrou o comissário Cidade remover o corpo do homem, que aparenta 32 anos de idade. Constituia tarefa árdua, retirá-lo do local em que se encontrava.

Resolveu então a autoridade policial apelar para a seção do Corpo de Bombeiros de Campinho a fim de, com o auxilio dessa corporação, proceder a remoção do cadaver. Todavia, o comissário Cidade não foi satisfeito e o auxilio dos bombeiros não foi feito, resultando daí ter a autoridade pedido providências diretas ao general chefe de policia.

Enquanto as providências se processam o cadaver continua no local.

Bebeu uma tintura para cabelos

Depois de altercar por ciumes com o marido

Tem ciumes do marido, Rosalina Augusta Ferreira, que reside à rua Surcei, número 462. E ontem, após uma altercação com o mesmo, deliberou matar-se. No auge do desespero, sem ter uma qualquer droga, cuja toxidez reconhecesse, a quase suicida ingiriu o conteudo de um vidro que continha uma droga para tingir cabelos.

Levada em ambulância ao Hospital Getulio Vargas, foi posta fora de perigo.

As autoridades do 31.º distrito Policial foram notificadas do fao.

PERECEU AFOGADO

O comissário Noronha, de dia à Delegacia do 2.º Distrito Policial, forneceu guia de remoção para o necrotério do Instituto Medico Legal do cadaver de Ari Candido da Cunha Almeida, que pereceu afogado no Posto 2 da praia de Copacabana.

FATOS DIVERSOS

José Lins, de côr branca, de 57 anos, casado e funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente na rua Ebroino Uruguai, n.º 49, foi socorrido ontem no Posto Central de Assistência por ter sido agredido à faca por um desafeto, sofrendo ferimento no braço esquerdo.

— Luiza Rosa Pereira, de côr parda, de 27 anos, solteira e residente na rua Engenheiro Paulo Lopes, n.º 1901, por motivos ignorados suicidou-se ingerindo forte dose de um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Abel Ribeiro, de côr branca, de 46 anos, casado, funcionário municipal e residente na rua Miguel Rezende n.º 593, c. 3, ontem à tarde foi vitima de queda na rua do Oriente, sofrendo fratura do crânio, motivo por que foi medicado no Posto Central e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desfalque de meio milhão de pesos argentinos

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — A policia argentina pediu às autoridades gauchas a prisão do individuo Hector Vicente Madrid, acusado de haver praticado um desfalque superior a meio milhão de pesos argentinos.

O ônibus foi sôbre o reboque

Cinco pessoas feridas, das quais três gravemenete

O bonde linha "Eugenho de Dentro" n. 1.783, quando saia da Avenida Suburbana, procurando entrar na rua da Abolição, foi abalroado violentamente pelo ônibus da Viação Santa Helena, linha "Cascadura-Ramos".

O ônibus perdeu a direção e foi sôbre o reboque ligado ao bonde.

Em consequência ficaram feridos: Manoel Siqueira, de 57 anos, casado, do comércio, residente à rua Tangará, 175; sua esposa, Maria Joana Siqueira Rodrigues, de 51 anos, com escoriações e contusões generalizadas, e Orcetes do Carmo, de 17 anos solteiro, aluno do Colégio Pedro II, residente à rua Ari Leal, 16, que sofreu esmagamento da perna esquerda; José Frederico, de 23 anos, forneiro, residente à travessa do Costa n. 69, ferimentos generalizados por todo o corpo, e ainda um homem de tez parda, aparentando 40 anos, que tendo o crânio fraturado estava inconsciente.

As três últimas pessoas citadas foram recolhidas ao Hospital do Pronto Socorro, as demais medicadas no Posto do Meier.

As autoridades do 23º distrito policial foram notificadas do fato.

O motorista do ônibus fugiu.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Atacados á faca pelo desconhecido — Gravemente ferido um trabalhador

Procedentes do Caes do Porto onde ambos trabalham, passavam pela ponte de Osvaldo Cruz, os estivadores Araquean Antonio Jacinto, residente no Beco Sergio Figueiredo n.º 712, e Alexandre de Oliveira, morador na rua Pesseidar Justino, n.º 28. Num dado momento os trabalhadores foram inopinadamente assaltados por um desconhecido que, empunhando uma faca, agrediu a ambos. Araquean sofreu apenas um ferimento no braço direito; Alexandre, porém, menos feliz, foi alcançado pela lâmina no abdoma ficando gravemente ferido.

O agressor que ainda não se sabe quem era, não foi encontrado, tendo sido as vitimas levadas a medicar no Hospital Carlos Chagas, onde Alexandre de Oliveira permanece internado.

As autoridades do 25.º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

COM A PERNA ESMAGADA

Na rua General Castrioto imediações do Cemitério de Maruí, em Niterói, quando viajava como "pingente" o menor Ubirajará, de 13 anos, filho de Roberto Rialta, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque 136, que viajava, sofrendo esmagamento da perna esquerda, além de graves escoriações.

O bonde, que era de n. 323, linha "Neves", tinha á sua direção o motorneiro Antonio Oliveira, de regulamento 38, que fugiu.

Foi a vitima, dada á gravidade do seu estado, internada no Hospital São João Batista, após delicada intervenção cirurgica.

Do caso, tomou conhecimento o agente Pedro Vale, do 3.º distrito policial, do Barreto.

PERECEU AFOGADO EM BOTAFOGO

Foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pela Policia, o cadaver do menor Nilo, de 12 anos, filho de Armando Telles, residente à rua Marquês de Olinda número 80, que que pereceu afogado nas águas da Guanabara quando, na companhia de outros, se banhava no aterro que está sendo feito na praia de Botafogo.

Retirado ainda com vida de dentro dágua, Nilo veio a falecer no Hospital Miguel Couto, onde estava recolhido.

Do fato foram notificadas as autoridades do 3.º distrito policial na pessoa do comissário Marcos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pacto interamericano de auxílio e segurança

Sua assinatura será o objetivo da Conferência do Rio de Janeiro — A Argentina deverá comparecer ao conclave

HAVANA, 9 (INS) — O ministro do Exterior panamenho, Ricardo J. Alfaro, declarou, ontem, alimentar a crença de que a projetada conferência do Rio de Janeiro será realizada no momento oportuno, com a participação dos delegados da Argentina. Alfaro veio a esta capital assistir à sessão inaugural da Segunda Conferência sobre Direito Internacional e Interamericano comparado. O objetivo do conclave na capital do Brasil, no qual tomarão parte os ministros do Exterior das repúblicas do hemisfério ocidental, é redigir um pacto interamericano de segurança coletiva e auxilio mútuo. Alfaro declarou igualmente que, na sua opinião, a politica de boa vizinhança não experimentou nenhuma alteração com a nomeação de George Marshall para secretário de Estado dos EE. UU.

112 quilômetros 631 metros a média horária de Villaresi

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O volante italiano Luis Villaresi venceu a principal prova automobilística de hoje, derrotando por pequena margem de vantagem o segundo colocado, Achile Varzi. Em terceiro logar chegou o brasileiro Francisco Landi, em quarto o italiano Giacomo Lamieri e em quinto o argentino Pablo Pesatti. Villaresi estabeleceu a média de 112,631 km por hora.

HOJE ÀS 17 HORAS

O ENCONTRO DO PRESIDENTE COM O TÉCNICO

JAIR INTERESSA AO TREINADOR PARA O CAMPEONATO DE 1947

O ruidoso "caso" Jair parece vai tomando um rumo normal. O periodo de inquietação nos setores vascaino e rubronegro, já passou. A entrevista do presidente Antônio Rodrigues Tavares concedida A NOITE teve grande repercussão, especialmente entre os aficionados do Flamengo que a receberam com simpatia. O dirigente atual do Vasco foi sincero nas suas expressões e colocou a questão no seu verdadeiro lugar. Assim sendo, espera-se que o caso tenha uma solução favoravel para as três partes interessadas desde que os homens saibam, dentro de um plano elevado encará-la esportivamente. O presidente do Vasco abriu uma porta para um acordo; resta saber se o Flamengo saberá por ela penetrar, com serenidade.

O técnico vai opinar

Ontem chegou ao Rio o treinador do Vasco, que segundo informações colhidas pela nossa reportagem vai avistar-se esta tarde com o presidente Rodrigues Tavares. Nesse encontro não só será focalizado o Torneio do Atlântico como também o caso Jair nos seus minimos detalhes. O treinador vai opinar, isto e, vai informar tecnicamente sôbre o seu interesse em torno de Jair. Naturalmente, que o novo treinador terá que dizer que Jair interessa ao Vasco salvaguardando assim a sua responsabilidade futura na falta que o jogador virá a fazer à equipe vascaina. Todavia, somente, o Vasco, na pessoa do seu presidente em exercicio saberá dar ao caso o rumo conveniente aos interesses do clube vascaino.

«Aimoré terá carta branca»

Para formar e adestrar a equipe do Olaria A. C. para o certame dêste ano — 4.ª-feira, a assinatura do contrato

O team de football do Olaria A. C. vai entrar no ritmo das grandes equipes da cidade. Para isso, o club leopoldinense começou contratando o ex-keeper do Botafogo, Aimoré Moreira, técnico diplomado, para reformar e dirigir as suas representações oficiais.

Faltou preparo

A resolução do Olaria foi, sem dúvida, precipitada pelo rude revés sofrido no sábado, contra o Canto do Rio. Como se sabe, o quadro leopoldinense sustentou bem a luta nos 35 minutos iniciais, para decair violentamente, por falta de preparo e, sucumbiu pelo score vultoso de 8 x 1.

A assinatura

Diante disso, o presidente Alvaro Melo resolveu escolher Aimoré, dentre os outros candidatos e, na quarta-feira, o novo tecnico assinará o contrato respectivo.

Carta branca

Disse-nos o presidente do Olaria que Aimoré já presenciou ontem, um bate bola entre os seus futuros pupilos e fez observações valiosas.

Por elas vários jogadores serão afastados e contratados outros.

Afirmou-nos também que, Aimoré terá carta branca para dirigir o seu team.

AMÉRICA FOOTBALL CLUB

Como está constituida sua diretoria

No populoso bairro do Fonseca, em Niterói, um grupo dedicado de rapazes fundou o América F. C.. A novel agremiação que cultua o esporte e reuniões sociais promete para futuro bem próximo um sucesso definitivo. Sua primeira diretoria, que tem demonstrado rara habilidade na maneira pela qual vem dirigindo os seus destinos, está assim constituida:

Presidente — José da Silva Pinho; vice-presidente — Enio Silveira; 1º secretario — João Batista da Silva; 2º secretario — Moacyr Costa; tesoureiro — Saulo S. de Souza; diretor social — José Barcellos; diretor de esportes — Edson Silveira; comissão de sindicâncias: — Uyleno Benicio, Onofre M. de Souza Neto, Walter de Castro Nunes.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

CORTANDO O PANO

O Sr. João Lyra Filho, segundo a opinião de Vargas Netto é o inimigo número um do descanso.

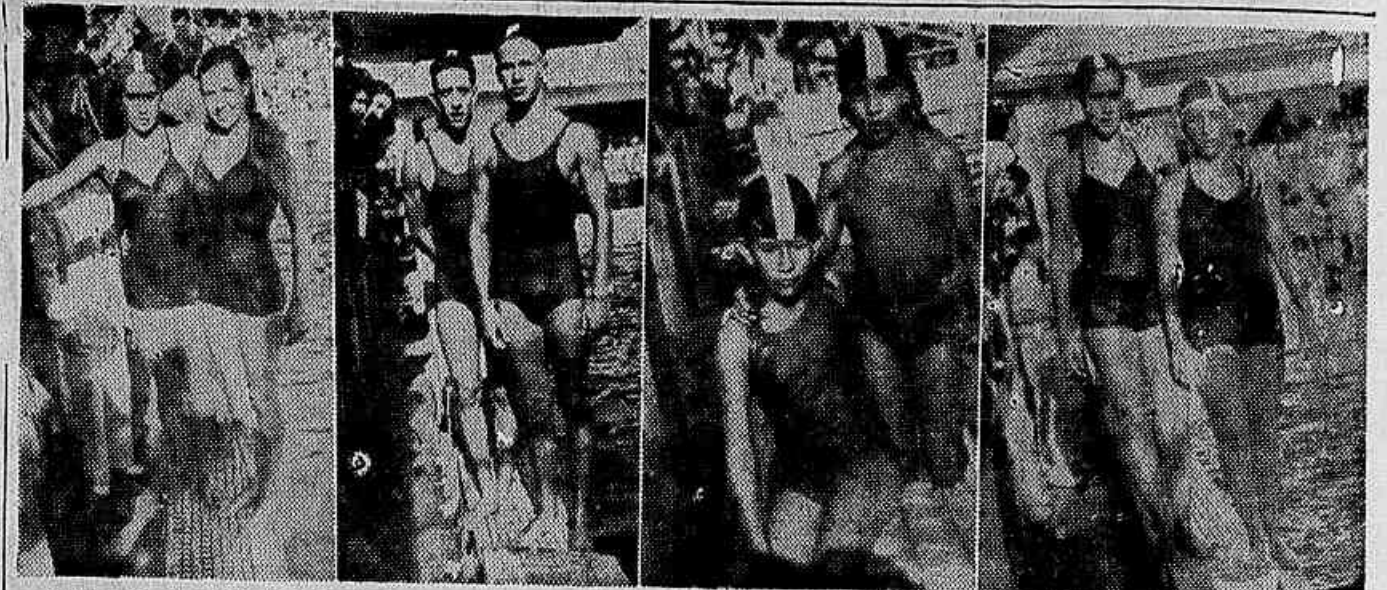
Todas as leis do C. N. D., boas e más, são feitas por êle, que tem tempo, ainda, para comparecer às reuniões de clubs e entidades, fazendo em cada uma delas brilhantes discursos.

Além de tudo isso, o presidente do C. N. D. é literato, poeta, jurista e, nas horas vagas, para distração do espírito, jornalista.

Ninguém sabia, embora desconfiassem alguns, que o Sr. João Lyra Filho era lexicólogo e dos bons.

Escrevendo sôbre Jair êle "dissecou" o verbo ir, chegando à conclusão de que o popular crack não devia ficar onde estava, isto é, no Vasco, nem ir para onde queria, ou seja para o Flamengo.

Como não tinha o direito de pensar alto, estereotipando o seu pensamento, que poderia ser mal interpretado, o Sr. João Lyra Filho deixou de dizer aquilo que mais desejava: que entre o Vasco e o Flamengo Jair deveria escolher o Botafogo...

ALFAIATE

CELIA BRASIL CONFIRMOU SUAS APTIDÕES PARA O NADO DE COSTAS — Integrante da equipe brasileira que irá a Buenos Aires disputar o próximo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo, como uma das titulares da equipe de natação na especialidade de nado de costas a pequena Celia Brasil, não obstante ainda figurar entre as juvenis, nessa categoria concorreu ontem ao Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil figurando com o esperado brilho. Celia que se vê na gravura ao lado de Marlene Daminai Pinto, outro valor positivo da natação carioca, logrou baixar seu próprio record nacional da classe "meninas-juvenis" em cem metros nado de costa com 1'23",3 melhor 3 segundos que a marca anterior. Na gravura outros pequenos campeões da jornada natatória de ontem da qual mais uma vez se sagraram campeões os pequenos nadadores da Federação Aquática Mineira

Vitória do esfôrço e da classe

Falou de Belo Horizonte o técnico Ernesto Santos — Todos s cracks rubro-negros comunicaram-se pelo telefone com o coronel Orsini Coriolano — O Cruzeiro será o adversário do Flamengo, amanhã à noite

A vitória do Flamengo sobre o Atlético na tarde de ontem, no estadio Antonio Carlos, foi recebida com natural surpreza, levando em conta as notaveis performances do quadro mineiro nos seus últimos compromissos interestaduais. O rubro negro reiniciara as suas atividades na última terça-feira depois de um longo periodo de férias, levando a efeito apenas três individuais e um conjunto para excursionar a Minas. Não poderia portanto o Flamengo enfrentar dentro de suas verdadeiras possibilidades técnicas e fisicas um esquadrão como o do Atlético eficientemente preparado e em plena atividade. Esses foram os cálculos dos entendidos. O Flamengo deveria perder em Minas nos dois jogos principalmente para o Atlético campeão local. Todavia, no futebol é muito arriscado fazer prognósticos, tanto que o tri-campeão estreou logo frente ao quadro que derrotou o São Paulo e o Botafogo e obteve uma bonita e expressiva vitória.

Esforço e classe

Ontem à noite tivemos oportunidade de falar ao telefone com o Sr. Francisco de Abreu e o técnico Ernesto Santos colhendo impressões sobre o feito do Flamengo. O chefe da delegação rubronegra, declarou que o quadro lutou e jogou muito bem a primeira fase da partida, decaindo um pouco na etapa final, recuando para garantir o triunfo. Ernesto Santos, o novo técnico rubro-negro, mostrava-se satisfeito com o êxito de sua estréia no Flamengo declarando que a vitória sobre o Atlético foi a vitória do esforço e da classe. Todos os jogadores excederam a sua espectativa colaborando eficientemente e com grande dedicação para o belo feito rubro-negro.

Os cracks desfilaram ao telefone

A' noite, o coronel Orsini Coriolano encontrava-se na séde do Flamengo quando recebeu um telefonema de Belo Horizonte. Eram os jogadores que queriam cumprimentá-lo pela vitória. Todos desfilaram ao aparelho começando por Zizinho que acompanhou a turma, depois Pirilo, Luiz Borracha, Jaime, Biguá, Vevé e o novato Arlindo. Também falaram com o presidente rubro-negro, o Sr. Francisco de Abreu, Ernesto Santos e o veterano Jarbas.

Contra o Cruzeiro mesmo

Apesar do Atlético demonstrar desejos de jogar a revanche contra o Flamengo, os compromissos do referido clube carioca não serão alterados. O seu adversário de amanhã será mesmo o Cruzeiro. A inversão se processou de comum acordo levando em conta que a iluminação do campo do Atlético está sendo submetida a reparos e consequentemente o jogo entre o campeão mineiro e o Flamengo teria que se realizar ontem por conveniência dos próprios promotores da temporada.

NOVA TEMPORADA INTERNACIONAL EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Informa-se que será realizada nesta capital mais uma grande temporada internacional, com a participação do Palmeiras, Corintians, São Paulo e os três primeiros clubes colocados no campeonato argentino.

As negociações estão adiantadas, correndo por intermedio do Sr. Alfonso Doce. Serão realizadas seis rodadas duplas e uma simples, encerrando-se com um jogo entre os combinados formados por elementos das três equipes dos dois paises.

Papeti no São Cristovão

E' possivel o reingresso do veterano "pivot" nas fileiras alvas — Tem "passe" livre e conta com o apôio de Pimenta

Pimenta já iniciou suas atividades no São Cristovão. O veterano "coach" está presentemente realizando apenas exercicios individuais leves, programa que será cumprido até às vésperas do Carnaval. Logo após os folguedos carnavalescos o São Cristovão começará então o seu treinamento rigoroso de conjunto a fim de preparar o team para as duras provas do ano. Pimenta mostra-se satisfeito e animado esperando mesmo levar o São Cristovão a uma posição de destaque no campeonato de 47.

Papeti em cogitações

Afonsinho que já defendeu com dedicação e eficiência a camiseta alva voltou à Figueira de Mello onde vem se preparando cuidadosamente. Outro elemento que está nas cogitações de Pimenta é o veterano Papeti. Jogador de classe, disciplinado, correto e inteligente Papeti que não teve grandes possibilidades de aparecer no Botafogo, poderá vir a ser elemento utilissimo ao São Cristovão, pela sua experiência e comportamento. Aliás Papeti teve o seu periodo aureo no futebol carioca exatamente vestindo as cores tradicionais de Figueira de Mello.

Passe livre

Papeti tem passe livre no Botafogo, portanto poderá reingressar no São Cristovão sem maiores dificuldades. Resta agora reajustar condições de contrato com os dirigentes sãocristovenses o que deverá ser feito no decorrer da semana entrante. Quer Pimenta armar uma linha média poderosa e cheia de experiência para as provas oficiais do ano, Afonsinho e Papeti portanto deverão ser convocados para os treinos de conjunto.

Ernesto Santos

Reunião de cracks em São Januario

O técnico convocou os seus pupilos para amanhã — Observaçõs em tôrno do Torneio do Atlântico e programa de trabalho para 47

O Vasco está de volta à "Cidade Maravilhosa" depois de uma longa temporada em Montevidéu onde participou do Torneio do Atlântico. A figura do esquadrão vascaino foi discreta, todavia, não poderia se esperar muito de um Vasco em pleno periodo de reajustamento de suas forças novas, periodo de observações técnicas, e consequentemente periodo de experiências para a formação do quadro na campanha de 47. Montevidéu foi portanto para o Vasco util embora isso lhe custasse alguns resultados adversos. Flavio Costa, o novo treinador de São Januário, considerou de um certo modo proveitosa a excursão, especialmente para ele que teve oportunidade de manter contacto com os seus pupilos e conhecê-los de perto antes das atividades oficiais no Rio. Quanto à performance irregular do quadro, Flavio Costa justifica plenamente não constituindo para ele surpresa a marcha do Torneio Atlântico.

Reunião, amanhã, em São Januário

Todos os jogadores do Vasco estão convocados para uma importante reunião amanhã em São Januário, marcada pelo treinador Flavio Costa. Nesta reunião será apreciada, comentada e criticada a ação do conjunto em Montevidéu como também será estabelecido o programa de preparativos para depois do Carnaval. Os cracks vascainos terão praticamente uma semana de descanso, exatamente a semana dedicada aos folguedos carnavalescos. A partir da quinta-feira da outra semana haverá toque de reunir em São Januário para os preparativos do ano.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

O Canto do Rio venceu o Olaria por 8 x 1

Fraco desempenho da equipe suburbana

Realizou-se, sábado à noite, o jogo amistoso entre as equipes do Canto do Rio e do Olaria. O jogo que marcou a primeira apresentação da equipe de profissionais do Olaria, que disputará o campeonato oficial da cidade, não correspondeu à expectativa do público esportivo que tinha curiosidade em conhecer o quadro do benjamin da F. M. F. Infelizmente, porém, a exibição do Olaria decepcionou. Com uma equipe muito fraca e integrada por elementos bisonhos, nada pode fazer frente ao Canto do Rio, que, embora sem se exibir bem, venceu facilmente por 8 x 1.

Estamos certos que a estas horas os responsáveis pelo quadro suburbano já estão tomando providências para remodelação do quadro, do contrário lhe estarão reservadas amargas surpresas durante o certame máximo carioca, pois com tal quadro estaria condenado a sofrer goleadas tremendas.

O primeiro tempo terminou com o escore de 3 x 0, a favor do Canto do Rio. Na etapa final o Canto do Rio ampliou o seu dominio e marcou 8 x 1, no placard. Sob as ordens do Sr. Euclides da Rocha Tristão, que agiu bem assim formaram as equipes:

CANTO DO RIO — Joel; Borracha e Lamparina; Zarcy, Bonifacio e Lilico; Carango, Pascoal, (Geraldo), Geraldino, P. Nunes e Noronha (Edezio);

OLARIA — Italo (José); Edelson e Esquerdinha; Walter, Leleco e Zezinho; Orlando, Joel, Roberto, Moacir e Nonô (Nelsinho).

A REGATA FEMININA INTERESTADUAL

Aproveitando a presença no Rio de senhoras e senhoritas que acompanharam as delegações das entidades estaduais que concorreram ao III Campeonato Brasileiro de Vela, o Club de Regatas Guanabara promoveu ontem à tarde, como a A NOITE teve oportunidade de divulgar, uma interessante regata na classe de snipes com comandantes do sexo feminino.

Nada menos de nove guarnições foram organizadas formando assim um conjunto de disputantes sobremodo animador desenrolando-se a prova com passagens habilmente orientadas pelas jovens veleiras.

Afinal encerrada a competição o juri conferiu o primeiro lugar a senhorita Silvia Lindau, do Rio Grande do Sul que chegara em primeiro lugar concluindo o percurso com excelente direção.

Em segundo lugar classificou-se o conjunto comandado pela carioca Maria Teresa Basilio, uma veleira jovem que se vem destacando por seu entusiasmo e decidido pendor para o iatismo.

A senhorita Maria Thiré, tambem carioca foi a terceira classificada e Dagmar Lindau, outra distinta veleira gaucha foi a quarta na ordem de chegada.

Concorreram à prova nove barcos havendo as jovens disputantes posado antes da competição para a objetiva de A NOITE como se vê acima.

O Boca Juniors foi o único que venceu o Penarol e o Nacional

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — O último encontro do Torneio Atlantico, disputado hoje à noite nesta capital, terminou pela vitória do Boca Juniors sobre o Peñarol pela contagem de 2x1.

Os dois teams entraram em campo assim constituidos:

BOCA: — Vacca, Marante e Melogno, Soza, Lazzati e Pescia, Boye, Corcuera, Sarlanga, Vasquez e J. C. Lorenzo.

PENAROL: — Maspoli, M. Lorenzo e Sanguinetti; Gonzales, O. Varela e Prats; Ortiz, Agnese, da Silva, Viladoniga e Bello.

Atuou como juiz o refere brasileiro João Etzel.

O jogo iniciou-se com bastante entusiasmo de ambos os lados e aos 14 minutos da Silva conseguiu abrir a contagem da peleja assinalando o primeiro tento para o Peñarol. Entretanto dez minutos mais tarde Boye desfazia a diferença ao marcar o primeiro goal argentino. O primeiro tempo terminou com o placard marcando 1 a 1.

No segundo half-time, ambas as equipes se empenharam a fundo para conquistar a vitória. Dezessete minutos decorridos e Ferrari conseguiu marcar o segundo goal argentino, mantendo-se o placard sem qualquer outra alteração.

Os portenhos mereceram a vitória, pois dominaram amplamente o Peñarol durante quási todo o jogo, que terminou de forma justa.

O resultado final do torneio deu o triunfo ao Uruguay, por 11 pontos, contra a Argentina com 9 e o Brasil com apenas 4. Na classificação final por equipes colocaram-se em primeiro lugar o Boca Juniors e o Nacional.

TODO APOIO AOS ATLETAS ARGENTINOS

Buenos Aires, 10 (A. P.) — O presidente da Federação Atlética Argentina, Eduardo Elbe, annunciou que o governo apoiará essa entidade para que possa representar condignamente o pais no próximo Campeonato Sul-americano de Atletismo, a ser disputado brevemente no Rio de Janeiro.

PERIGA A IDA DE JOE LOUIS A SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Periga a vinda de Joe Louis a esta capital. Informa-se que o Estádio do Pacaembú não estará preparado até o dia 26 do corrente, data marcada para a exibição do campeão mundial. Foi comunicado ao manager de Joe que sómente no dia 5 de março o estádio estaria em situação de receber o público. Não se sabe se a nova data será aceita.

Batido um record paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — Silvano Semni bateu o record paulista dos 400 metros de costas, marcando 5' 35". A marca antiga era de 5'45". O feito ocorreu durante a disputa do V Congresso Aquático Infanto-Juvenil.

MOMO CHEGOU!

Sexta-feira proxima, o ensaio geral do penta-campeão Turunas de Monte Alegre, na sede dos Democraticos

"CHOVA OU FAÇA SOL"...

SUA MAJESTADE NA FOLIA — Eis outros flagrantes de S. M. Rei Momo I e Único em plena folia, quando compareceu ao baile do Flamengo, ao lado da sereia rubro negra senhorita Rosa Radi. A seguir Sua Majestade aparece entre diretores do Grajaú Tennis Club e, por fim o grande monarca cumprimentando o coronel Orsini Coriolano, que está ao lado do Sr. Adhemar Gonzaga, presidente dos interesses sociais do Flamengo

O préstito critico-alegórico da Embaixada do Sossêgo desfilará terça-feira de Carnaval na Avenida

Superando todas as dificuldades, mas dando provas de que ainda há "carnavalescos da gema", os componentes da Embaixada do Sossego farão desfilar, na terça-feira de Carnaval, na Avenida, um cortejo critico-alegórico.

No Carnaval do ano passado a Embaixada do Sossego não teve competidores. Foi campeão "Walker-over". Galopou sozinho, ganhou aplausos delirantes do povo que, cognominou a exibição de "Préstito da Bôa Vontade", pois não foram os esforços daqueles foliões e o carioca ficaria privado de uma das suas melhores tradições: vir até à cidade bater palmas ao seu club predileto.

Desta vez, porém, a Embaixada do Sossego terá como competidor o Club Carioca Carnavalesco.

Vamos, pois, ver "quem tem garrafas vazias"...

A confecção do cortejo da Embaixada do Sossego está nos "últimos furos".

A cenografia foi entregue a Souza Mendes, um artista que já nos tem apresentado coisas interessantes, e que foi o autor do mesmo no ano passado.

Constará o préstito deste ano de seis carros, conforme já apuramos. Uma fantasia, uma alegoria e quatro criticas, todas muito bem trabalhadas, pois desta vez é preciso mostrar que o Carnaval na Embaixada evoluiu um pedaço. A exibição passada deu experiência aos foliões dos macacões dourados.

A chave porém do préstito do Sossego reside na alegoria, que muito bem, pode-se chamar de carro-chefe. "Hino à Música", eis o tema desse carro no qual Souza Mendes pretende arrancar belos efeitos cenográficos.

Como se vê é grande a expectativa em tôrno da segunda exibição do Sossego como grande club.

Bailes de Carnaval no Club Militar

Durante o periodo carnavalesco o Club Militar fará realizar em sua sede dois bailes: um infantil, no domingo, das 14 às 18 horas, e outro dedicado aos sócios e respectivas familias, na segunda-feira, das 23 às 4 horas. Nos outros dias, a partir de sábado, os salões estarão franqueados aos sócios a partir das 20 e até as duas horas da manhã. Não há convites, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira individual.

O Carnaval das Ballarinas

O baile de hoje

Realiza-se hoje nos salões do Samba Danças, à rua Pedro 1, o baile patrocinado pelas bailarinas dos principais "dancings" da cidade, cujo produto reverterá em beneficio da "Casa da Ballarina", a ser futuramente erguida.

Durante o baile haverá um interessante concurso para escolha da "Rainha das Ballarinas". O baile terá inicio às 22 horas e terminará às 3.

Olha ele aí...

Que tristeza é esta, moço? Será que você é do contra? Que você ficasse de cara amarrada até ante-ontem, está certo, nós compreenderíamos. Mas de ontem para cá, absolutamente! Que importância tem que você não encontre açucar ou não arranje empregada para sossegar o espirito da sua bondosa cara-metade? São coisas que acontecem e você tem que se acostumar.

Mas desde ontem você tinha obrigação de apresentar um sorriso na fachada. Porque rei Momo chegou e, quando Momo chega, a tristeza tem que ir às favas... O gordo monarca é milagroso. Basta você reparar na mudança que se operou pela cidade. Inimigos figadais caem no samba, lado a lado, cantam o fracasso de um palhaço que ninguém conhece (a não ser o autor do samba), reclamam de Mangueira, perguntando onde é que estão os tamborins...

Que importa o calor, a falta de refrigerantes, que mal faz que a mula manque, se o carioca quer mesmo é rosetar, sem remissão, até quarta-feira de cinzas?

E, depois, você, não deve esquecer que a vida é curta. Aquela pequena que você olha o ano inteiro e que não dá bola a ninguém? Agora você pode ir à forra. Cante, cante, que ela tem pose de rainha, tem colares de rainha — só não é mulher de rei...

Que tristeza é esta, moço? Será que você é do contra? Deixe esta cara para quarta-feira de cinzas, moço...

T H E O

"ESSA TERRA TEM DONO"

O enredo dos Indios do Amazonas — Evoluções, terça-feira, em homenagem a A NOITE

O desfile dos ranchos voltará a ser feito na Avenida Rio Branco razão por que novamente a grande massa popular poderá assistir os conjuntos que tanto entusiasmo despertam.

Vários ranchos disputarão a palma da vitória contando-se entre eles os "Indios do Amazonas" cujas exibições nos carnavais passados tem marcado brilhantes vitórias.

Este ano novamente desfilarão os "Indios do Amazonas" defendendo um enredo puramente nacional.

Trata-se "Esta terra é nossa" em que se destacam os combates entre os indios e os holandeses ou seja a "Reação Nativista", entrando como figurantes no conjunto, as danças típicas, demonstrando a evolução da música desde o batuque até o samba, africanos, indios, holandeses e malandros, formando um todo denominado "Produto Brasileiro".

Músicas inspiradas em motivos nacionais e letras apropriadas de autoria do Sr. Petrina Gomes Corrêa serão executadas pelo corpo de côros conduzindo o lindo estandarte a senhorita Arinã, uma india legítima vinda das selvas brasileiras.

O ensaio geral dos "Indios do Amazonas" será levado a efeito na próxima sexta-feira, à rua Silva Gomes 21, sob a direção do Sr. João Batista Corrêa, presidente do clube.

Homenagem a A NOITE

O prestigiado rancho de Quintino Bocayuva, em um gesto cativante resolveu homenagear a A NOITE.

Desse modo, os "Indios do Amazonas" sairão em passeata terça-feira, especialmente para fazer evoluções em nossa redação. A's 17 horas daquele dia, na praça Mauá, os aguerridos foliões com o seu esplendoroso cortejo representando a selva brasileira farão o desfile com evoluções e cânticos referentes ao enredo.

"Coisas do nosso Brasil"

Será o enredo defendido pelo B. C. Pessoal do Arsenal de Marinha

Sábado magro, a cidade vibra com o desfile dos prestitos das repartições públicas.

É autêntica "avant première" do carnaval, como que o aperitivo dos amantes da folia, servindo de termômetro para avaliar o grau de entusiasmo que dominará os foliões da metropole.

Novo e sensacional duelo em busca do troféu da vitória será travado naquele dia, cada qual dos concorrentes procurando exibir melhor e mais deslumbrante cortejo.

Todos os anos a lição se repete e no ano da graça de 197 a coisa estará preta, não se sabendo quem será o vencedor.

"COISAS DO NOSSO BRASIL"

Um dos concorrentes, sabemos, apresentará um prestito de grandes proporções: o "B. C. Pessoal do Arsenal de Marinha".

Mais de quinhentos figurantes integrarão o cortejo, que tem como motivo, "Coisas do nosso Brasil", um enredo puramente nacional, que por certo, será bem defendido, atendendo ao preparo do conjunto. Criticas e vistosas alegorias desfilarão no sábado, para alegria dos foliões da cidade no dia marcado para apresentação dos prestitos das repartições públicas.

DOMÍNIO ABSOLUTO DE S. M. REI MOMO I E ÚNICO —O generoso Imperador da Folia veiu, viu e venceu. Depois de sua chegada triunfal, no sábado, e do primeiro contacto, na sede engalanada do C. R. Flamengo, com os seus vassalos, Rei Momo I e Único andou por aí fazendo das suas e percorrendo os locais onde se realizavam bailes em sua homenagem. Na gravura aparecem flagrantes do impossivel ditador da alegria na Bola Preta cumprimentando sua alteza a rainha Moma; no Olimpico e nos Democráticos, ao lado do Leodegardo Souza, presidente dos carapicús.

PIRATAS À VISTA

Motivo da decoração do Atlantic Refining Club

No majestoso Ginásio tricolor, nas Laranjeiras, será realizado na terça-feira gôrda um dos mais sensacionais acontecimentos do Carnaval carioca: o baile de gala do Atlantic Refining Clube, autêntica parada de elegância, durante a qual a nossa "Jeunesse d'orée" tem oportunidade de fazer desfilar ricas e originais fantasias.

Baile tradicional, pois há anos vem se realizando, sempre com maior brilho e animação, destacado incondicionalmente com a preferência da nossa melhor sociedade, êste ano os dirigentes revestiram-no de numerosas atrações.

Como convidado de honra deverá estar presente em mesa artisticamente ornamentada colocada em lugar de absoluto destaque, S. M. Rei Momo Primeiro e Único.

A parte musical estará aos cuidados da "Brasilian Olimpic Band".

"Piratas à vista" — será o motivo da decoração portentosa, concepção de arte que a todos extasiará, pondo em evidência garbosa a impávida Galéra dominando os verdes mares.

CARNAVAL NO REX BASKET CLUB

Reina grande atividade nos salões do Rex B. C. no sentido de festejar condignamente o Carnaval que se aproxima, com quatro bailes. A ornamentação do clube está a cargo do cenógrafo Ataualpa Barbosa. A diretoria, por nosso intermédio, solicita aos senhores associados que procurem munir-se dos convites especiais, necessário aos festejos carnavalescos, até quinta-feira próxima, 13 do corrente, na sede do clube, das 20 ás 22 horas, ou na Casa Independência, à rua Nerval de Gouveia com o Sr. Agostinho Sá.

Cinema Cavalcante

Os foliões de Cavalcante, populoso subúrbio da Linha Auxiliar estão se preparando para os bailes de 15, 16, 17 e 18 do corrente na sede daquela casa de diversões.

A comissão organizadora não vem medindo esforços para abrilhantar o Carnaval local. A imprensa será homenageada.

Festas de Carnaval na AABB

O tradicional baile do "Grupo dos 200", organizado todos os anos sob os auspicios da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado na sexta-feira de carnaval, dia 14, no Teatro Carlos Gomes, a partir das 22.30 horas.

As mesas e convites já podem ser reservados na sede da AABB, por intermédio dos associados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"APÓSTOLOS DE MOMO"

"Cocktail", hoje, à crônica

Os "Apóstolos de Momo", que êste Carnaval promoverão quatro bailes, "matinées" infantis e um interessante "Baile Original", nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, reunem hoje os jornalistas especializados da crônica falada e escrita, hoje, às 18 horas, no bar da Associação dos Empregados no Comércio, a fim de lhes oferecer um saboroso "cocktail", durante o qual os dirigentes dos "Apóstolos de Momo" farão uma ligeira exposição do que serão os bailes de Carnaval.

FALHOU O DUELO ENTRE SÁLAGA E VONTADE

Crônica de Turf

Continuam as surpresas (1)

Mais duas reuniões comuns foram levadas a efeito, esta semana, na Gávea, sem grandes atrativos, sem maiores novidades. E o que vimos observando nos últimos tempos repetiu-se sábado e domingo, para desespero dos carreiristas, que não sabem mais como descobrir os prováveis vencedores de uma carreira, pois retrospecto, hoje, é coisa que não existe.

Sábado, por exemplo, logo no primeiro páreo, Gioconda encarregou-se de deitar por terra o favoritismo de Iba, galopando de ponta a ponta, em flagrante desacôrdo com suas últimas corridas. Genipapo, que reaparecia com um ótimo trabalho, fracassou. E Destemor provou ser um cavalinho apenas frouxo, chegando mais uma vez atrás de Iba. Pelo menos a ordem Iba-Destemor foi conservada, salvando-se um pouco o prestigio do retrospecto...

No segundo páreo, Haridan confirmou seu favoritismo. Saindo mal, a descendente de Marante correu de alcance, atropelando Marquesa na reta e pondo-se a salvo da investida fulminante de Uriuna, que obteve o segundo pôsto. Mas sua carreira veio trazer saudades daquele páreo em que correu molemente de ponta e perdeu para Vampire em cima do disco. Será qu sómente agora descobriram que a égua não é ligeira e pode correr de trás? Nesse páreo houve mais um "golpe" de placês, sendo vitima a égua Norma, que levou no lombo a responsabilidade de 4.000 papeluchos. E, como sempre, o animal visado não apareceu. Os "golpistas" ainda não deram um golpe errado, parecendo-nos urgente uma providência da direção do Jockey Club para acabar com êsse feito espetáculo, que semanalmente é oferecido aos apostadores.

Quem sabe que o jockey do animal escolhido não entra no conluio, para trazer mais certeza ao jogo? Não custa investigar essas frequentes manobras de placês, que já estão dando o que falar...

No terceiro páreo, a surpresa foi grande: Defiant e Carioca, os favoritos, não se colocaram. Venceu o maior azar — Beat'Em — vingando igualmente a dupla menos jogada, com Lobuna. Páreo bastante esquesito, êsse, que deu causa a vaias e assovios. Ah, que saudades do retrospecto...

Manful venceu bem o quarto páreo, reservado a aprendizes, numa chegada dificil, em que Poney e Moscatel o ameaçaram bastante. Até aí, nada demais. E no quinto páreo também: Emissária ganhou a corrida com sobras, defendendo-se bem de um ataque final de Encontrada, que confirmou aquele segundo para Dictinha. Educada correu bem melhor; chegando placê. Na sexta carreira, Mavilis galopou, marcando tempo, bem diverso daquele Mavilis "frouxo", que perdeu para Hippo e Paraiba. Em uma semana, como melhora um parelheiro... Hirondelle, favorita, teve um contratempo e chegou a cinquenta metros do último, parando. Não foi, evidentemente, normal sua carreira. E, encerrando a reunião, Frisson zombou dos esforços de Fandanga para alcançá-lo. Os dois ganhadores estiveram firmes, mas estranhável foi a corrida de Malaio, que fez o "train"! Não quis nada, com toda certeza, ainda mais que a dupla, sem êle, acabou favorita...

Como se vê, a Gávea vai muito bem. E amanhã mostraremos como o domingo também foi pródigo em surpresas...

B I A S.

Ganhando facil a primeira e formando dupla a tordilha

Falhou a espectativa quanto ao duelo de Vontade e Sálaga no handicap de ontem, que era a melhor prova da tarde. Vinham ambas de performances ótimas e haviam trabalhado notavelmente, sendo, pois, justo que se aguardasse uma luta sensacional.

Sálaga, porém, fazendo alarde de sua classe, logrou um triunfo sem se aperceber da investida da tordilha nos últimos 400 metros, quando passou de último para segundo.

A ganhadora teve direção apreciavel de Geraldo Costa, que foi fartamente aplaudido.

Marrocos que fez o train, a mandos de quem pretendia ajudar Vontade, acabou chegando em último, completamente esgotado.

Taquemão e Fulgor, depositários de esperanças, pouco apareceram e demonstram que não são mais aqueles.

Sálaga cobriu os 1.500 metros no excelente tempo de 93 e quatro quintos, igualando assim, o recorde de Taquemão.

Além de Sálaga, Geraldo Costa, o popular mineiro, levou ao disco o Itaimbé, que empatou sensacionalmente com Goyesca, no 4.º páreo, tendo esta égua sido dirigida por Nestor Linhares, que evidenciou aí o seu valor com a impecável atuação que teve.

Francisco Irigoyen, com a perícia habitual, levou ao disco os animais Guaximba e Blindado, ambos ganhando com facilidade, sendo que o cavalo de ponta a ponta e a égua em bom alcance.

Reaparecendo numa turma camarada, Heliada foi a heroina do 1.º páreo, fazendo todo o percurso no posto de honra, sob a direção de Waldir Lima.

As duras penas, Helper venceu o 5.º páreo, sob a monta do habil O. Ulloa, que andou meio abafado com as investidas do Jacomi, cuja corrida foi ótima.

Bonito triunfo foi o do Bombardeio, no 6.º páreo, conduzido ótimamente pelo J. Portilho.

Furacão, o cabuloso tordilho, formou a dupla e perdeu quando parecia ter o triunfo assegurado.

Crédulo foi o ganhador do 7.º páreo, corretamente guiado pelo aprendiz Greme Jr. No meio da reta, quando Bebuchita, Dolorosa e Pink Rose brigavam, aquele cavalo apareceu e logo dominou os adversários, com facilidade impressionante. Soucy correu uma barbaridade e formou a dupla a dobradinha 44. Dolorosa e Pink Rose terminaram longe.

Trabalhos de hoje na Gávea

Em preparo para as próximas corridas, tiraram provas, hoje, os seguintes animais:

Calce — H. Alves — 1500 em 98.

Juventa — Waldir — 1.000 em 70.

Itamar — Salustiano — 1.000 em 70.

Royal Master — J. Araujo — 1.200 — em 79 e três quintos.

Diamant — Rigoni — 1.600 em 112 suave.

Estrondo — Lad — 1.500 em 98.

Tempest — Lad — 1.400 em 91.

Simpona — A. Portilho — 1.200 em 80.

Corsário — Linhares — 1.200 em 77.

Ajo Macho — Rigoni — 1.600 em 105.

Halo — Salustiano — 800 em 53 suave.

Catavento — Waldemiro — 1.400 em 95.

Chilena — Salustiano — 1.200 em 82 suave.

Grilo — Salustiano — 1.500 em 96 e dois quintos.

Outono — P. Coelho — 1.400 em 94 e três quintos.

Madona — Ribas — 1.000 em 67.

Garimpa — Lad — 1.200 em 81 e três quintos.

Old Plaid — Aleixo — 1.000 em 64.

Mangil — Salomão — 1.000 em 66.

Meeting — Osmani — 1.400 em 94.

Jiga — Red. Filho — 1.000 em 63.

Jangada — Lad — 1.000 em 68.

Ben Hur — R. Silva — 1.200 em 79.

Mister X — Red. Filho — 1.000 em 66 e três quintos.

Camorra — A. Portilho — 1.200 em 76 e três quintos.

Gin — Lad — 1.600 em 103 e três quintos, Caapuan — Aleixo — venc. Caapuan.

Coquetel — R. Filho — 1.200 em 80 — Jimbo — Araujo — venc. Coquetel.

Rio Largo está na Gávea

Rio Largo, o bonito alazão inglês que na temporada última sentiu-se, quando em preparo para o grande prêmio "Brasil", sendo enviado então, para o haras Maranguape, acaba de regressar à Gávea, parecendo completamente firme.

Antes de estar resolvido o seu retorno, o defensor da jaqueta ouro e azul em listas disputou uma prova de 1.800 metros e foi o facil ganhador, animado com isso, seus proprietários a uma tentativa aqui em nosso hipódromo.

Rio Largo, chegou ontem, a bordo do "Camamú", vindo, também, a égua Rio Palma e mais uma duzia de potrancas pernambucanas que serão vendidas em leilão.

Na grama a geração nova

Os produtos que deverão estrear este ano voltaram a exercitar-se na grama, esta manhã, havendo alguns já lopado mais largo.

Foram os seguintes os que estiveram no tapete verde:

Carolita, de M. Araujo; Ubatan II e Alto Mar, de E. Gusso; Itambi e Incanto, de E. Freitas; Ureja, de M. Oliveira; Alfinete e Biguá, de C. Souza; Corrientes e Vila Rica, de A. Cortino; Dinamo e Doge, de S. d'Amore; Apotiz, de N. Gomes; Iriri, de G. Reis; Mefisto, Olimpo e King Kole, de B. P. Carvalho; Indico, Inibú e Tupiava; de M. Almeida; Panegerico, Halesia, Helep e Hamlet, de G. Rodriguez; Grisú e Gavial, de D. M. Oliveira; Aporé, Gangue, Guanubi e Sátiro, de E. Morgado; Dora, Lisco II e Princesa, de A. Pereira; Fragata II, de N. Gomes e Agua Linda, de G. Benitez.

CARTAZ SUBURBANO

A NOVA PELEJA — Segundo ficou assentado, o Confiança voltará a enfrentar o selecionado petropolitano, com o qual empatou na capital serrana. A peleja, desta feita, terá lugar em Silva Teles e a data oficialmente fixada é a de dois de março próximo. O árbitro que funcionará deverá ser indicado pela Federação Fluminense de Desportos. A segunda partida promete ser das mais interessantes.

*

TROCOU DE CLUB — Zezinho, o excelente arqueiro que defendeu com brilho a cidadela do Valim, na temporada de 1946, ao que apuramos, ingressará no Olaria A. Club. O antigo defensor do Valim figurará no grêmio da rua Cândido Silva, na classe de "não amador".

*

MAIS UM PARA O DEL CASTILHO — O Del Castilho vem de fazer uma boa aquisição. Trata-se do futuroso extrema direita Fernandoca, elemento que atuando no Engenho Novo, vinha aparecendo como figura das mais destacadas do football independente dos subúrbios da Central.

Empataram Independente e Americano

No campo do Moinho da Luz, o Independente (de São Cristovão), representado pelo seu segundo quadro, e o Americano (do Cacique), duas das destacadas agremiações do nosso football independente defrontaram-se numa peleja interessante e movimentada, cujo transcurso agradou inteiramente.

Retratando com fidelidade o equilibrio verificado durante toda a luta, o marcador assinalou um empate de 1 "goal"; tendo Orlando I, marcado para o Independente, cujo quadro formou assim, constituido: Alcides, Mario e Valter; Justiniano, Ademaro e Vieira; Helder; Orlando I, Astenio, Nelson e Amauri.

Andorinhas x Esperança

Realizou-se, no campo do Tiradentes, entre as aguerridas equipes do Andorinhas e Esperança, uma peleja cujo transcurso agradou bastante, registrando-se um honroso empate de 3 "goals". Na preliminar levou a melhor o Andorinhas por 4x1.

Santa Cruz x Sete de Setembro

No campo do Vasquinho, defrontaram-se os quadros do Santa Cruz e Sete de Setembro. A peleja, como era esperado, ofereceu um desenrolar bastante movimentado, tendo terminado com a vitória do primeiro, pela contagem de 3x2. Na preliminar levou a melhor o Sete de Setembro por 3x1.

São Bento x Corcovado

Na praça de desportos do S. Bento, na localidade de igual nome, do Municipio de Duque de Caxias, a turma local defrontou-se com a do Corcovado, grêmio carioca independente. A peleja que estava sendo aguardada com grande ansiedade, constituiu autêntica atração.

A luta não desmereceu da expectativa otimista de que foi cercada, tendo constituido um espetáculo de agrado completo.

As duas turmas empregaram-se com grande ardor e entusiasmo, não poupando esforços em prol da vitória.

Os players lutaram com bravura, mas, souberam respeitar-se mutuamente, primando pelo cavalheirismo e lealdade.

Coube ao São Bento, aproveitando as falhas do antagonista nos momentos iniciais da luta, sagrar-se vencedor, tendo o "placard" acusado a contagem de 3x2 a seu favôr.

O Liberdade com o Ás de Ouro

No campo do Pacifico lutaram as equipes de juvenis acima que terminou com a contagem de 3x1, pró Liberdade F. C. A partida transcorreu num ambiente disciplinar por parte de ambos os grêmios disputantes. O jogo começou precisamente às 9,30 e logo de saída Mario Martins o novo centro avante do Liberdade infiltra-se dentro da área adversária e dá a Candido que abre a contagem. Não esmoreceu o quadro do Ás de Ouro e logo a seguir o seu ponta esquerda empata a partida. No segundo tempo Niltinho marca dois goals dando a vitória ao Liberdade por 3x1. No Liberdade todos jogaram bem.

O quadro atuou assim constituido

Raul — Zéca e Raimundo; Gil — Geninho e Joaquim; Silva — Crispim — Mario — Candido e Niltinho.

Venceu o Flamenguinho

Travou-se, na praça de desportos do Cacique, uma interessante peleja entre os quadros do Flamenguinho e Amoré, saindo vitorioso o primeiro por 3x1. Preliminarmente defrontaram-se os aspirantes dos dois clubes, cabendo a vitória aos do Amoré, por 1x0.

A "Ku Klux Klan" reapareceu na pequena cidade de Atlanta, no Estado norte-americano da Georgina. Mas mudou de "razão social", agora se chama simples e modestamente, de "Columbian Sociedade Anônima". Muito anônima, na verdade... Já cadáveres de negros apareceram; já casas voaram à dinamite, já pedras foram atiradas às vitrinas de negociantes judeus... Dois anti-fascistas — um homem conhecido por seu sangue-frio, Mário Buzzi, e uma moça, chamada Renata Fuchtdaum — que tinham conseguido se infiltrar na organização, revelaram todos os segredos desta. Milhares de bons cidadãos de Atlanta estavam inscritos, em bôa-fé, no organismo. Supunham que "Columbian era uma associação de beneficência, e pagavam, sem relutância, suas contribuições. Mas aos poucos foram conhecendo os verdadeiro fins da "sociedade anônma": nada menos que eliminar todos os negros e todos os judeus de Atlanta, e dominar no prazo de dois anos, todo o Estado...

Enquanto esperam, são os "columbians" que estão sendo eliminados, pois, depois das declarações de Buzzi, foram conduzidos, diretamente para a cadeia mais próxima de seus domicílios...

Mas a "Ku Klux Klan" não se entrega. Quando o Procurador Geral voltou à casa, encontrou os "sinais" dos "Columbians" na sua porta, um bonêco representando um "encapuçado", todo de branco, com uma toalha à mão...

Como a imprensa novaiorquina resolveu fazer contra a nova "Ku Klux Klan" a campanha do silêncio, os "Columbians" resolveram fazer uma nova distribuição de boletins, distribuição verdadeiramente massiça. Mas escolheram um local original: a cidade de Salt Lake City.

Que procurariam os da "Ku Klux Klan" na cidade dos Mormons?.

(A.F.P.)

Momo I e Unico á vista!

O impagável monarca da Folia chega triunfalmente à séde do Flamengo, onde decretou o reinado da pândega

O monarca da folia teve uma chegada triunfal — Desceu num helicóptero no Edifício de A NOITE — Aclamado pela multidão — Régia oração dirigida aos carnavalescos da Cidade Maravilhosa — O cortejo até o Club do Flamengo — O grande banho de mar à fantasia, ontem, em Copacabana a que compareceu o rei da galhofa

Momo á vista!

Foi o brado eletrizante que estrugiu de milhares de bôcas na noite memoravel de sábado, ao som marcial dos clarins, anunciando a chegada triunfal de S. M. o Rei Momo I e Único.

Está assim oficialmente iniciado o reinado da Folia nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião!

Por iniciativa exclusiva de A NOITE, o Rei da Galhofa e da Alegria abalou-se de seus reais domínios e veio, com a sua presença irradiante, animar o Carnaval da Paz, que este ano, marcará o ressurgimento da maior festa popular desta orgulhosa Metrópole.

A notícia antecipada da chegada de S. M. Rei Momo I e Único arrastou à Praça Mauá, que se achava festivamente enganalada, milhares de vassalos do divertido monarca.

Não foi só a massa popular que deu a nota festiva a essa ruidosa recepção: associações carnavalescas e esportivas, tendo á frente o tradicional Clube de Regatas Flamengo, realçaram de modo brilhante o acontecimento de sábado, á noite, na Praça Mauá.

Desde cedo a aglomeração em frente ao arranha-céu de A NOITE foi se adensando com a chegada de curiosos e de representações esportivas e carnavalescas.

A ansiedade crescia á medida que se aproximava a hora marcada para a chegada do Rei da Folia, com a sua luzida comitiva, formada de foliões de alto coturno.

Chega S. Majestade! — Desceu num helicóptero

Com uma pontualidade britanica, o Rei Momo I e Único, desceu na "terrasse" de A NOITE, exatamente ás 21 horas, para despistar os seus assoviados que o aguardavam na rua.

Sua Majestade, acompanhado do seu secretário privado, o "Conde Novelesco" e demais satélites, viajou num moderno helicóptero aéro-dinamico, sendo logo cercado pelas pessoas que o esperavam no alto do edificio de A NOITE.

Enquanto isto, a multidão lá em baixo se agitava, ansiosa por saudar o Monarca da Folia, que esperavam chegasse pela entrada principal.

Multa alegria, musica, clarins e cantos deram á Praça Mauá,

CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 10/2/47 — N. 12.488

Combaterá o comunismo de maneira radical

Nem brasileiros-russos, nem brasileiros-alemães, em Alagoas — Incisivas declarações do Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador eleito — O desenrolar do pleito naquele Estado nordestino — O futuro secretariado

O governador eleito Silvestre Péricles de Góis Monteiro quando fazia declarações ao redator de A NOITE

Pelo paquete do Lloyd Brasileiro "Pedro I", que aportou ontem ao Rio, chegou, procedente de Maceió, o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador eleito do Estado de Alagoas.

Ainda não havia atracado o navio, quando a reportagem de A NOITE esteve a bordo, tendo oportunidade de colher do futuro governador alagoano suas primeiras declarações sôbre o desenrolar do pleito de 19 de janeiro naquele Estado nordestino, bem como sôbre as diretrizes do seu programa de govêrno.

Cercado de amigos e correligionários politicos, fomos encontrar o governador Góis Monteiro conversando animadamente a bordo do "Pedro I".

Mantendo o mesmo espirito movimentado e comunicativo, o governador Silvestre Góis Montenro recebe o redator de A NOITE e, amavelmente, se prontifica a prestar declarações. Depois de afirmar que preferia que o repórter lhe fizesse perguntas, começou:

— O pleito de 19 de janeiro em Alagoas decorreu num ambiente de perfeita harmonia e a todos foi assegurada a mais ampla liberdade. O povo alagoano compareceu às urnas gozando há plena posse de sua vontade individual e ciente dos seus sagrados deveres civicos.

Quem afirmar o contrário está faltando com a verdade e procurando deturpar e perturbar a perfeita harmonia em que se encontra o povo alagoano. Entretanto, quero declarar inicialmente que no meu govêrno manterei a ordem em Alagoas, custe o que custar.

Perguntamos, então, ao Sr. Silvestre Góis Monteiro, se havia tomado conhecimento das declarações do Sr. Costa Rego, há pouco vindo de Alagoas, nas quais estavam contidas acusações sôbre a marcha das eleições no seu Estado natal.

— Não tomei conhecimento de tais acusações — respondeu-nos o governador alagoano — mas devo adiantar que o Sr. Costa Rego não tem autoridade moral para falar contra um pleito tão livre, tão decente, como o que foi realizado em Alagoas. Houve tanta liberdade e tantas franquias democráticas nas eleições alagoanas que, embora pareça incrivel, apesar de estarem os udenistas aliados aos comunistas, o monsenhor Adelmo Macha-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)